

**ANNAES**  
DA  
**IMPRESA NACIONAL**

THE

LIBRARY OF THE

ANNAES

DA

IMPrensa NACIONAL

DO

RIO DE JANEIRO

DE

1808 A 1822

POR

ALFREDO DO VALLE CABRAL



RIO DE JANEIRO

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL

MDCCLXXXI.

V. 12  
1822

JAN  
D15  
L117a

EXPOSIÇÃO DE HISTORIA DO BRAZIL

HOMENAGEM

DA

*TYPOGRAPHIA NACIONAL*

THE HISTORY OF THE UNITED STATES

BY

CHARLES A. BEAN

Os *Annaes* que ora apparecem constituem a descripção das obras que foram publicadas na Imprensa Nacional do Rio de Janeiro desde o anno de 1808 até o de 1822.

Segui a ordem chronologica dos annos e depois a alphabetica pelos titulos das obras. Das que não pude vêr exemplares accuso as fontes d'onde extrahi as respectivas noticias.

Pela difficuldade de não se encontrarem hoje algumas das obras publicadas naquelle periodo, não é trabalho completo.

Uma quantidade de papeis, como portarias, proclamações de patriotas, defezas, representações, cartas, fallas, editaes, publicações particulares, annuncios, &c., viram a luz por este tempo, principalmente no agitado periodo de 1821 e 1822; examinei alguns d'estes impressos, varios d'elles sem titulos nem indicações que se pudessem descrever convenientemente, e cheguei até a fazer uma relação de muitos, proposito de que depois desisti.

Preparado assim o trabalho como se acha, torna-se agora facil a qualquer pessoa intercalar nos seus logares as obras

## VIII

omitidas, preencher as lacunas das de que não pude vêr exemplares, dando todas as indicações necessarias e emfim corrigir os erros introduzidos, como quasi sempre soe acontecer em trabalhos de semelhante natureza. Si chegar a da-lo em segunda edição, como espero, aproveitar-me-hei dos melhoramentos e correções que de certo apparecerão com o tempo.

As obras publicadas até Agosto de 1821 trazem em seguida ao logar, officina e anno de impressão, umas: *Com Licença de Sua Alteza Real, Com Licença da Meza do Desembargo do Paço*; outras: *Por Ordem de Sua Magestade, Por Ordem Superior, Com Licença, &c.*

Dou como Appendice a descripção das obras publicadas em outras officinas typographicas que appareceram no Rio de Janeiro nos annos de 1821 e 1822, servindo assim de complemento ás sahidas da Imprensa Nacional em egual periodo.

Existem pelo menos duas obras com indicações de terem sido impressas no Rio de Janeiro, mas que foram evidentemente publicadas em Paris, e cujos titulos são:

GRAMMATICA franceza, dividida em quatro partes; das quaes a primeira trata da pronunciação; a segunda, das varias partes da oração; a terceira da syntaxe, e a quarta, da orthografia, pontuação, e prosodia: com um appendix, que contem observações diversas; seguida de hum tratado de versificação; e de muitos extractos em prosa e em verso, escolhidos nos melhores autores francezes. Por G. Hamonière. *Rio de Janeiro, vende-se em casa de P. C. Dalbin, e C.<sup>a</sup>, 1820, in-12.<sup>o</sup> de 332 pp. num.*

OS LUSIADAS, poema epico de Luis de Camões. Nova edição conforme á de 1572 publicada pelo autor. *Rio de Janeiro, vende-se em casa de P. C. Dalbin, e C.<sup>a</sup>, 1821, 2 tom. in-18.<sup>o</sup>, com o retr. do poeta.*

As obras precedidas de um asterisco pertencem ao archivo da Typographia Nacional.



HISTORIA  
DA  
IMPRESA NACIONAL  
DO  
RIO DE JANEIRO

As tropas de Napoleão Bonaparte ao mando de Junot, invadindo Portugal, concorreram poderosamente, posto que sem tal intento, para o progresso e civilização do Brazil. Si não fôra aquelle acontecimento, o principe regente d. João e toda a sua côrte não se transportariam de certo aos Estados da America, e o Brazil não teria recebido tantas prerogativas e vantagens de que desde então começou a gozar. A primeira, realizada na Bahia, foi a abertura a todas as nações dos seus portos, até então encarcerados ás bandeiras estrangeiras. No Rio de Janeiro seguiu-se uma serie de providencias benéficas; crearam-se tribunaes, abriram-se estabelecimentos scientificos e litterarios, como a Eschola de Cirurgia, a Academia Militar, a Academia de Marinha, o Archivo Militar; e a 13 de Maio de 1808 fundou-se uma officina typographica, a que se deu o titulo de IMPRESSÃO REGIA.

X

A' vinda de d. João VI aos Estados do Brazil devemos pois a introducção da maravilhosa arte de Gutemberg. Até então a imprensa era expressamente prohibida na America Portugueza, porque receiava a metropole que viesse a colonia a auferir extraordinaria primazia com a revelação do pensamento, diffundindo certos direitos e gozos de que não lhe era ainda permittido lembrar-se.

Não possuíamos garantias de especie alguma e um só queixume não se ouvia em um paiz tão vasto. O opprimido não tinha a liberdade de gemer e maldizer o seu jugo injusto e iniquo. A instrucção não podia diffundir-se pelas classes da sociedade. Os actos dos vice-reis e governadores não eram conhecidos sinão em limitado circulo. Parecia reinar uma paz immensa, uma immensa calma, na sociedade brasileira, a qual entretanto padecia largas afflicções!

A exploração do Brazil era toda a ambição de Portugal, e o maior empenho do Reino era segrega-lo dos olhos dos seus e dos extranhos. As minas de metaes e pedras preciosas constituíam toda a mira do Governo portuguez, e a Portugal não convinha de modo algum que as suas possessões na America fizessem conhecer aos mazombos e reinós as vantagens da imprensa.

Assim tres seculos permaneceu o Brazil sem a arte de Gutemberg. Só Gregorio de Mattos, pelos fins do XVII seculo, fez uma especie de revolução no animo d'estes povos com as suas satyras mordentes e picantes, cujas cópias eram disputadas por todos, incluindo os proprios governadores; e pôde muito bem considerar-se que o poeta era a imprensa viva d'aquelle tempo, prestando tão bons serviços ao Estado que o famoso padre Antonio Vieira não se excusou de dizer « que maior fructo faziam as satyras de Mattos, que as missões de Vieira. »

Apezar d'isso o poeta foi preso e desterrado para Angola,

quebrando-se-lhe d'este modo a penna e coarctando-se-lhe os vãos liberrimos.

Convém dizer que no meiado de XVIII seculo, no govêrno de Gomes Freiré de Andrada, conde de Bobadella, e por auctorisacão sua, Antonio Isidoro da Fonseca estabelecêra uma typographia no Rio de Janeiro, da qual sahiram as seguintes obras:

RELAÇÃO da entrada que fez o excellentissimo, e reverendissimo senhor d. fr. Antonio do Desterro Malheyro, Bispo do Rio de Janeiro, em o primeiro dia deste prezente Anno de 1747 havendo sido seis Annos Bispo do Reyno de Angola, donde por nomiação de Sua Magestade, e Bulla Pontificia, foy promovido para esta Diocesi. Composta pelo doutor Luiz Antonio Rosado da Cunha, Juiz de Fôra, e Provedor dos defuntos, e auzentes, Capellas, e Residuos do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro Na segunda Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. Anno de M. DCC. XLVII. Com licenças do Senhor Bispo.* In-4.º de 20 pp. num., 1 fl. de licenças.

EM APLAUSO do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor d. frey Antonio do Desterro Malheyro Dignissimo Bispo desta Cidade. Romance heroico. *S. l. n. d.*, in-fol. de 5 ff. inn., impr. somente pela frente.

EPIGRAMMAS em latim e um soneto em portuguez. *S. l. n. d.*, in-fol. de 12 ff. inn., impr. somente de um lado.—Contém 11 epigr.

A côrte porém, logo que teve noticia da fundação do estabelecimento, mandou-o fechar, acto este que confirma evidentemente que o Governo portuguez prohibia com tenacidade a introdução e propagação da imprensa no Brazil. Passa porém como certo que d'essa mesma typographia sahiram clandestinamente as duas seguintes obras com indicações suppostas de logar, officina e anno de impressão:

EXAME de artilheiros que comprehende arithmetica, geometria, e artilharia, com quatro appendices... Dedicado ao...

senhor Gomes Freire de Andrade... Por Jozé Fernandes Pinto Alpoym... Sargento mor Engenheiro, e do novo Batalhão da Artilharia: lente da mesma... na Academia do Rio de Janeiro. *Lisboa, na Nova Officina de José Antonio Plates, 1744*, in-4.º de 11 ff. prelim., 259 pp. num., com taboadas e est.

EXAME de bombeiros, que comprehende dez tratados; o primeiro da geometria, o segundo de huma nova Trigonometria... Dedicado ao... senhor Gomes Freire de Andrada... Por Jozé Fernandes Pinto Alpoym, &. *En Madrid, en la Officina de Francisco Martiñezabad, 1748*, in-4.º de 19 ff. prelim., 444 pp. num., com est. e o retr. grav. de Gomes Freire de Andrada.

A occasião não é opportuna para se investigar si de facto estas duas obras de Alpoim sahiram da officina de Antonio Isidoro da Fonseca, pois ora se tracta da historia da Imprensa Regia e não da da imprensa no Brazil. Fique porém consignado aqui este facto como mais uma feição characteristica d'aquelles nebulosos tempos.

« O Brazil até ao feliz dia 13 de Maio do anno de 1808 não conhecia o que era Typographia, diz o p. Luiz Gonçalves dos Sanctos nas suas *Mem. do Braç.*, I, 80 : foi necessario que a brilhante face do príncipe regente nosso senhor, bem como o refulgente Sol, viesse vivificar este paiz, não só quanto á sua agricultura, commercio, e industria, mas tambem quanto ás artes e sciencias, dissipando as trevas da ignorancia, cujas negras, e medonhas nuvens cobrião todo o Brazil, e interceptavão as luzes da sabedoria. »

A historia da Typographia Nacional está ligada á da introdução da imprensa no Brazil. Da creação d'este nosso primeiro estabelecimento, destinado a divulgar o pensamento na America Portugueza, não obstante ter sido revestida de um certo character official e em proveito do proprio Governo, data uma epocha gloriosa nos annaes da civilisação dos povos sul-americanos.

O decreto que instituiu a Impressão Regia carece ser reproduzido na integra :

« Tendo-me constado, que os prelos que se acham nesta capital, erão os destinados para a Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra; e attendendo á necessidade que ha da Officina de impressão nestes meus Estados : sou servido, que a casa, onde elles se estabeleceram, sirva interinamente de Impressão Regia, onde se imprimam exclusivamente toda a legislação e papeis diplomaticos, que emanarem de qualquer repartição do meu real serviço; e se possam imprimir todas e quaesquer outras obras; ficando interinamente pertencendo o seu governo e administração á mesma Secretaria. Dom Rodrigo de Sousa Coutinho, do meu Conselho de Estado, ministro e secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra o tenha assim entendido, e procurará dar ao emprego da Officina a maior extensão e lhe dará todas as Instrucções e ordens necessarias, e participará a este respeito a todas as Estações o que mais convier ao meu real serviço.— Palacio do Rio de Janeiro em treze de Maio de mil oitocentos e oito. « Com a rubrica do principe regente n. s. »

A d. Rodrigo de Sousa Coutinho, depois conde de Linhares, cabe tamanha gloria. Este ministro e homem de Estado, tido por douto e muito instruido nas sciencias economicas e politicas, conhecendo ao chegar ao Brazil que era uma verdade o dizer do governador de S. Paulo Luiz Antonio de Sousa na sua carta de 30 de Julho de 1765 ao marquez de Pombal : « Nestas Americas tudo é grande : as

#### XIV

provincias, os rios, os montes, as campinas, as mattas, as arvores excedem extraordinariamente ao que se costuma ver no Reino : sobre tudo as bahias e enseadas são amplissimas », entendeu que este paiz immenso carecia de uma imprensa cujo echo repercutisse pelo seu vasto solo, levando a toda a parte o brado da liberdade, do progresso, da civilisação.

O principal fundamento da Impressão Regia deveu-se a alguns prelos e typos que de Portugal se havia mandado buscar a Londres para a sua Secretaria de Estado dos negocios estrangeiros e da guerra, e que, achando-se ainda encaixotados em Lisboa, quando a côrte portugueza passou ao Brazil, foram então conduzidos para o Rio de Janeiro. Trouxe-os consigo Antonio de Araujo de Azevedo, depois conde da Barca, na nau *Meduça*, que fazia parte da esquadra que transportou a familia real e toda a côrte.

No proprio dia da sua fundação a Impressão Regia publicou, em homenagem ao anniversario natalicio do principe regente, a primeira obra cujo titulo é:

RELAÇÃO | dos | despachos publicados na corte |  
pelo expediente | da Secretaria de Estado dos Negocios |  
Estrangeiros, e da Guerra | no | faustissimo dia dos  
annos de s. a. r. | o | PRINCIPE REGENTE N. S. |  
E de todos os mais, que se tem expedido pela mesma  
Se-|cretaria desde a feliz chegada de S. A. R. aos  
Esta-|dos do Brazil até o dito dia. | NO FIM: *Rio de  
Janeiro em 13 de Maio de 1808. | Na Impressão Re-  
gia. | Vende-se na Loje de Manoel Jorge da Silva, Li-  
vreiro na Rua do Rozario. | In-fol. de 27 pp. num.*

A uma relação avulsa de despachos geralmente não se dá o menor apreço, mas esta que foi o primeiro trabalho impresso pela nossa primeira officina typographica, será mais tarde

disputada com aquella avidéz com que hoje se procura fazer aqvisição de um incunabulo por qualquer circumstancia precioso.

Hypolito José da Costa Pereira dando, no seu *Correio Braziliense*, tom. I (1808), pg. 393, a nova da introduccão da imprensa no Brazil, creando-se uma officina regia, como brasileiro de coração que era, assim se exprime:

« O Mundo talvez se admirará, que eu vá enunciar como uma grande novidade, que se pretende estabelecer uma imprensa no Brazil; mas tal é o facto. Começou o seculo 19, e ainda os pobres Brazilienses não gozavam dos beneficios, que a imprensa trouxe aos homens; nem ainda agora lhes seria permittido esse bem, se o Governo, que lh'o prohibia, acoçado, na Europa, se não visse obrigado a procurar um asylo nas praias da nova Lusitania.

« Eu quero aqui registrar este facto, para que fique em memoria, e emittirei algumas reflexões sobre o Governo Portuguez, a esse respeito; porque espero que esta lição, que os tempos nos offerecem, lhes abra os olhos, dando-lhes a conhecer, que só a prosperidade do povo he quem faz a prosperidade do Governo, que quando se põem obstaculos, e entaves ao progresso, e propagação das sciencias, devem ficar tão raros os homens sabios, que quando o Governo precisa delles, de repente, não os acha; e vê-se obrigado a lançar mão de um homem instruido, mas sem a boa moral; ou de um homem bom, mas estúpido, ou ignorante, e quanto menor he o numero de gente instruida, menos probabilidade ha de que o Estado seja servido por homens virtuosos e sabios.

« Saiba pois o Mundo, e a posteridade, que no anno de 1808, da era Christãa, mandou o Governo Portuguez, no Brazil, buscar a Inglaterra uma Impressão, com os seus apendiculos necessarios; e a remessa que daqui se lhe fez importou em CEM LIBRAS ESTERLINAS!!! Com tudo diz-se

que augmentará este estabelecimento, tanto mais necessario, quanto o Governo ali, nem pôde imprimir as suas Ordens para lhes dar sufficiente publicidade.

« Tarde ; desgraçadamente tarde : mas em fim apparecem typos no Brazil ; e eu de todo o meu coração dou os parabens aos meus compatriotas Brazilienses. »

Carece dizer que o Governo portuguez não mandou buscar para o Brazil os prelos e mais utensilios afim de fundar a Impressão Regia, mas vieram elles accidentalmente com a côrte portugueza, como já se disse, sem talvez o proposito de se propagar a imprensa entre nós.

Em 24 de Junho do mesmo anno de 1808 expediu d. Rodrigo de Sousa Coutinho um aviso a José Bernardes de Castro, communicando que, tendo o principe regente resolvido « em quanto não dá maiores e mais solidas providencias, organizar interinamente a Impressão Regia tanto no que toca ao economico do mesmo estabelecimento, como á ordem que se deve seguir na publicação das obras que hão de sahir dos prelos da mesma Impressão Regia » nomeia-o o mesmo principe para que com os deputados das Mesas de Inspekção do Rio de Janeiro e Bahia, o dr. Marianno José Pereira da Fonseca e José da Silva Lisboa, formem a direcção que deve regular o estabelecimento, na forma e modo das *Instrucções provisórias para o Regimento da Impressão Regia*, que foram expedidas na mesma data.

Compoz-se assim a direcção do novel estabelecimento dos tres deputados José Bernardes de Castro, que era official da Secretaria de Estado dos Negocios estrangeiros e da guerra, Marianno José Pereira da Fonseca e José da Silva Lisboa ; ficando a Impressão Regia sujeita ao governo e administração da Secretaria dos Negocios estrangeiros e da guerra.

Foi nomeado pelo principe regente o deputado Marianno José Pereira da Fonseca para exercer o logar de thesoureiro da casa.



Tinha esta direcção o encargo de examinar os papeis e livros que se mandassem publicar e de fiscalizar que nada se imprimisse contra a religião, o governo e os bons costumes. Recommendava-se a conveniencia de aggregar alguns gravadores para os trabalhos da impressão e abrir chapas uteis ao serviço das repartições do Estado, e mandava-se occupar da publicação das folhinhas para o anno immediato, ajunctando-se-lhes tudo o que fosse util para instrucção do povo, e igualmente dos almanachs nauticos de que havia grande necessidade.

A 26 de Julho do referido anno deu-se a estas Instrucções um Additamento, em que se diz que um dos principaes destinos da creação da direcção da Officina Regia foi a facilidade de derramar-se a instrucção publica.

Estabeleceu-se a Impressão Regia no pavimento inferior do edificio que hoje é occupado pela Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, na rua do Passeio n.º 44, casa que em Outubro de 1810 foi comprada por Antonio de Araujo de Azevedo, conde da Barca, a José Luiz Alves, testamenteiro de d. Maria Francisca Borges, por 9:700\$000.

Organizada a Impressão Regia, foram nomeados por decreto de 19 de Outubro de 1808 um escripturario, Francisco Isidoro da Silva, com o ordenado da 250\$000 annuaes, pagos pela folha das despezas do estabelecimento, e um escrevente e apontador, Lourenço José Alvares dos Reis, com o ordenado de 200\$000 annuaes, pagos pela mesma folha. E igualmente foi nomeado porteiro, fiel e comprador, Torquato José Pinto.

A 10 de Setembro começou a apparecer a *Gazeta do Rio de Janeiro*, de propriedade dos officiaes da Secretaria de Estado dos negocios estrangeiros e da guerra e redigida por fr. Tiburcio José da Rocha.

Por decreto de 27 de Setembro do referido anno de 1808 foram nomeados censores regios fr. Antonio de Arrabida, p.

## XVIII

João Manzoni, Luiz José de Carvalho e Mello e José da Silva Lisboa, encarregados de examinar as obras destinadas á impressão e que tinham de passar pela Mesa do Desembargo do Paço.

As obras, ainda que approvadas pelos censores, para serem impressas careciam de licença da Secretaria de Estado, e os avisos eram expedidos á Junta directoria auctorizando as publicações. As ordens eram concebidas nestes termos :

« O Príncipe Regente Meu Senhor Ha por bem conceder licença para que na Impressão Regia se possa imprimir o Manuscrito incluso intitulado — Poesias de dous Amigos — á custa do seu Author. O que V. M.<sup>es</sup> fará presente na Junta da Direcção da Real Thipografia e da Fabrica das Cartas de Jogar para que assim se execute. Deos guarde a V. M.<sup>es</sup> Paço em 12 de Janeiro de 1816. — *Marquez de Aguiar.* — Sñr. Presidente da Junta da Direcção da Regia Thipografia, e da Fabrica das Cartas de Jogar.»

« El Rei nosso Senhor He servido que na Regia Officina Typografica se imprima o Manuscrito intitulado = Memoria Topografica e Historica dos Campos de Goytacazes = com a sua Dedicatoria ao Mesmo Senhor, que a essa Officina ha de apresentar o Desembargador do Paço Intendente Geral da Policia; fazendo-se a impressão á custa do seu Author José Carneiro da Silva. O que Vm.<sup>es</sup> fará presente na Junta Directoria da mesma Regia Officina para que assim se execute. Deos guarde a Vm.<sup>es</sup> Paço em 11 de Maio de 1819. — *Thomas Ant.º de Villanova Portugal.* — Sñr. Director que serve de Presidente da Junta Directoria da Regia Officina Typografica.»

« El Rey Nosso Senhor, Ampliando a Graça que pelo Aviso de 16 de Setembro de 1815 Foi Servido Conceder a Monsenhor Pizarro para poder imprimir na Impressão Regia o primeiro Livro das Memorias Historicas do Rio de Janeiro, que com-

poz, Ha por bem permittir que ali possa tãobem effeituvar a impressão dos restantes oito Livros da dita Obra á sua custa. O que V. M.<sup>co</sup> fará presente na Junta da Administração da Regia Officina Typografica para que assim se execute.— Deos Guarde a V. M.<sup>co</sup> Paço em 17 de Junho de 1819.— *Thomaz Ant.º de Villanova Portugal.* — Sñr. Deputado &.»

« El Rey Nosso Senhor Ha por bem permittir que se imprima a Dedicatoria incluza que deve acompanhar a Oração gratulatoria, que recitou Frei Francisco de São Carlos na Igreja de São Francisco de Paula por occasião das Acçoens de Graças que o Senado da Camara desta Córte ali fez celebrar pelo Feliz Nascimento da Serenissima Senhora Princeza da Beira. O que V. M.<sup>co</sup> fará presente na Junta da administração da Regia Officina Typographica para que assim se execute.— Deos Guarde a V. M.<sup>co</sup> Paço em 19 de Junho de 1819.— *Thomaz Ant.º de Villanova Portugal.* — Sñr. deputado que serve de presidente da Junta da administração da Regia Officina Typographica.»

« El Rey Nosso Senhor Ha por bem que na Impressão Regia se possa imprimir a obra incluza, intitulada = Nitheroy = composta por Januario da Cunha Barbosa. O que V. M.<sup>co</sup> fará presente na Junta da Administração da Regia Officina Typografica para que assim se execute.— Deos Guarde a V. M.<sup>co</sup> Paço em 17 de Fevereiro de 1821.— *Thomaz Ant.º de Villanova Portugal.* — Sñr. Deputado &.»

Todavia a obra a que se refere este aviso não chegou a imprimir-se na Impressão Regia ; a edição que existe, como se sabe, é de Londres, 1822, in-8º.

O Governo não tinha só receio das obras publicadas na Impressão Regia, mas até de todo e qualquer papel em que se achassem exarados os caracteres de Gutemberg. Assim, em 1809 o intendente geral da policia lavrou e mandou affixar nos logares publicos o seguinte edital :

« Faço saber aos que o presente Edital virem, que importando muito a vigilancia da policia que cheguem ao seu conhecimento todos os avisos, e noticias impressas, que se affixão ao publico ácerca de livros, e obras estrangeiras, que se procurão divulgar, muitas vezes sem procurarem a approvação das authoridades, a quem o principe regente nosso senhor tem confiado esta particular inspecção; fica de hoje em diante prohibida a liberdade, que se tem arrogado abuzivamente os que fazem semelhantes publicações; e todos que tiverem de dar noticia de obras, e escritos estrangeiros impressos, ou não impressos, deverão primeiramente trazer estes avisos, ou annuncios a Secretaria da Intendencia Geral da Policia, para nella serem vistos, e examinados, e se lhes permittir esta liberdade, e conhecer-se se tem, ou não obtido a approvação indispensavelmente necessaria: e os que o contrario fizerem, ou seão nacionaes, ou estrangeiros, serão prezos na cadeia pública, e pagarão de pena duzentos mil reis além das mais, que se impõem aos que procurão quebrantar a segurança pública; para o que haverá inquirição aberta, em que se conheça dos transgressores, e se admitirão denuncias em segredo. Rio de Janeiro 3o de Maio de 1809.—*Paulo Fernandes Vianna.*»

Com fr. José Marianno da Conceição Velloso chegaram de Lisboa dois gravadores, Romão Eloy Cazado Almeida (ou Almeida Cazado?) e Paulo dos Sanctos Ferreira Souto e por aviso do marquez de Aguiar de 3o de Janeiro de 1809 dirigido aos directores da Impressão Regia mandava-se dar logo algum trabalho a estes artistas, declarando-se que podiam principiar pela gravura da cidade do Rio de Janeiro, tirada do Archivo Militar, e pelas chapas para a Geometria de Legendre.

Neste mesmo anno de 1809 construiu-se um prelo de madeira no Rio de Janeiro para a Impressão Regia, e para deixar-se perpetuada a memoria d'esta obra d'arte imprimiu-se no dia da sua estréa em um pequeno padrão

a seguinte inscripção, occorrendo no alto as armas portuguezas:

A'  
 IMMORTALIDADE  
 DO REAL E SEMPRE AVGVSTO  
 NOME  
 DO PRINCIPE REGENTE N. S.  
 HE DEDICADA  
 A  
 ESTREA  
 DO PRIMEIRO PRELO CONSTRVIDO NA AMERICA DO SVL  
 NO  
 RIO DE JANEIRO  
 NO ANNO DE M. DCCC. IX.

Algum tempo depois de estabelecida a Impressão Regia nas casas que depois foram compradas pelo conde da Barca passou-se a respectiva officina para a rua dos Barbonios, hoje de Evaristo da Veiga, em que foi occupar as casas que fazem esquina com a rua das Marrecas, do lado do Quartel.

O deputado José Bernardes de Castro mudou-se então d'onde residia para a rua das Marrecas, afim de melhor inspecionar o estabelecimento, com casa paga á custa da Impressão Regia.

Em Janeiro de 1811 Francisco Isidoro da Silva era guarda-livros e 1.º escripturario, Lourenço José Alvares dos Reis 2.º escripturario, apontador e pagador, e Torquato José Pinto ainda servia os logares de porteiro, fiel e comprador para que fôra nomeado desde a fundação do estabelecimento.

Por aviso de d. Rodrigo de Sousa Coutinho de 6 de Fevereiro do dito anno expediu-se um regulamento para os aprendizes.

Por decreto de 31 de Outubro do mesmo anno de 1811 foi annexada a Real Fabrica de Cartas de Jogar á Impressão Regia.

Pelos annos de 1811 havia na Impressão uma fundição de tipos, pois em um aviso do Governo de 26 de Janeiro d'aquelle anno tracta-se de um aprendiz de fundidor de lettras Manuel Mendes Diniz. Tambem no livro de matricula dos aprendizes da Impressão Regia de 1811 encontra-se noticia de varios rapazes matriculados como aprendizes de fundidor de tipos.

Torquato José Pinto achando, em fins de 1814 ou principios de 1815, um emprego na Secretaria da Marinha, a Juncta dividiu os logares que elle exercia, incumbindo os mais onerosos, como era o de comprador e o de cobrador, ao continuo da casa e o de porteiro uniu-o com o de alçador, que o occupava Zephyrino Victo de Meirelles desde a fundação da officina.

No comêço de 1815 deu-se nova organização á Impressão Regia, posto que ainda tudo interinamente. E' a sua segunda phase, mesmo chamada segunda criação da Real Officina.

Assim, por decreto de 17 de Fevereiro d'aquelle anno, referendado pelo marquez de Aguiar, a administração da Impressão Regia e da Fabrica das Cartas de Jogar passou privativamente a pertencer ao presidente do Real Erario, como inspector d'estes estabelecimentos, pondo-se em practica as *Providencias interinas para o Regulamento da Real Officina Typographica* que baixaram na mesma occasião.

Formou-se então uma Juncta Directoria composta de 4 directores ou deputados sendo tres os já nomeados pelo aviso de 24 de Junho de 1808 José Bernardes de Castro, Marianno José Pereira da Fonseca e José da Silva Lisboa, e o 4.º director Silvestre Pinheiro Ferreira. Cada um dos directores vencia por anno 240\$000 de ordenado, pagos pelo cofre da Fabrica das Cartas e além d'isto tinha mais cada um 5 % do rendimento liquido que se obtivesse da dita Fabrica, e o director que servia de thesoureiro percebia mais 100\$000 por anno.

A Junta reunia-se duas vezes por semana, e todos os objectos relativos aos dous estabelecimentos eram por ella decididos á pluralidade de votos.

Por decreto de 11 de Abril d'este mesmo anno de 1815 foi nomeado director da Impressão o tenente coronel José Saturnino da Costa Pereira, lente do 3.º anno de mathematica da Academia Militar, em logar do dr. Marianno José Pereira da Fonseca, que havia pedido a sua demissão. Costa Pereira passou igualmente a servir os cargos de corrector ou revisor de provas do que se imprimia na officina e foi tambem nomeado thesoureiro da casa.

Tornando-se necessario um administrador que entendesse e fiscalisasse os trabalhos da casa, foi por decreto de 12 de Abril do dito anno nomeado para este cargo Antonio Pedro Henriques de Mello, sargento mór da infantaria miliciana da capitania do Espirito Sancto, para ficar assim continuando o exercicio em que se achava na mesma officina, de que foi dispensado por aviso de 17 de Abril de 1812.

Por decreto da mesma data de 12 de Abril de 1815 foi nomeado almoxarife da casa Joaquim José da Rocha, que tomou posse do logar a 11 de Julho.

A Junta realizou a sua primeira conferencia no dia 1.º de Junho de 1815, occupando a presidencia o desembargador José da Silva Lisboa, do que se lavrou termo no respectivo Livro de Assentos, prestando os deputados o juramento do estylo.

Ao logar de escriptuario e guarda-livros, exercido por Francisco Isidoro da Silva, annexou-se o de fazer as vezes de Secretario da Junta.

Em Junho tractava-se da mudança dos dois estabelecimentos, porque o edificio da rua dos Barbonios em que se achavam não correspondia de nenhum modo ao bom serviço, antes por acanhado e mal construido obstava a que se executassem os trabalhos com presteza e accio. Indigitava-se a

## XXIV

casa que acabava de deixar o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de s. m. britannica.

José da Silva Guimarães era o administrador geral da venda das cartas de jogar.

O mais simples annuncio ou noticia que se pretendesse publicar na *Gazeta do Rio de Janeiro*, apezar de ter ella redactor, carecia, não de censura prévia pela Meza do Desembargo do Paço, mas da approvaçào do official maior da Secretaria dos Negocios estrangeiros e da guerra.

Neste sentido ainda em 1815 expedia o Governo o seguinte aviso á Juncta Directoria :

« Pertencendo o privilegio exclusivo da gazeta e periodicos que se publicam nesta côrte aos officiaes da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, e estando incumbida da sua revisào o official maior d'ella, que por tanto deve ter todo o previo conhecimento do que se houver de publicar naquella folha, previno a Vm., para o fazer presente na Direcção da Regia Officina Typographica, de que todos os annuncios e noticias que a mesma Direcção ou os tribunaes d'esta côrte houverem de fazer publicar na referida folha, sejam primeiro dirigidos pelo seu secretario ao referido official maior, para este os fazer inserir na mesma gazeta, o que tudo egualmente se acaba de prevenir ao Conselho da Fazenda, Junta do Commercio, e da Fazenda, dos Arsenaes do Exercito Fabricas e Fundições. Deus guarde a Vm. Paço, 4 de Agosto de 1815.—*Marquez de Aguiar*.—Sñr. deputado que servir de presidente.»

Em officio de 1 de Julho de 1815, dirigido ao marquez de Aguiar por José Bernardes de Castro, participando que se achavam impressos o Tractado concluido em Vienna entre o principe regente e el-rei do Reino Unido da Grã Bretanha, dizia aquelle deputado em nome da Juncta :

« Por esta occasião sou encarregado por esta Junta Directoria de informar a V. Ex.<sup>a</sup> que no tempo da publicaçào



dos Tratados de 1810 entre as duas côrtes se reimprimiram aquelles Tratados na cidade da Bahia não só com infracção dos privilegios d'esta Regia Officina mas até com subverção dos principios de ordem e de prosperidade que em todas as nações tem prohibido severamente taes infracções. Pelo que V. Ex.<sup>a</sup> se dignará de pôr esta informação na real presença para que s. a. r. se sirva de mandar exp:dir as ordens necessarias a este respeito tanto para aquella capitania como para o Reino de Portugal, onde é igualmente constante o terem-se reimprimido obras aqui publicadas, e que até se está na practica abusiva de fazer reimprimir as leis e mais diplomas que d'aqui vão remettidas.»

Ao passo que a Juncta reclamava do Governo o privilegio exclusivo de reimprimir os seus trabalhos, não permitindo que fossem elles de novo impressos na Bahia e no Reino, o mesmo Governo expedia o seguinte aviso á referida Juncta não admitindo a propriedade litteraria aos proprios autores:

« Sendo presente a sua Alteza Real o Principe Regente Meu Senhor a Representação que á Sua Augusta Presença dirigió o Deputado dessa Junta Directoria da Regia Officina Typographica Silvestre Pinheiro Ferreira, parecendo-lhe contraria á propriedade do Author da Obra ha pouco publicada em Lisbôa com o titulo de = Primeiras linhas do Processo Orphanologico =, a reimpressão que se propõe fazer della: Foi o Mesmo Senhor Servido Resolver, não obstante as reflexões ponderadas pelo sobredito Deputado, que se possa reimprimir a mencionada Obra, visto, que tendo sido já dada ao Prelo, e publicada, não se mostra que seu Author tenha Privilegio exclusivo para só elle a reimprimir. O que V. M.<sup>oe</sup> fará presente nessa Junta para sua intelligencia.— Deos guarde a V. M.<sup>oe</sup> Paço em 19 de Julho de 1815.— *Marquez de Aguiar*.— Sñr. Presidente da Junta Directoria da Regia Officina Typographica e Fabrica de Cartas de Jogar.»

Em resposta a outra representação dirigida ao príncipe regente pelo mesmo deputado Silvestre Pinheiro Ferreira, sôbre a licença que nella se pedia para a impressão do manuscrito intitulado *Vida do Infante Dom Carlos de Hespanha*, para o que lhe pareceu não se achar a Juncta auctorizada, declarou o marquez de Aguiar em aviso da mesma data de 19 de Julho de 1815 que « foi o mesmo senhor servido resolver, que a Junta só possa mandar imprimir por seu despacho os manuscritos, que por sua natureza não formam objecto de censura, como por exemplo, annuncios, escriptos de convite, letras de cambio e outros semelhantes papeis, e que todas as obras jámais se possam dar ao prelo, sem precederem as licenças ordenadas pela lei, ou expedidas por aviso da Secretaria de Estado, não obstante as Instrucções, que lhe foram dirigidas em aviso de 26 de Julho de 1808, que s. a. r. ha por bem do seu real serviço derogar nesta parte, ficando o mais em seu vigor. »

A' Real Fabrica das Cartas de Jogar, que muito deu que fazer á Juncta da Impressão Regia, vê-se que prestava esta a mais solícita attenção. Na Bahia fez-se apprehensão de uma fabrica clandestina, sequestrando-se para a Real Fazenda todos os utensilios que nella se achavam. Mais tarde, em Julho de 1815, a Juncta reclamava com urgencia os objectos apprehendidos « por haver entre estes alguns de muito prestimo, mandados vir de paizes estrangeiros pelo dono da dita fabrica » por se fazerem precisos, « evitando-se por este modo o sobrecarregar com uma inutil despeza a Real Fazenda. »

Quando a 2.<sup>a</sup> Juncta Directoria nomeada em 1815 tomou conta da administração, achou empregado um mestre poncionista Alexandrino José das Neves, outro mestre abridor Manuel de Jesus e Francisco José dos Reis, mestre da Fabrica das Cartas. « Todos estes tres empregados, dizia a Juncta em Novembro de 1816, mostraram logo desde aquella epocha

uma extrema tibieza no serviço, deixando mesmo de comparecer por largos prazos até que por fim não voltaram mais a exercer suas funções.»

A 1.<sup>a</sup> Juncta, desejando estabelecer uma bem regulada fundição de typos, propoz ao Ministerio que conviria mandar-se instruir um poncionista á Inglaterra, para que de volta montasse uma bem calculada officina de letras. Neste proposito mandou o Governo aprender em Inglaterra ao referido Alexandrino José das Neves, que tendo gasto sommas consideraveis e aproveitado muito, nada chegou entretanto a fazer, porque pouco depois d'aqui chegar se ausentou para Lisboa, indo alli empregar-se na Impressão Regia.

A 15 de Março de 1816 falleceu o administrador Antonio Pedro Henriques de Mello, e foi nomeado interinamente para substitui-lo Lourenço José Alvares dos Reis, escrevente, apontador e pagador da casa, nomeação confirmada por aviso de 18 de Junho do mesmo anno.

Em 24 Setembro do referido anno foi provido pela Juncta Braz Antonio Castrioto escrevente e apontador interino, para preencher a vaga deixada por Lourenço José Alvares dos Reis, e confirmado por aviso de 14 de Julho de 1818. Castrioto era compositor, tendo se matriculado na officina na qualidade de aprendiz a 23 de Abril de 1811.

Como ficou dito, foi annexada á Impressão Regia a Real Fabrica das Cartas de Jogar por decreto de 31 de Outubro de 1811 e 17 de Fevereiro de 1815, ficando incumbida a Juncta da direcção e administração da mesma Fabrica. No começo de 1816, porém, os negociantes Jayme Mendes de Vasconcellos e Thomaz Soares requereram ao Governo, propondo-se a tomar por arrendamento a Fabrica por 9 annos, a pagamento, que regulava 8 contos cada anno, e nas condições que annexavam ao seu requerimento. A Juncta, informando a este respeito, diz no seu officio de 5 de Julho d'aquelle anno:

« Do que se patentêa, que as vantagens propostas pelos requerentes são unicamente em seu favor, e que desejam suffocar um estabelecimento nascente, querendo que, pela inconsideravel differença proposta, se sacrifiquem as racionaes esperanças dos futuros reditos da Real Fabrica pelo zelo da administração.

« A razão que moveu o benefico animo de sua magestade para incorporar em 1811 a Fabrica das Cartas á Regia Officina Typographica, é hoje tanto mais poderosa quanto é impossivel que esta Officina continue a subsistir sem subsidio dos reditos da mesma Fabrica; tendo alias aquella Officina servido á sua magestade com a impressão de obras que montam á mais de 15 contos de reis, quantia que em obras ulteriores para o real serviço não pôde deixar de crescer, sem que se veja d'onde possa ser supprida, uma vez que pela arrematação da dita Fabrica fique a Regia Typographia privada do dote que a soberana beneficencia se dignou conceder-lhe, conhecendo a impossibilidade de manter-se pelos proprios recursos; como se vê do calculo maximo junto das suas despezas.»

Deduz-se pois d'aqui que as cartas de jogar mantinham a Impressão Regia.

Em officio datado a 22 de Março de 1817 e dirigido ao conde da Barca, dizia a Juncta:

« Apezar de conhecer esta Junta Directoria da Real Fabrica das Cartas de Jogar, o escandaloso contrabando de cartas, que grassava no Brazil e dominios ultramarinos; apezar de estar convencida, que as auctoridades encarregadas de o prevenirem e castigarem, pouca ou nenhuma attenção tem prestado aos reiteirados officios que por esta Junta lhe tem sido dirigidos a esse respeito; estava muito longe de presumir, que devesse levar hoje á presença de V. Ex.<sup>a</sup> uma queixa contra um magistrado, tal como o juiz da Alfandega da cidade da Bahia, que a despeito de tão sabidas e positivas

leis está dando despachos a cartas de fabricação estrangeira, como a V. Ex.<sup>a</sup> será presente pelo documento incluso, que a esta Junta fez chegar o administrador da venda das cartas naquella capitania.»

Na manhã de 7 de Julho de 1817 acharam-se arrombadas algumas portas interiores da Impressão Regia, entrando neste numero a da Real Fabrica das Cartas, na qual, feito o exame, se notou a falta de 102 maços de cartas portuguezas. No dia 12 do mesmo mez a Juncta, participando ao Governo o occorrido, mostrava a necessidade de uma guarda, que durante a noite se conservasse no pateo do estabelecimento.

Em officio de 14 de Agosto de 1817 dizia a Juncta ao ministro João Paulo Bezerra: « Renova esta Junta a representação feita em outras precedentes de que sendo além de muito caro, e excessivamente mau o actual edificio em que se acha a Regia Officina Typographica e Real Fabrica das Cartas. V. Exc. se digne de lhe mandar designar outro mais proprio, e podendo de propriedade da Corôa, como talvez teria logar a casa chamada dos Ouvidores: ou quando haja de ser de aluguel occorre a esta Junta propor a V. Ex. a propriedade que faz frente para a praça do Theatro de S. João e se acha comprehendida entre a rua do Cano e a que conduz ao largo de S. Francisco de Paula, & . »

Quanto á requerida arrematação da Fabrica das Cartas de Jogar, ainda em Setembro de 1817 o Governo nada havia resolvido e a Juncta em data de 9 pedia decisão a esse respeito.

Por aviso de 26 de Março de 1818 mandou-se á Juncta que entregasse a Fabrica das Cartas de Jogar aos contractadores Jayme Mendes de Vasconcellos e Companhia, e no dia 21 de Abril, depois do respectivo inventario, procedeu-se á sua entrega. A Juncta, fazendo esta communicação ao Governo dizia no seu officio de 23 de Maio: « Por outra parte a Junta confia na Real Benignidade sobre a indemnização da Real

Fabrica das Cartas, que lhe foi incorporada pelos decretos de 31 de Outubro de 1811 e 17 de Fevereiro de 1815, e agora mandada entregar ao contractador.»

A Juncta muito lamentou a entrega da Fabrica das Cartas, e no seu officio de 17 de Agosto de 1818, dirigido a Thomaz Antonio de Villanova Portugal, a proposito de um sortimento de typos e de varios objectos encommendados em Londres por intermedio de Custodio José Pereira de Carvalho, dizia :

« Esta Junta fez a dita encommenda para o bom serviço da Typographia e perfeição da arte; na segurança do pagamento pelo producto da Real Fabrica das Cartas, e que sua magestade foi servido mandar no entretanto entregar com todas as cartas manufacturadas ao novo contractador o que se acha executado; e por tanto ficou sem recurso algum para este, e todos os seus pagamentos, mais que aquelle que foi determinado nas Providencias, nos §§ 4.º e 5.º do Regulamento, mandadas executar por decreto de 17 de Fevereiro de 1815.»

Por aviso do referido ministro de 7 de Setembro do mesmo anno participou-se á Juncta que sua magestade ordenára aos contractadores das Cartas de Jogar, que entregassem na mesma Juncta, no principio de Outubro d'aquelle anno, dous contos de réis e no principio de cada um dos trimestres que se fossem vencendo um conto para occorrer ás despezas da Officina Regia.

A receita e despeza da officina durante o anno de 1818 foi aquella de 10:852\$239 e esta de 9:128\$766, de que resultou um saldo em caixa de 1:723\$473, sujeito ás dividas passivas do estabelecimento e mais despezas.

Tractando das restricções da imprensa no Brazil e das publicações periodicas escrevia Hypolito José da Costa Pereira em Março de 1819 no seu *Correio Braziliense*, vol. XXII, pg. 315:

« A dificuldade de publicar estas obras periodicas no Brazil, já pelo entrave da censura previa, ja pelo perigo a que os redactores se exporão, fallando livremente das acções de homens poderosos, fez cogitar o expediente de imprimir simillhantes obras em paizes estrangeiros. A França e a Inglaterra foram principalmente os pontos de reunião destas publicações, desde a epocha em que a familia real passou a ter a sua residencia no Rio de Janeiro.

« Aberto este canal pôde dizer-se, que se estabeleceo a liberdade de imprimir para o Brazil, posto que não no Brazil. Portanto, examinaremos, se esta liberdade, que ja tem estado em practica por mais de dez annos, tem causado algum mal áquelle paiz, pelo abuso dos redactores de obras periodicas ou outras.»

Em fins de Julho de 1819 eximiu-se o deputado José Saturnino da Costa Pereira do cargo de thesoureiro, e não havendo então algum outro deputado que quizesse d'elle encarregar-se, a Juncta o conferiu interinamente ao administrador da casa Lourenço José Alvares dos Reis, que era a pessoa que immediatamente se seguia em representação depois dos deputados.

No comêço de 1820 deixou Silvestre Pinheiro Ferreira o seu logar de deputado da Juncta, por ter sido nomeado para um logar diplomatico. Ficaram José Bernardes de Castro, José da Silva Lisboa e José Saturnino da Costa Pereira. Para a vaga aberta propoz-se Manuel Ferreira de Araujo Guimarães, mas não foi admittido pelas razões apresentadas pela Juncta, declarando-se que quatro deputados eram motivo de empates de pareceres, e que eram desnecessarios mais de tres em um pequeno estabelecimento de pouquissimas transações.

Em 1820 a receita foi de 12:492\$510 e a despeza 12:652\$268, dando o saldo de 159\$758, que era o que se estava a dever ao thesoureiro interino.

Por decreto de 2 de Março de 1821 foi abolida a censura prévia e regulada a liberdade da imprensa emquanto as Côrtes constituintes de Lisboa não decretassem sobre este objecto. Os censores porém ficaram a postos, porque o referido decreto, que na occasião foi chamado *do liberal Governo*, estabeleceu o seguinte:

« Todo o impressor será obrigado a remetter ao director dos estudos, ou quem suas vezes fizer, dois exemplares das provas, que se tirarem de cada folha na Impressão, sem suspensão dos ulteriores trabalhos; afim de que o director dos estudos distribuindo uma d'ellas a algum dos censores regios, e ouvido o seu parecer, deixe proseguir na impressão, não se encontrando nada digno de censura: ou a faça suspender, até que se façam as necessarias correcções, no caso unicamente de se achar, que contém alguma cousa contra a religião, a moral e bons costumes, contra a Constituição e pessoa do soberano, ou contra a publica tranquillidade, &.

« Do mesmo modo deverão os livreiros mandar successivamente ao director dos estudos, ou quem suas vezes fizer, listas dos livros, que tiverem de venda, e que se não achem em precedente lista: remettendo os que pelo mesmo director lhes forem pedidos para serem examinados: e caso nelles se encontrem cousa, que offenda algum dos mencionados pontos deverá o director dos estudos mandar prohibir a ulterior venda: entregando-se na Livraria Publica; a menos que, sendo de importação seu dono não prefira reexporta-los.»

Ora, como se vê, este decreto era mais prejudicial que a propria censura prévia para as obras manuscriptas, porque tinha o auctor ou editor a obrigação de ir submettendo á approvação as paginas dos seus escriptos, fazendo desde o começo as despezas de composição e impressão, para ficarem sujeitas, ao cabo de algumas folhas impressas, a ser a obra prohibida pelos censores. Foi uma lei absurda. Os livros expostos á venda ainda careciam de ser lidos pelos



censores para depois merecerem a respectiva licença de venda entre nós. Assim o edital do Intendente geral da Policia Paulo Fernandes Vianna de 3o de Maio de 1809 tinha toda força de lei. Quando o censor precisava de ler alguma obra dos livreiros, mesmo das já approvadas mandava-a buscar outra vez sob o pretexto de examina-la de novo.

Em Maio de 1821 deixou a direcção o deputado desembargador José Bernardes de Castro, e seguiu para Lisboa, provavelmente accompanhando d. João VI. Entrou na sua vaga Francisco Vieira Goulart, que foi nomeado por aviso regio de 18 do mesmo mez de Maio, tomando posse no dia 26.

Por aviso de 14 de Junho de 1821, deu-se casa para residir na qualidade de corrector de provas ao deputado José Saturnino da Costa Pereira.

Em Julho do mesmo anno propoz-se de novo Manuel Ferreira de Araujo Guimarães para deputado da Juncta sem ter vencimento de ordenado e assim habilitar-se para alguma vaga, e a Juncta reportou-se á sua informação do anno precedente. Como se vê, a vaga deixada por José Bernardes de Castro foi preenchida por Francisco Vieira Goulart.

Em Julho de 1821, affluindo muitas obras que occorriam para serem impressas na Regia Officina Typographica e não podendo os prelos que existiam dar prompta expedição ás obras compostas, resolveu a Juncta encommendar mais tres prelos e uma porção de typos de que carecia, por intermedio do negociante portuguez estabelecido em Londres Custodio José Pereira de Carvalho.

Apezar d'esta encommenda, que tinha sem duvida alguma demora, a Juncta tractava no referido mez de fazer aquisição de algumas machinas no Rio de Janeiro, tendo feito um ajuste a este respeito que submettia á approvação do Governo. Lembraram-se igualmente de ser construido um prelo pelos artifices do Arsenal Real do Exercito.

A officina tinha então 7 prelos que não eram sufficientes

para a promptidão nem das obras do Governo nem de muitas outras dos particulares que appareciam.

Em 25 de Agosto pedia a Junta auctorisação ao Governo para mandar construir um prelo no Rio de Janeiro pela necessidade queurgia, apezar da encommenda dos tres feitos para Inglaterra, e para que, em vista do seu custo, pudesse aujizar si seria conveniente continuar a mandar fazer outros, sem recorrer a paizes estrangeiros.

O principe regente ordenou, por aviso de 28 de Agosto de 1821, dirigido pela Secretaria de Estado dos Negocios do Reino a todas as estações e tribunaes do Rio de Janeiro, que se cumprissem e que tivessem força de lei todos os decretos emanados das Côrtes geraes, extraordinarias e constituintes da nação portugueza, logo que fossem remettidos reimpressos na Impressão Regia; e havendo entre estes decretos reimpressos um de 25 de Abril de 1821, em cujo art. 1.º se dizia: « Todos os bens da Corôa de qualquer natureza que sejam pertencem á Nação, e se chamarão em consequencia bens nacionaes » passou a IMPRESSÃO REGIA em principios de Setembro de 1821 a denominar-se IMPRENSA NACIONAL.

Por aviso da mesma data de 28 de Agosto de 1821, expedido pela Secretaria do Reino, mandou o principe regente isentar da revisão prévia todos os papeis que se houvessem de imprimir, ficando este objecto regulado pelo que a seu respeito se achava determinado pelas Côrtes constituintes da nação portugueza, no art. 6.º da respectiva lei da liberdade da imprensa, porém no caso de abuso ficavam responsaveis os auctores ou editores dos escriptos e na sua falta os impressores.

O aviso reza assim :

« Tomando sua altesa real em consideração quanto é injusto, que depois do que se acha regulado pelas Côrtes geraes extraordinarias e constituintes da nação portugueza, sôbre a liberdade da imprensa encontrem os auctores ou editores inesperados estorvos á publicação dos escriptos, que preten-

derem imprimir: é o mesmo senhor servido mandar, que se não embarece por pretexto algum a impressão, que se quiser fazer de qualquer escripto, devendo unicamente servir de regra, o que as mesmas Côrtes tem determinado sôbre este objecto. O que V. S.<sup>a</sup> fará presente a Juncta Directoria da Regia Officina Typographica.—Deus guarde a V. S.<sup>a</sup> Paço em 28 de Agosto de 1821.—*Pedro Alvares Diniz*.—Sñr. José da Silva Lisboa.»

A Juncta directoria porém, que não podia nem devia responsabilisar-se pelo abuso que commettessem os auctores ou editores, ordenou ao administrador da Impressão que jamais fizesse compor e imprimir obra alguma sem que juncto ao original viesse reconhecido pelo tabellião publico a assignatura do auctor ou editor, e levando ao conhecimento do principe regente as providencias que dera a este respeito, foram ellas pelo mesmo approvadas, isentando do effectivo reconhecimento as assignaturas das pessoas conhecidas.

Até a lei que organizára as Côrtes de Lisboa a nossa imprensa não passava de official, e esta ou aquella expressão mais liberal era supprimida ou substituida pela censura, quando não considerava esta menos conveniente a publicação do escripto submettido ao exame da Meza do Desembargo do Paço.

Como se vê, até aquella epocha a imprensa não era livre nem permittida a todos; apenas no Rio de Janeiro existia a Impressão Regia, e na Bahia a officina de Manuel Antonio da Silva Serva, fundada em 1811. Em Pernambuco, em 1816, no governo de Caetano Pinto de Miranda Montenegro tentou-se estabelecer uma typographia, informando aquelle governador em data de 22 de Maio do referido anno ao marquez de Aguiar e em resposta ao aviso regio de 29 de Março do mesmo anno que se devia dar a Ricardo Fernando Catanho, que havia recebido de Inglaterra uma typographia, permissão para fazer impressões, sujeitando-se ao regulamento e censuras

que havia para a officina da Bahia; ignoro todavia si se chegou a levar a effeito este louvavel intento. Em 1817, porém, os patriotas da revolução montaram uma officina e nella imprimiram os seus actos, as suas proclamações e outros papeis que emanavam d'aquelle Governo. Estes impressos que traziam a subscrição — *Na Officina Typographica da Republica de Pernambuco 2.ª vez restaurado* — são hoje difficeis de encontrar-se; mas alguns d'elles acham-se appensos ao original da enorme Devassa da mesma revolução.

Para confirmar como era ainda em 1821 um fructo vedado a imprensa, veja-se como procedeu o Intendente geral da Policia da côrte por ter tido noticia de que existia uma typographia no Rio de Janeiro. A carta que em seguida vai fielmente reproduzida, cujo original se guarda no archivo da Imprensa Nacional, é toda escripta do punho do referido Intendente:

« Ill<sup>mos</sup> Sr<sup>s</sup> — Tendo eu denuncia de se achar hũa Typographia no Matacavalos q̄ imprimia algũas coisas p.<sup>a</sup> fora, e bem surtida de letras p.<sup>a</sup> fazer hũa maior impressão se alguem a quizesse, e parecedome isto coisa m.<sup>to</sup> irregular onde *he privativa do Governo a Imprensa*, mandei nesta madrugada dar-lhe busca e aprehendela, e conduzir a m.<sup>a</sup> presença aq.<sup>to</sup> em cujo poder se achasse.

« Apprehendeose com effeito tudo o q̄ consta do auto, q̄ vai p.<sup>r</sup> copia com esta, e invio o q̄ se apprehedeo p.<sup>a</sup> q̄ V.V. S.S. mandem examinar, e medigão se q.<sup>to</sup> vai pertence a Impressão Regia, e se Manoel Mendes Dinis q̄ o tinha, o podia ter em sua Casa, p.<sup>a</sup> com o q̄ me responderem saber como me devo regular no processo q̄ me compete formalizar, e qual he a imputação em q̄ se acha o d.<sup>o</sup> Mendes.

« Sendo o q̄ remetto pertencente a essa administração, pode logo ficar nella, vindo-me competente cautella, e não sendo, me tornarão V.V. S.S. a remetter com a sua resposta.

—D.º G. a V.V. S.S. Rio 17 de Janr.º de 1821.—*Paulo Fr̄ Vianna*. — Snr.ºs Directores da Impressão Regia.»

O Auto, que por cópia acompanhava esta carta, é o seguinte:

« O Alcaide de Policia com mais Officiaes, e Tropa irá a Matacavallos, onde mora Manoel Mendes, e fará a apreensão na imprensa, que lhe achar, letras, e utensilios proprios, e de tudo fará auto, e com achada, e não achada, o conduzirá a m.ª presença. Rio 16 de Janeiro de 1821. Estava a rubrica do Sñr. Conselheiro Intend.º Paulo Fernd.º Vianna.

« Auto de busca, e apreensão.

« Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oito centos e vinte hum annos aos dezasette dias do mez de Janeiro do d.º anno em cumprimento da respeitavel Portaria supra foi o Alcaide da Policia Antonio Felix de Souza com-migo Official da mesma adiante nomeado com auxilio da Guarda Real da Policia á rua de Matacavallos á caza, onde mora o Supd.º Manoel Mendes Diniz, e sendo ahi o d.º Alcaide deo busca na d.ª caza, e foi achado o seguinte = Hũa taboa com hũa composição de bilhetes de vinho do Porto, e de licor = Hum caixão com varios repartimentos, e dentro dellas varias letras de caixa alta, e varios espaços de entrelinhas = Hum compludor de latão = Dois moldes de fundir letras = Hũa Caixa pequena, e dentro della quatro embrulhos de letra de Caixa alta, = Mais dois ditos, Hũa tysoura de cortar folha = tres Limas = Hum Serróte de mola de relógio = Hũa colher de fundir = Hũa ponta = Nove folhetos de letra redonda = dezanove Cartoens de Cartas de jogar = tres embrulhos de Cartas de jogar = quatro baralhos ditas = varios papeis avulsos = varias matrizes = e hum Esquadro de latão; e foi o que se achou, e em tudo o d.º Alcaide fez apreensão na forma, que determina a ref.ª Portaria, e tudo fez conduzir, e equalm.º o Supd.º Manoel Mendes Diniz á respeitavel presença do Ill.ºmº Sñr. Conselheiro

Intendente Geral da Policia, p.<sup>a</sup> determinar o que for servido: e para constar, mandou o d.<sup>o</sup> Alcaide lavar este auto, e eu Bento Joze da Silva, que o escrevi e assignei — *Bento Joze da Silva.* — *Antonio Felix de Souza.* »

A Juncta logo que recebeu tal participação appressou-se em responder ao Intendente:

« Ill.<sup>mo</sup> Sñr. — Sendo presente na Junta da Direcção da Real Typographia o Officio de V. S.<sup>a</sup> datado de hoje, participando-nos a denuncia de uma Typographia em casa de Manuel Mendes Diniz, e remettendo-nos por cópia o Auto de busca e apreensão dos effeitos que do mesmo constam, exigindo que mandassemos examinar si elles pertenciam á Officina, mandando-os nesse caso ficar, e declarando si elle os podia ter em sua casa: procedeu logo a Junta a fazer o dito exame, e pelo Termo incluso consta serem muitos d'elles pertencentes á Officina, que por isso ficarão nella, remettendo-se para a Intendencia os outros que constam da Relação inclusa assignada pelo secretario d'esta Junta. E satisfazendo á segunda parte da requisição de V. S.<sup>a</sup> temos de declarar que era permitido ao mesmo Manuel Mendes Diniz, em razão da sua arte de fundir, justificar lettras, matrizes, e moldes, o ter os acima mencionados effeitos e outros muitos mais em sua casa, muitos d'elles com expressa licença e outros por consentimento da Direcção, sem prejuizo da Officina. E por esta occasião nos cumpre observar que a impressão privativa do Governo nesta côrte só é em virtude do decreto da criação da Impressão Regia, de 13 de Maio de 1808, a toda a legislação e papeis diplomaticos que emanarem de qualquer repartição do real serviço; todas as mais impressões em nada offendem este privilegio, ficando sujeitas ás leis geraes ou ás ordens que possa haver. Si o referido Manuel Mendes Diniz não tem alguma outra culpa, é do nosso dever recommenda-lo a V. S.<sup>a</sup>, como absolutamente necessario a esta Officina, por não haver outro algum neste Reino que preencha o seu mister. Deus

garde a V. S.<sup>a</sup> Ill.<sup>mo</sup> Sñr. Intendente Geral da Policia. — *José da Silva Lisboa.* — *José Bernardes de Castro.* — *José Saturnino da Costa Pereira.* »

O referido Manuel Mendes Diniz era em 1811 aprendiz de fundidor de letras da Impressão Regia, e sempre se conservou empregado no estabelecimento até que morreu em principios de 1825. Apezar da officina não ter fundição, depois da que parece foi montada pelos annos de 1811 ou talvez antes, e que durou alguns annos, Mendes Diniz exercia o emprego de fundir pequena quantidade de letras e preparar certos objectos para as officinas de composição.

Graças ás Côrtes geraes e extraordinarias da nação portugueza, pouco tempo depois já novas typographias entravam em concurrencia com a Imprensa Nacional. Já não havia mais o receio da classica censura regia para os productos da intelligencia humana, tendo cada um a liberdade de publicar os seus escriptos como lhe dictavam os seus talentos, salvo o abuso excessivo da imprensa, que então não era tolerado, como ainda hoje, cabendo a responsabilidade aos respectivos auctores ou editores.

Appareceram assim no Rio de Janeiro no mesmo anno de 1821 as duas seguintes typographias :

TYPOGRAPHIA DE MOREIRA E GARCEZ e  
NOVA OFFICINA TYPOGRAPHICA.

A liberdade de imprensa no Brazil em 1821 foi um passo avantajado na nossa historia artistica, litteraria e politica. Desde então fomos ganhando forças para resistir ao jugo da mãe patria, tractando de desligarmo-nos d'ella. Outra aurora raiou no Brazil e novos elementos de vitalidade fomos conquistando até 1822, epocha em que a imprensa, tendo mais amplo desenvolvimento, ficou inteiramente livre.

Passado algum tempo depois do aviso de 28 de Agosto de 1821 appareceu uma portaria em que o principe regente orde-

nava que se não publicassem obras anonymas, concebida nestes termos:

« Manda s. a. real o principe regente pela Secretaria de Estado dos negocios do Reino que a Junta directoria da Typographia Nacional não consinta jamais que se imprima escripto algum sem que o nome da pessoa que deve responder pelo seu conteúdo se publique no impresso; e constando ao mesmo senhor que no escripto intitulado *Heroicidade Brasileira* se leem proposições não só indiscretas mas falsas, em que se acham estranhadamente alterados os successos ultimamente acontecidos, ha por bem que a referida Juncta suspenda já a publicação do dito papel e faça recolher os exemplares que já estiverem impresos, para que não continue a sua circulação. Palacio do Rio de Janeiro, em 15 de Janeiro de 1822. — *Francisco José Vieira.* »

Mas logo depois, entrando novo Ministerio e como fosse nomeado ministro do Reino José Bonifacio de Andrada e Silva, foi dirigida á Juncta directoria outra portaria pela qual se ordenava a publicação de escriptos anonymos, ficando contudo no original o nome do auctor ou editor, já reconhecido pelo tabellião, e já não conforme era ou não conhecido o auctor ou editor. A nova portaria é a que se segue:

« Por quanto algum espirito mal intencionado poderia interpretar a portaria expedida em 15 do corrente pela Secretaria de Estado dos Negocios do Reino á Junta directoria da Typographia Nacional, e publicada na Gazeta de 17, em sentido inteiramente contrario aos liberalissimos principios de sua alteza real, e á sua constante adhesão ao systema constitucional: manda o principe regente, pela mesma Secretaria de Estado, declarar á referida Junta, que não deve embaraçara impressão dos escriptos anonymos; pois pelos abusos, que contiverem, deve responder o auctor, ainda que o seu nome não tenha sido publicado; e na falta d'este o editor ou impressor, como se acha prescripto na lei que regula a liberdade da impren-



sa. Palácio do Rio de Janeiro, em 19 de Janeiro de 1822.—*José Bonifácio de Andrada e Silva.* »

Neste anno de 1822 a imprensa já se achava espalhada por todo o Brazil e no Rio de Janeiro appareceram mais as seguintes typographias :

IMPRESA DO DIARIO, fundada por Zephyrino Victo de Meirelles, que para esse fim deixou o seu emprego na Imprensa Nacional. Começou a trabalhar no dia 1 de Abril, dando o n.º 1 do referido mez do *Diario do Rio de Janeiro*, que desde 1821 era publicado na Imprensa Nacional. Foi estabelecida na rua dos Barbórios n.º 9, passando-se poucos dias depois para o n.º 72 da mesma rua.

OFFICINA DE SILVA PORTO & C.<sup>a</sup>, de Manuel Joaquim da Silva Porto, livreiro e poeta, que fez uma boa traducção da *Phedra* de Racine, e de Felizardo Joaquim da Silva Moraes.

TYPOGRAPHIA DE SANTOS E SOUSA OU OFFICINA DOS ANNAES FLUMINENSES, de Victorino José dos Sanctos e Sousa, litterato e escriptor.

TYPOGRAPHIA DE (INNOCENCIO FRANCISCO) TORRES & COSTA.  
TYPOGRAPHIA DE MEIRELLES ?

Por aviso de 9 de Janeiro de 1822 mandou-se pôr em execução o projecto proposto pela Juncta a 4 do mesmo mez, que devia servir de regimento provisório para os aprendizes da Imprensa Nacional.

Em 8 de Junho do mesmo anno encontraram-se arrombadas algumas das casas da officina, mas não se lhe achou falta de nenhum objecto.

O administrador Lourenço José Alvares dos Reis exerceu o seu emprego até o fim de Abril de 1822, tempo em que, tendo enfermado gravemente, pediu licença. Era então vice-administrador Zephyrino Victo de Meirelles, e determinou a

Juncta que elle substituisse o administrador nos cargos que este exercia, ficando encarregado tambem do de thesoureiro.

Em 22 de Junho do mesmo anno pediu Meirelles demissão dos seus empregos. Foi então em Julho encarregado interinamente o deputado Vieira Goulart dos logares de administrador e thesoureiro, durante o impedimento de Lourenço Reis.

Em Julho do referido anno fez-se aquisição de um prelo com os seus respectivos utensilios, vindo dos Estados Unidos.

Neste mesmo mez fallava-se das casas que foram do conde da Barca havia muito destinadas para a mudança da Imprensa Nacional.

Em Novembro Braz Antonio Castrioto era escripturario, servindo de apontador e pagador e de encarregado das chaves da casa.

Neste mesmo mez de Novembro tinha a Imprensa 9 prelos, dos quaes tres estavam estragados. E no fim d'este referido anno fez-se aquisição de dois prelos e typos por compra a Paulo Martin.

Desde Novembro de 1821 os contractadores das Cartas de Jogar deixaram de pagar o conto de reis estabelecido em cada trimestre.

Ainda acérca d'esta Fabrica das Cartas e da falta que resultou á Imprensa Nacional da sua arrematação em 1818 dizia a Juncta em officio de 22 de Junho de 1822 ao ministro Caetano Pinto de Miranda Montenegro :

« A Junta Directoria da Typographia Nacional já levou ao conhecimento de V. Ex.<sup>a</sup> o atrazo em que se achava esta administração por lhe ter faltado Jayme Mendes de Vasconcellos com a consignação de um conto de reis por trimestre, proveniente do contracto das Cartas de Jogar, que arrematára ficando por esta arrematação, privada esta repartição dos lucros d'aquelle ramo, com que suppria grande parte das suas despesas. »

E em data de 20 de Novembro do mesmo anno, accrescentava : « Privada a Typographia Nacional da administração e factura das Cartas de Jogar, com cujo producto suppria a grandissima despeza da impressão dos papeis publicos, mandado fazer por todas as repartições do Ministerio; e ultimamente suspensa a consignação de um conto de reis por trimestre, & »

A Juncta, informando por ordem do Governo uma representação de Angelo Bissum, que fôra administrador e mestre da Fabrica das Cartas, assim se expressava em officio de 27 de Novembro de 1822 :

« A Juncta acha ser uma verdade que se deve por em acção o fabrico das referidas cartas, para se lhe dar consummo no vasto Imperio do Brazil, ou seja administrando-se por conta da Fazenda Nacional ou pondo-se de novo em arrematação... quando por falta de se fazerem boas as condições do arrematante elle requereu a rescisão do seu contracto, & »

Relativamente á mudança da Impressão, dizia a Juncta em officio de 20 de Novembro de 1822 ao ministro Martim Francisco :

« Achando-se a casa que serve de Typographia Nacional muito arruinada; e hoje com o levantamento do Quartel fronteiro as janellas da casa de composição, menos propria para aquelle effeito, não pode a Junta Directoria da mesma Typographia deixar de levar ao conhecimento de V. Ex.<sup>a</sup> para o fazer presente a Sua Magestade Imperial a necessidade que ha de se remover este estabelecimento para outro local. O mesmo augusto senhor havia desde muito destinado para este emprego as Casas que foram do conde da Barca, que se acham pagas pelo Thesouro Publico, e cuja adjudicação estorvou em quanto aqui esteve no Conselho da Fazenda o irmão d'aquelle conde; mas o caso é que não obstante a sua sahida ha muitos mezes, ainda se acham as cousas por ultimar pelo que pertence a Typographia, e de mais habitadas pelo

procurador geral da provincia Cisplatina. Si quesquer casas podessem servir para este estabelecimento poderia a Junta, como V. Ex.<sup>a</sup> já ordenou a um dos seus membros procura-las, mas apezar de grandes diligencias que se tem feito não se acham com as circumstancias requeridas; pois a não ser uma casa feita de proposito para esse fim, só em uma que apresenta tanta frente, como aquella recebendo muita luz por ambos os lados, &c.»

Estando havia muito destinadas as referidas casas que pertenceram ao conde da Barca, em cujas lojas estivera primitivamente collocada, para o estabelecimento da Imprensa Nacional, até que no dia 28 de Dezembro de 1822 foram entregues á Juncta directoria as chaves das mesmas casas, e apezar da resistencia do padre José Francisco de Sousa, que chamava suas áquellas casas, começou-se logo a fazer para ellas a mudança da officina, o que no dia 1 de Fevereiro do anno seguinte se achava concluido.

O proprietario das casas da rua dos Barbonios, em que se achava a officina, era Lourenço Antonio do R. go.

Por portaria de 8 de Janeiro de 1823, expedida pelo ministro da Fazenda Martim Francisco Ribeiro de Andrada á Juncta, mandou-se erigir um estabelecimento typographico na provincia de S. Paulo, remettendo um prelo e os mais objectos necessarios e typos e dois habeis officiaes, um de impressão e outro de composição. Só depois de 24 de Março do mesmo anno é que seguiram para aquelle destino os referidos operarios e utensilios. Este facto serve de ponto de partida da introdução da imprensa naquella florescente provincia.

Em officio de 31 de Maio de 1823 dizia a Juncta ao ministro Martim Francisco :

« Em quanto esteve nesta casa a administração das Cartas de Jogar, suppriam-se as faltas de um com os reditos de outro estabelecimento; e quando o fabrico e venda das ditas cartas se concedeu por contracto foram applicados annual-

mente quatro contos de reis, que os arrematantes pagavam a Typographia, e si lhe levavam em conta no Thesouro Publico; mas como o ultimo pagamento que fizeram de um conto de reis foi em Novembro de 1821 ficou desde então a Typographia sem meios de poder fazer as suas despezas. E' verdade que no mez de Julho de 1822 se recebeu do Thesouro Publico um conto de réis, e agora outro em Abril proximo passado; mas não é possível que em tão diminutas sommas se possa fazer face ás despezas d'esta casa; muito principalmente quando tem diminuido tão consideravelmente o lucro que tirava das obras dos particulares e crescido sobremaneira o trabalho do serviço publico, hoje tão augmentado com os impressos necessarios para a Assembléa geral constituinte e legislativa.»

Por provisão de sua magestade de 2 de Setembro de 1823 mandou-se que a Juncta recebesse os utensilios da Fabrica das Cartas de Jogar e as cartas que se acharam em termos de serem recebidas; mandou-se mais que perante a mesma Juncta se procedesse á liquidação da Fabrica aos contractadores Jayme Mendes de Vasconcellos e Companhia, e que se tractasse da venda das cartas fabricadas pelo preço que se julgasse conveniente, evitando-se quanto fosse possível o prejuizo da Fazenda publica. Em Novembro já tudo se achava arrecadado nos armazens da Imprensa Nacional.

Falleceu no dia 23 de Setembro de 1823 o administrador Lourenço José Alvares dos Reis, que desde mais de um anno se achava, como já se disse, gravemente enfermo, e foi nomeado por portaria de 27 de Outubro para o seu logar Braz Antonio Castrioto, que era escrevente, apontador e pagador da casa. Castrioto foi substituido nos logares de escrevente e pagador por Joaquim José Teixeira, nomeado por portaria de igual data.

A resolução de 9 de Dezembro de 1823 deu por acabado o contracto das Cartas de Jogar, e permittiu a entrada franca e livre das cartas estrangeiras.

O deputado Francisco Vieira Goulart foi em Março de 1824 incumbido pela Juncta da organização das folhinhas de algebeira e de porta para o Rio de Janeiro, em virtude da ordem superior que a esse proposito recebêra a referida Juncta de 30 de Setembro de 1822. Goulart foi tambem encarregado de redigir a folhinha ou Calendario ecclesiastico para o bispado do Rio de Janeiro e para os de S. Paulo e Minas Geraes.

Dos Almanachs encarregou-se o deputado José Saturnino da Costa Pereira.

Em Julho de 1824 o francez Pedro Plancher propunha-se a estabelecer na Imprensa Nacional duas officinas de fundição de typos e de gravura; proposta que por justos motivos não foi accepta.

Sendo José Saturnino da Costa Pereira despachado para presidente da provincia de Matto Grosso em 1824, foi nomeado o coronel Manuel Ferreira de Araujo Guimarães por portaria de 18 de Agosto d'aquelle anno para interinamente servir de deputado e revisor de provas durante a ausencia d'aquelle deputado, e tomou posse dos cargos no dia 30 de Outubro.

Tendo pedido demissão da presidencia de Matto Grosso, reassumio Costa Pereira o exercicio do seu logar de deputado da Juncta entre os dias 7 e 9 de Outubro de 1828. Araujo Guimarães porém continuou fazendo parte da Juncta, porque Silva Lisboa estava dispensado do serviço da mesma, por se achar occupado com a *Historia dos principaes successos politicos do Brazil* e com os trabalhos do Senado.

Por portaria de 30 de Janeiro de 1826 permittiu-se á Typographia denominar-se NACIONAL E IMPERIAL.

Desde o começo do anno de 1809 até o de 1826 pouco mais ou menos a Imprensa Nacional possuiu alguns gravadores que illustravam as obras publicadas pelo estabelecimento. Como já se disse, os primeiros, que chegaram em 1808 com

fr. José Marianno da Conceição Velloso e entraram no anno seguinte para a Impressão Regia, foram Romão Eloy Cazado Almeida (ou Almeida Cazado?) e Paulo dos Sanctos Ferreira Souto. O seguinte aviso do marquez de Aguiar, expedido á Juncta directoria da Impressão Regia, manda dar entrada a estes dois artistas na referida Impressão:

« Havendo chegado a esta Corte os Gravadores Romão Eloi Cazado, e Paulo dos Santos Ferreira, que vierão de Lisboa, com o Padre Frei Joze Vellozo, V.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> procurarão dar logo algum trabalho a estes Officiaes, que podem principiar pela gravura da Cidade do Rio de Janeiro, tirada do Archivo Militar, e pelas chapas para a obra de Geometria de Le Gendre. — Deus guarde a V.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Palacio do Rio de Janeiro em 30 de Janeiro de 1809. — *Conde de Aguiar*. — S.<sup>ros</sup> Directores da Impressão Regia.»

Almeida e F. Souto eram dois gravadores eximios e provavelmente acompanharam a fr. Velloso para abrirem as chapas da sua *Flora Fluminensis*, concluida em manuscripto desde 1790.

Souto, conforme determinava o aviso que fica reproduzido, provavelmente começou a trabalhar na Planta da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro levantada em 1808 por occasião da chegada de d. João VI a estes Estados; mas interrompido por outros trabalhos de occasião só chegou a terminar a bella gravura da dita Planta em 1812, sob a direcção do famoso gravador João Caetano Rivara (vide o n.<sup>o</sup> 295 dos *Annes*). As duas chapas d'esta preciosa gravura em cobre ainda existem em perfeito estado de conservação. As estampas, abertas em cobre, da accusada Geometria de Legendre, traduzida por Manuel Ferreira de Araujo Guimarães e impressa em 1809 (vide o n.<sup>o</sup> 55), tambem foram concluidas.

XLVIII

Depois de Almeida e F. Souto vieram João José de Sousa, A. do Carmo, Braz Sinibaldi, Joaquim José..., Marques e talvez outros artistas. Estes e os dois primeiros abriram muitas chapas para as obras de mathematica e de arte militar publicadas pela Impressão Regia, além de retratos, cartas geographicas, estampas allegoricas, registos e outros trabalhos, todos executados com bastante pericia e alguns com primor.

A Typographia Nacional ainda hoje conserva boa cópia d'estas chapas, que são outras tantas reliquias para a historia das artes no Brazil.

Ferreira Souto além da

PLANTA DA CIDADE  
DE  
S. SEBASTIÃO  
DO  
RIO DE JANEIRO  
LEVANTADA POR ORDEM  
DE  
SUA ALTEZA REAL  
O PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR  
NO ANNO DE 1808.  
FELIZ E MEMORAVEL EPOCA  
DA SUA CHEGADA  
Á DITA CIDADE.  
NA IMPRESSÃO REGIA 1812

e de outras obras, gravou em 1810 o *Mappa geographico da capitania do Maranhão e parte das capitánias circundantes para servir á viagem do coronel Berford* (vide o n.º 168), cuja chapa, em soffivel estado de conservação, se acha no archivo da Typographia.

R. E. Almeida em 1811 desenhou e gravou o retrato de Alexandre Pope para preceder o *Ensaio sobre a critica* d'este auctor, traduzido pelo conde de Aguiar (vide o n.º 119); e



provavelmente o frontispício d'esta mesma obra e o dos *Ensaios moraes* do referido Alex. Pope [traduzidos pelo mesmo conde, depois marquez, de Aguiar e publicados em 1811 (vide o n.º 205)].

João José de Sousa gravou em 1816 a esplendida e mui rara *Collecção de retratos de todos os homens, que adquirirão nome pelo genio, talentos e virtudes &. desde o principio do mundo até nossos dias* (vide o n.º 416).

A. do Carmo delineou os retratos da mencionada *Collecção* para serem gravados por Sousa. Este mesmo artista delineou e gravou em 1826 a *Allegoria á morte da primeira imperatriz do Brazil d. Leopoldina*, com o seu retrato em busto dentro de um medalhão, em cima, á direita. A estampa não traz data e occorre em baixo, além do nome do gravador, o seguinte verso do poeta mineiro José Eloy Ottoni:

« SOBE AO CEO, QUEM AMOU SEMPRE A VIRTUDE. »

Braz Sinabaldi gravou em 1817 armas reaes.

Joaquim José... tambem em 1818 abriu em madeira armas reaes.

Marques gravou em 1819 a estampa allegorica do poema *Assumpção* de S. Carlos, representando o poeta de joelhos offerecendo á Virgem o seu livro (vide o n.º 540).

A historia da introducção da gravura em cobre e em madeira no Brazil, está, como a da imprensa, intimamente ligada á da Typographia Nacional. Ao illustre fr. Velloso devemos pois mais este relevante serviço, porque si não fôra elle não teriamos de certo artistas insignes como F. Souto e R. E. Almeida para introduzirem a arte de gravar no paiz.

João Caetano Rivara, afamado gravador portuguez de nascimento e de origem estrangeira, discipulo de Volpato e Bartolozzi, provavelmente veiu para o Brazil com a familia real em 1808, e trabalhou na Impressão Regia, como se deduz da direcção que deu na gravura da Planta do Rio de Janeiro aberta por F. Souto.

L

O gravador francez Dandeleux, estabelecido na rua do Sabão n.º 402, tambem abriu algumas chapas para a Imprensa Nacional. Talvez sejam suas as chapas abertas (em 1822?) com os *Uniformes dos generaes do Imperio do Brazil*.

Agora convém dizer que existe uma curiosidade calcographica aberta na provincia de Minas Geraes pelo padre José Joaquim Viegas de Menezes em 1807, antes, como se vê, da introdução da gravura em cobre no Brazil. Traz o seguinte na primeira folha:

AO ILL.<sup>MO</sup> E EX.<sup>MO</sup> SN.<sup>OR</sup>  
PEDRO MARIA XAVIER  
DE ATAIDE E MELLO  
GOVERNADOR E CAPITÃO GENERAL  
DA CAPITANIA DE MINAS GERAES  
NO SEU DIA NATALICIO.

E' um *Canto* composto por Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcellos, contendo XX oitavas rimadas. O seu formato é in-4.º e consta de 9 ff. inn. Precede-o uma carta-dedicatoria do auctor, e traz no fim, em duas folhas separadas, *Notas* e um *Mappa do donativo voluntario, que ao augusto principe r. n. s. offerecerão os povos da capitania de Minas-Geraes no anno de 1806*. O nome do auctor vem no fim da dedicatoria. No unico exemplar que conheço d'este opusculo gravado occorre na primeira folha, abaixo do titulo, que fica reproduzido acima, a seguinte nota manuscrita:

« Primeiras provas de impressão calcographica pelo P.º José Joaquim Viegas de Menezes, natural de Ouro Preto, em o anno de 1807. O mesmo P.º abriu todas estas chapas e ainda mais outra com os retratos do Governador e de sua espoza p.ª acompanhar este impresso, q. foi o primeiro publicado em Minas Geraes. — J. M. Augusto Menezes. »

A impressão da gravura é feita em ambos os lados de cada folha. Quanto aos dois retratos do governador e de sua mulher ainda não os pude ver.

Em 1826 a receita foi de 21:252\$758 e a despeza 18:956\$494.

Por decreto de 9 de Setembro de 1830 foi nomeado o conego Januario da Cunha Barbosa, para servir de deputado em quanto durasse os impedimentos dos senadores visconde de Cayrú e José Saturnino da Costa Pereira, logar de que tomou posse no dia 18 do mesmo mez.

Ficaram então compondo a Juncta o conego Francisco Vieira Goulart, Manuel Ferreira de Araujo Guimarães e o conego Januario da Cunha Barbosa.

Por portaria de 26 Novembro do referido anno foi nomeado escripturario, apontador e pagador Joaquim José Teixeira Filho, em logar de seu pae, e tomou posse a 3o de Dezembro.

Dous mezes depois de entrar Cunha Barbosa em exercicio foi, por carta de lei de 7 de Dezembro do mesmo anno, extincta a Juncta da direcção da Typographia Nacional, passando esta a ser administrada por um director, e por decreto de 18 do mesmo mez foi nomeado para este cargo o referido deputado Januario da Cunha Barbosa.

Por decreto da mesma data foram nomeados administrador Braz Antonio Castrioto e guarda livros Francisco Isidoro da Silva.

Em 1830 achava-se estabelecida pelo Thesouro Publico a prestação annual de 7:400\$000 para supprimento das despezas que se faziam na Typographia com a impressão das obras do Governo.

Durante este anno a receita foi de 23:236\$338 e a despeza de 23:159\$651.

No começo de 1831 foi transferida a Typographia Nacional das casas que foram do conde da Barca para algumas das salas da Academia de Bellas-Artes.

Pouco tempo demorou-se o conego Januario na direcção da Typographia Nacional, porque foi substituido naquelle posto por Francisco Chrispiniano Valdetaro nomeado por decreto de 4 de Setembro de 1832.

O director tinha 800\$000 annuaes de ordenado, o administrador 750\$000, e o guarda livros 600\$000. Por portaria de 7 de Janeiro de 1833 teve o administrador mais 292\$000 na qualidade de guarda livros administrador.

Em 1833 a Typographia tinha a consignaço de 7:200\$000.

O 2.º director Francisco Chrispiniano Valdetaro exerceu o seu emprego até Junho de 1834, e sendo demittido accintosamente, substituiu-o interinamente como administrador da casa Braz Antonio Castrioto.

Na lei de 3 de Outubro d'este mesmo anno supprimiu-se o logar de director, passando as suas attribuições para o administrador da mesma Typographia.

O guarda livros Francisco Isidoro da Silva, por seu estado valetudinario, foi por portaria de 6 de Março de 1835 substituido por João Antunes de Sousa Castrioto, nos impedimentos do referido guarda livros.

Em 1835 tinha a Typographia 10 prelos.

Em Janeiro de 1836 Braz Antonio Castrioto, alem de administrador, era recebedor, pagador, revisor e encarregado da guarda do estabelecimento.

A 23 de Abril do mesmo anno passou-se a Typographia para o pavimento inferior do edificio da Camara dos deputados, na rua da Misericordia.

Em Setembro do referido anno pedia Francisco Isidoro da Silva augmento de ordenado ou aposentadoria. Tinha 72 annos de idade e 28 de serviços na Typographia. Por decreto de 4 de Novembro do mesmo anno foi nomeado guarda livros João Antunes de Sousa Castrioto, que já substituia o proprietario do logar.

Existindo na officina grande quantidade de typos inutilisa-

dos, e havendo desejo de introduzir ao mesmo tempo um novo ramo de industria no paiz, teve o ministro da Fazenda Manuel do Nascimento Castro e Silva a idéa de estabelecer uma fundição de typos por conta do Estado, aproveitando aquelle material sem prestimo e dispensando-se assim de mandar buscar typos na Europa. Em virtude da ordem do Governo de 21 de Março de 1837 expedida á casa de Samuel & Phillips de Londres, foi alli contractado para esse fim um mestre fundidor de typos.

Pelo contracto celebrado em nome do Governo aos 10 de Julho do mesmo anno por agente devidamente auctorisado, obrigou-se o dito mestre a dirigir por 4 annos a fundição que fosse aqui estabelecida e a ensinar o officio de fundir letras e emblemas de metal aos aprendizes, que lhe fossem entregues; e o Governo a pagar-lhe £ 400 no 1.º anno, 450 no 2.º, 500 no 3.º, e outro tanto no 4.º, além de £ 100 por cada um aprendiz, recebendo 20 na occasião da entrega, e 80 no fim do quadriennio, embora o aprendiz morresse ou fugisse antes d'este prazo. As condições não podiam ser mais onerosas para o tempo.

Devendo o Governo cumprir o contracto realizado, procurou o ministro Miguel Calmon du Pin e Almeida, depois Marquez de Abrantes, logo crear a fundição, depois de vencida a difficuldade do principal fundamento.

Deu-se ao mestre 12 alumnos e começaram os trabalhos.

Em Maio de 1840 dizia o ministro Manuel Alves Branco ao parlamento :

« Pelas informações, que tenho, da fundição de typos nada se pôde esperar, visto que os aprendizes pouco, ou nada sabem, e pouco ou nada poderão aprender d'aqui em diante, tanto porque o contracto está a acabar, como porque faltão todos os instrumentos proprios da fundição, que não ha no paiz, e a mandarem-se vir não custarião menos de 40:000\$000.

« O mestre fundidor depois de mostrar em uma repre-

sentação a utilidade da introdução d'esta industria no paiz e que elle sempre contou em Londres com um estabelecimento fundado, que apenas precisava de um director, offereceu-se ao Governo para ir comprar todos os utensis proprios, mediante a somma de £ 5190, mas esta proposta não lhe pôde ser acceita, sendo certo que nenhuma vantagem se pôde esperar de mais de um estabelecimento industrial d'esta especie, sustentado á custa do Governo.»

Por accôrdo celebrado em 30 de Outubro do mesmo anno entre o referido ministro e o mestre fundidor de typos ficou sem effeito aquelle contracto, recebendo o dito mestre a somma de £ 600 e renunciando todas as vantagens que lhe eram devidas até 10 de Julho de 1841, epocha em que acabava o contracto. « Lucrou a Fazenda Publica com este accordo, dizia em 1841 o ministro Miguel Calmon, a quantia de £ 360; tendo custado a tentativa e ensaio d'esta officina mais 18 contos ao Thesouro Nacional.»

Cumprindo o Governo o art. 35 da lei n.º 369 de 18 de Setembro de 1845, mandou comprar um prelo mechanico para a Typographia Nacional, e em 1847 já se achava elle funcionando. Foi o primeiro adquirido pelo estabelecimento.

Em 1850 tinha a Typographia Nacional, além do prelo mechanico, 6 prelos de ferro francezes e 3 inglezes. O pessoal das officinas compunha-se de 18 compositores, 15 aprendizes, 1 mestre, 1 guarda-typos, 8 impressores e 12 aprendizes.

Por decreto de 28 de Outubro de 1857, foi aposentado o administrador Braz Antonio Castrioto, com 2:000\$000 por anno, e nomeado por decreto da mesma data para substitui-lo o dr. Manuel Antonio de Almeida, mui distincto e estimado litterato, que pouco tempo se demorou na direcção do estabelecimento.

Em 1859 foi reformada a Typographia Nacional, dando-se o Regulamento n.º 2492, de 30 de Setembro do referido anno. Por esta occasião foi exonerado o dr. Manuel Antonio

de Almeida a pedido seu, e nomeado para substituí-lo por portaria do Ministerio da Fazenda da referida data o sr. João Paulo Ferreira Dias, que entrou em exercicio no dia 3 de Outubro.

Antes d'esta reforma do estabelecimento, no mesmo anno de 1859, o ministro da Fazenda Francisco de Salles Torres Homem, lembrou-se de crear na Typographia uma fundição de typos, idéa que chegou a se realizar na administração do sr. João Paulo Ferreira Dias, e d'ahi data a criação da actual officina de letras, a qual apezar dos melhoramentos introduzidos ainda não passou de ensaio, existindo entretanto duas fundições nesta côrte que trabalham com nitidez, principalmente a da rua do Hospício, dirigida por um habilissimo mestre allemão.

Por decreto de 14 de Julho de 1860 foi aposentado o guarda-livros João Antunes de Sousa Castrioto, com 559\$800 por anno.

Das lojas da Camara dos deputados mudou-se a Typographia em Outubro de 1860 para o predio nacional, contiguo á então Secretaria do Imperio, hoje Lyceu de Artes e Officios.

A 24 de Fevereiro de 1874 foram expedidas Instrucções para a Typographia Nacional em additamento ao Regulamento de 30 de Setembro de 1859.

Em Maio de 1874 declarava o visconde do Rio Branco ao parlamento que ainda não tinha podido realizar a reforma do estabelecimento auctorizada no art. 7.º § unico, n.º 3, da Lei n.º 2348 de 25 de Agosto de 1873, e que nem era « possível executa-la conservando as officinas no acanhado e improprio edificio » em que se achavam. « E' indispensavel começar pela construcção de uma casa capaz de prestar-se aos melhoramentos que convém introduzir », dizia o nobre ministro.

Silva Paranhos mandou então levantar a respectiva planta e orçamento, organizados pelo engenheiro das obras do Mi-

nisterio da Fazenda, que avaliou o custo das officinas e armazens mais urgentes em cêrca de 144:000\$000, e o de um sobrado que occupe a parte posterior do edificio, com extensão de 66 metros, em 150:000\$000, pouco mais ou menos.

Feitos os trabalhos preliminares indispensaveis para tão importante commettimento, mandou o digno ministro commecçar a obra no terreno fronteiro em parte á então Secretaria do Imperio, juncto da qual se achava o escasso edificio da Typographia, na rua da Guarda Velha.

Antes de encetadas as obras para a nova casa encarregou o Governo por portaria de 22 de Maio de 1874 ao administrador de ir á Europa afim de visitar os seus estabelecimentos mais importantes, principalmente os de Lisboa e Paris e estudar a organização, methodo de serviço, natureza do material empregado, emfim os melhoramentos introduzidos na arte typographica nos Estados europeus. Neste encargo partiu o sr. João Paulo Ferreira Dias para a Europa no dia 24 do mesmo mez de Maio de 1874, chegando á Lisboa a 11 de Abril. Visitou os estabelecimentos de Lisboa, França, Belgica e Londres, e na sua volta apresentou o relatorio da sua commissão, datado do Rio de Janeiro a 31 de Janeiro de 1875, relatorio que anda impresso e annexado ao do Ministerio da Fazenda do mesmo anno de 1875.

Neste referido anno declarava o visconde do Rio Branco que pelas razões apresentadas no anno anterior ainda não tinha sido possivel effectuar a reforma definitiva da Typographia. Tractava o illustre ministro de organizar o regulamento para vigorar logo que o estabelecimento se installasse no novo edificio.

Deixando o visconde do Rio Branco a pasta da Fazenda e retirando-se do Ministerio, as obras do novo edificio para a Typographia foram continuadas pelo novo ministro, o sr. barão de Cotegipe, que chegou a realizar o ultimo desideratum relativo á conclusão da casa.



Ao visconde do Rio Branco cabe a gloria de haver lançado a pedra fundamental do actual edificio da Typographia Nacional, e ao sñr. barão de Cotegipe não menos deve o estabelecimento pelo esforço que procurou dar no proseguimento da realização da idéa do seu antecessor.

Na entrada das officinas de composição do novo edificio lê-se a seguinte inscripção:

SOB O REIXADO DE S. M. O SENHOR D. PEDRO II,  
FOI COMEÇADO ESTE EDIFÍCIO A 26 DE AGOSTO DE 1874,  
SENDO MINISTRO DA FAZENDA O VISCONDE DO RIO BRANCO,  
CONTINUADO E CONCLUÍDO A 31 DE DEZEMBRO DE 1877,  
SENDO MINISTRO DA FAZENDA O BARÃO DE COTIGIPE,  
SEGUNDO O PLANO E SOB A DIRECÇÃO DO ENGENHEIRO DR. A. DE PAULA FREITAS.

A despeza realizada com a nova casa mostra-a a seguinte:

Demonstração da despeza effectuada com as obras do novo edificio e compras de machinas e mobilia para a Typographia Nacional.

1874-1875

Obras de contracto.....	96:612\$780
Material fornecido por diversos.....	3:570\$000
Custo, frete e seguro de machinas e outros objectos.....	38:167\$336
	138:350\$116

## LVIII

Transporte.....		136:350\$116
1875-1876		
Obras de contracto.....	169:571\$440	
Material fornecido por diversos.....	38:381\$050	
Custo e remessa da machina, &.....	20:045\$704	
Compra de diversas casas para a abertura da rua da Guarda Velha.....	62:700\$000	
	<hr/>	290:698\$794
1876-1877		
Obras de contracto.....	294:971\$296	
Material fornecido por diversos.....	72:776\$573	
Machinas fornecidas pela Companhia Ponta d'Aréa.....	24:500\$000	
Idem idem por Alberto Henschel....	16:000\$000	
Custo e remessa de machinas, conforme o balanço de Londres.....	7:954\$111	
	<hr/>	416:201\$980
1877-1878		
Obras de contracto.....	34:071\$720	
Material fornecido por diversos.....	117:221\$802	
Companhia Ponta d'Aréa, pelos tubos, bombas para as machinas fornecidas para a Typographia Nacional.....	6:048\$570	
	<hr/>	157:342\$092
		<hr/>
		1.000:592\$982
Resumo		
Edifício.....	855:680\$261	
Pintura do mesmo.....	15:873\$000	
Encanamento de gaz.....	12:945\$000	
Machinas.....	410:715\$721	
Mobilia.....	5:373\$000	
	<hr/>	1.000:592\$982

Em Março de 1878 foi inesperadamente demittido o sñr. João Paulo Ferreira Dias, e por portaria do Ministro da Fazenda de 9 do mesmo mez nomeado para substitui-lo o actual administrador sñr. Antonio Nunes Galvão, que tomou posse do cargo no dia 13.

Em Julho d'este mesmo anno passou-se a Typographia para o novo edificio, em que actualmente funciona.

Alguns mezes depois de tomar posse da direcção da Typographia o sñr. Antonio Nunes Galvão creou no estabelecimento um archivo typographico que abrangesse desde o periodo da sua fundação. O serviço immenso que assim prestou será o maior padrão de gloria para a sua administração.

Das obras publicadas pela casa não se guardava até então um unico exemplar, e agora tracta-se de reaver e reunir tudo o que sahia da Imprensa Nacional desde 1808.

Na conservação das obras que se vão publicando ou adquirindo tractou-se logo de dar a organização conveniente. Assim, possui a casa tres catalogos, um chronologico, outro alphabetico pelos appellidos dos auctores e o terceiro systematico. Os dois primeiros são em cartões, o que muito facilita a busca do que se deseja.

Existindo no estabelecimento uma officina de lithographia e heliographia, foi ella fechada em 1879, rescindindo-se os contractos celebrados com Carlos e Frederico Smith. Neste mesmo anno montou-se uma de enquadernação, que trabalha com regular perfeição.

O decano dos empregados da secretaria da Typographia Nacional é o sñr. Antonio José Cardoso Pereira de Barros, que exerce o cargo de escripturario do estabelecimento. E' natural do Rio de Janeiro: filho legitimo de Lourenço Cardoso Pereira de Barros e nascido a 2 de Agosto de 1826. Foi admittido a 2 de Junho de 1842 para aprendiz de compositor. Nomeado em 30 de Junho de 1845 amanuense da

casa, passou a 25 de Setembro de 1860 a escriptuario. O sñr. Cardoso é um dos cooperadores da Typographia que mais honram o estabelecimento, e apezar de tantos annos de bons serviços é da maior assiduidade possível no exercicio do seu importante cargo, que desempenha com gosto, zelo e intelligencia.

A Typographia tem a dotação annual de 300:000\$000, e as suas despesas são pagas pelo Thesouro Publico, o qual igualmente recebe a sua receita por intermedio do administrador. Ao director geral das rendas publicas incumbe dirigir e inspecionar os trabalhos do estabelecimento, tanto que os relatorios do administrador são a elle dirigidos e não ao Governo geral. Ainda hoje é a Typographia regida pelo Regulamento de 30 de Setembro de 1859 e pelas Instrucções de 24 de Fevereiro de 1874.

A Typographia admite gratuitamente aprendizes de impressor e compositor typographico, pagando ao cabo de algum tempo o trabalho executado pelos mesmos, o que é de um prejuizo consideravel tanto para a arte, como para o estabelecimento.

Uma escola de aprendizagen na Imprensa Nacional é conveniente e de immensa utilidade practica para o paiz; mas uma escola methodica e fóra das officinas de composição da Typographia, em casas separadas. Approvado ou habilitado o aprendiz deveria ficar exclusivamente desligado da Typographia Nacional, e só se empregarião nas suas officinas como official ou compositor aquelles que se julgassem convenientes ao bom serviço da casa, servindo-lhes de recommendação o terem aprendido na escola mantida pela Typographia. Não ha duvidar que uma escola regularisada e por meio de matriculas, quando menos semestraes, para os rapazes que desejam aprender a arte typographica é de muita necessidade e viria poderosamente honrar a importante mas desprotegida classe de artistas que se occupam na divulgação do pensamento.

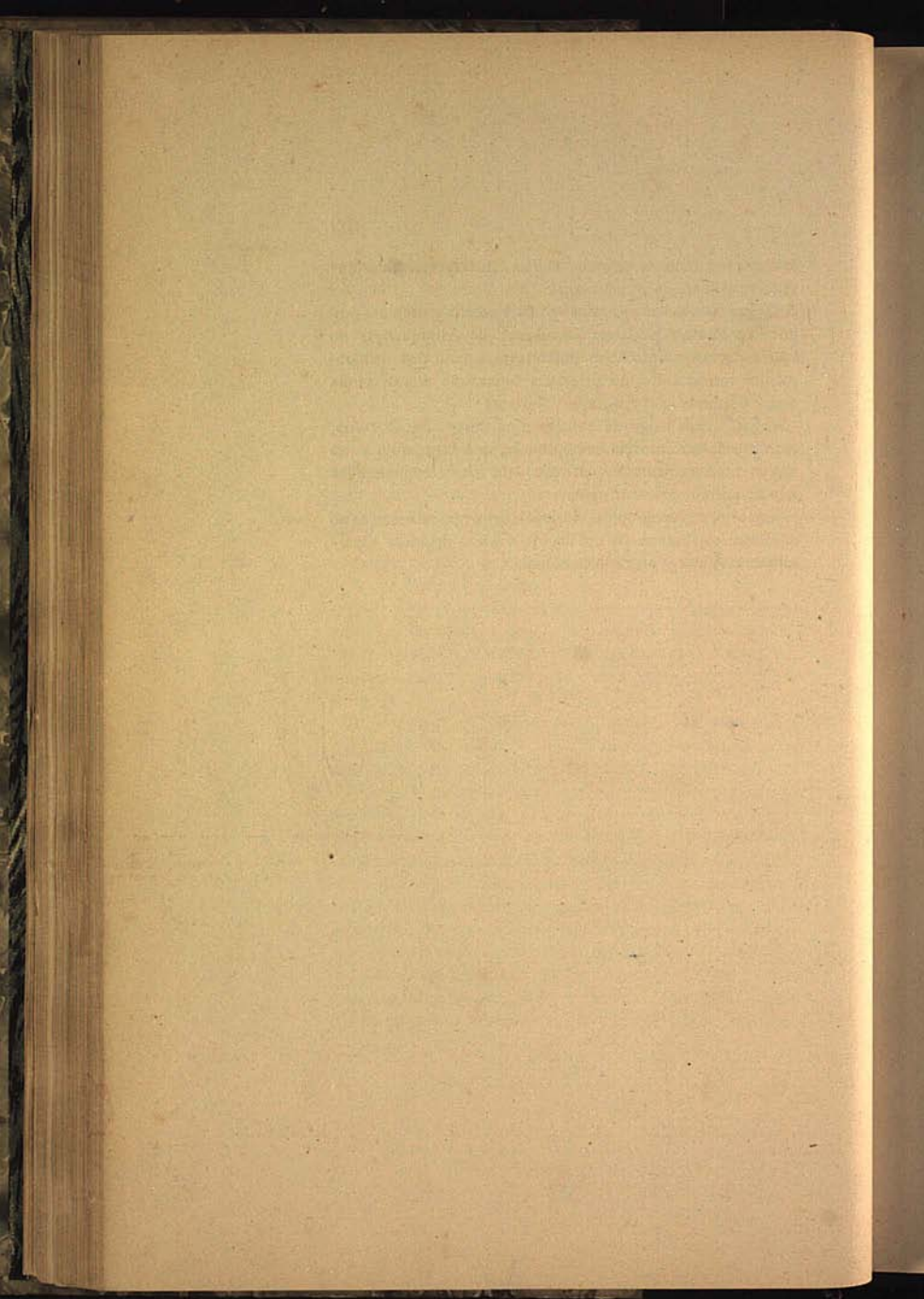
D'outro modo nunca teremos habéis e intelligentes interpretores da arte de Gutemberg.

O que dizia em 1847 o ministro da Fazenda Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcanti de Albuquerque no seu relatório apresentado ao parlamento, apesar dos melhoramentos introduzidos durante estes últimos 30 annos, ainda hoje é applicavel á Typographia Nacional :

« Está ainda longe de satisfazer os desejos do Governo, como verdadeiro modelo de impressão, que represente entre nós os melhoramentos e perfeição, que a arte typographica tem adquirido em outros paizes. »

Todavia, a Typographia Nacional emprega os esforços ao seu alcance no intento de um dia vir a ser a legitima representante da arte typographica no paiz.





QUADRO DOS DIRECTORES  
DA  
IMPrensa NACIONAL

---

1.ª JUNTA DIRECTORIA

1808-1815

José Bernardes de Castro, natural de Portugal.

José Marianno Pereira da Fonseca, depois marquez de Maricá, natural do Rio de Janeiro. Nasceu a 18 de Maio de 1773 e morreu a 16 de Setembro de 1848.

José da Silva Lisboa, depois visconde de Cayrú, natural da cidade da Bahia. Nasceu a 16 de Julho de 1756 e falleceu no Rio de Janeiro a 20 de Agosto de 1835.

2.ª JUNTA DIRECTORIA

1815-1830

José Bernardes de Castro.

José Marianno Pereira da Fonseca.

José da Silva Lisboa.

LXIV

Silvestre Pinheiro Ferreira, natural de Lisboa. Nasceu a 31 de Dezembro de 1769 e morreu a 2 de Julho de 1846.

Depois, na vaga do deputado Marianno José Pereira da Fonseca:

José Saturnino da Costa Pereira, natural da Colonia do Sacramento, então pertencente ao Brazil. Nasceu a 22 de Novembro de 1773 e falleceu no Rio de Janeiro a 9 de Janeiro de 1852.

Na vaga de Silvestre Pinheiro Ferreira:

Francisco Vieira Goulart. Falleceu na cidade de Nyteröi a 21 de Agosto de 1839.

Nos Impedimentos de José Saturnino da Costa Pereira:

Manuel Ferreira de Araujo Guimarães, natural da cidade da Bahía. Nasceu a 5 de Março de 1777 e morreu no lugar de seu nascimento a 24 de Outubro de 1838.

E nos Impedimentos do referido José Saturnino Costa Pereira e do visconde de Cayrá:

Januario da Cunha Barbosa, natural da cidade do Rio de Janeiro. Nasceu a 10 de Julho de 1780 e falleceu na mesma cidade a 22 de Fevereiro de 1846.

DIRECTORES

1830-1834

1.º DIRECTOR

Januario da Cunha Barbosa.

2.º DIRECTOR

Francisco Chrispiniano Valdetaro, natural do Rio de Janeiro.



## ADMINISTRADORES

1834-1881

## 1.º ADMINISTRADOR

Braz Antonio Castrioto, natural do Rio de Janeiro. Nasceu a 3 de Fevereiro de 1794 e falleceu na mesma cidade a 17 de Novembro de 1868.

## 2.º ADMINISTRADOR

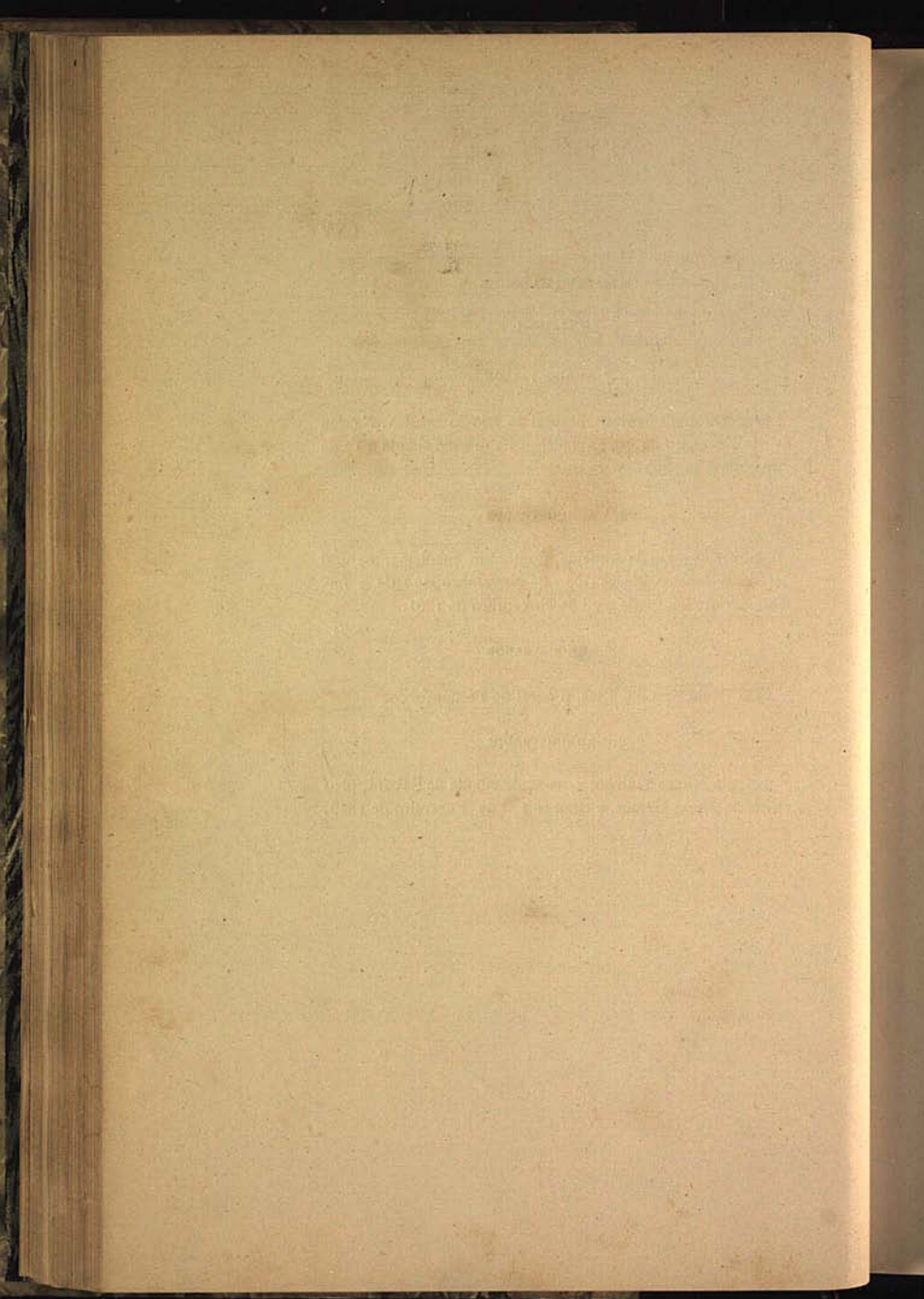
Manuel Antonio de Almeida, doutor em medicina, natural do Rio de Janeiro. Nasceu a 17 de Novembro de 1831 e falleceu em um naufragio a 28 de Novembro de 1861.

## 3.º ADMINISTRADOR

João Paulo Ferreira Dias, natural de Pernambuco.

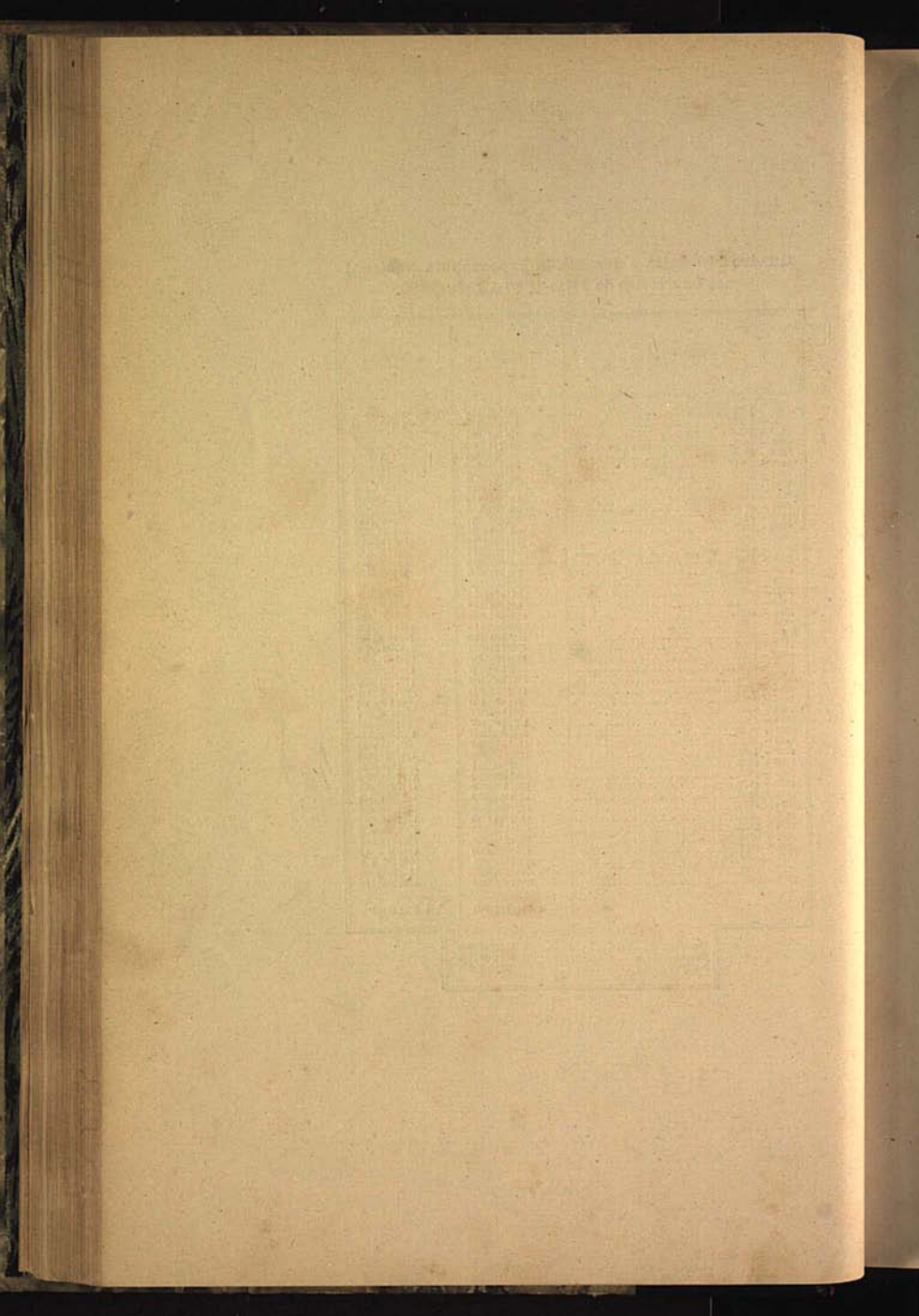
## 4.º ADMINISTRADOR

Antonio Nunes Galvão, natural da cidade de Sabará, provincia de Minas Geraes, e nascido a 8 de Fevereiro de 1826.



Quadro da receita e despesa da Typographia Nacional  
nos exercicios de 1835-1836 a 1879-1880

EXERCICIOS	RECEITA	DESPEZA
1835 - 1836	15:595,452	23:476,945
1836 - 1837	17:263,310	18:368,000
1837 - 1838	10:742,283	13:293,692
1838 - 1839	28:711,660	33:516,017
1839 - 1840	33:374,046	37:533,562
1840 - 1841	26:931,205	28:421,670
1841 - 1842	21:895,850	22:107,660
1842 - 1843	26:339,640	27:273,991
1843 - 1844	40:444,232	37:432,929
1844 - 1845	32:799,460	27:697,697
1845 - 1846	32:965,666	29:987,143
1846 - 1847	45:205,693	31:077,850
1847 - 1848	51:334,840	36:443,043
1848 - 1849	34:146,850	31:792,437
1849 - 1850	52:902,870	42:080,471
1850 - 1851	77:284,390	51:981,470
1851 - 1852	47:658,659	46:735,648
1852 - 1853	24:471,740	30:069,227
1853 - 1854	62:196,140	63:980,593
1854 - 1855	125:186,330	91:691,125
1855 - 1856	152:406,640	164:159,233
1856 - 1857	146:303,120	170:696,048
1857 - 1858	172:725,830	144:770,690
1858 - 1859	106:266,690	128:536,833
1859 - 1860	116:158,830	120:403,675
1860 - 1861	149:203,500	146:721,000
1861 - 1862	110:272,100	93:999,034
1862 - 1863	91:656,100	90:436,679
1863 - 1864	97:442,877	73:752,974
1864 - 1865	107:112,167	93:999,139
1865 - 1866	135:364,006	108:399,636
1866 - 1867	113:183,231	89:749,423
1867 - 1868	118:163,890	134:768,236
1868 - 1869	111:523,611	105:970,735
1869 - 1870	109:262,330	121:833,673
1870 - 1871	133:476,900	111:231,161
1871 - 1872	159:544,690	138:091,655
1872 - 1873	147:075,368	131:832,111
1873 - 1874	149:971,693	154:056,090
1874 - 1875	171:422,672	190:604,971
1875 - 1876	136:251,950	188:657,163
1876 - 1877	173:028,660	191:865,732
1877 - 1878	130:617,6625	183:135,134
1878 - 1879	383:628,995	447:599,983
1879 - 1880	489:286,929	488:706,218
	4.711.745,999	4.675.538,774
Recalls.....	4.711.745,999	
Despesa.....	4.675.538,774	
Saldo.....	36.207,225	



# ANNAES

DA

## IMPREENSA NACIONAL

1808

1. CARTA circular do Nuncio apostolico aos excellentissimos e reverendissimos prelados dos Estados de s. a. r. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1808, in...

Indicada na *Gazeta do Rio de Janeiro* de 12 de Outubro de 1808.

2. CARTA do Nuncio apostolico aos excellentissimos e reverendissimos prelados dos Estados hespanhoes; com algumas peças relativas; entre ellas: Notificação, que o SS. Padre mandou publicar no dia em que entrarão as tropas francezas em Roma. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1808, in...

Ind. na *Gazeta do Rio de Janeiro* de 12 de Outubro de 1808.

3. CARTA pastoral de d. José Caetano da Silva Coutinho, bispo do Rio de Janeiro, de 19 de Setembro de 1808, acêrca do fausto successo das armas portuguezas contra os francezes que invadiram Portugal, e por este motivo determinando fazer preces publicas e solemnes na forma da egreja *pro tempore belli* por tres dias, e se recite no sancto sacrificio a oração *pro Papa*, &. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1808), in-fol. 1 ff.

4. CONFEDERAÇÃO dos Reinos e provincias de Hespanha contra Bonaparte. (N.<sup>os</sup> I e II.) *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1808, in-12.<sup>o</sup> de 45 pp. num.

E publicação periodica. Em 1809 imprimiu-se o n. III, o qual ainda não vi, assim como o n. I, que deve conter as primeiras 24 pp. acima accusadas, pois no II prosuego a numeração de paginas. Ignoro si sahiram mais alguns.

5. CONGRATULAÇÃO a sua alteza real o principe regente nosso senhor pelo feliz annuncio da restauração de Portugal, por João Antonio Rodrigues de Carvalho. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M.DCC.VIII, in-4.<sup>o</sup> de 7 pp. num.

6. DEMONSTRAÇÃO dos sinaes da barra do Rio de Janeiro, de dia, ou de noite, mandados observar por ordem de sua alteza real o principe regente nosso senhor. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1808, in-8.<sup>o</sup> de 15 pp. num.

7. DEVOÇÃO ao SS. Sacramento ou regras especiaes para inflamar os corações dos seus devotos no seu ardente amor. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1808, in-12.<sup>o</sup>

E' reimpressão. Ha edições de Lisboa de 1791 e 1799, in-12.<sup>o</sup>

Ind. no Catalogo de theologia da Bibl. Nacional do Rio de Janeiro.

8. DOCUMENTOS officiaes publicados em Palermo por ordem de sua magestade Siciliana, os quaes manifestão o que se tem passado em Roma depois da Notificação que fez publicar o Santissimo Padre no dia, em que entrário as tropas francezas naquella cidade : dos quaes se vê claramente a conducta atroz, e impolitica do Imperador dos Francezes contra o chefe da religião catholica, &c. &c. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1808, in-12.<sup>o</sup>

Ind. na *Gazeta* de 24 de Dezembro de 1808.

Em 1809 publicou-se a continuação d'estes documentos.

9. ELEGIA á sempre saudosa e sentidissima auzencia de sua alteza real de Lisboa para os seus Estados do Brazil.

Offerecida ao ill.<sup>mo</sup>, e ex.<sup>mo</sup>, senhor Henrique José de Carvalho e Mello, conde de Oeyras, marquez de Pombal, &., &., &. Por J. M. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M.DCCC. VIII, in-4.º de 8 pp. num.

10. ENSAIO historico, politico, e filosofico do estado de Portugal desde o mez de Novembro de 1807 até o mez de Junho de 1808. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, sem data (1808), in-4.º de 32 pp. num.

Sem nome do auctor.

11. ESTATUTOS para o banco publico, estabelecido em virtude do alvará de 21 (*aliás* 12) de Outubro de 1808. (*Rio de Janeiro*), *na Impressão Regia*, (1808), in-fol. de 2 ff. ou 4 pp. não num.

A indicação de officina occorre no fim.

Trazem a assignatura de d. Fernando José de Portugal.

12. GAZETA do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1808-1822, 15 vols., in-4.º gr. e in-fol. peq.

Foi a primeira gazeta que se publicou no Brazil.

Trazia o seguinte por epigraphe:

Doctrina sed vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant.

HONAT. Ode III. Lib. IV.

O n.º 1 appareceu no sabbado 10 de Setembro de 1808, declarando-se que a *Gazeta* deveria sahir todos os sabbados pela manhã; mas no 2.º numero se annunciou que appareceria duas vezes por semana, ás quartas e sabbados, pagando os assignantes o dobro da primeira assignatura, que era 1:900 por seis mezes. Vendia-se tambem avulsamente e custava cada exemplar 80 réis.

No 1.º n.º fez-se a seguinte declaração: « N. B. Esta *Gazeta*, ainda que pertença por Privilegio aos Officiaes da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, não he com tudo Official; e o Governo sómente responde por aquelles papeis, que nella mandar imprimir em seu nome.»

Entre os n.º 1 e 2 appareceu o n.º 1 da *Gazeta extraordinaria do Rio de Janeiro* na quarta-feira 14 de Setembro, declarando-se que

formava parte do plano da gazeta publicar numeros extraordinarios quando houvesse noticias tão interessantes que se julgasse a proposito communicar-las ao publico antes do sabbado. « Deve porém advertir-se (diz o editor) que ainda que os subsequentes contenhão ás vezes noticias de data anterior ás que naquelles se houverem imprimido, essa especie de anachronismo não he prejudicial á Collecção destas Folhas considerada como *Resumo da Historia dos Tempos*. O Editor julga pois que deve mais depressa satisfazer a curiosidade do Publico do que seguir huma ordem que só á primeira vista parecerá incompetente. »

Era impressa a uma columna, passando do n.º 53, de 3 de Julho de 1811, em diante a duas columnas. Trazia no final de cada numero — *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1808 —, e esta indicação assim continuou, com a respectiva alteração da data dos annos, até o ultimo numero de 1818. Em 1819 supprimiu-se a data, conservando-se as mais indicações de logar e officina de impressão. Em 1820 fez-se desaparecer a indicação de logar, deixando-se somente o da officina — *Na Impressão Regia*.

Até o n.º 34, de 28 de Abril de 1821, conservou o mesmo formato de 4.º gr., e até ahi epigrapha que adoptou desde o 1.º numero. No immediato, o 35, augmentou então de formato para fol. peq. tambem a duas columnas, occorrendo ainda no fim — *Na Impressão Regia*, e continuando com esta indicação até o n.º 78, de 30 de Agosto. No seguinte, o 79, de 1 de Setembro, foi substituida esta indicação pela seguinte — *Na Imprensa Nacional*, que subsistiu até o ultimo numero da *Gazeta*.

Do n.º 53, de 3 de Julho do dito anno em diante, sahia a *Gazeta* ás terças, quintas e sabbados, tendo até então seguido á risca o seu apparecimento nas quartas e sabbados, afóra os numeros extraordinarios que dava quando affluíam as materias.

Em 1822 passou o titulo a ser — *GAZETA DO RIO* —, trazendo numeração de paginas seguida, contando ao todo 806.

A *Gazeta* findou com o n.º 157, de 31 de Dezembro de 1822, e no dia 2 de Janeiro de 1823 foi substituida pelo *Diario do Governo*, do mesmo formato e impresso na mesma officina.

Tinha 4 pp. cada numero da *Gazeta*; ás vezes porém, sahia com 6 e 8 pp., mas sempre innum.

Do anno de 1809 começou a trazer no alto as armas portuguezas, mas como em 1822 se declarou a nossa independencia, appareceu no supplemento ao n.º 128, de 24 de Outubro, um emblema com a balança da Justiça, o livro da lei, o sceptro e a espada, em grupo,



tendo por cima uma corôa fechada. Este emblema continuou até o n.º 136, de 12 de Novembro, e do numero immediato, de 14 do mesmo mez em diante, figuravam as armas brasileiras, provavelmente as primeiras que sahiram publicadas. Estas armas trazem 19 estrellas circundando a esphera armillar, que representavam as nossas 19 provincias, sendo a ultima a Cisplatina, que infelizmente perdemos. Como se sabe, as duas provincias do Amazonas e Parank foram creadas ha poucos annos.

A *Gazeta do Rio de Janeiro* começou a ser redigida por fr. Tiburcio José da Rocha, official da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, o qual demorou-se na sua redacção até Março de 1812. Vejam-se a esse respeito algumas cartas suas na *Corographia historica* do dr. Mello Moraes, tomo I, parte 1.ª, pg. 121. Em 1813 tomou conta da redacção da *Gazeta* o brigadeiro Manuel Ferreira de Araujo Guimarães, natural da Bahia, mas em consequencia dos acontecimentos politicos de 26 de Fevereiro, 21 de Abril e 5 de Junho de 1821, que o induziram a resignar a sua direcção, effectivamente a deixou neste anno. Depois foi dirigida pelo conego Francisco Vieira Goulart.

A *Gazeta*, apezar da declaração do editor acima transcripta, era o órgão official do Brazil. Nella se publicavam os actos officiaes do Góvêrno, noticias dos acontecimentos mais importantes da Europa e da America, necrologias dos homens notaveis que falleciam no Rio de Janeiro, annuncios particulares, avisos, &c. Constitue por isso um farto repositório de documentos importantes para a historia do Brazil de 1808 a 1822.

E' difficil encontrar-se hoje uma collecção completa d'esta nossa primeira gazeta. A' da Bibliotheca Nacional apenas faltam a terceira folha ou as duas ultimas paginas do n.º 94 de 1821 e os n.ºs 55, 59, 60, 63, 82, 93, 94, 95, 100, 116, 127, 128, 132, 134, 138, 142 e 152 de 1822, que mãos barbaras arrancaram da dita collecção, como se vê dos vestigios que deixaram.

13. \* JUSTA reclamacion que los representantes de la casa real de España doña Carlota Juuquina de Bourbon princeza de Portugal y Brazil, y don Pedro Carlos de Bourbon y Braganza, infante de España, hacen á su alteza real el principe regente de Portugal para que se digne atender, proteger, y conservar los sagrados derechos, que su augusta casa tiene al

trono de las Españas é Indias, y que el Emperador de los Franceses por medio de una abdicacion ó renuncia executada por la violencia mas atroz y detestable, acaba de arrancar de las manos del rey don Carlos IV., y de sus altezas reales el principe de Asturias, é infantes don Carlos, e don Antonio. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1808, in-fol. de 2 ff. não num.

Escrepta no Palacio do Rio de Janeiro a 19 de Agosto de 1808 e assignada pela princeza dona Carlota Juaguina de Bourbon e pelo infante d. Pedro Carlos de Bourbon, y Braganza.

Em portuguez anda no *Correio Brasiliense*, tomo I (1808), de pp. 544 a 548.

14. \* MANIFESTE, ou exposé raisonné, et justificatif de la conduit de la cour de Portugal à l'égard de la France depuis le commencement de la révolution jusqu' à l'époque de l'invasion de Portugal; et des motifs, qui l'ont forcé à déclarer la guerre à l'Empereur des François en conséquence de l'invasion, et de la subséquente declaration da (*sic*) guerre d'après le rapport du ministre des relations extérieures. (*Rio de Janeiro*), A' l' *Imprimerie Royale*, (1808), in-fol. de 3 ff. não num.

15. \* MANIFESTO, ou exposição fundada, e justificativa do procedimento da corte de Portugal a respeito da França desde o principio da revolução até á epoca da invasão de Portugal; e dos motivos, que a obrigarão a declarar a guerra ao Imperador dos Francezes, pelo facto da invasão, e da subseqüente declaração de guerra feita em consequencia do relatorio do ministro das relações exteriores. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1808), in-fol. de 6 ff. não num. a duas columnas, sendo a primeira em portuguez e a outra em francez.

E' datado do Rio de Janeiro a 1 de Maio de 1808.

D'este Manifesto fizeram-se várias edições no Rio de Janeiro, sendo a 5.<sup>a</sup> edição, conforme se declara, dada em 1811, in-fol. de 6 ff. innum. tambem a duas columnas.

Em Portugal igualmente foi reimpresso o texto portuguez em diferentes logares, como: *Lisboa, na Impressão Regia*, 1808, in-4.<sup>o</sup> de 15 pp.; *Coimbra, na Real Imprensa da Universidade*,

1808, in-4.º de 16 pp. num.— declarando-se no fim : « Reimpresso sobre o exemplar que vem no L'Amigu no Appendix ao n. 192 » ; Porto, na Typ. de Antonio Alvarez Ribeiro, 1808, in-4.º de 16 pp. num.— « reimpresso, segundo a Gazeta O Leal Portuguez. »

Sahiú tambem no *Correio Braziliense* impresso em Londres, no tomo I (1808), de pp. 255 a 268. No n.º acima fica indicada uma edição em separado do texto francez.

16. \* MANIFIESTO dirigido á los fieles vasallos de su magestad católica el rey de las Españas é Indias por su alteza real doña Carlota Juaquina infanta de España, princesa de Portugal y Brazil. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, sem data (1808), in-fol. de 3 ff. não num., comprehendendo a em que occorre o titulo.

Dado no Palacio do Rio de Janeiro a 19 de Agosto de 1808 e referendado por d. Fernando José de Portugal.

17. MANIFIESTO dirigido á los fieles vasallos de s. m. c. por d. Pedro Carlos de Bourbon y Braganza, infante de España, y gran almirante de las esquadras de s. a. r. el principe regente de Portugal, etc. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1808, in-fol. 1 fl. ou 2 pp. não num.

Dado no Palacio do Rio de Janeiro a 20 de Agosto de 1808 e referendado por d. Fernando José de Portugal.

Em portuguez anda no *Correio Braziliense*, tomo I (1808), nas pp. 553 e 554.

18. MEMORIA historica da invasão dos francezes em Portugal, no anno de 1807. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1808, in-8.º gr. de 87 pp.

Sahiú sem nome de auctor, mas é de d. José Caetano da Silva Coutinho, bispo que foi do Rio de Janeiro. Os exemplares são assás raros e ainda agora não pude vêr algum, apezar das diligencias que para isso tenho empregado.

« E' obra de inferior merecimento, diz Innocencio da Silva, pelas inexactidões sem duvida involuntarias, em que o auctor se deixou incorrer, o que só podem attribuir-se a falta de informações verdadeiras e authenticas dos successos que relata. »

19. ODE á restauração da cidade do Porto, por Antonio Soares de Azevedo. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1808?*, in-4.º?

Ind. no *Catalogo* dos folhetos impr. á custa de Martin filho, publ. no Rio de Janeiro em 1810, in-8.º gr.

Inn. da Silva accusa esta ode sob o titulo: *Ode ao memoravel feito da tarde de 18 de Junho, em que a cidade do Porto tomou as armas para sacudir o jugo francez. Por Antonio Soares de Azevedo.* Lisboa na Off. de Simão Thaddeo Ferreira, 1808, in-4.º de 7 pp.

20. ODE offerecida ao principe regente nosso senhor pela gloriosa restauração de Portugal. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1808*, in...

Ind. na *Gazeta* de 12 de Outubro de 1808.

21. OBSERVAÇÕES sobre o commercio franco no Brazil. Pelo author dos Principios do direito mercantil (*José da Silva Lisboa*). (3 partes). *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, M.DCCC.VIII e M.DCCC.IX*, in-4.º de 213 pp. num., e mais 2 innum. de *erratas da parte III*.

A numeração de paginas das tres partes é seguida, tendo todavia a parte III, que é a que foi impressa em 1809, o seu frontispicio especial.

Nesta obra defendeu ardentemente Silva Lisboa a abertura dos portos do Brazil, e taes argumentos deduziu que, apesar da forte opposição que encontrára a resolução régia assignada na Bahia, a carta de 28 de Janeiro de 1808 não só não foi revogada, como mereceu os maiores louvores das nações cultas.

V. Analyse no *Correio Braziliense*, vol. II (1809), pg. 474 e vol. III, pg. 49.

Das obras do notavel publicista brasileiro é esta a primeira que viu a luz no Brazil, e são bem raros os exemplares.

José da Silva Lisboa, depois visconde de Cayrú, nasceu na cidade de S. Salvador da Bahia a 16 de Julho de 1756 e falleceu na do Rio de Janeiro a 20 de Agosto de 1835.

22. ORAÇÃO sagrada que em acção de graças pelo feliz tranzito de sua alteza real, e sua serenissima familia, da

Europa portugueza para os seus Estados do Brazil, foi recitada na santa igreja cathedral do Rio de Janeiro, e estando presente o mesmo senhor. Por Duarte Mendes de S. Payo, prégador regio, e conego magistral da Sé da mesma cidade, reitor do Seminario de N. S. da Lapa do Desterro, em o dia 15 de Março de 1808. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1808, in-4.º de 3 ff. prelim. 17 pp. num.

E' rara.

23. PARABENS ao principe regente nosso senhor, e á patria, pelos presagios felices da restauração de Portugal. Dedicados ao serenissimo senhor infante almirante general pelo autor d. Gastão Fausto da Camara Coutinho, 1.º tenente da real armada. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1808, in-4.º de 12 pp. num.

E' um poemeto.

24. PLANO de organização para as tropas regulares da capitania de S. Paulo. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1808), in-fol. de 11 pp. num.

Este plano, que é datado do Rio de Janeiro a 29 de Agosto de 1808 e assignado por d. Rodrigo de Sousa Coutinho, accompanha o alvará da mesma data, formalizando os corpos de linha da capitania de S. Paulo e erigindo um regimento de cavallaria de milicias.

A indicação de officina occorre no fim.

25. PROTECÇÃO á franceza. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1808, in-4.º

E' a primeira parte. A segunda, publicada em 1800, sahio sob o titulo: *Embarque dos apaixonados dos francezes, ou segunda parte da Protecção á franceza*.

Ind. na *Gazeta* de 21 de Dezembro de 1808.

A edição original é de Lisboa, na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, 1808, in-4.º de 24 pp. num. — Em verso.

26. REFLEXÕES sobre alguns dos meios propostos por mais conducentes para melhorar o clima da cidade do Rio de

Janeiro (por Manoel Vieira da Silva). *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1808, in-8.º de 27 pp. num.

O nome do auctor occorre no fim da memoria.

E' escripto curioso, e de alto valor bibliographico, por ser o primeiro trabalho medico que se imprimiu no Brazil e que tracta exclusivamente da salubridade publica do Rio de Janeiro.

O auctor, depois 1.º barão de Alvaizere, era medico da real camara, physico mór do Reino e dominios ultramarinos e provedor mór da saude da cõrte e Estado do Brazil; nasceu a 11 de Novembro de 1753 e morreu em Aldea da Cruz, em Portugal, a 17 de Novembro de 1826.

27. \* REGIMENTO do Archivo Militar. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1808), in-fol. 1 fl. ou 2 pp. não num.

E' datado do Rio de Janeiro a 7 de Abril de 1808 e assignado por d. Rodrigo de Sousa Coutinho.

28. REGIMENTO para os pilotos praticos da barra do porto desta cidade do Rio de Janeiro. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1808), in-fol. 1 fl.

E' datado a 12 de Junho de 1808 e assignado pelo visconde de Anadia.

29. REGULAMENTO provisional para o troco do ouro em pó na capitania de Minas Geraes. (2.ª edição.) *Sem indicação de logar, officina e anno de impressão*; mas foi impresso no Rio de Janeiro, na *Impressão Regia*, 1808, in-fol. de 7 pp. num.

E' datado do Rio de Janeiro a 8 de Novembro de 1808 e assignado por d. Fernando José de Portugal. Precede-o o alvará de 12 de Outubro (que nesta edição sahio com a data de 8 de Novembro) de 1808, sobre a circulação dos pezos, depois de marcados, na capitania de Minas Geraes, e do troco do ouro em pó.

A edição original d'este Regulamento é precedida do respectivo alvará de 12 de Outubro com a numeração das paginas seguida; consta tudo de 10 pp. num., 4 ff. não num., vindo o Regulamento de pp. 5 a 10, e as 4 ff. contendo modelos de um *Diario da permuta do ouro em pó, de faisqueira feita na casa de permuta de...*

que ho thesoureiro... e Este Livro ha de servir de receita e despesa do ouro em pó de faisqueira &c. Traz no fim da ultima folha — Na Impressão Regia —.

30. **RELAÇÃO** das pessoas nomeadas por decreto da data desta para a Contadoria da Marinha, e lugares creados no Arsenal Real da Marinha. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1808), in-fol. 1 fl.

E' datada a 13 de Maio de 1808 e assignada pelo visconde de Anadia.

31. **RELAÇÃO** dos despachos publicados na corte pelo expediente da Secretaria de Estado dos negocios estrangeiros, e da guerra no faustissimo dia dos annos de s. a. r. o principe regente n. s. e de todos os mais, que se tem expedido pela mesma Secretaria desde a feliz chegada de s. a. r. aos Estados do Brazil até o dito dia. *Rio de Janeiro em 13 de Maio de 1808*, na *Impressão Regia*, in-fol. de 27 pp. num.

As indicações de logar, officina e data de impressão occorrem no fim.

Foi o primeiro trabalho que se imprimiu na *Impressão Regia*, no proprio dia da data do decreto da sua fundação.

A Bibl. Nac. possui um exemplar.

32. **RELAÇÃO** dos despachos publicados na corte pela Secretaria de Estado dos negocios do Brazil no faustissimo dia dos annos da serenissima senhora infanta d. Izabel Maria. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1808), in-fol. de 11 pp. num.

E' datada do Rio de Janeiro a 4 de Julho de 1808.

33. \* **RELAÇÃO** dos despachos publicados na corte pelo expediente da Secretaria dos negocios da marinha e dominios ultramarinos em diferentes datas. *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1808, in-fol. de 12 pp. num.

A ultima data é de 4 de Julho de 1808.

34. **RELAÇÃO** dos despachos publicados pelo expediente da Secretaria de Estado dos negocios do Brazil, em 25 de

Julho de 1808, dia dos annos da serenissima senhora princeza d. Maria Benedicta; por decretos do mesmo dia. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, 1808, in-fol. de 2 ff. não num.

As indicações de officina e anno de impressão occorrem no fim.

35. \* RESPUESTA de s. a. r. el principe regente de Portugal, á la reclamacion hecha por ss. aa. rr. la princeza del Brazil, y el infante de España don Pedro Carlos, implorando su proteccion y auxilios para sostener sus derechos, conservando los del rey de España, y demas miembros de la real familia, arrancada e conducida con violencia á lo interior del Imperio frances. Traducido del original portuguez. *Sem indicação de logar, officina, nem data*; mas foi impressa no *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1808, in-fol. 1 ff.

Dada no Palacio do Rio de Janeiro a 19 de Agosto de 1808.

Em portuguez foi inserta no *Correio Braziliense* tomo I (1808), pg. 549, sob o titulo: *Resposta de s. a. r. o principe regente de Portugal á reclamação feita por ss. aa. rr. a princeza do Brazil, e o infante de Hespanha d. Pedro Carlos.*

36. SUA (a) alteza real o augusto principe regente nosso senhor vindo fazer com a sua real presença a maior felicidade e gloria dos seus fieis vassallos do Brazil. *Sem indicação de logar, nem data*; mas foi impresso no *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1808?, in-fol. 1 ff.

São 15 versos latinos em lettras capitaes commemorando a chegada do principe regente d. João ao Brazil. Trazem por assignatura *Senatus Populusque fides Campaniae Principis.*

A Bibliotheca Nacional possui um exemplar.

37. VERDADEIRO (o) valor militar funda-se no verdadeiro amor da religião. (Por M. C. C.) *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1808, in-12.º de 4 ff. não num., 12 pp. num.

As 4 ff. preliminares constam de frontispicio e de uma dedicatória do suctor ao governador da fortaleza de Sancta Cruz, brigadeiro Francisco José Rufino de Sousa Lobato.



## 1809

38. CARTA circular do Nuncio apostolico aos excellentissimos bispos destes Estados, de 26 de Agosto do presente anno (1809), sobre a concessão de um Jubileo por s. s., etc. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1809, in...*

Ind. na *Gazeta* de 4 de Outubro de 1809.

39. CARTA do arcebispo de Nisibi, (d. Lourenço dos Condes de Calepio) Nuncio de s. santidade, junto a s. a. r. o principe regente de Portugal, ao general Junot, escrita do Rio de Janeiro em data de 15 de Fevereiro de 1809. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1809, in-8.º de 35 pp. num.*

Occorrem no fim seis documentos numerados. Em portuguez e francez, trazendo igualmente o titulo nesta lingua.

Ha outra edição: «Extrahida de um exemplar impresso no Rio de Janeiro.» *Lisboa, na Impressão Regia, 1811, in-8.º de 47 pp. num.*

40. CARTA pastoral de fr. José de Moraes, esmoler mór de sua alteza real e do seu Conselho, commissario geral da Bulla da Sancta Cruzada nos Estados do Brazil, annunciando graças e indulgencias para os que concorrerem com esmolos para a propagação do Evangelho, &. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1809, in-fol. 1 fl.*)

Dada no Rio de Janeiro aos 19 de Novembro de 1809.

Não traz titulo.

41. CARTA pastoral do bispo capellão mór, promulgando um Jubileo por sua santidade nesta diocese, etc. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1809, in...*

Ind. na *Gazeta* de 4 de Outubro de 1809.

42. CATECISMO civil, e breve compendio das obrigações do hespanhol; conhecimento pratico da sua liberdade, e

explicação de seu inimigo: mui util nas actuaes circumstancias; posto em forma de dialogo. (Trad. fielmente do impr. em hespanhol.) *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-4.º

Ind. na *Gazeta* de 25 de Janeiro de 1809.

A edição original d'esta traducção é de Lisboa, na Typ. Lacerdina, 1808, in-4.º de 8 pp.

43. CERTIDÃO do corrente do desembargador, actual juiz de fóra desta corte, Agostinho Petra de Betencourt, da sua residencia de juiz de fóra da ilha Gracioza. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-fol. 2 ff. não num.

As indicações de logar, officina e anno de impressão occorrem no fim.

44. COMPOSIÇÃO, e regulção da divizão militar da guarda real da policia do Rio de Janeiro. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809), in-fol. de 9 pp. num., incluindo as duas do decreto de 13 de Maio de 1809, creando uma divisão militar da guarda real da policia.

45. CONFEDERAÇÃO dos Reinos e provincias de Hespanha contra Bonaparte. N.º III. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-12.º

Os dous primeiros numeros appareceram em 1808 e acham-se descriptos sob n.º 4. Este III, assim como o I, ainda não os pude ver.

Ind. na *Gazeta* de 14 de Janeiro de 1809.\*

46. CONGRATULAÇÃO, que ao príncipe, e á patria dedica Bernardo Avelino Ferreira e Souza. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M.DCCC.IX, in-4.º de 11 pp. num.

47. CONTINUAÇÃO dos Documentos officiaes relativos aos negocios de Roma, e publicados em Palermo por ordem de s. m. Siciliana. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in...

Ind. na *Gazeta* de 29 de Março de 1809.

O começo dos documentos acha-se acima descripto sob n. 8.

48. DESPERTADOR (o) dos soberanos, e dos póvos, oferecido á humanidade por José Accursio das Neves. Impresso em Lisboa, e Reimpresso no Rio de Janeiro, na *Impressão Regia*, 1809, in-4.º de 37-21 pp. num.

A ed. original é de Lisboa na Off. de Simão Thaddeo Ferreira, 1808, in-4.º de 37-21 pp. num.

49. DISTICOS das illuminações, que se fizeram na cidade de Lisboa nos dias 15, 16 e 17 de Setembro de 1808 pela evacuação dos francezes, e restauração de Portugal. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-8.º de 8 pp. num.

Este pequeno opusculo é bastante raro. O dr. João A. Alves de Carvalho possui um exemplar.

50. EDITAL de Paulo Fernandes Vianna, intendente geral da Policia da côrte e Estado do Brazil, de 30 de Maio de 1809, prohibindo os avisos e noticias impressas acêrca de livros e obras estrangeiras sem a approvação das auctoridades, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1809), in-fol. 1 fl.

Não traz titulo.

51. EDITAL de Paulo Fernandes Vianna intendente gera da Policia da côrte e Estado do Brazil, de 11 de Junho de 1809, prohibindo aos moradores da cidade do Rio de Janeiro terem rotulas ou gelosias de madeira nas janellas das suas casas, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-fol. 1 fl.

Sem titulo.

52. EDITAL de Paulo Fernandes Vianna, intendente geral da Policia da côrte e Estados do Brazil, de 21 de Setembro de 1809, dando providencias acêrca da venda das carnes nos açougues e facilitando aos criadores, boiadeiros e marchantes que quizessem talhar carne por conta

propria, & *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1809), in-fol. 1 fl.

Com. = Havendo constado que os Açougues desta Côrte não se achão providos com abundancia de carnes, que possa chegar ás precisões de todos os moradores della, =

Sem titulo.

53. EDITAL de Paulo Fernandes Vianna, intendente geral da Policia da côrte, e Estados do Brazil, de 23 de Setembro de 1809, facilitando aos criadores, boiadeiros e marchantes a conducção dos gados e venda de carnes nos açougues, & *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1809), in-fol. 1 fl.

Com. = Faço saber, que havendo-se experimentado falta de carnes nos Açougues desta Côrte, =

Sem titulo.

54. ELEMENTOS d'algebra de Leonardo Euler; por ordem de sua alteza real o principe regente nosso senhor postos em lingogem: para uso dos alumnos da Academia Militar desta corte. Tomo primeiro. Da analyse determinada. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-8.º de 36.. pp., incluindo o indice.

O exemplar que vi, em uma casa de livros usados, não estava completo. Tinha 308 pp. num. faltando porém mais alguma ou algumas do indice, &. Indicava igualmente faltar algumas ff. preliminares.

O tomo segundo ainda não cheguei a ver.

55. \* ELEMENTOS de geometria, por A. M. Le Gendre; traduzidos do francez, e dedicados ao principe regente nosso senhor por Manoel Ferreira de Araujo Guimarães. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-8.º gr. de 8 ff. preliminares não num., 354 pp. num., com treze estampas num.

Traz dedicatoria ao principe regente e *Prologo* do traductor.

São raros os exemplares. Innocencio da Silva dá erradamente 1812 como a data de impressão.

56. EMBARQUE dos apaixonados dos francezes, ou segunda parte da Protecção á franceza. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in...

Ind. na *Gazeta* de 4 de Março de 1809.

A primeira parte appareceu em 1808 sob o titulo *Protecção á franceza*. Vide o n.º 25.

57. EXAME das causas, que allegou o gabinete de Thuilherias para mandar contra Portugal os exercitos francez, e hespanhol em Novembro de 1807. Por Francisco Soares Franco, lente da Faculdade de medicina, e bacharel formado em philosophia. Impresso em Coimbra, e *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Regia Officina Typografica*, 1809, in-4.º de 28 pp. num.

Tracta do Brazil.

58. EXPOSIÇÃO dos factos, e maquinações, com que se preparou a usurpação da coroa de Hespanha e dos meios que o Imperador dos francezes tem posto em pratica para realiza-la. Escrita em hespanhol por d. Pedro Cevallos, primeiro secretario de Estado, e do despacho de s. m. c. Fernando VII. Traduzida em portuguez e publicada para desengano da nação, é conhecimento da detesta vel protecção franceza (por fr. Manuel de S. Joaquim Maia). *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-8.º gr. de 96 pp. num.

E' datada de Madrid a 1 de Setembro de 1808. A *Exposição* finaliza na pg. 48; d'ahi até o fim seguem-se *Documentos justificativos*. Sahiu sem o nome do traductor.

A edição original d'esta traducção é de Lisboa, na Impressão Regia, 1808, in-4.º de 80 pp. num. Diz Innocencio da Silva que «houve segunda, terceira e quarta edições do mesmo anno e feitas na mesma Imprensa, tirando-se da ultima quatro mil exemplares!!» Acrescenta mais o erudito bibliographo que além das referidas edições de Lisboa ha ainda outra (sendo porém a traducção diversa), feita na Officina de João Rodrigues Neves, 1808, in-4.º de 103 pp.

Vide adiante o n.º 65.

59. GENEROSIDADE (a) de Jorge III e ambição de Bonaparte Wellesley, e os generaes francezes. Por José Accursio das Neves. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-4.º

Ind. na *Gazeta* de 13 de Setembro de 1809.

A ed. original é de Lisboa, na Off. de Simão Thaddeo Ferreira, 1809, in-4.º de 24 pp. num.

60. INSTRUÇÕES para o cargo de inspector geral de milicias nas diferentes capitánias. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1809), in-fol. de 2 ff. não num.

São datadas da Secretaria de Estado a 3 de Janeiro de 1809 e assignadas por Candido Lazaro de Moraes, official maior graduado.

A indicação de officina occorre no fim.

61. LISTA DOS NAVIOS que tem entrado, e sahido neste porto do Rio de Janeiro desde 1 até 8 de Julho do presente anno. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1809), in-4.º gr. 1 fl.

E' a do n.º 1 do anno de 1809.

62. LISTA DOS NAVIOS que tem entrado, e sahido neste porto do Rio de Janeiro desde 9 até 15 de Julho do presente anno. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1809), in-4.º gr. 1 fl.

E' a de n.º 2.

63. LISTA DOS NAVIOS que tem entrado, e sahido neste porto do Rio de Janeiro desde 13 até 19 de Agosto do presente anno. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1809), in-4.º gr. de 2 ff.

E' a do n.º 7. Como se vê outras muitas *Listas* do movimento do porto do Rio de Janeiro foram publicadas em separado.

Do anno de 1809 apenas pude ver as tres que ficam indicadas.

64. \* MANIFESTO da razão contra as usurpações francezas. Offerecido á nação portugueza, aos soberanos e aos povos. Por José Accursio das Neves. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-4.º de 44 pp. num.

E' reimpressão. A edição original é de Lisboa, na Off. de Simão Thaddeo Ferreira, 1808, in-4.º de 44 pp. num.

65. MANIFESTO dos intensos affectos de dôr, amor, e ternura de d. Fernando VII. para servir de continuação á Exposição de d. Pedro Cevalhos, seguido de outros escriptos relativos ao mesmo assumpto, traduzido do hespanhol (por Luiz Caetano de Campos). *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-4.º

Ind. na *Gazeta* de 12 de Agosto de 1809.

Sahiú sem o nome do traductor. A edição original da trad. é de Lisboa, na Impr. Regia, 1808, in-4.º de 57 pp.

A *Exposição* a que se refere este Manifesto vai acima descripta sob n.º 58.

66. \* MEMORIA sobre a canella do Rio de Janeiro, offerecida ao principe do Brazil nosso senhor pelo Senado da Camara da mesma cidade do anno de 1798. (Por Bernardino Antonio Gomes.) *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-4.º de 51 pp. num.

No principio traz dedicatoria do Senado da Camara ao principe regente d. João datada a 17 de Novembro de 1798, e em seguida occorre o seguinte frontispicio :

« Observações sobre a canella do Rio de Janeiro escritas a rogo do Senado da Camara da mesma cidade em 8 de Maio de 1798, e ulteriormente ratificadas, addicionadas, e offerecidas ao mesmo Senado. Por Bernardino Antonio Gomes, medico d'armada de s. magestade fidelissima, e capitão de fragata graduado. »

67. MEMORIA sobre as salitreiras naturaes de Monte Rorigo; maneira de as auxiliar por meio das artificiaes; refinaria do nitrato de potassa, ou salitre: escripta no anno de 1803. Por Jozé Vieira Couto. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M.DCCC.IX, in-8.º gr. de 61 pp. num.

De pp. 51 a ultima occorre um *Itinerario mineralogico observado na occasião da diligencia de Monte Rorigo*.

José Vieira Couto era brasileiro e passa como natural do Rio de Janeiro, ignorando-se as particularidades da sua vida. Entre-gava-se ao estudo da mineralogia e escreveu algumas memorias acêrca das producções metallurgicas da capitania de Minas Geraes.

Varnhagen, na sua *Historia geral do Brazil*, tom. II, pg. 284 da 1.ª ed. e pg. 4045 da 2.ª, diz que Couto foi perseguido por francmaçon e veio a morrer desterrado na Ilha Terceira a 27 de Maio de 1811, sem comtudo declarar onde achou taes indicações. Innocencio da Silva reporta-se a Varnhagen e nada adianta. E' de suppor que o historiador brasileiro encontrasse aquella data no *Correio Braziliense*, vol. VI (1811), pg. 705, onde se lê o seguinte :

« Temos de dar ao povo de Minas Geraes a triste noticia de haver morrido preso, na Ilha Terceira, José Joaquim Vieira do Couto.

« Este honrado homem veio da capitania de Minas Geraes, com procuração de algumas Camaras, para requerer á Côrte de Lisboa o remedio de alguns abusos, e alivio de alguns vexames d'aquelles povos. Conseguiu parte do que pretendia, porque a justiça de seus petitorios bradava aos céus; porém não obstante isto, só porque se atreveu a queixar-se, ficou marcado pelo Governo para ser victima ! Infeliz homem, que se atreveu a requerer a favor dos direitos do Brazil !

Procurou-se pois meio de perde-lo, e não se achando outro, descobriu-se que o desgraçado procurador dos povos do Brazil tinha desejado ser Framaçoa, para saber o que tal sociedade era. Não foi preciso mais, foi Couto preso, e entregue do furor da inquisição para que esta livrasse ao Governo Portuguez do importuno procurador dos direitos Brazilienses. A inquisição, depois de atormentar este infeliz em suas prisões por annos, não achou por onde lhe pegar, e o entregou outra vez ao Governo, o qual o mandou fechar na fortaleza de Peniche, por muito tempo, e depois foi transferido para a fortaleza de Cascaes, sem crime, sem processo, sem sentença.

« As desgraças fizeram sahir de Portugal o Governo, e ir procurar um saylo na patria d'este infeliz, que foi deixado ficar na prisão em que estava, em quanto seus ingratos atormentadores iam buscar protecção, nas infelicidades, d'aquelles mesmos homens cujos direitos defendia Couto, e que sómente pelo fazer era assim perseguido. Deveu Couto a sua soltura aos Francezes, quando estes entraram em Lisboa; e não obstante isto, fiel ao seu soberano, e attribuindo os seus males aos satellites da Côrte, logo que os francezes foram expulsos, requereu humildemente que o deixassem ir viver com os seus. Em voz de um despacho favoravel, foi envolvido na Setembro de 1811 dos Governadores do Reino, e mandado para a Ilha Terceira, aonde morreu aos 27 de Maio de 1811; opprimido de trabalhos,



depois de uma continuada perseguição de oito annos; sem ter mais crime do que requerer a favor dos direitos do povo de Minas Geraes; e fazer requerimentos tão manifestadamente justos, que foram alguns d'elles attendidos. Mas fallou ao Soberano, a favor dos povos, contra procedimentos de governadores injustos. Isto basta, para explicar tudo. E' morto o Couto; mas a sua memoria deve ser honrada, como um dos martyres dos direitos de sua patria.»

Como se vê, tracta-se aqui de um José Joaquim Vieira do Couto, que não parece ser o nosso mineralogista. Além d'isso Pizarro dá a qualificação de doutor a José Vieira Couto, nas suas *Mem. hist. do Rio de Janeiro*, tom. VIII, part. II (1822), pg. 72, e si José Joaquim Vieira do Couto é o mesmo José Vieira Couto, era muito natural que essa circumstancia não tivesse escapado ao redactor do *Correio Brasiliense*, e accresce que do certo se referia aos seus trabalhos mineralogicos, que em verdade são preciosissimos, como mesmo confessa o proprio Varhagen.

O auctor das *Reflexões sobre a historia natural do Brasil*, que precedem a *Instrução para os viajantes e empregados nas colonias, trad... augmentada, em notas, &c.*, impr. no Rio de Janeiro em 1819, dando uma relação dos naturalistas nacionaes e estrangeiros que naquella época viajavam pelo Brazil, diz relativamente a Couto — « José Vieira Couto, pensionario do Estado, no Tejuco » ; — d'onde se-infero claramente que Couto ainda existia em 1819 e de modo algum poderia ter ido parar desterrado á Ilha Terceira, para alli terminar a existencia. Occorre ainda mais que Vieira do Couto, a que se refere o *Correio Brasiliense*, esteve 8 annos prêso sem crime, nem processo, nem sentença.

68. Modo de cultivar a canelleira, extrahir, e preparar a sua casca, oleos, canfora, &c.\* resumido das memorias que se conservão no archivo do Senado da Camara do Rio de Janeiro, e accommodado ao uso do povo pelo mesmo Senado. Em 1798. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-8.º de 16 pp. num.

Consta de XXXIX §§, e não traz nome de auctor. São raros os exemplares.

Acôrca do mesmo assumpto tenho presente outra memoria impressa em Portugal, tambem sem nome de auctor, e cujas indicações são : Memoria sobre a canelleira, para acompanhar a remessa

das plantas, que o principe n. senhor manda transportar para o Brazil. Lisboa, na Reg. Off. Typ., s. d., in-4.º de 11 pp. num.

69. NOVENA do transitio glorioso da purissima Mãi de Deos, que principia a 14 de Agosto. Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1809, in-12.º de 31 pp num.

70. OBSERVAÇÕES sobre o commercio franco no Brazil. Parte III. Pelo author dos Principios do direito mercantil (José da Silva Lisboa, depois visconde de Cayrú). Rio de Janeiro, na Impressão Regia, M. DCCC. IX, in-4.º

As duas primeiras partes appareceram no anno de 1808 e todas tres acham-se descriptas no dito anno sob o n.º 21.

71. OBSERVAÇÕES sobre os recentes acontecimentos das provincias d'entre Douro e Minho, e Tras-os-Montes. Por José Accursio das Neves. Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1809, in-4.º

Ind. na Gazeta de 13 de Setembro de 1809.

A ed. original é de Lisboa, na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, 1809, in-4.º de 18 pp. num.

72. ODE offerecida a sua alteza real o principe regente nosso senhor. Por hum madeirence no dia primeiro de Dezembro de 1807. Rio de Janeiro, na Impressão Regia, M. DCCC. IX, in-4.º de 11 pp. num.

As indicações de logar, officina e anno de impressão occorrem no fim.

73. ODE pela restauração do Porto, offerecida a sua alteza real, por Manoel Ferreira de Araujo Guimarães. Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1809, in-4.º de 7 pp. num.

Manuel Ferreira de Araujo Guimarães, brigadeiro effectivo do Imperial Corpo de Engenheiros, nasceu na cidade do Bahia a 5 de Março de 1777 e morreu na mesma cidade a 24 de Outubro de 1838. Foi um dos deputados da Juncta directora da Imprensa Nacional. Mathematico distincto, homem de letras, jornalista

político e poeta, deixou impressas algumas obras de mathematica e litteratura. Em 1813 fundou o *Patriota*, interessante e primeiro periodico historico e litterario do Rio de Janeiro, e d'aquelle anno até ao de 1821 redigiu a *Gazeta do Rio de Janeiro*.

74. ODE pindarica á fidelissima Lusitania, livre já da tyrannia e perfidia dos francezes. Pelo p. José de Góes da Congregação do Oratorio de Pernambuco. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-8.º gr.

Ind. por Innocencio da Silva, tomo IV, pg. 360, e na *Gazeta* de 8 de Novembro de 1809.

75. ORAÇÃO de acção de graças, que pelo muito feliz e augusto nascimento da serenissima senhora d. Maria Thezeza, princeza da Beira, recitou na cathedral do Rio de Janeiro a 19 de Novembro de 1793 fr. Antonio de Santa Ursula Rodovalho, a qual offercece á mesma senhora no anno de 1809. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-4.º de 22 pp.

Ind. por Innocencio da Silva, tom. VIII, pg. 315 e na *Gazeta* de 24 de Maio de 1809.

Os exemplares são da mais excessiva raridade, e até agora não pude ver nenhum.

Fr. Antonio de Sancta Ursula Rodovalho, Franciscano da Provincia da Conceição do Rio de Janeiro, que se chamava no seculo Antonio de Mello Freitas, era natural da villa de Taubaté. Principiou o seu noviciado a 31 de Outubro de 1761 no Convento de S. Francisco da cidade de S. Paulo e ahi professou a 1 de Novembro de 1762. Ordenou-se sacerdote na cidade do Rio de Janeiro. Foi eleito prégador e junctamente Passante para o estudo de philosophia em S. Paulo a 30 de Julho de 1774. Era prégador régio, e a 25 de Abril de 1810 foi nomeado bispo de Angola, dignidade que resignou em 1812. Por provisão do Desembargo do Paço de 13 de Outubro de 1814 foi nomeado Censor régio. Falleceu no seu Convento do Rio de Janeiro a 2 de Dezembro de 1817.

Fr. Rodovalho sempre gozou de fama de excellente orador sagrado e d'entre os seus discursos, só conheço dois publicados, o que fica acima indicado é a seguinte—Oração funebre, á memoria do illustissimo, e excellentissimo marquez do Lavradio, recitada na

cathedral do Rio de Janeiro, nas exequias, que lhe consagrarão os cidadãos da mesma cidade. Pelo r. p. m. fr. Antonio de Santa Ursula Redvalho (*sic*), religioso da Provincia da Conceição dos reformados. Lisboa, na *Typog. Nunesiana*, 1791, in-4.º de 24 pp. num.—S. M. o Imperador possui um exemplar perfeitamente conservado.

76. \* ORAÇÃO de acção de graças, recitada no dia 7 de Março de 1809 na Capella Real, dia anniversario da feliz chegada de sua alteza real a esta cidade, pelo p. m. fr. Francisco de S. Carlos, natural do Rio de Janeiro e prégador regio. Rio de Janeiro, na *Impressão Regia*, M. DCCC. IX, in-4.º de 14 pp. num.

V. Analyse no *Pulpito no Brasil* do sñr. dr. B. F. Ramiz Galvão, pg. 136.

Fr. Francisco de S. Carlos, que no seculo se chamava Francisco Carlos da Silva, nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 13 de Agosto de 1763. Recebeu o habito no Convento de S. Boaventura da villa de Macacú a 31 de Outubro de 1778 e professou no mesmo Convento a 1 de Novembro de 1779. Ordenou-se sacerdote a 5 de Julho de 1784. Sahiu eleito prégador da sua Ordem a 25 de Agosto de 1787. Falleceu no Rio de Janeiro a 6 de Maio de 1829.

Era prégador regio e foi um dos mais notaveis oradores do Brazil no primeiro quartel do seculo actual. Depois de analysar algumas das peças oratorias do illustre franciscano, diz a seu respeito o sñr. dr. B. F. Ramiz Galvão: « Parece que havemos comprovado sufficientemente o merito de S. Carlos: foi elle sem duvida alguma um êlo brilhante d'essa cadêa de Oradores que illustrou e deu nome entre nós a Ordem de S. Francisco: cheio de erudição asagrada é o seu discurso, as imagens que emprega são sempre as mais bellas, e seu estylo é um mixto de estylo simples e estylo florido que encanta, suavisa e attrahe.» «... e da apreciação das bellezas (*dos discursos*) não resta sinão assegurar ao orador o logar eminente que os criticos lhe têm concedido na primeira plaina dos interpretes da palavra divina.

« A critica porém não se deixa arrastar pelas ondas do enthusiasmo, nem se coga com o brilho pomposo das bellezas; a critica descobre tambem defeitos em fr. Francisco de S. Carlos: sua

linguagem era viciada. Muito lido em auctores da lingua franceza, deixou-se o poeta seduzir por suas idéas e com ellas o veneno do gallicismo foi infeccionando sua linguagem que, está longe de ter o cunho verdadeiramente portuguez. Não pesa isto porém ao engenho oratorio do grande antecessor de Sampaio, nem aos encantos d'essa dicção arrebatadora que fez com que alguém o denominasse o *Pindaro da tribuna sagrada.*»

77. ORAÇÃO, que no dia 22 de Janeiro do anno de 1809 recitou Eduardo José de Moira, vigario collado da freguezia de S. Salvador dos Campos dos Goitacazes, na solenne acção de graças pela feliz restauração do Reino de Portugal, presentes o Senado, clero, nobreza e povo, offerecida ao illustrissimo senhor Paulo Fernandes Vianna, &., &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-4.º de 3 ff. prelim., 15 pp. num.

78. PASTORAL do bispo do Algarve de 14 de Setembro de 1808, em que este fervoroso prelado exhorta a dar graças a Deos pelo beneficio da restauração do Reino, e anima os seus diocesanos a defeza delle, etc. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in...

E' reimpressão.

Ind. na *Gazeta* de 24 de Maio de 1809.

79. PEÇAS (tres) patrioticas. I. Proclamação aos habitantes da peninsula hespanhola. II. O grande Gustavo. III. O marquez de la Romana, ou a retirada dos dez mil hespanhoes. Por José Accurcio das Neves. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-4.º

Ind. na *Gazeta* de 13 de Setembro de 1809.

A ed. original é de Lisboa na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, 1809, in-4.º de 41 pp. num., 1 fl. de erratas.

80. PEDREIROS (os) livres, e os illuminados, que mais propriamente se deverião denominar os tenebrosos. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in...

Ind. na *Gazeta extr.* de 14 de Dezembro 1809, e no *Catalogo dos livros impr.* á custa de P. Martin filho. E' reimpressão.

Sahiu anonyma; mas é attribuida pelo editor do *Correio Braziliense* ao dr. Vicente José Ferreira Cardozo da Costa, sem contudo poder affiançá-lo. V. Analyse no referido *Correio Braz.*, vol. VIII (1812), pg. 635 e pg. 733.

Cardozo da Costa nasceu na cidade da Bahia a 5 de Abril de 1765 e morreu na ilha de S. Miguel a 14 de Agosto de 1834. Foi um jurisconsulto notavel e publicou muitas obras. V. *Innocencio da Silva*, Dicc. bibl., tom. VII, pg. 427.

81. RECEITA especial para fabricar Napoleões, traduzida de um novo exemplar, impresso em hespanhol, por um amigo de ganhar vintens. He infallivel. Impressa em Lisboa, e Reimpressa no Rio de Janeiro, na Regia Officina Typografica, 1809, in-4.º de 2 ff., sendo uma de rosto e outra contendo a *Receita*, que consta de um soneto, conforme o exemplar que guarda a Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.

82. REFLEXÕES sobre a conducta do principe regente de Portugal, nosso senhor (traduzidas do inglez), revistas e corrigidas por Francisco Soares Franco. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in...

Ind. na *Gazeta* de 15 de Setembro de 1809, sem o nome do auctor. E' reimpressão e Innocencio da Silva accusa a ed. de Coimbra, na Impr. da Univ., 1808, in-4.º de 10 pp.

83. REFLEXÕES sobre a invasão dos francezes em Portugal. Por José Accurcio das Neves. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-4.º

Ind. na *Gazeta* de 13 de Setembro de 1809.—E' reimpressão.

84. REGIMENTO dos ordenados do commissario geral, deputados, ministro, e mais officiaes da Junta, e Repartição da Bulla da Cruzada de 23 de Março de 1754. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in...

Ind. na *Gazeta* de 24 de Maio de 1809.—E' reimpressão.

85. REGIMENTO dos preços dos medicamentos simples preparados e compostos assim como se descrevem na Farmacopea geral do Reino, feito e publicado por ordem de sua

alteza real o príncipe regente nosso senhor para governo dos boticarios nos Estados do Brazil. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-4.º de 44 pp. num.

86. RELAÇÃO da viagem de Junot a Portugal, dada por elle mesmo a seu amo Napoleão com notas verdadeiras, e interessantes. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in...

Ind. na *Gazeta* de 6 de Maio de 1809.

87. \* RELAÇÃO dos despachos publicados na corte no faustissimo dia dos annos do príncipe regente n. s. em 13 de Maio de 1809. (*Rio de Janeiro*), *na Impressão Regia*, (1809), in-fol. de 9 pp. num.

A indicação de officina occorre no fim.

88. \* RESTAURAÇÃO (ã) de Portugal. (Por M. de S. e A.) *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-4.º de 4 ff. não num.

E' uma ode no gosto pindarico, e o auctor declara, na dedicatória ao príncipe regente, que a precede, ser a primeira produção da sua Musa que vira a luz da publicidade. As iniciaes M. de S. e A. que provavelmente correspondem ás do nome do auctor, ainda para mim desconhecido, occorrem no fim da dedicatória.

89. SALVAÇÃO (a) da patria. Proclamação aos portuguezes sobre a sua honra, e o seu dever nas actuaes circumstancias da monarchia. Por José Accursio das Neves. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-4.º

Ind. na *Gazeta* de 13 de Setembro de 1809.

A ed. original é de Lisboa, na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, 1809, in-4.º de 14 pp. num.

90. SERMÃO de acção de graças pela restauração do Reino de Portugal prégado na Real Capella do Rio de Janeiro na manhã de 19 de Dezembro de 1808. Por Januario da

Cunha Barbosa, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M.DCCC.IX, in-8.º gr. de 16 pp. num.

Januario da Cunha Barbosa, presbytero secular, conego da Capella Imperial do Rio de Janeiro, nasceu nesta cidade a 10 de Julho de 1780 e morreu a 22 de Fevereiro de 1846. Foi o 1.º director da Imprensa Nacional e o 3.º bibliothecario da Bibliotheca Nacional. Prégador afamado, poeta, politico, jornalista e litterato distincto, concorreu com a maior dedicação para a independencia do Brazil e para o engrandecimento da litteratura patria.

Acérca do seu merecimento como litterato, poeta e orador sagrado assim se expressa o sñr. dr. Ramiz Galvão no seu *Pulpito no Brasil*: « Januario da Cunha Barbosa alcançou nas letras uma reputação solida e um nome d'esses que vivem por largos annos na memoria da posteridade. Muito applicado e até versadissimo no estudo da lingua vernacula, fallava Januario uma linguagem correcta e pura, como não é hoje commum; conhecedor profundo dos segredos da philosophia, ensinoo-a por muitos annos com o maior applauso, embebendo os espiritos da mocidade com os preceitos da mais sã moral; dotado de um talento poetico immenso e d'uma veia inexaurivel, deixou-nos um Poema o-Nitherov-, que pelos bellos versos e imagens grandiosas que encerra, pelo apurado bom gosto que revela, bastára para inscrever seu nome nos annos da litteratura nacional, e prova bem claramente que o jornalista, o philosopho e o purista, dedilhava tambem as cordas de uma harpa sublime.

« Mas não era só um genero a especialidade do poeta; embocava tão bem a tuba epica, como vibrava a lyra de Caldas, como zurzia o latego da satyra e da critica mordaz: e até si se pudóra notar naquelle genio tão variado alguma inclinação para este ou aquelle genero de composição, fóra sem duvida o genero cultivado por Marcial e Guerra e de sua predilecção; os Garimpeiros e a Mutuca testificam-no cabalmente.

« Emfim como orador sagrado alcançou Januario da Cunha Barbosa um nome que, se não pôde rivalisar com nenhum dos membros do triumvirato oratorio por S. Carlos, Sampaio e Mont'Alverne, é comtudo citado entre os pregadores de nota.»

« Quando ao merito dos sermões de Januario, parece-nos elle, pelo que lemos, merecedor do logar elevado que se lhe tem dado; mas não pôde seu talento oratorio correr parellas com o dos oradores



d'esta época ; distingue-se em todos seus Discursos uma dicção correctá, pura e castigada ; seu estylo é quasi sempre simples e elegante, raramente guindado e sublime ; não ha grandes concepções, nem pensamentos arrojados em que o genio do orador se patentêe ; os quadros oratorios são raros, si bem que algumas vezes não sejam destituídos de força e elegancia. Emfim Januario da Cunha Barbosa, a julgar pelos discursos que lemos, era um orador que podia agradar, podia até encantar ; mas nunca arrastar nem commover um auditorio. As paixões não se perturbam ao ouvir as suas palavras ; sempre a imaginação sente-se ferida por um raio de belleza, mas o coração nunca se agita, a vontade nunca se determina, emfim o ouvinte não se sente opprimido com o peso da eloquencia. Revela porém Januario grande conhecimento das Escripturas, e leitura adiantada de auctores sagrados, desenvolve sempre seu thema com habilidade, e o sermão é deduzido e bello.»

« Januario da Cunha Barbosa foi um digno coévo da eminente trindade oratoria que em seu tempo florescia.»

91. SERMÃO de acção de graças pela feliz restauração do Reino de Portugal prégado em 21 de Dezembro de 1808 na Real Capella do Rio de Janeiro no Triduo que fez celebrar s. a. r. o príncipe regente nosso senhor. Por fr. Joaquim de S. José, padre da Provincia de N. S. da Arrabida, e prégador regio. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1809, in...*

Ind. na *Gazeta* de 14 de Outubro de 1800.

92. SERMÃO de acção de graças pela vinda do príncipe regente nosso senhor para os Estados do Brasil : prégado na igreja do Sacramento do Recife de Pernambuco por fr. Bento da Trindade. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1809, in-8.º gr. de 16 pp. num., e mais 1 fl. no principio, em que se acha uma dedicatória ao serenissimo senhor, que começa :*

— Animado da constante piedade de vossa alteza real, prostrado humildemente aos seus reaes pés offereço esta Oração de acção de graças a Deus pela feliz vinda de v. a. r. para este continente, e as mais desses quatro pequenos volumes.—

Vi um exemplar d'este sermão em poder do sũr. dr. J. A. Alves de Carvalho, faltando porém a folha de rosto ; e as indicações do titulo.

logar, officina e anno de impressão, que dou, são extrahidas do *Dicc. bibl.* de Innocencio da Silva, tomo VIII, pg. 378. Pela dedicatória ao principe regente (onde vem o nome do auctor), cujo começo deixo acima transcripto, tirei illação para aqui descrever este sermão segundo as indicações do distincto bibliographo.

93. SONECOS do p. José de Goes da Congregaçõ do Oratorio de Pernambuco a varios assumptos. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in...

Ind. na *Gazeta* de 8 de Novembro de 1809.

94. SONHO de Napoleão. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-4.º

Ind. na *Gazeta* de 6 de Setembro de 1809.

Conheço uma edição (de Lisboa), na Offic. de João Evangelista Garces, s. d., in-4.º de 8 pp. num.

95. TESTEMUNHO da saudade pela lamentavel morte do illustrissimo e excellentissimo senhor João de Saldanha da Gama Mello Torres Guedes de Brito, conde da Ponte, do conselho de s. a. r., commendador da ordem de Christo, senhor da villa de Assequins, governador e capitão general da capitania da Bahia, &c. &c. &c. Por Manoel Ferreira de Araujo Guimarães. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-4.º de 14 pp. num.

Em verso. Muito raro.

96. \* TRATADO de trigonometria, por A. M. Legendre. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in-8.º gr. de 4 ff. prelim., 115 pp. num., com uma estampa.

Apezar de não se declarar a traducção é devida a Manuel Ferreira de Araujo Guimarães.

E' precedido de uma *Introducção do traductor*.

97. ULISSEA libertada: drama heroico composto por Miguel Antonio de Barros. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in...

Foi representado no dia 24 de Junho de 1809 no Real Theatro, em obsequio ao nome de s. a. r. o principe regente d. João.

Ind. na *Gazeta* de 24 de Junho de 1809 e no *Catalogo* dos folhetos impr. á custa de P. Martin filho.

A ed. original é de Lisboa, na Off. de João Evangelista Garcez, 1808, in-8.º de 34 pp.

98. VERDADEIRA vida de Bonaparte. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1809, in...

Ind. na *Gazeta* de 25 de Novembro de 1809.

Será reimpressão da mesma *Vida* escripta por Luiz de Sequeira Oliva e Sousa Cabral indicada por Innocencio da Silva ?

99. Vozes do patriotismo, ou falla aos portuguezes feita em Janeiro de 1808, que a sua alteza real o principe regente nosso senhor o. d. c. J. de G. P. da C. do O. de P. (José de Goes, padre da Congregação do Oratorio de Pernambuco). *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M. DCCC.IX, in-8.º gr. de 2 ff. não num., 28 pp. num.

E' um poemeto em verso solto. As duas folhas preliminares contém o frontispicio e uma dedicatoria, tambem em verso, ao principe regente, assignada pelo auctor.

## 1810

100. A, B, C poetico, doutrinal e anti-francez. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in...

Provavelmente é reimpressão.

Ind. na *Gazeta* de 20 de Junho de 1810.

101. BREVE noticia do incendio acontecido em Jerusalem no Templo do Santissimo Sepulcro de Nosso Senhor Jesu Christo em o dia 12 de Outubro de 1808. Dando-se antes huma descripção do dito Templo e dos Santuarios nelle incluidos. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-fol. de 2 pp. não num.

102. CARTA dirigida a s. a. mr. Massena, general em chefe da expedição contra Portugal, pelo author do antigo *Telegrafo Portuguez* (*Luiç de Sequeira Oliva e Sousa Cabral*), em que se pretende demonstrar a *inconquistabilidade* da Hespanha, e o *absurdo* de pertender conquistar Portugal. Impressa em Lisboa e *Reimpressa no Rio de Janeiro (na Impressão Regia)* em 1810, in-4.º de 15 pp. num.

E' datada de Portugal a 6 de Julho de 1810 e tem por assignatura as seguintes primeiras iniciaes do nome do auctor: L. S. O.

Ainda não tive occasião de ver algum exemplar da edição original de Lisboa; mas tenho presente do mesmo auctor um « Supplemento á Carta dirigida a Massena, pelo author do antigo *Telegrafo Portuguez*. » Lisboa, na *Impressão Regia*, 1810, in-4.º de 8 pp. num.—E' datado de Lisboa a 31 de Outubro de 1810 e traz por assign. as iniciaes: L. S. O.

103. CARTA do marquez de Casa Yrujo datada do Rio de Janeiro a 20 de Junho de 1810 e dirigida a... acêrca das noticias recebidas das occurrencias em Buenos-Ayres, &. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810), in-fol. 1 fl.

Não traz titulo, e começa — Hace tres dias se recibieron aqui las melancolicas noticias de las ultimas desgraciadas occurrencias.—

104. \* CATALOGO dos folhetos impressos á custa de Paulo Martin filho, que se achão na sua loja na rua da Quitanda n.º 34. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810), in-8.º gr. de 2 ff.

Accompanha a reimpressão do vol. I do *Plutarco revolucionario*, abaixo descripta.

105. CHALACA de Napoleão, ou protecção universal. Offerecida aos apaixonados dos francezes. Por A. P. *Reimpressa no Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-4.º de 23 pp. num.

Consta de LXI estrophes de sete versos cada uma.

A edição primitiva é de Lisboa, na *Officina Nunesiana*, 1808, in-4.º de 23 pp. num.

106. Com a protecção de sua alteza real e principe regente de Portugal. Syllabus ou compendio das lições de chymica pelo doutor Daniel Gardner, formado em medicina, membro das sociedades filosofica e mathematica de Londres. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-4.º de 35 pp. num.

Traz dedicatória do auctor datada do Seminario de S. Joaquim do Rio de Janeiro a 15 de Junho de 1810.

107. COMPENDIOS dos exercicios da sagrada Ordem Terceira da Penitencia. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in. . .

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

108. \* CONVENÇÃO entre os muito altos, e muito poderosos senhores o principe regente de Portugal, e elrey do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda sobre o estabelecimento dos paquetes, assinada no Rio de Janeiro pelos plenipotenciarios de huma e outra corte em 19 de Fevereiro de 1810 e ratificada por ambas. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-fol. de 9 pp. num.

Em portuguez e inglez.

109. DEOS (a) omnipotente. optimo maximo, em acção de graças, pelos faustissimos annos de sua alteza real o principe regente nosso senhor, em o plausivel dia 13 de Maio de 1810. do seu natalicio. Cantico. (Por Antonio José Vaz.) *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-4.º de 12 pp. num.

110. DESCRIPÇÃO e instrucções da maneira, com que se deve preparar o tabaco Virginea como o da America Ingleza, por Francisco Ignacio de Sequeira Nobre. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in. . .

Ind. na *Gazeta* de 7 de Junho de 1810 e nos dous catalogos de livros que acompanham a reimpressão do tomo I do *Plutarco revolucionario* (1810) e a *Arte de agricultura palmarica* de A. da Costa (1812).

111. DIABO (o) COXO, verdades sonhadas e novellas da outra vida. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, 2 vols., in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac., e na *Gazeta* de 26 de Janeiro de 1811.

112. DIALOGO entre Lucifer e Bonaparte. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in...

Ind. na *Gazeta* de 9 de Maio de 1810.

113. \* DISCURSO sobre a utilidade da instituição de jardins nas principaes provincias do Brazil, offerecido ao principe regente nosso senhor, por Manoel Arruda da Camara, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-8.º gr. de 51 pp. num., e mais uma de *errata*.

E' precedido da seguinte *Advertencia* do auctor: « Divido este Discurso em duas partes: na primeira exponho a importancia de se instituirem Hortos nas principaes Capitaniaes do Brazil; e na segunda proponho huma Lista das plantas, que por hora me parecem mais dignas de transplantação, pondo os nomes Portuguezes de hum lado, e os Latinos correspondentes d'outro; e quando nomeio alguma pouco conhecida ainda, declaro abreviadamente os seus prestimos, para se ver a importancia da sua cultura.»

Manoel Arruda da Camara, natural da villa do Pombal da Parahyba do Norte, então pertencente á provincia de Pernambuco, nasceu pelo meiado do XVIII seculo e morreu na villa de Goyanna, hoje cidade, em 1810. Era doutor em medicina, distincto naturalista e muito dado aos estudos de botanica. Entre varias obras que compoz, deixou manuscripta a *Flora Pernambucana*, da qual não ha hoje noticia onde possa existir. V. *Arch. Med. Bras.*, II (1845-46) pg. 145.

114. \* DISSERTAÇÃO sobre as plantas do Brazil, que podem dar linhos proprios para muitos usos da sociedade, e suprir a falta do canhamo, indagadas de ordem do principe regente nosso senhor, por Manoel Arruda da Camara, doutor em

medicina. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-8.º gr. de 49 pp. num., e mais 1 de *erratas*.

Tanto d'esta memoria como da precedente do mesmo auctor, Koster dá alguns extractos nas suas *Travels in Brazil* (London, 1816, in 4.º gr.), de pp. 475 a 501.

115. EDITAL (de Francisco José Rufino de Sousa Lobato, de 10 de Janeiro de 1810, publicando a ordem para que todas as pessoas, que usarem dos habitos e insignias das ordens de N. S. Jesus Christo, de S. Bento de Aviz e de São Thiago da Espada, sem estarem habilitados e terem nellas professado, se habilitem e professem no termo de tres mezes, &c.) (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1810), in-fol. gr. 1 fl.

116. EDITAL de Paulo Fernandes Vianna, intendente geral da Policia da côrte e Estado do Brazil, de 10 de Março de 1810, dando certas providencias para a segurança e commodidade dos seus moradores e determinando posturas relativas a animaes de carga, carros, carroças, quitandéiras, botica-rios, &c. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. 1 fl.

Não traz titulo.

117. EDITAL de Paulo Fernandes Vianna, intendente geral da Policia da côrte e Estado do Brazil, de 28 de Setembro de 1810, declarando que principiam na tarde de 12 de Outubro as festas do anniversario do nascimento do principe da Beira d. Pedro de Alcantara e permitindo mascaras pelas ruas da cidade em todas as tardes dos domingos e dias sanctos até o fim do anno, menos no 1.º de novembro, &c. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, 1810, in-fol. 1 fl.

Sem titulo.

118. ELOGIO ao feliz anniversario de s. m. britannica, para se recitar no theatro desta côrte, no dia 4 de Junho de 1810, por d. Gastão Fausto da Camara Coutinho. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in...

Ind. na *Gazeta* de 6 de Junho de 1810.

119. \* ENSAIO sobre a critica de Alexandre Pope traduzido em portuguez pelo conde de Aguiar. Com as notas de José Warnton, do traductor, e de outros; e o commentario do dr. Warburton. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-4.º de XIII pp. num., 5 ditas não num., 175 num., 4 ff. não num., com o retr. do auctor.

As 4 ultimas ff. inn. contém duas cartas (com indicações de II e III) de Pope a J. C. sobre a intelligencia dos versos 396 e 397 e 428 d'este *Ensaio*, datadas a 18 de Junho e 19 de Julho de 1711.

As XIII pp. prelim. constam de uma erudita e curiosa prefacção do traductor.

O retrato do auctor é desenhado e gravado a buril no Rio de Janeiro por R. E. Almeida, segundo uma estampa de Holloway.

A traducção, castigada na opinião dos criticos, é em prosa, com o texto original, em verso, em frente, tornando-se recommendaveis as annotações e commentarios com que vem illustrada.

A edição é executada com o maior esmero e belleza.

120. \* EPHEMERIDES nauticas, ou diario astronomico para o anno de 1811, calculado para o meridiano do Rio de Janeiro, por ordem de sua alteza real o principe regente nosso senhor, por Joaquim Ignacio Moreira Dias, capitão de fragata da Armada Real. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M. DCCC.X, in-4.º de 3 ff. prelim., 110 pp. num., 1 ff. de erratas.

121. EXAME das causas, que allegou o gabinete de Thuilherias para mandar contra Portugal os exercitos francez e hespanhol em Novembro de 1807. Por Francisco Soares Franco. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-4.º

Ind. na *Gazeta* de 19 de Maio de 1810.

E' reimpressão: a edição original é de Lisboa, na Impr. Regia, 1808, in-4.º de 24 pp. num.

122. FILOSOFIA (a) por amor, ou cartas de dois amantes apaixonados e virtuosos. Traduzida do hespanhol. Nova



edição. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810-11, 2 tomos in-8.º

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no Catalogo de bellas lettras da mesma Bibl.

123. GALATÉA. Egloga, por Antonio Joaquim de Carvalho. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in...

Ind. na *Gazeta* de 31 de Janeiro de 1810.

A edição original da primeira parte d'esta composição de genero bucolico foi publicada em Lisboa, na Offic. de Domingos Gonçalves, 1776, in-4.º, de 8-22 pp. num. As 8 primeiras pp. constam do frontispicio e de uma *Carta* do auctor escripta a Antonio José de Oliveira Porto e da resposta d'este. No fim d'esta edição occorre um soneto, que falta nas edições que tenho visto. Mereceu tão lisongeiro acolhimento a *Galatêa* que o auctor deu logo a segunda parte. Ambas tem tido numerosas reimpressões, tanto em Portugal como no Brazil, apparecendo algumas sem o nome do auctor. Innocencio da Silva accusa as tres seguintes das duas partes: Lisboa, por Antonio Gomes, 1789, in-4.º de 53 pp.—Ibi, na Offic. de João Nunes Esteves, 1825, in-8.º de 37 pp.—Rio de Janeiro, Typ. Fluminense de D. L. dos Santos, 1856, in-4.º de 40 pp.

Tenho visto exemplares das que se-seguem: Rio de Janeiro, na Impr. Regia, 1813, in-4.º de 47 pp. num.—Ibi, na Typ. de I. T. Torres, 1839, in-4.º de 36 pp. num.—Ibi, na Typ. de J. J. Barroso e C.ª, 1842, in-4.º de 41 pp. num.—Ibi, E. e H. Laemmert, 1844, in-8.º gr. de 35 pp. num. com 1 est. color.—Ibi, Agra & Irmão (Typ. de Pinheiro & Comp.), 1860, in-gr. de 38 pp. num., com 1 est.—Ibi, Typ. de Soares & Irmão, 1860, in-8.º gr. de 38 pp. num.—Bahia, Livr. Poggetti de Catilina & C.ª (Typ. Poggetti), 1861, in-gr. de 57 pp. num. com 1 est.—Rio de Janeiro, Livr. de Antonio Gonçalves Guimarães & C.ª, 1863, in-8.º gr. de 39 pp. num.—Ibi, Typ. de A. T. de Castro Dias, 1877, in-8.º de 32 pp. num.

124. GLORIA (a) do Oceano; drama que se representou no theatro nacional da rua dos Condes, em obsequio ao fausto dia natalicio de s. m. britannica elrei Jorge III. Composto por N. A. P. P. M (*Numo Alvares Pereira Pato Moniz*),

consagrado e offerecido á nação britanica pela Sociedade do mesmo theatro. Impresso em Lisboa, e *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-8.º de 20 pp. num.

Em verso; e, como se vê, foi publicado com as iniciaes do nome do auctor.

A edição original de Lisboa foi estampada na Impressão Regia em 1809, in-8.º de 19 pp.

125. IMPROVISOS de Bocage, na sua mui perigosa enfermidade, dedicados aos seus bons amigos. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-8.º de 23 pp. num.

A edição original é de Lisboa, 1805, in-8.º  
São raros os exemplares da edição do Brazil.

126. INSTRUCCÕES para o exercicio dos regimentos de infantaria for (*sic*) ordem do illustrissimo e excellentissimo senhor Guilherme Carr Beresford, marechal e commandante em chefe dos exercitos com approvação de sua alteza real o principe regente de Portugal. Segunda edição. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-4.º de vi-146 pp. num., com 6 est. grav. a buril.

São divididas em tres partes.

Com indicação de *terceira edição* foram reimpressas na Bahia, na Typog. de Manuel Antonio da Silva Serva, 1818, 3 partes in-4.º de 93-III pp. num., 52 pp. num., 1 fl., 69 pp. num. e mais 7 inn., com 7 est.

Beresford foi depois marquez do Campo Maior e estas Instrucções são suas.

127. JUSTA defenza do livro intitulado Os Sebastianistas, e resposta prévia a todas as satyras e invectivas com que tem sido atacado seu author José Agostinho de Macedo. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in...

Ind. na *Gazeta* de 15 de Setembro de 1810.

A ed. original é de Lisboa na Impr. Regia, 1810, in-8.º de 13 pp.

128. LISTA dos navios. Que tem entrado, e sahido neste porto do Rio de Janeiro desde 8 até 12 de Janeiro de 1810. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. 1 fl.

E' a de n.º 2 do anno de 1810.

129. LISTA dos navios. Que tem entrado, e sahido neste porto do Rio de Janeiro desde 13 até 21 de Janeiro de 1810. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. de 2 ff.

E' a de n.º 3.

130. LISTA dos navios. Que tem entrado, e sahido neste porto do Rio de Janeiro desde 21 até 28 de Janeiro de 1810. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. 1 fl.

E' a de n.º 4.

131. LISTA dos navios. Que tem entrado, e sahido neste porto do Rio de Janeiro desde 28 de Janeiro até 5 de Fevereiro *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. 1 fl.

E' a de n.º 5.

132. LISTA dos navios. Que tem entrado, e sahido neste porto do Rio de Janeiro desde 5 de Fevereiro até 10 de 1810. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. 1 fl.

E' a de n.º 5 (bis).

133. LISTA dos navios. Que tem entrado, e sahido neste porto do Rio de Janeiro desde 10 de Fevereiro até 16 de 1810. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. 1 fl.

E' a de n.º 6.

134. LISTA dos navios. Que tem entrado, e sahido neste porto do Rio de Janeiro desde 16 de Fevereiro até 24 de 1810. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. 1 fl.

E' a de n.º 7.

135. LISTA dos navios. Que tem entrado, e sahido neste porto do Rio de Janeiro desde 24 de Fevereiro até 9 de

Março de 1810. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. 1 fl.

E' a de n.º 8.

136. LISTA dos navios. Que tem entrado, e sahido neste porto do Rio de Janeiro desde 9 até 17 de Março de 1810. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. 1 fl.

E' a de n.º 9.

137. LISTA dos navios. Que tem entrado, e sahido neste porto do Rio de Janeiro desde 17 até 31 de Março de 1810. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. de 2 fl.

E' a de n.º 10.

138. LISTA dos navios que tem entrado, e sahido neste porto do Rio de Janeiro desde 15 até 25 de Abril de 1810. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. 1 fl.

E' a de n.º 12.

139. LISTA dos navios que tem entrado, e sahido neste porto do Rio de Janeiro desde 27 de Abril até 10 de Maio de 1810. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. 1 fl.

E' a de n.º 13.

140. LISTA dos navios que tem entrado, e sahido neste porto do Rio de Janeiro desde 12 até 20 de Maio de 1810. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. 1 fl.

E' a de n.º 14.

141. LISTA dos navios que tem entrado, e sahido neste porto do Rio de Janeiro desde 22 até 31 de Maio de 1810. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-4.º gr. 1 fl.

E' a de n.º 15.

142. LISTA dos navios que tem entrado, e sahido neste porto do Rio de Janeiro desde 1 até 18 de Junho de 1810. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-4.º gr. de 2 fl.

E' a de n.º 16.

2ª Junho  
de 1813

143. LISTA dos navios que tem entrado, e sahido neste porto do Rio de Janeiro desde 18 até 30 de Junho de 1810. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-4.º gr. 1 fl.

E' a do n.º 17. Provavelmente outras Listas se publicaram. Não vi as de n.ºs 1 e 11.

144. MARILLA de Dirceo. Por T. A. G. (*Thomaz Antonio Gonzaga*.) Primeira parte. Nova edição. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-8.º de 118 pp. num.— Segunda parte. *Ibi, ibi, ibi*, in-8.º de 108 pp. num.— Terceira parte. *Ibi, ibi, ibi*, in-8.º de 110 pp. num.

Como se vê, contém as tres partes, tendo cada uma d'ellas folha especial de rosto. E' a primeira edição brasileira das famosas lyras do desventurado Dirceo, e cujos exemplares são da maior raridade. A Bibl. Nac. possui um.

A' esta primeira edição brasileira succederam-se as seguintes egualmente do Brazil:

— *Quarta edição*. Bahia, Typ. de M. A. da Silva Serva, 1812, in-8.º? Diz-se que nesta só sahiram as duas partes.— *Nova edição*. Bahia, Typ. do Diario, 1835, in-16.º — *Nova edição*. Bahia, Carlos Poggetti, 1850, in-16.º E' a precedente com folha nova de rosto.— Pernambuco, Typ. de Santos & C.ª, 1842, in-16.º— Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio, 183... ou 184... in-8.º? — *Nova edição*. Rio de Janeiro, na Typ. de Barroso & C.ª, 1842, in-8.º — *Nova edição mais correcte e augmentada de uma intr. hist. e biogr. pelo dr. J. M. P. da Silva*. Rio de Janeiro, Laemmert, 1845, in-8.º — *Nova edição*. Rio de Janeiro, Typ. Commercial de Soares & C.ª, 1855, in-8.º — *Nova edição*. Rio de Janeiro, Typ. de Soares & Irmão, s. d., in-8.º E' a mesma ed. precedente apenas com uma nova folha de rosto.— *Marilia de Dirceu*, &., *preced. de uma noticia briogr... por J. Norberto de Souza S.* Rio de Janeiro, B. L. Garnier (Paris, Typ. de S. Raçon & C.ª), 1862, 2 tom. in-8.º com 1 retr.— *Nova ed. preced. de uma breve noticia critica do autor e do livro por F. A. de Varnhagen*. Rio de Janeiro, A. G. Guimarães & C.ª, 1868, in-8.º Apenas se imprimiram as primeiras paginas.

A primeira edição da 1.ª parte da *Marilia de Dirceu* appareceu em Lisboa, na Typ. Nunesiana, 1792, in-8.º de 118 pp. num.

2ª parte  
de 1813

faltin Bahia 1831

Em Portugal as lyras de Gonzaga tem merecido muitas re-impresões e a Bibl. Nac. do Rio de Janeiro possui boa cópia d'ellas. Em 1812 (*Lisboa, na Impr. Regia*) appareceu uma terceira parte, diversa da que geralmente se conhece, dando-se como apocrypha a que sahiu antes com tal indicação.

Das duas primeiras partes publicaram-se as seguintes traducções em francez e italiano :

Marilie, chants élegiaques de Gonzaga, traduits du portugais par E. de Monglave et P. Chalas. *Paris, Impr. de C. L. F. Pauchouche, éditeur, 1825, in-32.º*

Marilia de Dirceo. Lire... tradotte dal portoghese da Giovenale, Vegzzi Ruscalla. *Torino, Stamp. Sociale degli Artisti, 1855, in-12.º gr.*—Em verso.

O sñr. dr. Antonio de Castro Lopes traduziu em latim algumas das melhores lyras de Gonzaga e publicou no Rio de Janeiro em 1868 sob o titulo *Musa latina. Amaryllidos Dircaei aliquot selecta lyrice in latinum sermonem translata, &c.*

Diz-se que ha traducções nas linguas allemã, hespanhola e ingleza.

Acêrca de Gonzaga e da sua Marilia diz Almeida Garrett no *Parnaso Lusitano*, tomo I, pg. xlvj : « Depois de Diniz o logar immediato nos anacreonticos pertence a outro Brazileiro. Gonzaga mais conhecido pelo nome pastoril de Dirceu, e pela sua Marilia, cuja belleza e amores tão celebres fez naquellas nomeadas lyras. Tenho para mim que ha d'essas lyras algumas de perfeita e incomparavel belleza : em geral a Marilia de Dirceu ó um dos livros a quem o publico fez immediata a boa justiça. Si houvesse por minha parte de lhe fazer alguma censura, só me queixaria, não do que fez, mas do que deixou de fazer. Explico-me : quizera eu que em vez de nos debuxar no Brazil seonas da Arcadia, quadros inteiramente europeus, pintasse os seus paineis com as côres do paiz onde os situou. Oh ! e quanto não perdeu a poesia nesse fatal erro ! se essa amavel, e se essa ingenua Marilia fosse, como a Virginia de Saint-Pierre, sentar-se á sombra das palmeiras, e em quanto lhe revoavam emtórno o cardeal suberbo com a purpura dos reis, o sabiã terno e melodioso, — que saltasse pelos montes espessos a cotia fugaz como a lebre da Europa, ou grave passasse pela orla da ribeira o tati esquamoso, — ella se entretivesse em tecer para seu amigo e seu cantor uma grinalda não de rosas, não de jasmims, porém de roixos

martyrios, das alvas flores dos vermelhos bagos do lustroso cafezeiro; que pintura, se a desenhára com sua natural graça o ingenuo pincel de Gonzaga!»

Ainda que Thomaz Antonio Gonzaga fosse portuguez de nascimento, era todavia brasileiro de coração; viveu para o Brazil, e pelo Brazil teve a corôa do martyrio; e accresce que o Brazil era a patria do seu pae e as suas immortaes lyras foram inspiradas por uma formosa virgem brasileira.

145. MARQUES (el) de Casa de Yrujo, consejero honorario de Estado, enviado extraordinario y ministro plenipotenciario de su magestad el señor d. Fernando VII. cerca de la Corte del Brazil, a los habitantes españoles de la America Meridional. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1810*), in-fol. de 4 ff. innum.

E' uma proclamação dirigida aos *Espanhoes americanos* e datada do Rio de Janeiro a 16 de Junho de 1810, acêrca de objectos relativos a Buenos-Ayres. Vide o n.º 103.

146. MEMORIA em que se examina qual seria o estado de Portugal, se por desgraça os francezes o chegassem a dominar, por Francisco Soares Franco. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1810*, in-8.º de 58 pp.

Ind. por Innocencio da Silva, tomo IX, pg. 378, e na *Gazeta* de 19 de Maio de 1810.

E' reimpressão, e a edição original é de Lisboa, na Offic. de A. R. Galhardo, 1809, in-8.º

147. NOTICIA historica e abreviada para servir á cultura de huma remessa de arvores especieiras e fructiferas, & da Colonia de Cayenna. Traduzida do francez. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1810*, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 21 de Julho de 1810.

148. OBSERVAÇÕES sobre a agricultura do Brazil e suggestões para aperfeiçoar e adiantar esta util arte; por hum vasallo britannico que residio 20 annos nas Antilhas, e Estados Unidos da America empregado maiormente na agricultura.

Traduzido do inglez. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-8.º gr. de 16 pp. num.

149. \* OBSERVAÇÕES sobre a franqueza da industria, e estabelecimento de fabricas no Brazil. Por José da Silva Lisboa. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, 2 partes in-8.º gr., contendo a parte I, V-70 pp. num., e a II, 243 ditas num.

Foi reimpressa a parte I na Bahia, na Typogr. de Manuel Antonio da Silva Serva, 1811, in-4.º de VII-55 pp. num. Promettia-se igualmente a reimpressão da II, dizendo-se em uma noticia ou annuncio da officina de Silva Serva: « Brevemente sahirá a 2.ª » Ignoro todavia si a promessa foi cumprida.

V. Analyse no *Correio Braziliense*, vol. V, pg. 614.

150. \* OBSERVAÇÕES sobre a prosperidade do Estado pelos liberaes principios da nova legislação do Brazil. Por José da Silva Lisboa. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-8.º gr. de IV-95 pp. num.

Ha outra edição feita na Bahia, na Typogr. de Manuel Antonio da Silva Serva, 1811, in-4.º de VI-81 pp. num.

V. Analyse no *Correio Braziliense*, vol. V, pg. 604.

151. ORAÇÃO funebre do illustrissimo senhor José Joaquim de Souza Lobato, fidalgo cavalleiro da casa real, commendador da ordem de Christo, da ordem da Torre e Espada, e guarda-roupa do principe regente nosso senhor, repetida (sic) no Convento de S. Antonio do Rio de Janeiro por fr. Francisco de Sampaio, religioso franciscano, e pregador régio. (*Riode Janeiro*), na *Impressão Regia*, M.DCCC.X, in-4.º de 16 pp. num.

E' rara.

Fr. Francisco de Sancta Thereza de Jesus Sampaio, franciscano da Provincia da Conceição do Rio de Janeiro, que se chamava no seculo Francisco José de Sampaio, nasceu na cidade do Rio de Janeiro em Agosto de 1778. Tomou o habito no Convento do Senhor Bom Jesus da Ilha a 14 de Outubro de 1783 e professou no mesmo Convento a 15 do dito mez de 1794. Foi eleito prégador no Capitulo



de 29 de Setembro de 1799 e ordenou-se sacerdote em 1801. Occupou varios cargos na sua Ordem e em 1808 foi nomeado prégador regio. Por alvará de 19 de Novembro de 1824 foi nomeado deputado da Juncta da Bulla da Cruzada. Morreu no logar do seu nascimento a 13 de Setembro de 1830, sendo secretario da sua Provincia. «Tomou parte mui activa nas questões politicas do Brazil (diz Innocencio da Silva), antes e depois da declaração da independencia do Imperio. Era homem de tracto urbano, e de maneiras mui affaveis; dotado de uma constituição athletica, mas em extremo timorato, e fraco de espirito, a ponto de que não ousava sair só, principalmente de noite. Seduzido com a promessa de um bispado que o sr. d. Pedro fôra pessoalmente offerecer-lhe (segundo se diz) ao seu convento, e que depois lhe recusou, resolveu-se a figurar nos negocios politicos, mais do que conviria ao seu estado. Entrou na Maçoneria em 1821, quando esta sociedade começava a tornar-se essencialmente politica, e foi durante algum tempo orador na loja *Commercio e Artes*, do Rio de Janeiro. (V. o opusculo *Exposição historica da Maçoneria no Brazil*, por Manuel Joaquim de Menezes.) Redigiu em 1822 o jornal politico *O Regulador*, e depois nos annos de 1824 e 1825 o *Diario Fluminense*. Afinal vendo-se menosprezado, e ingratamente esquecido dos que haviam solicitado o seu apoio, e a quem prestára importantes serviços, ás vezes com quebra da propria reputação, resolveu-se a abandonar de todo a scena politica encantando-se no seu convento, do qual poucas vezes sahia. Os desgostos lhe abbreviaram talvez a vida, falecendo pouco tempo depois, na idade ainda florente de 52 annos.»

Foi um dos mais famosos oradores da tribuna sagrada e o seu nome ainda hoje é lembrado como uma das glorias brasileiras. O sr. dr. B. F. Ramiz Galvão no seu *Pulpito no Brasil* emite o seguinte juizo acêrca dos creditos e merecimento de Sampaio: «Este illustre Franciscano foi um grande orador: nota-se sobretudo em seus escriptos um estylo magestoso, uma profundidade de idéas, e uma eloquencia admiraveis: seu genio é brilhante, quasi sempre arrojado, mas nesse arrojado, sublime; sua phrase é fluente, ás vezes rica de imagens e de flores, ás vezes nervosa e forte; sua doutrina segura, exposta com clareza e vigor de dialectica; enfim o plano de seus discursos é novo, e o desenvolvimento de suas idéas muito desapagado das formas ferrenhas do modo de pregar antigo: Sampaio é um digno continuador de Caldas e S. Carlos, os inauguradores d'esta Epocha da Eloquencia Sagrada: Sampaio é nosso primeiro

orador.» E depois de fazer a analyse das produções do illustre pregador, acrescenta ainda o sr. dr. Ramiz Galvão : « Desculpemos ao illustrado Franciscano os defeitos de sua linguagem um pouco viciada, e sejamos unisonos em conceder-lhe a palma de orador de primeira ordem. Fr. Francisco de Sampaio é um dos ornamentos da Ordem do pobre de Assis, um vulto eminente da litteratura nacional, uma das glorias do pulpito brasileiro nesta época cheia de tanto esplendor para a eloquencia sagrada; e si do poeta da Assumpção se diz o Pindaro da tribuna evangelica, d'este se poderá dizer com equal razão : o Bossuet brasileiro. »

Innocencio da Silva tractando no seu *Dicc. bibl.* de Sampaio diz : «...insigne orador fluminense, que os seus compatriotas collocam na primeira plana dos oradores sagrados. « Era um prodigio no pulpito », affirmam os que o ouviram; e nos ultimos annos de sua vida improvisava com a mesma facilidade e valentia com que em outro tempo escreverá. Consta que muitos discursos, dos quaes deixára herdeiro um seu confrade, passaram depois da mão d'este para as de diversos padres, que ainda agora d'elles se servem, repetindo-os como proprios.»

152. PLANO da organização da Companhia de artefices do Arsenal Real do exercito, estabelecida por decreto da data de hoje. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, 1810, in-fol. 1 fl.

E' datado a 3 de Setembro de 1810, e assignado pelo conde de Linhares.

153. \* PLUTARCO (o) revolucionario, na parte que contém as vidas de madama Buonaparte (*sic*), e outros desta familia. Traduzido do inglez. (Primeiro volume.) *Reimpresso no Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1810, in-4.º de 74 pp. num., 2 ff.

As 2 ff. constam de um *Catalogo dos folhetos impr. á custa de Paulo Martin filho*, &c.

Ignoro si chegou a ser reimpresso o segundo. A ed. original d'esta traducção é de Lisboa, na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, 1809, 2 tom. in-12.º

154. PROTECCÃO (a) dos Inglezes, versos de José Joaquim Lisboa. *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1810, in...

Ind. na *Gazeta* de 19 de Maio de 1810.

155. PREAMBULO ao Ensaio filosofico e politico sobre a capitania do Ceará para servir á sua historia geral, pelo sargento mór e naturalista João da Silva Feijó, encarregado das investigações filosoficas da mesma capitania. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1810, in...*

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 9 de Junho de 1810.

A Bibl. Nac. possui um manuscrito autographo de Silva Feijó que provavelmente é a mesma obra de que ora se tracta: O seu titulo é — « Prefação preliminar ao Ensaio filosofico, e politico da Capitania do Ceará, para servir á Sua Historia Geral. Escripito pelo Sarg.<sup>to</sup>. Mor João da S.<sup>a</sup>. Feijó, Naturalista Encarregado por S. A. R. o Príncipe Reg.<sup>to</sup>. N. S. das Investigações filosoficas da mesma Capitania. » *17 es.* Cod. <sup>VIII</sup> <sub>I-1</sub>, in-4.º de 9 ff. inn.

João da Silva Feijó, sargento mór naturalista, nasceu no Rio de Janeiro pelo meado do XVIII seculo. Serviu em Cabo Verde de 1785 a 1795: era ahí secretario do Governo quando chegaram em 1792 ou 93 os primeiros sentenciados da chamada inconfidencia de Minas Geraes, aos quaes favoreceu. Estove em commissão do Governo no Ceará na qualidade de naturalista, e depois foi lente de historia natural da Academia Militar do Rio de Janeiro. Ainda vivia em 1821. Parece que era irmão do p. Diogo Antonio Feijó. Passa como distincto naturalista e botanico e escreveu varias memorias, algumas das quaes correm impressas nas *Memorias economicas da Acad. Real das Sciencias* de Lisboa e no *Patriota* do Rio de Janeiro.

Levantou algumas cartas geographicas relativas ao Ceará, e d'entre ellas conheço as seguintes, que se conservam ineditas:

Carta Topographica do Seará á Mina do Salpetra, descoberta no Sitio da Tatajuba, na dist.<sup>a</sup> de 55 legoas de Villa da Fortaleza, por J. da S. Feijó. 1800. 0<sup>m</sup>,175×0<sup>m</sup>,230. — A traço de penna. *Autographa*. — Existe na Bibl. Nac.

Carta demonstrativa da Capitania do Seará para servir á sua Historia Geral. Pelo Sarg.<sup>to</sup> M.<sup>r</sup> Naturalista João da S.<sup>a</sup> Feijó. 1809. 0<sup>m</sup>,524×0<sup>m</sup>,740. — *Original*. — Existe no Arch. Militar.

Planta demonstrativa da Capitania do Ceará para servir de plano a sua Carta Topographica, organizada e delineada pelo Sarg.<sup>to</sup> M.<sup>r</sup> Naturalista da mesma Cappitania João da Silva Feijó. 1810. O P.<sup>o</sup> Montenegro dez. em Olinda 1810. 0<sup>m</sup>,413×0<sup>m</sup>,535. *Original*. No Arch. Militar. — Ha uma *cópia* contemporanea na Secretaria de Estrangeiros.

156. QUEDA (á) do despotismo: drama dedicado a sua alteza real o príncipe regente nosso senhor por N. A. P. P. M (*Nuno Alvares Pereira Pato Moniz*). Impressa em Lisboa, e Reimpressa no Rio de Janeiro, na *Impressão Regia*, 1810, in-4.º de 15 pp. num.

Em verso.

157. RAZÕES dos lavradores do vice-reinado de Buenosayres para a franqueza do commercio com os inglezes contra a representação de alguns commerciantes, e resolução do Governo. Com appendice de observações e exame dos effeitos do novo regulamento nos interesses commerciaes do Brazil. Por José da Silva Lisboa. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-4.º de 4 ff. prelim. não num., 47-58 pp. num.

As ultimas 58 pp. contém :

- a) Observações sobre o commercio de Hespanha com as suas colonias no tempo da guerra por hum hespanhol europeu, occasionadas pelo decreto de 20 de Abril de 1799, que excluiu os navios neutros dos portos da America Hespanhola, derogando a ordem de 18 de Novembro de 1797, que os tinha admittido durante a presente guerra.
- b) Observações sobre o regulamento do commercio de Buenos Ayres de 6 de Novembro de 1809.
- c) Reflexões sobre a influencia do commercio franco das colonias de Hespanha no Estado do Brazil.
- d) Regulamento do commercio de Buenos-Ayres.

158. REFLEXÕES sobre o commercio dos seguros. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-8.º gr. de 40 pp. num.

De pp. 23 a ultima occorre :

Aplicação do calculo ás diversas questões de seguros: pelo marquez de Condorcet. Traduzido do artigo—Seguro Maritimo—inserto na *Encyclopedie Methodica*.

Estas Reflexões, que são datadas a 4 de Maio de 1810, sahiram sem nome de auctor, mas são escriptas por José da Silva Lisboa, depois visconde de Cayrú.

159. \* REFUTAÇÃO das declamações contra o commercio inglez, extrahida de escriptores eminentes, por José da Silva Lisboa. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, 2 partes in-8.º gr., contendo a I, XV-46 pp. num., e a II, 109 ditas num.

160. RELAÇÃO dos despachos publicados na corte no faustissimo dia dos annos da princeza nossa senhora. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. de 2 ff. não num.

161. RELAÇÃO dos despachos publicados no faustissimo dia 13 de Maio de 1810, anniversario do principe regente nosso senhor, e em que se celebrou o casamento da serenissima senhora princeza dona Maria Teresa, com o serenissimo senhor infante dom Pedro Carlos. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1810), in-fol. de 2 ff. não num.

162. RELAÇÃO dos despachos militares publicados na corte, por occasião do faustissimo anniversario do principe regente nosso senhor no dia 13 de Maio de 1810. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1810), in-fol. de 4 ff. inn.

163. RELAÇÃO dos despachos publicados na corte pela Secretaria de Estado dos negocios estrangeiros, e da guerra, no dia 24 de Junho de 1810. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1810), in-fol. de 2 ff. não num.

164. RELAÇÃO dos despachos publicados na corte no faustissimo dia 12 de Outubro de 1810. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. de 2 ff. não num.

165. RELAÇÃO dos despachos publicados pela Secretaria de Estado dos negocios da marinha e dominios ultramarinos no faustissimo dia dos annos de sua alteza real o senhor principe da Beira. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. 1 ff.

E' datada da Secretaria do Estado a 12 de Outubro de 1810.

166. RELAÇÃO dos despachos militares publicados na corte no faustissimo dia 17 de Dezembro de 1810. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. de 2 ff. não num.

167. RELAÇÃO dos generos, a que em observancia do real decreto de doze de Abril de mil oitocentos e dez se deve dar despacho por estiva na Alfandega do Rio de Janeiro. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. de 7 pp. num.

E' precedida do respectivo decreto.

168. ROTEIRO e mappa da viagem da cidade de S. Luiz do Maranhão até a corte do Rio de Janeiro, feita por ordem do governador, e capitão general daquella capitania, pelo coronel Sebastião Gomes da Silva Berford, fidalgo da casa real, com os officios relativos á mesma viagem. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-8.º gr. de 95 pp. num., 1 fl. de erratas, com um mappa estatístico e uma carta geogr.

A carta intitula-se: *Mappa geographico da capitania do Maranhão e de parte das capitánias circundantes para servir á viagem feita pelo coronel Berford*. P. S. F. Souto Sculpfit. (*Grav. na Impr. Regia do Rio de Janeiro em 1810.*) 0<sup>m</sup>.570x0<sup>m</sup>.340.

Este Roteiro goza de estima, e os exemplares são pouco communs.

169. SEBASTIANISTAS (os). (Reflexões criticas sobre esta ridicula seita.) Por José Agostinho de Macedo. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-8.º

Ind. por Innocencio da Silva e na *Gazeta* de 28 de Julho de 1810.

A edição original é de Lisboa, na Off. de A. R. Galhardo e na Impr. Regia, 1810, 2 partes in-8.º

170. SUA (ã) alteza real o principe regente nosso senhor, em o faustissimo dia 7 de Março de 1810, anniversario da sua plauzível, e feliz entrada neste porto do Rio de Janeiro. As Offerendas pastoris. Idyllio por Antonio José Vaz. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-4.º de 14 pp. num.

Traz tambem uma *Ode* e um *Soneto* ao mesmo assumpto.

171. SUA (a) alteza real. o principe. regente. nosso. senhor. pio. augusto. feliz. pai. da. patria. Em testemunho de gratidão. oferece d. José Manoel da Camara. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-4.º do 8 pp. num.

São XVI oitavas rimadas.

172. TABELLA dos dias das partidas dos correios destinados para a anterior communicacão desta côrte, e cidade do Rio de Janeiro com a villa dos Campos dos Goitacazes, e com as capitánias do Espirito Santo, Minas Geraes, S. Paulo, Goyaz, Matto-Grosso, e Pará, no presente anno de 1810 e seguintes. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in...

Ind. na *Gazeta* do 6 de Janeiro de 1810.

173. TOMADA (ã) de Cayenna pelas tropas do Pará, ajudadas pelas dos brigues Voador, e Real João, combinadas com as da fragata ingleza a Confiança. Ode offerecida ao principe regente nosso senhor. Por seu author José Eugenio de Aragão e Lima, professor regio de filosofia do Pará. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-8.º gr. de 14 pp. num.

Esta composiçãõ poetica tem algum valor historico, e occorrem no fim muitas notas sôbre a tomada de Cayenna, &c. São rarissimos os exemplares.

174. \* TRATADO de amizade, e alliança entre os muito altos, e muito poderosos senhores o principe regente de Portugal, e elrey do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda assinado no Rio de Janeiro pelos plenipotenciarios de huma e outra corte em 19 de Fevereiro de 1810 e ratificado por ambas. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-fol. de 20 pp. num.

Em portuguez e inglez.

175. \* TRATADO de commercio, e navegacão entre os muito altos, e muito poderosos senhores o principe regente de Portugal, e elrey do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda

assinado no Rio de Janeiro pelos plenipotenciarios de huma e outra corte em 19 de Fevereiro de 1810 e ratificado por ambas. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-fol. de 39 pp. num.

Em portuguez e inglez.

Tenho presente uma edição de Lisboa, sem as ratificações, sob o titulo: Tratado de amizade, commercio, e navegação entre sua alteza real o principe regente de Portugal, e sua magestade britannica. Assignado no Rio de Janeiro em 19 de Fevereiro de 1810. Impresso em Londres por authoridade. *Lisboa, na Impressão Regia*, 1810, in-4.º de 41 pp. num., 1 fl. — Eguualmente em portuguez e inglez.

Foi reproduzido no *Correio Braziliense*, vol. V (1810), pg. 429. V. Analyse no dito vol. do *Correio*, pp. 189 e 302, e vol. VI, pg. 43, e as Adições ao Tratado no vol. VII, pp. 47 e 455.

176. TRATADO de inflamação, feridas, e ulceras extrahido da Nosographia Cirurgica de Anthelmo Richerand... Offerecido ao principe regente nosso senhor por Joaquim da Rocha Mazarem. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-8.º gr. de 2 ff. perlim., 212 pp. num.

177. TRATADO elemental d'arithmetica por Lacroix, traduzido do francez por ordem de sua alteza real o principe regente nosso senhor, para uso da Real Academia Militar, e accrescentado com taboas para a redução das medidas francezas antigas e modernas entre si, a medidas portuguezas, e reciprocamente, por Francisco Cordeiro da Silva Torres, sargento mór do Real Corpo d'Engenheiros, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-8.º gr. de 156 pp. num., 1 fl. de erratas.

Francisco Cordeiro da Silva Torres e Alvim, visconde de Jerumirim, e lente jubilado da Eschola Militar do Rio de Janeiro, era natural de Portugal, nascido na quinta de Olaia, termo de Ourem, a 24 de Fevereiro de 1775. Veiu para o Rio de Janeiro em 1809 encarregado de crear a Real Academia Militar, hoje Eschola Militar, e prestou no paiz relevantissimos serviços. Em 1822 adheriu á causa



da nossa independencia jurando a Constituição e ficando assim considerado cidadão brasileiro. No reinado de d. Pedro I foi nomeado ministro da guerra e no fim de oito dias fôra ter com o monarcha a pedir-lhe dispensa d'este alto cargo; e interrogado pela causa, disse-lhe: *Senhor, um cordeiro não serve para a guerra*. Publicou diversas obras de mathematica, umas suas, outras traduzidas, e algumas memorias sobre questões de economia e finanças. Morreu no Rio de Janeiro a 8 de Maio de 1856. « Homem formado de um excellento coração, de uma intelligencia vastissima, funcionario de uma probidade a toda a prova, que gozára geral estima, e que se orgulhava em deixar o mundo sem ter adquirido um desaffecto, um inimigo. Seu nome era respeitado por todos, pelo seu caracter verdadeiro, e pelo acolhimento e urbanidade, com que tractava a todos... Pedir, nunca soube o que era, e talvez fosse esse o unico orgulho que possuísse. » (*Almanak de Laemmert de 1857.*)

178. \* TRATADO elementar de physica, pelo abbade Hatüy, conego honorario da Igreja metropolitana de Paris, Membro da Legião de Honra... Segunda edição. Revista e consideravelmente augmentada. Traduzida em vulgar. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, 2 tom. in-8.º gr.

O tomo I contém 416 pp. num., com 4 estampas, e o II, 402 pp. num., com 8 estampas, tendo estas a numeração de 5 a 12, que prosegue das 4 do tomo I.

Sahiu sem nome da traductor. E' raro.

179. TRIUNFO (o) da America. Drama para se recitar no Real Theatro do Rio de Janeiro, composto, e offerecido a sua alteza real o principe regente nosso senhor, por d. Gastão Fausto da Camara Coutinho. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, 1810, in-4.º de 32 pp. num.

180. Voz (a) d'America, proclamação que circulava por toda a America hespanhola, que manifesta geralmente o voto de que seja eleita para regente, e futura successora da Hespanha, e suas Americas, a serenissima senhora d. Carlota Joaquina de Bourbon, princeza de Portugal e infanta maior de Hespanha. Traduzida do original hespanhol (*por Luiz*

Caetano de Campos), *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-4.º

Ind. na *Gazeta* de 21 de Julho de 1810.

Sahiu sem o nome do traductor. Tenho presente uma edição de Lisboa, na Nova Off. de João Rodrigues Neves, 1810, in-4.º de 8 pp. num. Innocencio da Silva accusa outra do mesmo anno da Impr. Regia de Lisboa, que parece ser a original.

## 1811

181. ALMANAK da côrte do Rio de Janeiro para o anno de 1811. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in...

Ind. na *Gazeta* de 4 de Maio de 1811.

182. ANALYSE da vida do general Massena, ou memorias criticas sobre algumas suas acções militares, de que se deixa ver foi mais pela predilecção de seu amo, do que pelos seus talentos ou sciencia militar que elle tem querido ensinar-se general celebre; o que nam tem podido alcançar senam formar a sua celebridade, sem ser mais que os outros francezes, malevolo, e ignorante. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º gr. de 14 pp. num.

E' reimpressão.

183. \* ARTIGOS de guerra, para o serviço, e disciplina da Armada Real, por ordem do principe regente nosso senhor. Novamente impressos. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º gr. de 46 pp. num.

São datados de Lisboa a 18 de Agosto de 1790.

O exemplar traz annotações marginaes do punho do general Raymundo José da Cunha Mattos.

184. \* CANTIGAS em louvor do Santissimo Coração de Jesus, offerecidas á serenissima senhora d. Maria Anna, infanta de Portugal, por José de Goes, P. da C. do O. de P. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-4.º de 28 pp. num.

185. \* CARTA pastoral de d. José Caetano da Silva Coutinho, bispo do Rio de Janeiro, de 8 de Março de 1811, propondo como sollicitas e permittidas as comidas de carne no tempo da quaresma, com as restricções e declarações nella especificadas. (*Rio de Janeiro*), *na Impressão Regia*, (1811), in-fol. de 2 ff.

Não traz titulo.

186. CARTA pastoral de d. José Caetano da Silva Coutinho, bispo do Rio de Janeiro, de 8 de Abril de 1811, permitindo o trabalho nos dias sanctificados. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1811), in-fol. de 7 pp. num.

Sem titulo. Ha segunda edição feita no mesmo anno, conforme accusa a *Gazeta* de 14 da Dezembro de 1811.

187. CARTA pastoral de d. José Caetano da Silva Coutinho, bispo do Rio de Janeiro, de 15 de Abril de 1811, dirigida aos reverendos visitadores do bispado, recommendando a exacta execução e observancia dos seus deveres. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1811), in-fol. de 24 pp. num.

Não traz titulo.

188. CHOUFANA (a) India, escripta em francez pelo autor de Paulo e Virginia (o abbade Saint-Pierre), e vertida em portuguez. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 10 de Julho de 1811.

189. \* CODIGO brasiliense, ou collecção das leis, alvarás, decretos, cartas regias, &c. promulgadas no Brasil desde a feliz chegada do principe regente n. s. a estes Estados. Com

hum indice chronologico. Tom I. desde 1808 até o fim de 1810. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-fol. de 11 pp. num. 373 ff.

E' a collecção das leis promulgadas no Brazil pelo principe regente d. João, que iam sendo impressas á proporção que erão expedidas, dando-se-lhe em 1811 o titulo que acima fica reproduzido e imprimindo-se o indice geral pelas datas do apparecimento de cada uma. Vide os annos de 1812, 1814, 1815 e 1820.

190. COMPENDIO da obra da Riqueza das nações de Adam Smith, traduzida do original inglez, por Bento da Silva Lisboa, official da Secretaria de Estado dos negocios estrangeiros e da guerra. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811-1812, 3 tom. in-8.º gr.

Tomo I (sem designação), 1811, de 203 pp. num. e mais 1 de *erratas*. Tomo II, 1812, de 126 pp. num., 1 fl. de *erratas*. Tomo III, 1812, de 187 pp. num., 1 fl. de *erratas*.

O tomo I é precedido de uma dedicatória ao principe regente e de um *Prologo* do traductor.

São raros os exemplares completos.

Bento da Silva Lisboa, 2.º barão de Cayrú, filho do notavel publicista José da Silva Lisboa, nasceu na cidade da Bahia a 4 de Fevereiro de 1793 e morreu no Rio de Janeiro a 26 de Dezembro de 1864.

191 \* COMPENDIO das graças, e indulgencias que concedeo o ss. p. Benedicto XIV. ratificadas pelo ss. p. Pio VII. aos irmãos Terceiros da archiconfraternidade da Santissima Trindade, e Redempção de captivos, erecta novamente na cidade da Bahia, em lugar da Irmandade da Santissima Trindade e N. S. do Rozario, extinta, e abolida. Dado novamente á luz, e offerecido a sua alteza real o principe regente nosso senhor pelos irmãos Terceiros da Bahia. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-4.º de 24 pp. num.

192. CONFISSÃO geral que fez Napoleão Bonaparte ao abbade Maury, em 15 de Agosto de 1810: escrita em Londres

pelo general Sarrazin. Novamente impressa. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º gr. de VIII-84 pp. num.

Diz a *Gazeta do Rio de Janeiro* de 18 de Setembro de 1811 que esta obra mereceu um louvor extraordinario, tanto em Londres, como em Lisboa, pela exactidão com que é escripta.

Ha edição de Lisboa, na *Impressão Regia*, 1811, in-4.º de VIII-84 pp. num.

193. CONSORCIO (o) das flores, epistola de La Croix a seu irmão, traduzida em verso portuguez, por Manoel Maria de Barbosa du Bocage. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-16.º de 58 pp.

Ind. por Innocencio da Silva, no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 28 de Novembro de 1811.

E' reimpressão da ed. de Lisboa de 1801, in-4.º de 61 pp. num. Em Lisboa foi ainda reimpressa em 1813, in-4.º de 71 pp.

194. CORSO (o). Grito portuguez dirigido ás tres nações felizmente combinadas, ingleza, hespanhola e portugueza, por hum patriota natural de Lisboa (*d. José Manuel da Camara*). *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º gr. de 30 pp.

Composição poetica que consta de 68 oitavas rimadas. Sahiu sem o nome do auctor.

Ind. por Innocencio da Silva e na *Gazeta* de 18 de Setembro de 1811.

195. \* DESPERTADOR, ou unico meio de salvar a Hespanha. Obra de hum patriota hespanhol, traduzida em portuguez. Novamente impresso. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M.DCCC.XI, in-8.º gr. de 14 pp. num.

196. DIALOGO entre dous mortos, ou entretenimento entre dous soldados, que morrerão na batalha do Bussaco, hum inglez, e outro francez, e enterrados no mesmo lugar: acontecimento verdadeirissimo achado n'uma casa de campo que occupou Massena: por M. V. M. militar que os esteve

escutando. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in 8.º gr. de 15 pp. num.

E' reimpressão.

197. DIALOGO entre hum habitante da ilha de Leão, e hum provinciano emigrado sobre os direitos da princeza do Brazil, infanta de Hespanha d. Carlota Joaquina de Bourbon, á successão do throno de Hespanha: traduzido da lingua castelhana. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in...

Ind. na *Gazeta* de 24 de Agosto de 1811.

198. EDITAL de Paulo Fernandes Vianna, intendente geral da Policia da cõrte e Estado do Brazil, de 14 de Janeiro de 1811, chamando por ordem do principe regente os habitantes do Brazil que se acham refugiados por causa da invasão dos francezes em Portugal, para prestar-lhes todo o auxilio e se fazerem vassallos uteis, empregando-os na lavoura do paiz, &. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1811), in-fol. 1 fl.

Sem titulo,

199. \* EDITAL de Paulo Fernandes Vianna, intendente geral da Policia da cõrte e Estado do Brazil, de 15 de Fevereiro de 1811, dando providencias a favor do commercio do trigo do Rio Grande no Rio de Janeiro e da sua boa accommodação, &. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1811), in-fol. 1 fl.

Sem titulo.

200. EDITAL de Paulo Fernandes Vianna, intendente geral da Policia da cõrte e Estado do Brazil, de 20 de Fevereiro de 1811, contra a ambição dos monopolistas dos generos de primeira necessidade, &. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1811), in-fol. 1 fl.

Sem titulo.

201. EDITAL de Paulo Fernandes Vianna, de 20 de Fevereiro de 1811, procurando prestar todo o soccorro aos quem tem

padecido por occasião das desgraças que na capitania do Rio de Janeiro tem feito a inundação, que nella se tem soffrido pelas copiosas chuvas e desabamento de alguns terrenos, &.  
(*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1811), in-fol. 1 fl.

Sem titulo.

202. EDITAL de Manuel Moreira de Figueiredo, de 2 de Abril de 1811, publicando a nota que o ministro de Estado dos negocios estrangeiros de s. m. britannica dirigiu ao embaixador de s. a. real juncto do mesmo soberano, relativa a admissão dos navios portuguezes nos portos da Grã-Bretanha. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1811), in-fol. 1 fl.

Sem titulo.

203. ELEMENTOS d'algebra por mr. Lacroix traduzidos em portuguez, por ordem de sua alteza real o principe regente nosso senhor, para uso dos alumnos da Real Academia Militar desta corte, por Francisco Cordeiro da Silva Torres, &. *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1811, in-8.º gr. de 1 fl., 342 pp. num., 1 fl. de erratas.

204. ELOGIO do illustrissimo e excellentissimo senhor Sebastião Joze de Carvalho e Mello, marquez de Pombal, conde de Oeyras... &c. &c. &c. *Rio de Janeiro*, (na *Impressão Regia*), 1811, in-4.º de 14 pp. num.

Com.— Em quanto a adulação, e o interesse—, e ac.— nem mais energico, do que o seu Nome.—

Não traz nome de auctor; mas ó a propria Oração funebre que recitou nas exequias do marquez de Pombal fr. Joaquim de Sancta Clara, depois arcebispo de Evora, e que foi publicada em Julho de 1817 no vol. XIX do *Investigador Portuguez*, de pp. 3 a 15, sob o titulo *Oração funebre, que nas exequias do marquez de Pombal, o 1.º deste titulou* (sic), recitou o dr. fr. Joaquim de Sta. Clara, religioso beneditino.

Segundo diz Innocencio, mais tarde fez-se d'ella uma edição em separado, tirando-se apenas 100 exemplares, por diligencia de Antonio José de Sousa Pinto: Lisboa, na *Impr. Nac.*, 1850, in-8.º gr. de 16 pp. « Creio que antes d'estas edições tinha já sido impressa

no Rio de Janeiro ( diz o referido bibliographo ), pelos annos de 1813 ou 1814, em folheto de 8.º, com o titulo de *Elogio*: e se não me engano, algum attribuiu então a sua composição ao dr. Ignacio Francisco Silveira de Motta. »

« Esta *Oração* ( diz ainda Innocencio da Silva ), tida como um modelo de eloquencia no seu genero, contém todavia algumas proposições que desagradaram por tal modo á Côrte de Roma, que ainda passados muitos annos, sendo o auctor eleito arcebispo d'Evora, houve grandissimas difficuldades em obter do papa Pio VII a sua confirmação; para a qual se exigia quando menos a retractação em fórma da doutrina expendida naquelle opuseulo; ao que elle se recusou, segundo o que lhe foi insinuado pelo governo portuguez: E por esta occasião se trocaram entre a Curia e o ministro de Portugal em Roma algumas notas que me parece vieram tambem transcriptas no *Investigador*, pouco tempo antes ou depois da inserção da peça que causou este desacordo. »

205. ENSAIOS moraes de Alexandre Pope em quatro epistolas a diversas pessoas traduzidos em portuguez pelo conde de Aguiar. Com as Notas de José Warton, e do traductor. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-4.º de VII-IX-203 pp. num., e mais 1 não num.

Traz os versos inglezes com a trad. em prosa port. em frente. Impr. nitida.

206. \* EPHEMERIDES nauticas, ou diario astronomico para o anno de 1812, calculado para o meridiano do Rio de Janeiro, por ordem de sua alteza real o principe regente nosso senhor, por Joaquim Ignacio Moreira Dias, coronel de infantaria addido ao Estado-maior do exercito, com exercicio ás ordens do Paço. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M.DCCC.XI, in-4.º de 3 ff. prelim., 99-6 pp. num.

207 EPISTOLA ad creditores. *Fluv. Januar, Typ. Reg. Regisque permissu*, 1811, in-fol. de 4 pp. não num., sendo a ultima em branco.

Começa :

— O' gens grata magis, quam possum scribere versu,  
Quo mihi, solvendi spatium prescepe dedisti! —



As indicações de logar, officina, e anno de impressão occorrem no fim e o titulo na primeira pagina.

208. ERICIA, ou a Vestal. Tragedia traduzida por Manoel Maria de Barbosa du Bocage. Para se representar no beneficio de Joaquina Lapinha, primeira actriz do Real Theatro do Rio de Janeiro. *Reimpresso no Rio de Janeiro (na Impressão Regia)*, M.DCCC.XI, in-8.º de 65 pp. num.

Traz um *Prologo do traductor*, em verso.

A ed. original d'esta traducção é de Lisboa, na Impr. Regia, 1805, in-8.º V. Innocencio da Silva, *Dicc. bibl.* t. VI, pg. 50.

O original francez é de J. Gaspar Dubois-Fontenelle.

209. ESTABELECIMENTO (ao) da Real Academia Militar na cidade do Rio de Janeiro, ode pindarica; dedicada a sua alteza real o principe regente nosso senhor, no faustozo dia de seu augusto nome. Por Joam de Souza Pacheco Leitam, sargento mór do Real Corpo de Engenheiros, e lente da mesma Academia. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-4.º de 14 pp. num.

210. ESTATUTOS da santa igreja cathedral, e Capella Real do Rio de Janeiro. (*Rio de Janeiro*), *na Impressão Regia*, 1811, in-4.º de 115 pp. num.

Foram ordenados por d. José Caetano da Silva Coutinho, bispo do Rio de Janeiro.

De pp. 105 em diante vem uma *Collecção dos titulos regios, e pontificios relativos a santa Basilica cathedral, e Capella Real do Rio de Janeiro*. Redigidos pela sua ordem chronologica, de mandado do principe regente nosso senhor.

211. EUFEMIA, ou o triunfo da religião: drama de mr. D'Arnaud, traduzido em versos portuguezes por Manoel Maria de Barbosa du Bocage. Nova edição. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º gr. de 102 pp.

Ind. por Innocencio da Silva e no Registo da Bibl. Nac.

A ed. original d'esta traducção é de Lisboa, na Off. do Simão Thaddeo Ferreira, 1793, in-8.º de 108 pp. num.

1 E B . L

212. FILOSOFIA (a) por amor, ou cartas de dois amantes apaixonados e virtuosos. Traduzida do hespanhol. Nova edição. Tomo II. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

O tomo I appareceu em 1810. Vido o n.º 122.

213. GOVERNADORES (os) do Reino de Portugal e dos Algarves. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-fol. de 2 ff.

E' uma proclamação aos portuguezes, relativa á fugida das tropas inimigas, dos pontos que occupavam no territorio portuguez. E' datada do Palacio do Governo a 30 de Março de 1811 e assignada pelo Bispo patriarcha eleito, Marquez Monteiro Mór, Principal Souza, Conde do Redondo, Carlos Stuart e Ricardo Raymundo Nogueira.

214. HEROISMO (o) de Campo-maior, ou elogio feito aos seus bravos defensores, e ao seu honrado e valeroso governador. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in...

Ind. na *Gazeta extraord.* de 24 de Julho de 1811.

215. HISTORIA de dois amantes, ou o Templo de Jatab, traduzida por J.P.S.A. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in...

Ind. na *Gazeta extr.* de 20 de Novembro de 1811 e no Registo da Bibl. Nac.

Tenho presente as duas seguintes edições de Lisboa com titulos diversos entre si:

Templo de Jatab. Collecção de memorias turcas. Historia I. Traduzida, e accommodada. Novamente reimpressa sobre a edição feita em 1086 (1806). *Lisboa, na Imprensa de João Nunes Esteves*, 1822, in-8.º de 74 pp. num.

Templo de Jatab, ou historia de dous amantes, Zulima, e Dely. *Lisboa, na Typ. de Nunes sem filho*, 1841, in-12.º de 111 pp. num.

Innocencio da Silva (VII, 298) accusa a edição de 1806, sob o titulo — Templo de Jatab, collecção de Memorias turcas. Historia

primeira. Traduzida por J. P. S. A. Lisboa, 1803, in-8.º—, acrescentando: « E' uma novella em que a modestia e honestidade dos costumes são mui pouco respeitadas. Não sei como em tempo de censura previa se permittiu a sua impressão! E por mais de uma vez, pois vi d'ella segunda edição, feita, se não me engano, em o Rio de Janeiro. Creio que o nome do traductor designado com as letras iniciaes é o de José Pedro de Sousa Azevedo, bacharel em mathematica, e official da marinha, que foi depois um dos individuos deportados em 1810 para a ilha Terceira, por ordem da regencia do reino, como suspeitos de jacobinismo, isto é, de serem partidarios dos francezes, ou melhor, de propenderem para as doutrinas inauguradas na revolução de 1789.»

216. INDICE systematico da legislação braziliense. Por Alexandre José Curado de Figueiredo e Albuquerque. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-4.º de 2 ff. prelim., 34 pp. num.

E' raro.

217. LIBAMBO. Metamorfóse do Pão d'Assucar. Por Paulino Joakim Leitão. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º de 22 pp. num.

Em verso soito. E' bastante rara esta composição. O dr. João A. Alves de Carvalho possui um exemplar.

218. LYRA, á serenissima princeza do Brazil, nossa senhora, visitando juntamente com ss. aa. rr. suas filhas, os meninos expostos na Real Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, no dia 6 de Julho de 1811. Por José Eloy Ottoni. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in...

Ind. na *Gazeta* de 13 de Julho de 1811.

José Eloy Ottoni nasceu na villa do Principe, hoje cidade do Serro, da provincia de Minas Geraes, a 1 de Dezembro de 1764 e morreu no Rio de Janeiro a 3 de Outubro de 1851. Era poeta distincto e deve-se-lhe a traducção dos *Proverbios de Salomão* e do *Livro de Job*, que correm impressos. « Segundo Francisco Pinheiro Guimarães, o traductor de Byron e do Hernani, diz o

dr. Teixeira de Mello, nunca houve poeta mais terno e que soubesse convencer com mais philosophia e meiguice que os sexos nasceram para se completarem amando-se.»

219. \* MANIFESTO juridico, e politico a favor da conducta do principe regente n. s., e dos direitos da caza de Bragança, contra as usurpações francezas desde a epoca da injusta invasão de Portugal, offerecido a s. a. r. o principe regente n. s. pelo juiz do crime do Bairro de Andaluz, Joaquim Rafael do Valle. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-4.º gr. de 19 pp. num.

Divide-se em 6 proposições, sendo a ultima a seguinte:  
« Estabelecimento da Corte de Portugal, no Rio de Janeiro, vantagens do seu estabelecimento.»

220. MANIFESTO, ou exposição fundada, e justificativa do procedimento da corte de Portugal a respeito da França desde o principio da revolução até á epoca da invasão de Portugal; e dos motivos, que a obrigarão a declarar a guerra ao Imperador dos Francezes, pelo facto da invasão, e da subsequente declaração de guerra feita em consequencia do relatorio do ministro das relações exteriores. (5.ª edição.) *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-fol. de 6 pp. inn. a duas columnas.

A edição original é de 1808. Vide o n.º 15.

221. \* MEMORIA economica sobre a raça do gado lanigero da capitania do Ceará, com os meios de organizar os seus rebanhos por principios ruraes, aperfeiçoar a especie actual das suas ovelhas, e conduzir-se no tratamento dellas e das suas lãs em utilidade geral do commercio do Brazil, e prosperidade da mesma capitania, escripta, e offerecida ao principe regente nosso senhor pelo tenente coronel João da Silva Feijó, naturalista da mesma capitania, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º gr. de XIV-38 pp. num., 1 fl. de erratas.

222. **METHODO novo de curar segura e promptamente o antraz ou carbunculo, e a pustula maligna, offerecido aos seus compatriotas por Luiz de S. Anna Gomes.** *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º gr. de 32 pp. num.

Esta memoria foi pelo dr. Ludgero da Rocha Ferreira Lapa reproduzida no *Archivo Medico Brasileiro* do Rio de Janeiro, tomo II (1845-46), pg. 265 e tomo III, pg. 2. Ahi se diz erradamente que fôra ella impressa em 1812.

O auctor era brasileiro e passava por um dos melhores operadores do seu tempo no Rio de Janeiro. Morreu em 1841.

223. **NOTICIA.** Do catalogo de livros, que se achão á venda em casa de Manoel Antonio da Silva Serva na rua de S. Pedro n.º 17, o qual a faz por hum commodo preço, como abaixo declara, attendendo a demorar-se muito pouco tempo nesta côrte. Na mesma loja se acha hum sortimento grande de lustres, &., &., &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-fol. de 11 pp. num.

224. **NOVA Castro.** Tragedia de João Baptista Gomes Junior. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 14 de Agosto de 1811.

Innocencio da Silva accusa uma edição do Rio de Janeiro de 1812 in-8.º, mas provavelmente ha engano de data.

D'esta notavel e mui conhecida tragedia em 5 actos, tem-se feito numerosas edições quer em Portugal, quer no Brazil. A edição original é mais que rara e tanto assim que o proprio Innocencio da Silva declara não a ter encontrado.

225. **NOVENA do SS. Rosario.** *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in...

Ind. na *Gazeta* de 2 de Outubro de 1811.

226. **NOVO ensaio sobre a arte de formular.** Por J. L. Aliber... Traduzido por Joaquim da Rocha Mazarem, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º gr. de 2 ff. de

rosto e dedicatoria a fr. Custodio de Campos e Oliveira, freire conventual da Ordem de Christo, &., 99 pp. num., 4 ff. de *indice e erratas*.

Innoencio da Silva accusa erradamente como impr. em 1814.

227. OBRAS completas de Manoel Maria de Barbosa du Bocage. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, 1 vol. in-8.º

Para aqui passo estas indicações taes quaes encontrei no Registo da Bibl. Nac. Neste anno de 1811 foram reimpressas no Rio de Janeiro algumas traducções do Bocage, as quaes se acham descriptas nos seus logares, mas não consta que se tivesse publicado algum volume com o titulo de *Obras*. Será porventura a reunião das traducções aqui impressas que foram registadas sob aquelle titulo?

228. ODE pindarica aos faustissimos recentes successos de Portugal, offercida ao principe regente nosso senhor por Miguel de Souza Mello e Alvim, primeiro tenente da Real Armada. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-4.º de 4 ff. não num.

Traz dedicatoria do auctor ao principe regente datada da Bahia a 16 de Julho de 1811.

229. OPTIMO celsissimo ac potentissimo principi Portugalliae regenti litterarum protectori munificentissimo has circa stipac-arenariae aristam, atque cinchonam brasiliensem, et alias, observationes, etc. D. Antonius Josephus das Neves Mello, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º gr. de 14 pp. num.

A memoria acêrca da quina, que é em portuguez, occorre de pp. 6 a 12, tendo por titulo: « Memoria sobre as Quinas; o Ensaio da Brasiliense, remetida pelo Principe Regente Nosso Senhor para o uso dos Hospitaes deste Reino ». — De pp. 12 á ultima vem: « Ephemerides botânica ». »

230. PAULO e Virginia. Historia fundada em factos. Traduzida em vulgar. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, 2 tom. in-8.º

Ind. na *Gazeta* de 12 de Outubro de 1811 e no Reg. da Bibl. Nac.

E' a muito conhecida novella de Bernardin de Saint-Pierre.

Um exemplar da edição original (*Paris, Didot, — 1789, in-8.º*) foi vendido em Paris em 1879 por 2705 francos! V. *Bulletin du bibliophile et du bibliothécaire*, de 1879, pg. 129.

231. PLANTAS (as), poema de Ricardo de Castel, traduzido da II edição, verso a verso, por Manoel Maria de Barbosa du Bocage. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in...

Ind. por Innocencio da Silva.

E' reimpressão da edição de Lisboa, na Typ. Chalc., Typoplastica e Litt. do Arco do Cego, 1801, in-4.º de 2 fr., XV-181 pp. num. Ha outra edição de Lisboa, na Impressão Regia, 1813, in-4.º de 192 pp. num.

232. \* PORTUGAL vingado, poema dedicado ao muito reverendo padre mestre frei Jozé Marianno da Conceição Vellozo botanico pensionado por sua alteza real, e padre da Provincia. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º gr. de 19 pp. num.

Não traz nome de auctor e é precedido de uma *Dedicatória*, em verso, que com.— Ó Tu, Indagador da Natureza,— e ac.— Ó que Europa escutou, Brazil escute.—

233. PROFECIA politica realizada no excellentissimo Arthur Lord Wellington, visconde de Tallavera, barão do Douro, generalissimo dos exercitos alliados em Portugal. (De J. S. B. B. C. d B. P. S. M. Ab. R. de G.) Novamente impressa. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-4.º de 8 pp. num.

Consta de um *Soneto* e uma *Ode*; e as inicias que acima se vê occorrem no fim.

234. \* REGIMENTO dos preços dos medicamentos simples preparados e compostos assim como se descrevem na Farmacopea geral do Reino, feito e publicado por ordem de sua alteza real o príncipe regente nosso senhor para governo dos boticarios nos Estados do Brazil. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º de 46 pp. num.

235. \* REGIMENTO provisional, para o serviço, e disciplina das esquadras, e navios da Armada Real, que por ordem de sua magestade deve servir de regulamento aos commandantes das esquadras, e navios da mesma senhora. Novamente impresso. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º gr. de 4 ff. prelim. não num., 150 pp. num.

As 4 ff. preliminares contém: ante-rosto, rosto, *Index dos capitulos deste Regimento*, e o decreto do príncipe regente datado de Queluz a 20 de Junho de 1796 approvando o Regimento e ordenando que se observe tudo como nelle se contém.

Tenho presente outra edição brasileira, mas moderna, com titulo identico, e accrescentando-se: *Novamente reimpresso por ordem de s. m. o imperador*. Rio de Janeiro, na Typ. Nacional, 1835, in-8.º gr. de 107 pp. num., e mais 1 de indice.

236. RELAÇÃO dos despachos publicados na corte no dia 25 de Abril de 1811, anniversario dos felizes annos da princeza n. s. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-fol. 1 ff.

237. RELAÇÃO dos despachos publicados na corte pela Secretaria de Estado dos negocios da marinha e dominios ultramarinos no faustissimo dia dos annos de s. a. r. o príncipe regente n. s. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1811), in-fol. de 2 ff. não num.

E' datada a 13 de Maio de 1811.

238. RELAÇÃO dos despachos publicados na corte pela Secretaria de Estado dos negocios do Brazil no faustissimo dia 13 de Maio de 1811, anniversario dos felizes annos do



príncipe regente nosso senhor. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-fol.

Ind. na *Gazeta* de 15 de Maio de 1811.

239. RELAÇÃO dos despachos militares, publicados na corte no faustíssimo dia 13 de Maio de 1811. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1811), in-fol. de 4 pp. não num.

240. ROTEIRO da cidade de Santa Maria de Belem do Gram-Pará pelo rio Tocantins acima até o Porto Real do Pontal da capitania de Goiaz, &c. Por Manoel José d'Oliveira Bastos. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º gr. de 19 pp. num.

Neste roteiro observa o auctor os caminhos e logares por onde transitou na viagem que fez, por terra, da cidade de Sancta Maria de Belém do Grão-Pará ao Rio de Janeiro, nos mezes de Fevereiro, Março, Abril e Maio de 1810.

Este opusculo é bastante raro.

O auctor escreveu em 1819 outro *Roteiro das capitancias do Pará e Maranhão, Piauí, Pernambuco e Bahia, pelos seus caminhos e rios contraes*, que sahio na *Rev. do Inst. Hist.*, VIII, (1846), pg. 527.

241. SEGUNDA parte da Surriada a Massena e dialogo na França. De Bonaparte enganado, Massena corrido, e hum granadeiro resolutto. Por José Daniel Rodrigues da Costa. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-4.º de 24 pp. num.

A primeira parte acha-se abaixo descripta sob n.º 247.

242. SERENISSIMA (á) princeza da Beira, por occasião de seu faustissimo consorcio com o serenissimo senhor infante d. Pedro Carlos de Bourbon, almirante general, por José Eloy Ottoni. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º gr. de 16 pp.

Comprehende varias poesias.

Ind. por Innocencio da Silva, tomo IV, pg. 310, e na *Gazeta* de 16 de Março de 1811.

243. SERENISSIMO (ao), piússimo, felicissimo, príncipe regente de Portugal, d. João ornament. prim., esperança, e

estabilidade do Brasil, e protector eximio das letras, Canto heroico sobre as façanh. dos portuguezes na expedição de Tripoli, em testemunho de vassalagem, profundo acatamento, e gratidão, mui respeitosa, e humildemente D. O. C. Por José Francisco Cardoso... traduzido por Manoel Maria de Barbosa du Bocage. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1811, in...*

Ind. por Innocencio da Silva como reimpressão da ed. de Lisboa, na Off. da Casa Litteraria do Arco do Cego, 1800, in. 4.º de 103 pp. num., com o orig. em frente.

Vai pois incluída aqui sob a fé do erudito bibliographo.

José Francisco Cardoso de Moraes, professor regio de latinidade na cidade da Bahia, era natural da mesma cidade, filho de Gonçalo Cardoso de Moraes e de d. Francisca Antonia de Moraes. Morreu repentinamente no lugar de seu nascimento pelos annos de 1842 ou 1843, indo dentro de uma cadeirinha. Casou-se com d. Rosa Maria de Mello Cardoso, tambem natural da Bahia, e teve um filho bacharel em leis Tito Alexandre de Cardoso de Mello. Era poeta mui distincto, e insigne latinista, tanto que Bocage traduziu duas de suas obras compostas em latim.

« Segundo alguns, diz Innocencio da Silva, ó de Cardoso uma engraçada decima, que appareceu manuscripta e anonyma, na occasião em que José Agostinho publicava o *Oriente*, e cuja paternidade alguns quizeram depois arrogar a si: entre elles o auctor do *Velho Liberal do Douro*, que transcrevendo-a grosseiramente deturpada no seu n.º 55 (de 1834) a pag. 530, deu para logo a conhecer o plagiato, e mostrou que nem ao menos soubera conservá-la na memoria tal como a lêra ou ouvira. Eil-a aqui, conforme a lição que tenho presente, e julgo mais exacta:

« Ao Parnaso quer subir  
 Novo rival de Camões;  
 Mas de loucas pretensões  
 As Musas se poém a rir;  
 Apollo, sem se affligir,  
 D'est'arte fala ao casmurro:  
 Póde entrar, que o não empurro,  
 Nem me vem causar abalo;  
 Já cá sustento um cavallo,  
 Sustentarei mais um burro! »

244. \* SERMÃO de acção de graças pelos reaes despozorios da serenissima senhora princeza dona Maria com o serenissimo senhor infante dom Pedro Carlos, prégado na igreja de São Salvador dos Campos, nas festas reaes dirigidas ali ao mesmo objecto, por fr. Bento da Trindade, eremita descalçado de Santo Agostinho, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º gr. de 15 pp. num.

245. \* SERMÃO sobre a religião prégado na igreja de São Salvador dos Campos, por fr. Bento da Trindade, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º gr. de 23 pp. num.

246. SUAS (a) altezas reaes o serenissimo principe regente, e princeza do Brazil, por occasião do nascimento de seu augusto neto, por José Eloy Ottoni. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-4.º de 3 pp.

E' um soneto, acompanhado de uma nota em prosa.

Ind. por Innocencio da Silva, tom. IV, pg. 340 e no Registo da Bibl. Nac.

247. SURRIADA a Massena em Portugal, e Encontro das duas rivaes no palacio imperial de França, por José Daniel Rodrigues da Costa. Novamente impressa. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-4.º de 23 pp. num.

A *Surriada* consta de 22 decimas e o *Encontro* de 42 quadras.

Ha 2.ª parte, sem declaração de novamente impressa, e cujas indicações são: SEGUNDA parte da *Surriada* a Massena e dialogo na França, de Bonaparte enganado, Massena corrido, e hum granadeiro resolutto. Por José Daniel Rodrigues da Costa. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-4.º de 24 pp. num.— Tambem em verso.

A edição original da 1.ª parte é de Lisboa, na Offeina de Simão Thaddeo Ferreira, 1811, in-4.º de 23 pp. num.

248. \* UNIÃO (a) venturosa. Drama com musica para se representar no Real Theatro do Rio de Janeiro no faustissimo dia dos annos de sua alteza real o principe regente nosso

Youn

senhor, offerecido por Antonio Bressane Leite. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, 1811, in-4.º de 19 pp. num.

Em verso.

249. \* URAGUAY (o), poema de José Basilio da Gama, na Arcadia de Roma Terminado Sipilio. Nova edição. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M. DCCC. XI, in-8.º de 3 ff. prelim., 87 pp. num., 1 fl. contendo dois sonetos em louvor do poema.

E' segunda edição, conforme a primeira que foi publicada em Lisboa, na Regia Officina Typografica, 1769, in-8.º de 3 ff., 102 pp. num., 1 fl. A' esta edição princeps adjunctou-se, impr. em formato igual, a *Relação abbreviada da republica, que os religiosos jesuitas das provincias de Portugal, e Hespanha, estabelecerão nos Dominios Ultramarinos das duas monarchias, e da guerra, que nelles tem movido, e sustentado contra os exercitos hespanhoes, e portuguezes; formada pelos registos das Secretarias dos dous respectivos principaes commissarios, e plenipotenciarios; e por outros documentos authenticos*. S. l. n. d., in-8.º de 85 pp. num. Esta Relação porém já havia sido publicada cerca de onze annos antes, e ainda faz parte dos documentos da *Colecção de breves pontificios, e leys régias que forão expedidos, e publicadas desde o anno de 1741., sobre a liberdade das pessoas, bens, e commercio dos Indios do Brasil, &c.* Impressa na Secretaria de Estado, por especial ordem de Sua Magestade, s. d. (1759), in-fol.

A Bibl. Nac. do Rio de Janeiro possui um msc. original do p. Josef Cardiel refutando a referida Relação, e cujo titulo é: *Declaracion de la verdad contra un Libelo infamatorio, impreso en Portugues contra los PP. Jesuitas Misioneros del Paraguay, y Marañon*.— Datado do Pueblo de S. Borxa a 14 de Setembro de 1758. In-fol. de 216 pp. num.

A Relação tem sido reimpressa ultimamente em varias obras e imprimiu-se uma traducção allemã.

« Os jesuitas, diz Innocencio da Silva, que tão maltratados se viam naquelle poema, em vez de contestarem e rebaterem para logo as accusações que o auctor semeára contra elles com mão larga, menos ainda na serie dos seus cantos, que nas notas em prosa, que lhes juntou, só ao cabo de dezesepte annos entenderam

ser vindo o tempo de apresentar em juizo a contrariedade. Sob o seu influxo, o escripta provavelmente por algum d'elles, sahio á luz a obra tão longamente meditada, com o titulo: *Reposta apologetica ao poema intitulado O Uruguay composto por José Basilio da Gama, e dedicado a Francisco Xavier de Mendonça Furtado, irmão de Sebastião José de Carvalho e Mello, conde de Oeyras. e marquez de Pombal.* Lugano, 1786. Com licença dos Superiores. 8.º gr. de 300 pag., 1 fl de erros.»

Esta *Reposta apologetica* é escripto muito curioso para a historia dos jesuitas no Brazil e traz muitas particularidades interessantes acêrca da vida de José Basilio da Gama. A Bibl. Nac. possui um exemplar.

Innocencio da Silva, referindo-se á edição original do poema, diz: «Os exemplares d'esta edição vieram depois a tornar se raros; ou porque o governo de D. Maria I os mandasse recolher, como alguns affirmam, ou porque o proprio auctor, segundo dizem outros, procurasse haver a si os que podia, para inutilisal-os, com intento de affastardos olhos do publico uma producção escripta sob o influxo de idéas e doutrinas, que desagradavam altamente á nova córte.»

Onze annos depois da edição brasileira de 1811 appareceu outra portugueza com a mesma indicação de *nova edição*, impr. em Lisboa, na Impressão de João Nunes Esteves, 1822, in-8.º de 2 ff., 68 pp. num. Em 1844 sahio de novo o *Uruguay* no Rio de Janeiro Typ. Austral, in 8.º gr. de 70 pp. num., prec. de uma introd. e biogr. do poeta por Santiago Nunes Ribeiro, formando o tomo I da *Bibliotheca Brasílica da Minerva Brasiliense*. Em 1845 foi ainda reimpresso por Varahagen junctamente com o *Caramurá* de Sancta Rita Durão sob o titulo de *Epicos brasileiros*: Lisboa, 1845, in-18. Dez annos mais tarde Paula Brito reproduziu o poema nas columnas da sua *Marmota*, tirando em seguida uma edição em separado, com indicação de *nova edição*: Rio de Janeiro, Empr. Typ.—Dous de Dezembro—Paula Brito, 1855, in-8.º de 95 pp. num.

Da edição do Rio de Janeiro de 1811 tiraram-se alguns exemplares em papel de Hollanda, que custavam em brochura 1\$440 rs.: os de pap. l. commum custavam 960 rs.

Acêrca do merecimento do poema de Gama faz Almeida Garrett o seguinte juizo no *Parnaso Lusitano*, tomo I, pg. xlvij: «O Uruguay de José Basilio da Gama é o moderno poema que mais merito tem na minha opinião. Scenas naturaes mui bem pintadas,

de grande e bella execução descriptiva; phrase pura e sem affectação, versos naturaes sem ser prosaicos, e quando cumpre sublimes sem ser guindados; não são qualidades communs. Os Brazileiros principalmente lhe devem a melhor coroa de sua poesia, que nelle é verdadeiramente nacional, e legitima americana. Magoa é que tão distincto poeta não limasse mais o seu poema, lhe não desse mais amplidão, e quadro tão magnifico o acanhasse tanto. Se houvera tomado esse trabalho, desappareceriam algumas incorrecções de stylo, algumas repetições, e um certo desalinho geral, que muitas vezes é belleza, mas continuado e constante em um poema longo, é defeito.»

José Basilio da Gama nasceu no arraial de S. José do Rio das Mortes, capitania de Minas Geraes, em 1740, e morreu em Lisboa a 31 de Julho de 1795.

« Foi um poeta inspirado e nimamente nacional, diz o dr. Teixeira de Mello, como o attesta o seu formosissimo poema *Uruguay*, cheio de imagens verdadeiramente americanas, e que mereceu os maiores elogios de um juiz de incontestavel competencia, o illustre visconde de Almeida Garrett. — Um frade, que o assistira nos derradeiros momentos, diz-se que queimára muitas tragedias e alguns poemas do auctor, que encontrára em um armario, tendo escapado d'este *auto da fé* accesso pelo fanatismo, as peças já impressas e as com que este algoz das letras não deparára, por não estarem no mesmo armario.»

250. VERDADE (a) triunfante, Elogio dramatico e allegorico para se representar no Real Theatro da côrte do Rio de Janeiro, no grande e plausivel dia natalicio da rainha n. senhora, por Antonio Bressane Leite. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1811, in-8.º de 15 pp.

Ind. na *Gazeta extraord.* de 19 de Dezembro de 1811, o por Innocencio da Silva, tom. I e VIII.

O auctor foi amigo e companheiro de Bocage.

## 1812

251. ADDITAMENTO á Memoria sobre a extinção da Companhia do Porto. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-8.º gr. de 36 pp. num.

Referê-se á memoria abaixo descripta sob n.º 261.

252. APOLLO, e Muzas. Canto peninsular, offerecido ás tres nações felizmente combinadas, ingleza, hespanhola, e portugueza. Por José Manoel da Camara, freire commendador da Ordem Militar de S. Tiago da Espada. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-8.º gr. de 59 pp. num.

O Canto finaliza na pg. 40, seguindo-se até o fim um drama heroico em dois actos offerecido á nação portugueza sob o titulo *Lealdade á porfia*, em que são interlocutores *Lisboa, Algarve, Tras los Montes, Alentejo, Beira, Minho e Brasil*. A scena passa-se no Rio de Janeiro. Declara-se que foi recitado na presença de ss. aa. rr. em 1812.

253. ARTE de agricultura palmarica composta pelo jesuita Afonso da Costa. Gôa 1713. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-8.º de 4-47 pp. num., e mais 1 inn.

Na pg. inn. contém um *Catalogo de algumas obras de agricultura &c.*, dadas á luz pela *Impressão Regia do Rio de Janeiro*.

Na *Advertencia* que precede este opusculo diz-se: « Este peculio parece que foi composto no anno de 1713; porque outros escritos do mesmo Autor mostram que então vivia.

« Conserva-se em Gôa em mãos de algumas pessoas o seu manuscrito; mas com tanta avareza, que pensei fazer algum beneficio ao publico e aos compatriotas por huma edição a mais correcta, como a presente.»

Segundo toda a probabilidade, o auctor parece ser o mesmo Afonso da Costa commemorado por Barbosa Machado no tomo I da sua *Bibliotheca Lusitana*, e pelos pp. Backer na *Bibl. des écrivains de la Comp. de Jésus*, tomo IV, pg. 155.

254. ARTE de grammatica da lingua portugueza pelo bacharel Antonio José dos Reis Lobato. Nova edição. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-8.º

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 3 de Outubro de 1812.

Innocencio da Silva diz que não conhece edição d'esta grammatica anterior a que accusa de 1771, reputando essa como a primeira, e contestando a asserção de Jeronymo Soares Barbosa que declara que a 1.ª edição do livro de que ora se tracta é de 1770; entretanto o equívoco está da parte do douto bibliographo, pois a Bibl. Nac. do Rio de Janeiro possui um exemplar da dita edição de 1770, impr. em Lisboa, na Regia Officina Typografica, in-8.º de XLVIII-253 pp. num.

De 1770 para cá tem sido muitas vezes reimpressa a *Arte* de Lobato.

255. \* AVISO do conde das Galvêas datado do Rio de Janeiro a 3 de Março de 1812 e dirigido ao marquez de Vagos, general das armas da capitania do Rio de Janeiro, mandando observar interinamente um regulamento para as tropas do Brazil, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1812), in-fol. de 2 ff. não num.

Com. — Ill.ª e Ex.ª Senhor. — Desejando S. A. R. o Principe Regente N. S. levar os seus exercitos do Brazil a hum maior gráo de Disciplina —

Não traz titulo.

256. CARTA de Heloaze (*sic*) a Abailardo. Nova edição. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, s. d. (1812), in-8.º de 29 pp. num.

E' rara. A Bibl. Nac. possui um exemplar.

257. CARTAS de huma peruviana, traduzidas do francez na lingua portugueza por huma senhora. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, 2 tom. in-8.º de XVI-129 e de 131 pp. num.

Ha segunda edição: Lisboa, na Typographia Rollandiana, 1828, in-8.º de XV-263 pp. num.



Estas *Cartas* foram traduzidas e publicadas sem o nome da auctora, que é madame Graffigny. A primeira edição do original tambem sahio anonyma. Vide QUÉRARD, *La France Littéraire*, tom. III, pg. 441.

258. \* CATHECISMO civil, ou instrucção familiar sobre a conducta do homem para encher dignamente os fins da sua creação. Offerecido a sua alteza real o principe regente nosso senhor. Pelo padre Romualdo de Souza Coelho, arcipreste da cathedral do Gram Pará, cavalleiro professo na ordem de Christo. Parte I. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-8.º gr. de 4 ff. prelm., 72 pp. num.

Na *Advertencia* que o precede promettia o auctor a 2.ª parte, dizendo que ella continha reflexões tendentes a « manter os vinculos da sociedade e os sagrados direitos da soberania mediante os officios de cidadãos benemeritos e vassallos fieis, de que depende o socego da familia, o esplendor do christianismo, e a prosperidade dos imperios », e no fim um « Appendice de noticias exactas e curiosas do Rio das Amazonas. »

Esta segunda parte porém não chegou a ser publicada.

D. Romualdo de Sousa Coelho, clerigo secular e bispo do Pará nomeado por despacho de 22 de Janeiro de 1819 e sagrado a 1 de Abril de 1821, nasceu em Villa Viçosa de Sancta Cruz de Cameté a 7 de Fevereiro de 1762 e morreu na cidade do Pará a 15 de Fevereiro de 1841.

259. \* Codigo Brasiliense, ou collecção das leis, alvarás, decretos, cartas regias, &c. promulgadas no Brasil desde a feliz chegada do principe regente n. s. a estes Estados. Com hum indice chronologico. Tom. II. Anno de 1811. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-fol. de 6 pp. num., 69 ff.

Como se vê, comprehende toda a legislação que foi publicada avulsamente no anno de 1811. A folha de rosto foi substituida por outra em 1814, ficando o tomo II do *Codigo Brasiliense* abrangendo as leis dos annos de 1811 a 1813, publicadas em separado á proporção que iam sendo promulgadas. E' pois uma collecção facticia. Ainda mais tarde, em 1820, deu-se nova folha de rosto com indicação de tom. II, comprehendendo a legislação de 1811 a 1816.

260. COMPENDIO da obra da Riqueza das nações de Adam Smith, traduzida do inglez por Bento da Silva Lisboa. (Tom. II e III.) *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, 2 vols. in-8.º gr.

O tomo I appareceu em 1811 e acha-se toda a obra descripta neste anno sob n.º 190.

261. \* CONSIDERAÇÕES fundadas em factos sobre a extinção da Companhia do Porto. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-8.º gr. de 28 pp. num.

Sem nome de auctor.

Ha um appenso sob o titulo: ADDITAMENTO á Memoria sobre a extinção da Companhia do Porto. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-8.º gr. de 36 pp. num.—E' datado de Londres a 26 de Julho de 1811.

262. DO GRÃO de certeza da medicina, por P. J. G. Cabanis... Traduzido, e offerecido ao ill.<sup>mo</sup> s.<sup>r</sup> José Correa Picanço... Por Francisco Julio Xavier, cirurgião no Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-8.º gr. de XVI-98 pp. num., 3 ff. inn., contendo o *Catalogo dos senhores subscriptores e erratas*.

Traz uma carta-dedicatoria e um *Prefacio do traductor*.

Francisco Julio Xavier, doutor em medicina, nasceu no Rio de Janeiro a 1 de Outubro de 1780 e morreu no logar do seu nascimento a 12 de Março de 1840.

263. \* ELEMENTOS de geometria descriptiva; com applicações ás artes. Extrahidos das obras de Monge. De ordem de sua alteza real o principe regente n. s. para uzo dos alumnos da Real Academia Militar. Por José Victorino dos Santos e Souza, &. *Rio de Janeiro, na Impressam Regia*, M.DCCC.XII, in-8.º gr. de XIX-244 pp. num., comprehendendo a *Tabela das materias*, 1 fl. de *erratas*, com 7 est. desdobraveis.

264. ELOGIO ao ill.<sup>mo</sup> e ex.<sup>mo</sup> sñr. conde de Arcos, governador e capitão general da Bahia. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in...

Ind. na *Gazeta* de 22 de Julho de 1812.

265. ENCOMIO poetico ao illustrissimo, e excellentissimo senhor d. Marcos de Noronha, conde d'Arcos, sendo eleito governador, e capitão general da Bahia. Por fr. Francisco de Paula de Santa Gertrudes Magna, monge beneditino: e dado á luz por hum seu amigo. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-4.º de 10 ff. não num.

Consta de 477 versos rimados. Foi reproduzido na parte I da *Collecção de poesias selectas* do auctor, impressa no Rio de Janeiro em 1825, de pp. 17 a 27.

265. ENSAIO sobre o estabelecimento de bancos, para o progresso da industria e riqueza nacional. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-8.º

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 13 de Maio de 1812.

E' trabalho de José da Silva Lisboa, visconde de Cayrú, e parece que sahio anonymo.

267. ENSAIO sobre os perigos das sepulturas dentro das cidades, e nos seus contornos. (Por J. C. P. [José Corrêa Picanço].) *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-8.º gr. de 114 pp. num.

E' precedido da seguinte dedicatória ao principe regente: « Ao melhor dos principes dedica e offerece este opusculo sobre o perigo das inhumações dentro das igrejas, e nos recintos das cidades seu mais respeitoso e fiel criado — J. C. P.»

Como se vê, só traz as iniciaes correspondentes ás do nome do auctor.

Os exemplares são raros.

« Este *Ensaio* (diz Innocencio da Silva) é uma traducção da obra que com o mesmo titulo publicára alguns annos antes em Paris Vicq

d'Azir, por elle vertida da italiana de Scipião Pratolli.— O sr. Figaniere me fez ver um exemplar d'este opusculo, annotado e illustrado com varios retoques e emendas, que parece se destinavam para uma reimpressão, a qual não me consta chegasse a ter logar.»

Convém dizer que antes de Picanço outro brasileiro, Vicente Coelho de Seabra Silva e Telles, natural de Minas Geraes, havia já publicado uma *Memoria sobre os prejuizos causados pelas sepulturas dos cadaveres nos templos, e methodo de os prevenir*. Lisboa, na Off. da Casa Litt. do Arco do Cego, 1800, in-4.º de 35 pp.

Nasceu José Corrêa Picanço no Recife de Pernambuco a 10 de Novembro de 1745 e morreu no Rio de Janeiro pelos annos de 1823 ou 1824. Era 1.º barão de Goyana (carta de 22 de Janeiro de 1823), doutor e lente jubilado da Faculdade de medicina da Universidade de Coimbra. Gozava da fama de habil medico e bom cirurgião e a elle deve se a criação da Eschola de cirurgia no Real Hospital da Bahia, estabelecida em Fevereiro de 1808. A seu respeito veja-se a *Bibliotheca chirurgica* de Sá Mattos, disc. 3.º pg. 157, a *Corographia historica* do dr. Mello Moraes, tomo I, parte II, pp. 404 e 427, e os *Apontamentos historicos* do dr. Moreira de Azevedo, pg. 83. O seu nome deveria estar esculpido em letras de ouro na entrada da Faculdade de medicina da Bahia.

268. EPHEMERIDES nauticas, ou diario astronomico para o anno de 1813. calculado para o meridiano do Rio de Janeiro, por ordem de sua alteza real o principe regente nosso senhor. Por Joaquim Ignacio Moreira Dias, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M.DCCC.XII, in-4.º de 3 ff. prelim., 99-6 pp. num.

269. EPICEDIO á sentida morte do serenissimo senhor infante d. Pedro Carlos, por Antonio José Vaz. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-16.º de 11 pp.

Ind. por Innocencio da Silva, VIII, pg. 217, e no Registo da Bibl. Nac.

270. EPICEDIO ao ill.<sup>mo</sup> e ex.<sup>mo</sup> senhor d. Rodrigo de Sousa Coutinho, conde de Linhares, &., &., &. Offerecido á ill.<sup>ma</sup>. e

ex<sup>ma</sup>. senhora condeça de Linhares, por Manoel Ferreira de Araujo Guimarães. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-4.º gr. de 7 pp. num., e mais 1 de *Notas*.

Ha outra edição publicada em Lisboa, na Offic. de Joaquim Rodrigues d'Andrade, 1812, in-3.º de 8 pp., sendo a ultima inn.

De ambas as edições a Bibl. Nac. possui exemplares.

Tambem sahio reimpresso no *Investigador Portuguez*, vol. IV (1812), pg. 54.

271. ESCOLA de politica ou tratado pratico da civilidade portugueza, com as regras e exemplos do estylo epistolar em todo o genero de cartas, pelo padre d. João de Nossa Senhora da Porta Sequeira. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 10 de Outubro de 1812.

E' reimpressão. A segunda edição foi impr. no Porto em 1791, in-8.º, e tem sido muitas vezes reimpressa. Innocencio da Silva diz que a quarta ed. é do Porto, na Off. de Antonio Alvares Ribeiro, 1803, in-8.º, e accusa outra ed. de Lisboa, 1821, in-8.º

272. ESQUADRA (á) portugueza, que transportou aos Estados do Brazil os soberanos de Portugal, Elogio offerecido a sua alteza real o principe regente nosso senhor por Paulino Joakim Leitão, segundo tenente da Armada Real, que servio na mesma esquadra no posto de voluntario. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-4.º de 30 pp. num.

E' um elogio epico em versos hendecasyllabos.

Precede-o uma dedicatoria em prosa.

273. EXTRACTO das instrucções militares de De Vernier. Ordenado para servir de guia ao official de Campanha. Offerecido ao illustrissimo e excellentissimo senhor Guilherme Carr Beresford, marechal commandante em chefe do exercito

portuguez, por hum capitão de cavallaria. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 21 de Outubro de 1812.

A ed. original é de *Lisboa, na Impressam Regia*, 1810, in-32.º de 5 ff., 83 pp. num.

274. \* EXTRACTOS das obras politicas e economicas de Edmund Burke, por José da Silva Lisboa. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, 2 partes in-8.º gr. contendo a I, XXII-142 pp. num., 1 fl. de *erratas*, e a II, 136 pp. num., 1 fl. de *erratas*, 58 pp. num. de *Appendice*, 1 fl. de *erratas* do mesmo.

Ha segunda edição mais correcta, mas sem o *Appendice*: Lisboa, em a Nova Impressão da viuva Neves e filhos, 1822, in-4.º de VII-88 pp. num.

275. HENRIADA : poema epico, composto na lingua franceza por mr. de Voltaire, traduzido, e illustrado com varias notas na lingua portugueza por Thomaz de Aquino Bello e Freitas, medico formado pela Universidade de Coimbra. Nova edição. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M.DCCC.XII, 2 tom. in-16.º de XIX-179 e de 193 pp. num.

A 1.ª edição d'esta traducção em verso é do Porto, na Off. de Antonio Alvares Ribeiro, 1789, in-8.º

276. INDAGAÇÕES physiologicas sobre a vida, e a morte, por Xavier Bichat, medico do Hospital geral de Paris, professor de anatomia, de physiologia, e de medicina, membro de muitas sociedades sabias. Traduzidas por Joaquim da Rocha Mazarem, cavalleiro da ordem de Christo, lente de medicina operatoria, primeiro cirurgião do numero da Armada Real, e cirurgião em chefe do Hospital Real do Exercito e Armada. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, 2 partes

in-8.º gr., contendo a *primeira parte* XIII pp. num., e mais 1 inn., 174 ditas num., e a *segunda*, 230 pp. num., 1 fl. de *erratas*.

Innocencio da Silva dá erradamente a data de 1813.

277. INDICE militar de todas as leis, alvarás, cartas regias, decretos, resoluções, estatutos, e editaes promulgados desde o anno de 1752, até o anno de 1810, com as curiosas declarações da maior parte das ordens, cartas regias, e provisões, expedidas, particularmente para o Brasil, desde o anno de 1616 em diante. Ordenado por Domingos Alvares (*sic*) Branco Muniz Barreto, coronel de infantaria addido ao Estádio maior do exercito, &c. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-4.º de 4 ff. prelim. inn., 340 pp. num., 1 fl. de *erratas*.

O msc. original d'esta obra, com a assign. autogr. do auctor, conserva-se na Bibl. Nac. do Rio de Janeiro. Cod. <sup>COLF</sup><sub>7-12</sub>, in-fol. de 4 ff. inn., 145 ditas num.

« Posto que haja neste livro algumas repetições inuteis, diz Innocencio da Silva, e até varias reflexões que estão em desacordo com os bons preceitos militares, segundo a opinião do julgador competente, não deixa por isso a obra de ter merecimento e prestimo como auxiliar para busca e conhecimento da legislação promulgada no periodo indicado, e pelas muitas citações da legislação anterior, com referencia aos diversos assumptos que no mesmo livro se tractam. »

Domingos Alves Branco Muniz Barreto, tenente general reformado e conselheiro de guerra, era natural da Bahia e, além do militar, era politico, jornalista e escriptor. Assentou praça em 1773. Serviu na campanha do Sul e em 1818 chegou ao posto de brigadeiro. Tomou parte mui activa nos successos da independencia e foi o principal promotor da idea de se offerecer o titulo de defensor perpetuo (13 de Maio de 1822) ao então principe regente d. Pedro. Escreveu varias obras, das quaes algumas publicou, e diversos opusculos de polemica, &c. Fundou e redigiu o *Despertador Constitucional Extraordinario*, que parece durou de 1824 a 1828. Era muito patriota e amante de seu paiz. Affirma o dr. Mello Moraes que

fôra Domingos Alves Branco quem no anno de 1822, em uma sessão do Grande Oriente do Brazil, propuzera o titulo de Imperador para o principe regente d. Pedro, e não o de rei como queriam outros (V. *Brazil Historico*, 1.ª ser. n.º 43). Morreu em 1831 com cerca de 80 annos de idade.

278. JARDINS (os), ou a arte de aformosear as paisagens, poema de mr. Delille, traduzido em verso por Manoel Maria de Barbosa du Bocage. Nova edição. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M. DCCC. XII, in-16.º de XII-161 pp. num., incluindo as *Notas*.

Innocencio da Silva erradamente assignala a data de 1811.

A 1.ª edição é de Lisboa, na Off. Typogr. Chalcogr. e Litteraria do Arco do Cégo, 1800, in-4.º de VII-157 pp. num., com o texto francez em frente.

279. KALENDARIVM. ad divini officii persolvendum. missasque celebrandas. Juxt. Rit. S. R. Ecc. Breviarii que Seraphic. ac Missal Rubricas. Ad usum Fratrum Provinc. Immaculatæ Conception. Fluv. Januar. Elaboratum. Pro anno Domini M. DCCC. XII. Bissexto. *Fluv. Januar., in Reg. Offic. Typographica*, M. DCCC. XII, in-8.º de 133 pp. num. em baixo, excepto a ultima que não traz numeração.

280. MAPPA das embarcações que entrãõ no porto da cidade do Rio de Janeiro, e lugares donde vieram, desde o 1.º de Janeiro até o ultimo de Dezembro de 1811. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812), in-4.º gr. obl., 1 fl.

281. MAXIMAS de guerra relativas aos campos e sitios. Pelo conde de Kewen Euler. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-16.º

Ind. no Registo do Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 21 de Outubro de 1812.

E' reimpressão. Ha ed. de Lisboa de 1810, in-16.º



282. MEMORIA economica sobre a franqueza do commercio dos vinhos do Porto. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-8.º gr. de 56 pp. num., 1 fl. de erratas.

Datada do Rio de Janeiro a 4 de Dezembro de 1811. Sahiu anonyma, mas é de José da Silva Lisboa.

Versa sobre a extinção ou a continuação da Companhia dos vinhos do Alto Douro e contra o seu monopólio.

283. MEMORIA sobre o encephalo-cele, acompanhada da observação de hum hydro-encephalo-cele curado no Hospital Real Militar da côrte do Rio de Janeiro, e recolhida por Domingos Ribeiro dos Guimarães Peixoto, natural do Recife de Pernambuco, estudante em anatomia, e cirurgia clinica no sobredito Hospital. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in...

Ind. na *Gazeta* de 29 de Fevereiro de 1812.

Foi reproduzida no *Archivo Medico Brasileiro*, tomo III (1846-47), pg. 49 e pg. 102.

Domingos Ribeiro dos Guimarães Peixoto, dr. em medicina pela Faculdade de Paris, barão de Iguarassú, lente jubilado da Eschola de Medicina do Rio de Janeiro, era natural de Pernambuco e morreu no Rio de Janeiro a 29 de Abril de 1846. Na sua *Necrologia* escripta pelo dr. L. da Rocha Ferreira Lapa e publ. no *Arch. Med. Bras.*, tom. II (1845-46), pg. 191, lê-se: « Ao conselheiro Peixoto se deve em grande parte a prompta realização da criação da Escola de Medicina d'esta côrte, mandada installar por decreto de 3 de Outubro de 1832, cujos primeiros estatutos elle fez, e á sua custa imprimiu, sendo então lente de physiologia, e seu director, logar que por espaço de seis annos serviu com honra e muito proveito da mesma, e de nossas instituições medicas. Seu zelo e perseverantes esforços em prol d'ella, e quanto elle a queria ver engrandecida, e ao nivel das melhores da Europa, de todos, que o viram e conversaram, bem conhecidos são; sendo que a tal extremo tão subido levava esse fervor, que ainda depois de jubilado e doente, por vezes o senhorou e trouxe disvelado e cuidadoso a ideia de sua prosperidade.»

284. NA DEPLORAVEL morte do serenissimo senhor infante d. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança, almirante general, junto á real pessoa do principe regente n. s. Epicedio por Paulino Joaquim Leitão. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-8.º gr. de 8 pp.

Ind. por Innocencio da Silva e na *Gazeta* de 7 de Junho de 1812.

285. OBRAS poeticas de Pedro Antonio Correa Garção Nova edição. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, 2 tom. in-16.º de 197 e 259 pp. num.

Innocencio da Silva assignala erradamente a data de 1817; mas vê-se que houve lapso typographico no ultimo algarismo.

Ha nova edição dada á luz, conforme a do *Rio de Janeiro de 1812*. Lisboa, na Impr. Regia, 1825, 2 tom. in-8.º de 193 pp. num., 3 ff., e de 246 pp. num., 1 ff.

286. OBSERVAÇÕES ácerca do capim de Angola ultimamente trazido e cultivado no Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-4.º

Ind. na *Gazeta* de 1 de Janeiro de 1812.

287. OBSERVAÇÕES ácerca do cravo da India. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M.DCCC.XII, in-8.º gr. de 8 pp. num.

Não trazem nome de auctor. As indicações de logar, officina e anno de impressão occorrem no fim.

288. \* OBSERVAÇÕES sobre as cancelleiras. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M.DCCC.XII, in-8.º gr. de 9 pp. num., e mais 1 de *Notas*.

Egualmente não trazem nome de auctor, e as indicações de logar, officina e anno tambem occorrem no fim.

289. ORAÇÃO de acção de graças pela feliz chegada de sua alteza real, e sua augusta familia a esta corte do Brazil,

recitada na Real Capella do Rio de Janeiro, na manhã de 7 de Março de 1812, e dedicada a sua alteza o serenissimo principe da Beira nosso senhor. Por Antonio Marques de Sam-Paio, presbytero secular, natural de Porto-Alegre. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-4.º de 27 pp. num.

Como se vê, o auctor era brasileiro, natural de Porto-Alegre.

290. ORAÇÃO funebre, que nas exequias do serenissimo senhor infante de Hespanha d. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança, almirante general da marinha portugueza junto á real pessoa, recitou na igreja de S. Rita desta corte no dia 8 de Julho do anno de 1812 Antonio Vieira da Soledade, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-4.º de 31 pp. num.

O auctor era natural de Elvas, em Portugal, e adherindo á causa da independencia do Brazil chegou a ser senador do Imperio pela provincia do Rio Grande do Sul. Falleceu no Rio de Janeiro a 16 de Dezembro de 1836. Veja-se a seu respeito as *Ephemerides nacionaes* do dr. Teixeira de Mello, tomo II, pp. 205 e 329.

291. ORAÇÃO funebre, que nas exequias mandadas fazer por sua alteza real, o principe regente nosso senhor, ao serenissimo senhor d. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança, infante de Hespanha, recitou na Capella Real fr. Francisco de S. Paio, &. *Rio de Janeiro na Impressão Regia*, 1812, in-4.º de 26 pp. num.

Os exemplares são mui raros, e o unico que conheço pertence a Sua Magestade o Imperador.

Ha segunda edição tambem impressa no Rio de Janeiro na mesma Impressão Regia e no mesmo anno de 1812, segundo accusa a *Gazeta do Rio* de 19 de Agosto do referido anno.

292. ORAÇÃO funebre, que nas solemnes exequias celebradas em memoria do serenissimo senhor d. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança, infante de Hespanha, e almirante general da marinha portugueza recitou na parochial do Ouro

Preto de Villa Rica, no dia 8 de Julho do anno de 1812, presentes o ex.<sup>mo</sup> conde da Palma, governador, e capitão general daquelle capitania; Camara, nobreza, e clero, o padre Antonio da Rocha Franco, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-4.º de 19 pp. num.

O auctor era brasileiro, parece que natural de Minas Geraes, conego honorario, e foi deputado á Assembléa Constituinte.

293. PATRIOTISMO (o) academico consagrado ao illustrissimo e excellentissimo senhor d. João de Almeida de Mello de Castro, quinto conde das Galvêas, do Conselho de Estado, grão cruz na ordem da Torre Espada, couteiro mór da Real Tapada da Villa Viçosa, e de todas as mais coutadas da serenissima caza de Bragança, ministro e secretario de Estado dos negocios da marinha, e dominios ultramarinos; graduado em leis, collegial que foi do Real Collegio de S. Paulo na Universidade de Coimbra, e bem assim enviado e ministro plenipotenciario em Holanda, e nas cortes de Roma, e de Londres. Por Ovidio Saraiva de Carvalho e Silva, bacharel formado em leis, oppositor aos lugares de letras, e natural da villa da Parnahiba capitania do Piahy. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-4.º de XV-168 pp. num.

E' uma relação em que se referem pormenor as marchas e feitos do corpo militar academico da Universidade de Coimbra, por occasião da invasão franceza em Portugal em 1807.

Como se-vê, o auctor era brasileiro, natural do Piahy.

294. PLANO d'organização d'huma escola medico-cirurgica, que por ordem de sua alteza real o principe regente nosso senhor, traçou e escreveu o dr. Vicente Navarro de Andrade, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M.DCCC.XII, in-8.º gr. de 3 ff. prelim., 72 pp. num.

Innocencio da Silva dá erradamente a data do 1811.

V. Analyse no *Investigador Portuguez*, vol. V (1813), pg. 45.

O auctor foi depois 1.º barão de Ithomerim, do Brazil, sem grandeza, por carta de 12 de Outubro de 1826. Nasceu na villa de Guimarães, em Portugal, a 26 de Fevereiro de 1776 e morreu em Paris a 23 de Abril de 1850.

295. PLANTA da cidade | de | S. Sebastião | do | Rio de Janeiro | Levantada por Ordem | de | sua altezareal | o principe regente nosso senhor | No Anno de 1808. | feliz e memoravel epoca | da sua chegada | á dita cidade. || *Na Impressão Regia 1812.* || *Dirigida por I. C. Rivara, e Gravada por P. S. F. Souto.* || *Desenhada no R. A. Militar por J. A. dos Reis.* | O,<sup>m</sup> 909 X 1,<sup>m</sup> 188.

Escala de 300 braças.

Os exemplares d'esta preciosa planta são rarissimos. Apenas conheço dois, um do Archivo Militar d'esta côrte, que foi offerecido pelo coronel Pedro Torquato Xavier de Brito, e outro pertencente ao sr. Francisco Antonio Martins, que o comprou a Luiz Aleixo Boulanger por 45\$000.

296. POLITICA particular de Bonaparte, quanto á religião catholica; ou meios de que elle se vale para a extinguir; e subjugar os hespanhões pela seducção, já que os não pôde dominar pela força. He seu autor dom Pedro Cevalhos, ex-ministro, e secretario de Estado d'el-rei Fernando VII. que presenciou, e manifestou a toda a Europa as atrocidades commettidas em Baionna no anno de 1808. Impresso em Cadiz no mez de Dezembro de 1811, traduzido, e impresso Lisboa em Março de 1812. e reimpresso em Agosto. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1812, in-4.º de 44 pp. num.*

Apezar de se não declarar, foi traduzida por Gregorio José de Seixas. A edição original d'esta trad. é de Lisboa, na Impressão Regia, s. d. (1812), in-4.º de 46 pp., sendo a ultima inn.

297. PRANTO (o) americano, que a s. a. r. o principe regente, em honra das carissimas, e nunca bem pranteadas cinzas do serenissimo senhor infante d. Pedro Carlos de Bourbon, almirante general junto á real pessoa, consagra Ovidio Saraiva de Carvalho e Silva, juiz de fóra eleito para

a cidade de Marianna. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-16.º de 13 pp. num.

Ind. por Innocencio da Silva, no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 19 de Agosto de 1812.

E' um dialogo em verso, no qual são interlocutores *Jove*, a *Noute* e o rio *Amazonas*.

298. PROSPECTO (do PATRIOTA). *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-fol. de 2 pp. inn.

Provavelmente foi escripto por Manuel Ferreira de Araujo Guimarães fundador e principal redactor da interessante gazeta litteraria, a qual fica descripta no anno de 1813.

299. \* REFLEXÕES militares sobre as campanhas dos francezes em Portugal. (Memoria topographica em que se descrevem as principaes operações strategicas, de que he susceptivel o Reino de Portugal relativamente ao seu ataque, e defesa.) Por João de Souza Pacheco Leitão, official do corpo de engenheiros. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-8.º de 132 pp. num.

Balbi no seu *Essai Statistique*, tomo II, pg. xlv, dá erradamente a data de 1814. V. Analyse no *Patriota* vol. 1.º (1813), n.º 2, pg. 101.

300. \* REGIMENTO da Relação da cidade de S. Luiz do Maranhão. (Dado no Rio de Janeiro aos 13 de Maio de 1812.) (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1812), in-fol. de 28 pp. num.

301. REGIMENTO dos preços dos medicamentos simples, preparados, e compostos por ordem de s. a. r., para governo dos boticarios nos Estados do Brazil. Anno de 1812. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-4.º

Ind. na *Gazeta* de 18 de Abril de 1812.

302. RELAÇÃO dos despachos publicados na corte pela Secretaria de Estado dos negocios do Brazil no faustissimo dia

12 de Outubro de 1812. anniversario do serenissimo senhor principe da Beira. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1812), in-fol. de 2 pp. inn.

303. \* *RELAÇÃO* dos despachos publicados no faustissimo dia 17 de Dezembro de 1812 dos felizes annos da rainha nossa senhora. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-fol. de 2 ff. não num.

304. *RESPOSTA* á carta que de Lisboa escreveu um amigo a outro, official de marinha na esquadra do estreito, sobre o successo do dia 4 de Maio, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-8.º gr. de 45 pp.

Ind. por Innocencio da Silva, tom. VII, pg. 173, acrescentando que dizem ser de Rodrigo José Ferreira Lobo.

305. *SERMÃO* de acção de graças, pelo feliz successo das nossas armas em Portugal: prégado na igreja dos militares da cidade do Grão Pará, na festa que celebrou a officialidade do primeiro regimento de linha denominado da Cidade, a 21 de Julho, dia do Anjo Custodio do Reino; offerecido ao illustissimo senhor conde de Aguiar, pelo presbytero Romualdo Antonio de Seixas, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-8.º gr. de 31 pp. num.

D. Romualdo Antonio de Seixas, arcebispo da Bahia, metropolitano e primaz do Brazil, 1.º conde e 1.º marquez de Sancta Cruz, nasceu na villa de Cameté, hoje cidade, na provincia do Pará, a 7 de Fevereiro de 1787 e morreu na Bahia, no Palacio archiepiscopal da Penha, a 29 de Dezembro de 1860. Foi um dos homens mais doutos que tem produzido o Brazil e escreveu muitos sermões e outras obras que correm impressas.

306. \* *SERMÃO* prégado na abertura da visita, e chrisma do ex.º e rev.º senhor d. José Caetano de Souza (*sic*) Coutinho, do conselho de s. a. r. o principe regente nosso senhor, seu capellão mór, e bispo do Rio de Janeiro; na igreja de S. Salvador dos Campos, por fr. Bento da Trindade, &. *Rio de*

*Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-8.º gr. de 21 pp., num.

307. TESTAMENTO que fez Manoel Braz, sapateiro; dado á estampa por Francisco David. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in...

Ind. no Registo da Bibl.<sup>l</sup>Nac. e na *Gazeta de 1812*.

E' reimpressão.

Acêrea d'esta producção jocosa e das suas diversas edições veja-se Innocencio da Silva, tomo IX, pg. 283.

308. TRATADO elementar de applicação de algebra á geometria por Lacroix. Traduzido do francez, accrescentado, e offerecido ao illustrissimo e excellentissimo senhor d. João d'Almeida de Mello de Castro, conde das Galveas... Por José Victorino dos Santos e Souza, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-4.º de XXVI pp. num., 1 fl. inn., 275 pp. num., e mais 11 de *erratas* inn., com 3 est. desdobráveis.

309. TRATADO elementar de calculo differencial, e de calculo integral por mr. Lacroix; por ordem de sua alteza real, traduzido em portuguez para uso dos alumnos da Real Academia Militar desta corte, por Francisco Cordeiro da Silva Torres, &. Parte 1.ª Calculo differencial. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-8.º gr. de 3 ff., 213 pp. num., e mais 1 de *erratas*, com 3 est.— Parte II. Calculo integral. *Ibi, ibi*, 1814, in-8.º gr. de 3 ff., 354 pp. num., com 2 est.

310. TRATADO elementar de mechanica, por mr. Franccœur. Por ordem de sua alteza real, traduzido em portuguez, e augmentado de doutrinas, extraidas das obras de Prony, Bossut, Marie, &c: para uso dos alumnos da Real Academia Militar desta corte; por José Saturnino da Costa Pereira, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, 4 partes in-4.º, a saber:

PARTE PRIMEIRA. *Statica*: de 4 ff. prelim. 216 pp. num. com 7 ostampas. PARTE SEGUNDA. *Dynamica*: de 4 ff., 206 pp. num.



com 1 est. PARTE TERCEIRA. *Hydrostatica* : de 4 ff., 94 pp., num., com 2 est. PARTE QUARTA. *Hydrodynamica* : de 4 ff., 167 pp., num., com 2 est.

V. Analyse no *Patriota*, vol. 1.º (1813), n.º 1, pg. 124.

José Saturnino da Costa Pereira, irmão do celebre redactor do *Correio Braziliense* Hypolito José da Costa Pereira, nasceu na Colonia do Sacramento, então pertencente ao Brazil, a 22 de Novembro de 1773 e falleceu no Rio de Janeiro a 9 de Janeiro de 1852. Era senador do Imperio pela provincia de Matto-Grosso, lente da Academia Militar, mathematico distincto e geographo. Foi um dos membros da Junta directora da Imprensa Nacional, em cujo character exerceu o logar de revisor de provas e depois o de thesoureiro. Escreveu e publicou varios compendios para uso dos alumnos da Eschola Militar e outras obras de utilidade practica, como o *Dicc. topogr. do Imperio do Brazil*, os *Apontamentos para a formação de um Roteiro das costas do Brazil*, &c.

311. VARIAÇÃO dos triangulos esphericos para uso da Academia Real Militar. Por Manoel Ferreira de Araujo Guimarães, sargento mór do real corpo de engenheiros, lente do 4.º anno da referida Academia. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1812, in-8.º gr. de 12 pp. num.

Este opusculo é da mais extrema raridade. A. Bibl. Nac. do Rio de Janeiro possui um exemplar.

## 1813

312. ADDITAMENTO ás Observações acerca do capim d'Angola ultimamente trazido, e cultivado no Rio de Janeiro. Por I. A. P. de Almeida. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in-4.º de 4 ff. inn.

Vide o n.º 286.

Parece que o auctor se chamava Ignacio Alvares Pinto de Almeida; era brasileiro, deputado da Junta do Commercio, e na qualidade de secretario da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional publicou

um Discurso que no faustissimo dia 19 de Outubro de 1827, em que foi installada a Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, recitou, &. Rio de Janeiro, Typ. Imp. e Nac., 1828, in-4.º de 18 pp. num.

313. AFORISMOS sobre as hemorragias uterinas, e convulsões puerperas, por Thomaz Denman, M. D. Traduzidos em vulgar por Manoel Alvares da Costa Barreto, primeiro cirurgião da real camara e cirurgião mor do Reino honorario. Reimpressos por ordem do príncipe regente n. s. para uso das escolas medico-cirurgicas novamente reguladas no Brazil. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in-8.º de 40 pp. num.

A edição original d'esta traducção é de Lisboa, na Off. de Simão Thaddeo Ferreira, 1797, in-8.º

314. \* ARTIGOS de que faz menção a portaria de 28 de Setembro de 1813 sobre a isenção do recrutamento de tropa de linha e milicias. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813), in-8.º de 19 pp. num. 4 ff. de modelos.

Não traz folha de rosto, occorrendo o titulo na pg. 3 e a portaria citada nas pp. 1 e 2.

315. \* CARTAS ao autor da Historia geral da invazão dos francezes em Portugal, e da restauração deste Reino. Por Francisco de Borja Garção Stockler, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in-4.º de 117 pp. num., 1 fl. de erratas.

São dirigidas a José Accursio das Neves, auctor da referida *Historia geral*. « Tinham sido apresentadas em 1811 á Academia (diz Innocencio da Silva), porém esta não julgou conveniente a sua publicação. »

No tomo II das *Obras* do auctor (*Lisboa, na Typ. Siloiana*, 1826, in-8.º) anda o *Appendice* a estas *Cartas*.

V. *Analyse* no *Patriota* vol. 1.º (1813), n.º 6, pg. 90; e *Analyse* e extractos no *Investigador Portuguez*, vol. XII (1815), pp. 15 e 211.

José Martins da Cunha Pessoa escreveu uma resposta ao que se publicou no *Investigador Portuguez* de Março de 1815 em abono das *Cartas ao autor da Historia geral da invazão dos francezes*, do Garção Stockler, resposta que anda no referido *Investigador Portuguez*, vol. XIII (1815), pg. 477. Refutando porém esta resposta, appareceram umas *Observações a cerca do que escreveu o snr. Jose Martins da Cunha Pessoa, com a assignatura symbolica de Philodicosos*, no mesmo *Inv. Port.*, vol. XVI (1816), pg. 3; e no mesmo anno de 1816 o proprio Stockler, sob o nome de um filho seu, imprimiu no Rio de Janeiro uma *Analyse da Memoria de Cunha Pessos*, &. Vido o anno de 1816.

316. \* COMPLEMENTO dos Elementos d'algebra de Lacroix; postos em linguagem para uso dos alumnos da Real Academia Militar desta côrte. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in-8.º gr. de X pp. num., 1 fl., 370 pp. num., 1 fl. de *Taboa das erratas*.

E' precedido de uma *Prefação do editor* ou antes traductor, cujo nome não apparece.

Diz-se na referida prefção que este Compendio serve « para supprir a falta que temos do Tom. II d'Algebra de Euler, pelo que diz respeito á analyse indeterminada, cujas theorias se achão neste Livro, &. » O tomo I dos *Elementos d'Algebra* de Euler a que acima se allude ficam descriptos sob n.º 54.

317. \* EDITAL do Conselho da Fazenda, de 26 de Janeiro de 1813, sobre as licenças necessarias para se cortar o pau-brasil, &. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1813), in-fol. 1 fl.

318. ELOGIO historico do senhor d. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança, infante de Hespanha, e Portugal: almirante general da marinha portugueza: composto e offerecido á muito augusta princeza a senhora d. Maria Thereza viuva do mesmo senhor, por José Maria Dantas Pereira. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in-4.º de 4 ff. não num., 70 pp. num., com dous mappas estatísticos.

V. *Analyse no Patriota*, vol. 1.º (1813), n.º 6, pg. 93.

319. ELOGIO historico do serenissimo senhor infante d. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança, almirante general da armada real portugueza. Composto, e dedicado ao principe n. s. o senhor dom João, principe regente de Portugal e das conquistas, por Joaquim da Nobrega Cão da d'Aboim, prelado patriarchal, e decano da Capela Real do Rio de Janeiro. *Impresso na mesma capital d'America no anno de MDCCC XIII, na Impressão Regia*, in-4.º de 27 pp. num.

De pp. 23 á ultima occorre uma *Elegia* á morte de Pedro Carlos de Bourbon e Bragança.

320. EFEMERIDES nauticas, ou diario astronomico para o anno de 1814. calculado para o meridiano do Rio de Janeiro, por ordem de sua alteza real o principe regente nosso senhor. Por Joaquim Ignacio Moreira Dias, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M.DCCC.XIII, in-4.º de 3 ff. prelim., 99-6 pp. num.

321. GALATÉA. Egloga. Primeira, e segunda parte, por Antonio Joaquim de Carvalho. Nova edição. *Rio de Janeiro, da Impressão Regia*, 1813, in-4.º de 47 pp. num.

Vide o n.º 123.

IMPROVISOS d'Ulzi. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in-8.º de 46 pp. num.

Ainda não pude descobrir quem seja o auctor d'esta pequena collecção de poesias.

322. JURAMENTO (o) dos Numes. Drama. Para se representar na noite da abertura do Real Theatro de S. João em applauso ao augusto nome de sua alteza real o principe regente nosso senhor, por d. Gastão Fausto da Camara Coutinho. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in-8.º de 32 pp. num.

Em verso.

Na *Advertencia* que o precede diz o auctor: « Este Drama he allusivo á peça que se ha de representar na noite da abertura do

Real Theatro de S. João, que tem por titulo = o Combate do Vi-meiro = e serve como de Prefação á mencionada Comedia. »

São rarissimos os exemplares.

Tendo o redactor do *Patriota*, Manuel Ferreira de Araujo Guimarães, feito no seu n.º 4 (Outubro) de 1813, pg. 92, uma mui rapida analyse a este drama, a ella correu pressuroso d. Gasão a responder com um opusculo de 39 pp. de 4.º sob o titulo *Resposta defensiva e analytica á censura que o redactor do Patriota fez ao drama*, &. A esta resposta retorquiu Araujo Guimarães com um *Exame da Resposta defensiva &.*, publicado no *Patriota* n.º 4 de 1814, pg. 63, ao que tornou á carga Camara Coutinho, dando nova resposta e desafojo em outro opusculo de 74 pp. de 4.º sob o titulo *Recenseamento ao pseudo-exame que o redactor do Patriota fez á Resposta defensiva e analytica, &.*, impr. em 1814.

323. LISTA geral dos premios da terceira loteria do Real Theatro de S. João do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in-fol.

Ind. na *Gazeta* de 24 de Março de 1813.

324. LISTA geral dos premios da 4.ª loteria do Real Theatro de S. João do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in-fol. de 7 pp. num.

325 MERECEMENTO (o) das mulheres. Poema de mr. G. Le Gouvé, do Instituto de França. Traduzido do francez em portuguez, por B\*\*\* (Domingos Borges de Barros, depois visconde da Pedra Branca.) *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in 8.º de 40 pp. num., 1 fl. de erratas.

Como se vê, sahio sem o nome do traductor. Ha *segunda edição* mais correctea e augmentada, precedida de um prologo do traductor, que anda no tomo II das *Poesias oferecidas ás senhoras brasileiras por um bahiano* (Paris, chez Aillaud, 1825, 2 tom. in-32.º), de pp. 127 a 185, incluindo as *Notas*.

V. Analyse no *Patriota*, vol. 1.º (1813), n.º 2, pg. 108, onde se diz: « O traductor, bem conhecido por suas luzes, e a quem este Jornal he particularmente obrigado, empregou versos harmoniosos e suaves, accrescentou alguns seus, e neste pequeno trabalho apparece a mão do Mestre. »

Domingos Borges de Barros, visconde da Pedra Branca, senador do Imperio, nasceu no Engenho de S. Pedro, reconcavo da prov. da Bahia, a 10 de Outubro de 1780 e morreu na capital d'aquella prov. a 20 de Março de 1855. No cemiterio do Campo Sancto levantaram-lhe um mausoléu, em que se lê o seguinte epitaphio por mim copiado em 3 de Março de 1880 :

DOMINGOS  
BORGES DE BARROS  
VISCONDE DA PEDRA BRANCA  
FALLECIDO  
NA BAHIA A 20 DE MARÇO  
DE 1855

Borges de Barros é um dos nossos mais maviolos poetas. Veja-se a seu respeito as *Ephemerides nacionaes* do dr. Teixeira de Mello, tomo I, Março, 20.

326 ORAÇÃO de acção de graças recitada na Capella Real do Rio de Janeiro celebrando-se o quinto anniversario da chegada de s. a. r. com toda a sua real familia a esta cidade. Offerecida ao illustrissimo senhor Paulo Fernandes Vianna... Por Januario da Cunha Barboza, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in-4.º de 22 pp. num.

V. Analyse no *Patriota*, vol. 2.º (1813), n.º 4, pg. 90.

327. ORAÇÃO funebre, que nas exequias da serenissima senhora dona Maria Anna Francisca Jozefa Antonia Gertrudes Rita Joanna, infanta de Portugal, mandadas fazer por sua alteza real o principe regente n. s., recitou na Real Capella desta corte em o dia 14 de Junho de 1813. fr. Francisco da Mãe dos Homens religioso Agostinho reformado, de Portugal. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in-4.º de 34 pp. num.

V. Analyse no *Patriota*, vol. 3.º (1814), n.º 1, pg. 114.

328. PATRIOTA (o), jornal litterario, politico, mercantil, &c. do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813-1814, 3 vols. in-8.º peq. e in-8.º gr., com est.

Foi a primeira gazeta litteraria do Rio de Janeiro e a segunda do Brazil.

Durou dois annos completos. No primeiro sahia mensalmente e no segundo de dous em dous mezes. Consta de tres subscripções, das quaes forma cada uma o seu volume. A primeira, sem designação, comprehende de Janeiro a Junho de 1813; a *segunda*, de Julho a Dezembro do mesmo anno; e a *terceira* de Janeiro a Dezembro de 1814, contendo cada n.º dous mezes. No 1.º anno custava cada n.º 800 réis e a assignatura era de 4\$000 por semestre. No 2.º a assignatura passou a ser de 6\$000 por seis n.ºs, e custava cada um 1\$200.

O vol. 1.º sahio in-8.º peq.; na *segunda subscripção*, porém, augmentou de formato, passando a ser in-8.º gr.

A collecção completa do *Patriota* pois comprehende 3 vols., sendo o 1.º in-8.º peq. e o 2.º e 3.º in-8.º gr.

O vol. 1.º contém 6 n.ºs: n.º 1.º, de 128 pp. num., e é precedido de uma *Introdução*; n.º 2.º, de 115 ditas num., com 2 est.; n.º 3.º, de 116 pp.; n.º 4.º, de 110 pp. com 1 est.; n.º 5.º, de 128 pp.; e n.º 6.º, de 108 pp.

O 2.º (*seg. subscr.*) contendo outros 6 n.ºs: n.º 1.º, de 84 pp., com 1 est.; n.º 2.º, de 77 pp.; n.º 3.º, de 84 pp.; n.º 4.º, de 96 pp., com 1 est.; n.º 5.º, de 80 pp.; e n.º 6.º, de 91 pp.

O 3.º (*terc. subscr.*) consta de outros 6 n.ºs: n.º 1.º (Janeiro e Fevereiro), de 119 pp.; n.º 2.º, de 120 pp.; n.º 3.º, de 109 pp.; n.º 4.º, de 119 pp.; n.º 5.º, de 115 pp.; e n.º 6.º, de 120 pp., com 1 est.

Cada n.º tem folha especial de rosto e, como se vê, numeração parcial, trazendo por epigraphe logo depois do titulo:

Eu desta gloria só fico contente,  
Que a minha terra ameí, e a minha gente.

FERRAZA.

No final de cada n.º occorre um indice, e em 1819 publicou-se um *Indice geral do Patriota*, systematicamente organizado, in-8.º gr. de 13 pp. num.

Esta interessantissima gazeta litteraria foi fundada e redigida por Manuel Ferreira de Araujo Guimarães e collaborada por Domingos Borges de Barros, depois visconde da Pedra Brauca, Francisco de Borja Garryão Stockler, Marianno José Pereira da Fonseca, depois marquez de Maricá, José Bernardes de Castro, Camillo Martins Lage, Ildefonso José da Costa e Abreu, João José Ferreira de Sousa, Pedro Francisco Xavier de Brito, Antonio de Saldanha

da Gama, fr. Arcanjo de Ancona, Gaspar Marques, Manuel Ignacio da Silva Alvarenga, José Bonifacio de Andrada e Silva, Silvestre Pinheiro Ferreira, José Saturnino da Costa Pereira e outros.

O nome do redactor não apparece em nenhum dos 3 vols. publ. Penso que são suas as poesias assignadas com o pseudonymo *Elmano Bahiense*. Os artigos assign. B<sup>ms</sup> são de Domingos Borges de Barros.

Sob a rubrica *Obras publicadas no Rio de Janeiro* analysava o redactor os mais notaveis livros que sahiam da Imprensa Regia, dando assim um certo cunho de valor ás publicações emprehendidas entre nós.

A collecção completa do *Patriota*, incluindo o *Indice geral* publ. em 1819, é hoje difficil de encontrar-se.

Além de muitos artigos e noticias interessantes sobre sciencias, artes, litteratura, historia e politica, que foram publicadas nesta gazeta, ha egualmente nella insertos alguns inéditos valiosos relativos a historia e geographia do Brazil. Assim d'entre as memorias mais importantes notam-se :

MEMORIA historica e geographica da descoberta das Minas, extractada de manuscritos de Claudio Manoel da Costa.

HISTORIA do Rio de Janeiro, descobrimento, e primeira restauração deste territorio.

EXTRACTO da Historia da capitania de Goyaz, ordenada pelo cirurgião mór José Manoel Antunes da Frota.

MEMORIA sobre o descobrimento, Governo, população, e cousas mais notaveis da capitania de Goyaz.

MEMORIA sobre a capitania do Seará, escrita pelo sargento mór João da Silva Feijó.

HISTORIA dos Indios Cavalheiros, da nação Guaycurú, escrita no Real Presidio de Coimbra no anno de 1795, por Francisco Alves do Prado.

NOTICIA das novas povoaçoens de S. Pedro de Alcantara, e S. Fernando, civilisação da nação Macamecran; estrada para o Pará.

ROTEIRO do Maranhão a Goyaz pela capitania do Piauí.

DESCRIPÇÃO geographica da capitania de Matto Grosso, pelo sargento mór Ricardo Franco de Almeida Serra.

VIAGEM da capitania de S. Paulo á villa de Cuiabá.

BREVE descripção topografica e statistica da capitania do Espirito Santo, por Francisco Manoel da Cunha.



PLANTAS medicinaes indigenas de Minas Geraes, pelo doutor Luiz José de Godoy Torres.

SUMARIO da Historia do descobrimento da Cochonilha no Brazil, e das observaçoens, que sobre ella fez no Rio de Janeiro o dr. José Henriques Ferreira, &c.

Hypolito José da Costa Pereira dando noticia do apparecimento do *Patriota* no seu precioso *Correio Braziliense*, vol. XI (1813), pg. 924, diz, entre outras cousas: « Ha dez annos, estando a Corte em Lisboa, que ninguem se atreveria a dar a um jornal o nome de Patriota; e a *Henriada* de Voltaire entrava no numero dos livros que se não podiam ler sem correr o risco de passar por atheo, pelo menos por Jacobino. E temos agora que em tão curto espaço já se assenta, que o povo do Brazil pôde ler a *Henriada* de Voltaire; e pôde ter um jornal com o titulo de Patriota, termo que estava proscripto, como um dos que tinham o cunho revolucionario. Por mais insignificante que pareça a circumstancia de se deixar correr um jornal com o nome do Patriota, ou permittir-se uma traducção da *Henriada*; nós julgamos isto materia de importancia; porque é seguro indicio, de que o terror inspirado pela revolução Franceza, que fazia desattender a toda a proposição de reformas, principia a abater-se, e já se não olha para as idéas de melhoramento das instituições publicas, como tendentes á anarchia, em vez de servirem á firmeza do Governo. »

329. \* PLANO dos estudos de cirurgia. *Rio de Janeiro, na impressão Regia*, (1813), in-fol. de 3 ff. inn.

Datado a 1 de Abril de 1813 e referendado pelo conde de Aguiar. E' precedido do decreto da mesma data approvando o referido Plano, para que sirva de estatutos ao curso de cirurgia do Hospital da Sancta Casa da Misericordia.

Este Plano foi apresentado pelo conselheiro Manuel Luiz Alvares de Carvalho, medico distincto, natural da cidade da Bahia, homem de caracter independente, dotado de muita energia, e que, segundo se diz, nunca quiz perceber os vencimentos dos logares que exercia.

330. PRELECÇÕES philosophicas sobre a theórica do discurso e da linguagem, a esthetica, a diccósyna, e a cosmologia. Por Silvestre Pinheiro Ferreira. *Rio de Janeiro, na Impressão*

*Regia*, M DCCC XIII, in-4.º de 2 ff., 534 pp. num., 1 fl. de erratas, 101 pp. num.

Comprehende 30 preleções com 1011 §§. E' dividida em duas partes; a segunda que contém as preleções 23.ª a 30.ª, não traz folha de rosto, proseguindo a numeração de paginas. A obra não ficou concluida, e posto que começada em 1813 ainda em 1816 sahio a 23.ª preleção, em 1818 da 26.ª a 29.ª e em 1820 appareceu a 30.ª e ultima impressa.

As ultimas 101 pp. constam de um *Indice* alphabetico das 22 primeiras preleções, o qual foi impresso em 1818, lendo-se no alto: « Preleções philosophicas. Tomo I. Parte I. » E' precedido da seguinte declaração: « Este *Indice* não só he destinado a indicar os lugares destas vinte e duas primeiras Preleções em que se trata das differentes materias; mas a dar huma idéa resumida dellas: e mesmo a corrigir e supprir alguns descuidos, em que se advertio ulteriormente. »

V. Analyse no *Patriota*, vol. 2.º (1813), n.º 3, pg. 79; no *Investigador Portuguez*, vol. II (1813), pp. 47 e 236; e no *Correio Braziliense*, vol. XIII (1814), pg. 460 e vol. XVII (1816), pg. 187.

O auctor foi um dos deputados da Junta directoria da Impressão Regia.

331. REGULAMENTO para o exercicio, e disciplina dos regimentos de infantaria dos exercitos de s. magestade fidelissima, feito por ordem do mesmo senhor por sua alteza o conde reinante de Schaumbourg Lippe, marechal general. Nova edição. Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1813, in-8.º de 3 ff. prelim., 312-38 pp. num.

As 3 ff. prelim. contém o frontispicio e o *Indice dos capitulos deste Regulamento*, e as 38 ultimas pp. com numeração especial trazem: *Instrucções geraes relativas a varias partes essenciaes do serviço diario para o exercito de s. magestade fidelissima, debaixo do mando do illustrissimo, e excellentissimo senhor conde reinante de Schaumbourg Lippe, marechal general dos exercitos do mesmo senhor, e general em chefe das tropas auxiliares de sua magestade britanica*. De pp. 305 a 312 occorre o alvará de lei dado em Salvaterra de Magos a 18 de Fevereiro de 1763 mandando que se observe inviolavelmente o Regulamento e as *Instrucções* nelle incorporadas.

332 \* *RELAÇÃO* dos despachos publicados no faustissimo dia 13 de Maio de 1813 dos felizes annos do principe regente nosso senhor. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in-fol. de 2 ff. inn.

Traz no fim o seguinte « *N. B.* Muitos dos primeiros Exemplares d'esta Relação sahirão do Prêlo com huma equivocação notavel, a qual se remediou nos seguintes, que são os que levão esta nota. Os que houver sem ella, como são errados, se podem ir trocar á loja da Gazeta.»

333. \* *RELAÇÃO* dos despachos publicados na corte pela Secretaria de Estado dos negocios do Brazil no faustissimo dia 17 de Dezembro de 1813 anniversario de sua magestade a rainha n. s. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in-fol. de 2 ff. inn.

334. *REGIMENTO* dos preços dos medicamentos simples preparados e compostos, assim como se descrevem na Farmacopea geral do Reino, feito e publicado por ordem de sua alteza real o principe regente n. s. para governo dos boticarios nos Estados do Brazil. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in-4.º de 46 pp. num.

335. *RELAÇÃO* dos factos praticados pela commissão dos commerciantes de vinhos, em Londres, correspondentes da Companhia geral da agricultura dos vinhos do Alto Douro, no Porto: em consequencia da Petição appresentada á Camara dos Communs em 12 de Julho de 1812, por certas pessoas, que se intitulão membros da extincta feitoria. Offerecida aos senhores Neiva, e Sá, agentes da Companhia em Londres. Com um appendix, que contém documentos, explicações e illustrações. *Audi alteram partem*. Trasladada do original inglez por J. J. P. L. (Joaquim José Pedro Lopes). Nova edição. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in-4.º de 147 pp. num., e mais 1 de erratas.

A primeira edição d'esta traducção é de *Lisboa, na Impressão Regia*, 1813, in-4.º de 171 pp. num.

Ha *Continuação* d'esta Relação egualmente traduzida do inglez: *Lisboa, na Impressão Regia*, 1813, in-4.º de 30 pp. num.

336. \* Resposta defensiva, e analytica á censura que o redactor do Patriota fez ao drama intitulado o Juramento dos Numes, descripta no periodico do mez de Outubro do prezente anno. (Por d. Gastão Fausto da Camara Courinbo.) *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in-4.º de 39 pp. num.

O nome do auctor occorre no fim do opusculo.

E' precedida da *Censura do redactor do Patriota*. Do mesmo auctor ha outro opusculo acêrca da referida polemica, o qual se acha descripto no anno de 1814. Vide o n.º 322.

337. RIMAS de Bernardo Avelino Ferreira e Souza, offerecidas aos seus amigos. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in-8.º de pouco mais de 114 pp., incluindo a *Lista dos subscriptores*, que começa na pg. 108.

Do unico exemplar que vi, pertencente á Bibl. Nac., faltavam as ultimas paginas.

338. \* TABELLA do Regulamento das Alçadas, que se devem observar daqui em diante. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1813), in-fol. 1 fl.

Datada a 13 de Maio de 1813 e assignada pelo conde de Aguiar. Ha duas edições.

339. TRATADO de optica por La Caille, traduzido sobre a nova edição de 1802, com as correções, e addições dos discipulos da Escola Polytechnica. Para uso da Real Academia Militar desta corte. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in-8.º gr. de 231 pp. num., 1 fl. de *erratas*, com 6 est. desdobraceis.

Foi traduzida por André Pinto, collega de Manuel Ferreira de Araujo Guimarães. Vide *Rev. do Inst. Hist.*, VI (1844), pg. 366.

340. TRATADO elementar da arte militar e da fortificação, composto para uso dos discipulos da Escola Polytechnica, e das escolas militares de França, por mr. Guy (*alias Gay*) de Vernon, official engenheiro, e professor de fortificação na Escola Polytechnica. Tomo I. Traduzido por ordem superior para uso da Real Academia Militar do Rio de Janeiro com algumas alterações e notas criticas, por João de Souza Pacheco Leitão, official no Corpo de engenheiros. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in-4.º de VIII-385 pp. num., 1 fl. de erratas.

Só conheço este tomo I, que contém a *primeira parte*; mas o II foi publicado.

V. *Analyse no Patriota*, vol. 2.º (1813), n.º 2, pg. 69.

Imprimiu-se um *Atlas das cartas, plantas, e mappas pertencentes ao dito Tratado*, in-4.º, conforme accusa a *Gazeta* de 11 de Agosto de 1813.

341. Voz (a) da verdade, e gratidão, ou elogio gratulatorio ao immortal heroe da nossa idade o ill<sup>mo</sup>, e ex<sup>mo</sup>. sir Arthur Wellesley, duque de Ciudad Rodrigo, Lord marquez de Wellington, pelo doutor fr. Joaquim Rodrigues, eremita da Santo Agostinho, socio correspondente da Real Academia das Sciencias de Lisboa. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1813, in...

Ind. na *Gazeta* de 6 de Novembro de 1813.

E' reimpressão. A ed. original é de Lisboa, 1813, in-8.º de 38 pp.

## 1814

342. AFORISMOS sobre a applicação, e uso do forceps, e vectis, e sobre partos preternaturaes, partos acompanhados de hemorrhagias, e de convulsões, por Thomaz Denman, M. D. e traduzidos em vulgar por Manoel Alvares da Costa

Barreto, primeiro cirurgião da real camara e cirurgião mór do Reino honorario. Reimpressos por ordem do principe regente n. s. para uso das escolas medico-cirurgicas novamente reguladas no Brazil. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in-8.º de 2 ff. prelim., 72 pp. num.

São precedidos de uma pequena introdução do traductor sob o titulo *Ao leitor*.

343. \* AVENTURAS pasmozas do celebre barão Munkausen, que contém hum resumo de viagens, campanhas, jornadas e aventuras extraordinarias igualmente a descripção de huma viagem á lua e canicula. Traduzido do inglez por A.... J.... *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in-8.º de XIV-142 pp. num., 1 fl. de *erratas*.

E' reimpressão. Os exemplares d'esta edição são rarissimos.

344. AXUR, rei de Armuz, opera seria-comica para representar-se no Real Theatro de S. João, no feliz natalicio da rainha nossa senhora a 18 de Dezembro de 1814. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

345. BOSQUEJO de hum quadro synoptico civil, mediante o qual poderemos conhecer, e avaliar os homens, e as naçoens com acerto e facilidade. Por \* \* \* \* *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in-fol. 1 fl.

Ind. no *Patriota* do Rio de Janeiro, vol. 3.º (1814), n.º 2, pg. 115, e por Innocencio da Silva, tom. V pg. 33

Como se vê, sahio anonymo; mas é trabalho de José Maria Dantas Pereira.

V. Analyse no *Patriota*, loc. cit.

346. CATEGORIAS de Aristoteles. Traduzidas do grego e ordenadas conforme a hum novo plano por Silvestre Pinheiro Ferreira. Para uso das Prelecções philosophicas do mesmo

traductor. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M DCCC XIV, in-4.º de VI-12-45 pp. num. e mais 2 inn. de *erratas*.

As *Prelecções philosophicas* acham-se descriptas sob n.º 330.

347. \* *Codico Brasiliense*, ou collecção das leis, alvarás, decretos, cartas regias, &c. promulgadas no Brasil desde a feliz chegada do principe regente n. s. a estes Estados. Com hum indice chronologico. Tom. II. Ann. de 1811, 12, e 13. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in-fol. de 2 ff., 8 pp. num., 153 ff.

Collecção facticia das leis promulgadas no Brazil, nos annos referidos, precedida do um indice. A folha de rosto foi em 1820 substituida por outra, abrangendo o tomo II as leis de 1811 a 1816. Vide os n.ºs 189 e 259, e os annos de 1815 e 1820.

348. COMPENDIOS de materia medica feitos por ordem de sua alteza real e reorganizados por José Maria Bomtempo, medico da sua real camara. *Rio de Janeiro, na Regia Officina Typographica*, 1814, in-4.º de XV-243 pp. num., e mais 1 de *erratas*.

349. CONTRACTO que se fez no Conselho da Real Fazenda do imposto de cinco réis em cada arratel de carne verde de vacca. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

350. \* DISCURSO fundamental sobre a população. Economia politica moderna por M. Herrenschwand. Traduzido em vulgar por Luiz Prates de Almeida e Albuquerque. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in-4.º de XXI-279 pp. num.

As XXI pp. prelim. contém: carta-dedicatória do traductor a Antonio de Araujo de Azevedo, depois conde da Barca, *Prefação* do mesmo e *Taboa das materias por ordem alphabetica*.

V. *Analyse no Patriota*, vol. 3.º (1814), n.º 5, pg. 110.

O traductor era brasileiro, parece que natural de Pernambuco, e foi secretario da Real Academia Militar.

351. DISSERTAÇÕES sobre a fortificação permanente, sobre a fortificação de campanha, e sobre o alcance das bombas, por M. Hennert, professor de mathematicas, traduzidas, correctas, e emendadas por Joaquim Ignacio de Lima, official de artilheria. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in-4.º de 4 ff. prelim., 187 pp. num., 1 fl. de *erratas*, com duas est.

352. \* ELEMENTOS de astronomia para uso dos alumnos da Academia Real Militar, ordenado (*sic*) por Manoel Ferreira de Araujo Guimarães, &. *Rio de Janeiro, na Impressam Regia*, M.DCC.XIV (*sic*) (1814), in-4.º de 4 ff. prelim., 278 (erradamente lê-se 178) pp. num., com quatro est.

O auctor declara na *Advertencia* que os « presentes Elementos são compilados dos mais celebres auctores que tem escripto sobre a astronomia, &. »

São raros os exemplares.

353. EPHEMERIDES nauticas, ou diario astronomico para o anno de 1815. calculado para o meridiano do Rio de Janeiro, por ordem de sua alteza real o principe regente nosso senhor. Por Joaquim Ignacio Moreira Dias, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in-4.º de 3 ff. prelim., 99-6 pp. num.

354. IMPUGNAÇÃO analytica ao Exame feito pelos clinicos Antonio Pedro de Souza, e Manoel Quintão da Silva, em uma rapariga que julgarão santa, na capella da Senhora da Piedade da Serra, proxima a Villa Nova da Rainha do Caethé, comarca do Sabará, offerecida ao illustrissimo senhor doutor Manoel Vieira da Silva, primeiro medico da camara de sua alteza real, e do seu Conselho, fidalgo da casa real, physico mór do Reino, Estados, e dominios ultramarinos,



commendador das ordens de Christo, e da Torre e Espada, provedor mór da saude &c. &c. &c. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in-4.º de 32 pp. num.

Não traz nome de auctor ; mas foi escripta por Antonio Gonçalves Gomide, doutor em medicina.

De pp. 7 a 9 occorre o *Exame* dos alludidos clinicos Antonio Pedro de Sousa e Manuel Quintão da Silva.

E' precedida de uma carta dedicatória do auctor ao dr. Manuel Vieira da Silva, em que lhe pede permissão para guardar o anonymo.

São muito raros os exemplares.

Antonio Gonçalves Gomide era natural de Minas Geraes e morreu a 26 de Fevereiro de 1835 senador do Imperio por sua provincia.

355. ORAÇÃO que na Real Capella d'esta côrte, celebrando-se as acções de graças pelas noticias do armistício geral no dia 17 de Junho de 1814, recitou fr. Francisco da Mãe dos Homens. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in-4.º de 38 pp.

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e por Innocencio da Silva.

356. ORAÇÃO funebre, recitada pelo conego Romualdo Antonio de Seixas, cavalleiro professo na ordem de Christo, natural do Pará, nas exequias da serenissima infanta a senhora dona Maria Anna, que fez celebrar o ex.<sup>mo</sup> e r.<sup>mo</sup> senhor d. Manoel de Almeida, bispo da mesma diocese. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in-4.º de 2 ff. prelim., 17 pp. num.

357. ORAÇÃO funebre, que por occasião das exequias celebradas em memoria da ill.<sup>ma</sup> e ex.<sup>ma</sup> senhora condessa d'Obidos, d. Elena Maria Josefa Xavier de Lima, presentes o ill.<sup>mo</sup> e ex.<sup>mo</sup> senhor conde de Palma, seu filho, do conselho de s. a. r. e do da sua Real Fazenda, governador e capitão general da capitania de Minas Geraes, nomeado vice rey, e capitão general de mar e terra dos Estados da India, Camara,

clero, nobreza, e povo, em Villa Rica no dia 10 de Março de 1814. recitou o padre Manoel Rodrigues Jardim, natural de Villa Boa de Goyaz. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in-4.º de 18 pp. num.

Como se vê, o auctor era brasileiro, natural de Villa Boa de Goyaz.

358. \* PROPOSICIONES que se hacen al señor comandante general del exercito sitiador de esta plaza de Montevidéo doñ Carlos Albeaz para su entrega por los diputados que suscriben autorizados legal y plenamente por el sr. capitan general de estas provincias d. Gaspar Vigodet para el efecto. *En la Real Imprenta del Rio de Janeiro, con real permiso*, 1814, in-fol. de 16 pp. num.

359. QUÉDA de Bonaparte, Canto épico, por Paulino Joakim Leitão. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in-4.º de 8 pp. num.

360. \* RECENSEAMENTO ao pseudo-exame que o redactor do Patriota fez á Resposta defensiva, e analytica do author do Juramento dos Numes, descripto no periodico de Janeiro e Fevereiro do presente anno. (Por d. Gastão Fausto da Camara Coutinho.) *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in-4.º de 74 pp. num.

O nome do auctor occorre no fim. Vide o n.º 322.

361. REGIMENTO dos preços dos medicamentos simples preparados, e compostos, assim como se descrevem na Farmacopea geral do Reino, feito e publicado por ordem de sua alteza real o principe regente n. s. para governo dos boticarios nos Estados do Brazil. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in-4.º de 46 pp. num.

362. \* RELAÇÃO dos despachos publicados na corte pela Secretaria de Estado dos negocios do Brazil no faustissimo

dia 13 de Maio de 1814, anniversario de sua alteza real o principe nosso senhor. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in-fol. de 2 ff. não num.

363. RELAÇÃO dos despachos publicados na corte do Rio de Janeiro, no dia 25 de Julho de 1814. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

364. \* RELAÇÃO dos despachos publicados na corte pela Secretaria de Estado dos negocios do Brazil no faustissimo dia 17 de Dezembro de 1814 anniversario de sua magestade a rainha nossa senhora. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in-fol. de 2 ff. não num.

365. TRATADO elementar de calculo differencial, e calculo, integral por mr. Lacroix; por ordem de sua alteza real, traduzido em portuguez para uso dos alumnos da Real Academia Militar desta corte. Por Francisco Cordeiro da Silva Torres, &. Parte II. Calculo Integral. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1814, in-8.º gr. de 3 ff., 354 pp. num., com 2 est.

A parte I appareceu em 1812. Vide o n.º 309.

## 1815

366. \* APPENDICE á Memoria da vida publica do Lord Wellington, contendo documentos, e observações sobre a guerra peninsular, invasão da França, paz da Europa. Por José da Silva Lisboa. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-4.º de 234 (alias 233) pp. num., 1 fl. de *erratas*.

A memoria a que se refere este *Appendice* fica descripta sob n.º 391.

367. APPENDICE das petições mais necessarias no fôro contencioso, segundo o costume até agora seguido no civil,

crime, orfãos, e finanças. Com algumas advertencias instructivas para melhor intelligencia dos senhores juizes, advogados, e sollicitadores. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, M.DCCC.XV, in-fol. de 2 ff. inn., VIII-140 pp. num.*

As 2 ff. constam de frontispicio e *Advertencia*, e as VIII pp. prelim. contém :

- a) Taboa alphabetica do roteiro do processo.
- b) Das sentenças, e despachos interlocutores.
- c) Dos erros da imprensa, que cumpre corrigir.

Não traz nome de auctor, mas é obra de Domingos Alves Branco Moniz Barreto.

A *Gazeta* de 26 de Junho de 1816 noticia o apparecimento de uma obra in-fol. que é de suppor seja a mesma que fica descripta. Traz as seguintes indicações : *Manual pratico de todas as petições necessarias no Fôro Contencioso, civil, criminal, orphanologico, e de finanças, com muitas advertencias, instructivas para guia, e intelligencia dos senhores juizes, advogados, escriães, e sollicitadores, com todas as sentenças interlocutorias, segundo os incidentes das demandas.*

368.\* AMOR (o) offendido, e vingado. Novella : traduzida do francez. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1815, in-8.º de 14 pp. num.*

369. BOA (a) mãe. Novella : traduzida do francez. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1815, in-8.º*

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 24 de Janeiro de 1816.

370. BOM (o) marido. Novella : traduzida do francez. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1815, in-8.º*

Ind. na *Gazeta* de 24 de Janeiro de 1816.

371. CASTIGO da prostituição. Novella : traduzida do francez. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1815, in-8.º*

Ind. na *Gazeta* de 24 de Janeiro de 1816.

372. CODIGO Brasiliense, ou colleção das leis, alvarás, decretos, cartas regias, &c., promulgadas no Brazil desde a feliz

chegada do príncipe regente n. s. a estes Estados. Com hum indice chronologico. Tom. III. Anno de 1814. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-fol.

Collecção facticia das leis promulgadas no Brazil no anno indicado. A folha de rosto foi depois substituida por outra, e talvez por outras, abrangendo mais annos; de sorte que hoje o tomo III d'esta collecção abrange os annos de 1817 a 1820 e traz as seguintes indicações: COLLECÇÃO das leis do Imperio do Brazil dos annos de 1817, 1818, 1819, e 1820. Tomo III. *Rio de Janeiro, na Typographia Imperial e Nacional*, 1830. O tomo II do *Codigo Brasiliense* comprehende os annos de 1811 a 1816. Vide o anno de 1820.

373. \* COMPENDIOS de medicina pratica feitos por ordem de sua alteza real e organizados por José Maria Bomtempo, medico da sua real camara. *Rio de Janeiro, na Regia Officina Typografica*, 1815, in-4.º de XX-293 pp. num., 1 fl. de erratas.

374. CONDIÇÕES da Companhia de seguros Providente estabelecida nesta praça do Rio de Janeiro em 30 de Junho de 1814 pelos negociantes abaixo declarados. *Rio de Janeiro, na Impressam Regia*, 1815, in-fol. de 7 pp. num.

375. \* CONVENÇÃO entre os muito altos, e muito poderosos senhores o príncipe regente de Portugal, e elrey do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda, para terminar as questões e indemnizar as perdas dos vassallos portuguezes no trafico de escravos de Africa: feita em Vienna pelos plenipotenciarios de huma e outra corte em 21 de Janeiro de 1815, e ratificada por ambas. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-fol. de 7 pp. num.

Em portuguez e inglez.

376. DESPACHOS publicados na corte pela Secretaria de Estado dos Negocios do Brazil no faustissimo dia 18 de

Dezembro de 1815 do nome de sua magestade a rainha nossa senhora. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1815), in-fol. 1 fl.

377. DIALOGO sobre a historia do direito civil, e canonico. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in...

Ind. no *Inventario Geral das Obras, que se tem impresso no Rio de Janeiro por ordens dos Secretarias d'Estado, desde o anno de 1808 até o presente* (1827); msc. da Typ. Nacional.

478. DISCURSO sobre o voto de castidade, que profissão os freires conventuaes da ordem militar de Sant-Iago da Espada. Por d. José Manuel da Camara, freire conventual da mesma ordem, &., &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-4.º de 40 pp.

Ind. no Registo da Bibl. Nac., na *Gazeta* de 21 de Outubro de 1815 e por Innocencio da Silva, tom. V, 6 e 449.

Ha reimpressão: *Lisboa, na Typ. de Antonio Rodrigues Galhardo*, 1817, in-4.º

379. DUAS (as) desafortunadas. Novella: traduzida do francez. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-8.º

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 24 de Janeiro de 1816.

380. EDITAL da Real Junta do Commercio do Estado do Brazil, sobre o artigo quinto do Tratado de Commercio com o Governo Britannico. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

381. EDITAL (de Manuel Moreira de Figueiredo, de 10 de Janeiro de 1815, publicando a declaração do ministro britânico acêrca da entrada de navios portuguezes em portos da Grã-Bretanha). (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1815), in-fol. 1 fl.

382. \* ELEMENTOS de geodesia para uso dos discipulos da Academia Real Militar desta corte, ordenados por Manoel Ferreira de Araujo Guimarães, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M. DCCC. XV, in-8.º gr. de 5 ff. prelim., 291 pp. num., com 6 est.

383. ELOGIO, que ao sempre-fausto anniversario de sua magestade fidelissima a rainha d. Maria I, nossa senhora o. d. c. o seu mais humilde vassallo Bernardo Avellino Ferreira e Souza. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M. DCCC. XV, in-4.º de 8 pp. num.

Em verso.

384. HISTORIA da donzella Theodora, em que se trata da sua grande formosura, e sabedoria. Traduzida do castelhana em portuguez. Por Carlos Ferreira lisbonense. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-4.º de 30 pp. num.

Novella muito popular que conta numerosas edições de Portugal e do Brazil.

385. HISTORIA verdadeira da princeza Magalona, filha delrei de Napoles, e do nobre, e valeroso cavalleiro Pierres Pedro de Proença, e dos muitos trabalhos, e adversidades que passarão, sendo sempre constantes na fé, e virtudes; e como depois reinarão, e acabarão a sua vida virtuosamente no serviço de Deos. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-4.º de 44 pp. num.

Na folha de rosto, abaixo do titulo, occorre uma gravura em madeira representando a princeza Magalona.

Ha muitissimas edições em portuguez d'esta popular historia, feitas tanto em Portugal, como no Brazil, e acôrca das suas mais antigas edições francezas e castelhanas veja-se o que diz INNO-CENCIO DA SILVA, *Dicc. Bibl.*, VI, pg. 196.

386. \* INDICE pelas materias, civil, criminal, orphano-logico, e de finanças, das leis, alvarás, decretos, cartas regias,

Yam

avisos, regimentos, provisões regias, foraes, editaes, resoluções, sentenças, tratados de paz, e de commercio, e assentos das cazas da Supplicação, e do Porto. Offerecido a sua alteza real o principe regente nosso senhor. Com dous appendices: I.º Da legislação promulgada na cõrte do Brazil. II.º Que contém hum roteiro do processo com a norma das petições que se devem fazer, não só quando se propoem as demandas, mas pelo recurso dellas, e com algumas notas instructivas a respeito do fõro. Obra muito interessante, não só para os que exercitão os officios de julgar, e advogar, mas para os sollicitadores de causas. Por Domingos Alves Branco Moniz Barreto, cavalleiro professo da Ordem de S. Bento de Aviz, commissario das tres ordens militares, coronel de infantaria addido ao estado-maior do exercito, com exercicio ás immediatas ordens do mesmo agosto senhor. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-fol. de 57 pp. num., de rosto, *Dedicatoria* ao principe regente d. João, epigraphes extrahidas de Pindaro e Solon, *Advertencias, Subdedicatoria* ao marquez de Aguiar, e *Discurso preliminar*; XVIII ditas num. de *Taboa do índice geral das leis pela ordem alphabetica*; VII ditas num. de *Taboa alphabetica da legislação promulgada no Brazil*, e *Advertencia*; 3 ff. inn. de *Nota de alguns erros da imprensa, que cumpre corrigir*; 618 pp. num.

Traz no principio o retrato do principe d. João gravado a buril, com o seguinte titulo: « His Royal Hignhess the Prince of the Brazils, and Prince Regent of Portugal from the Original in the possession of His Excellency Chevalier de Souza. Publishd & Sold Feb. 14. 1808, by Edw. Orme Printseller to the King Engraver & Publisher Bond Street. corner of Brook Street. London.»

Innocencio da Silva, que não viu a obra, como declara no tomo IX de seu *Dicc. bibl.* na pg. 443, a dá erradamente como impressa em 1816.

No exemplar d'esta obra, que pertence á Bibl. Nac. do Rio de Janeiro, acha-se entre as primeiras paginas 14 e 15 uma folha



algun tanto estragada com as pp. 15 e 16 pertencentes ao *Discurso preliminar*, na qual se lê abaixo da pg. 15 o seguinte de lettra do p. Joaquim Damaso.

« Esta meia —folha— foi a 1.<sup>a</sup> primeiramente foi impressa e depois mandada arrancar p.<sup>a</sup> ser substituida pela seguinte, o que se fez por ordem do Marquez de Aguiar (Se toda a obra não existisse nada se perdia; porã nada vale).»

Quem confrontar as duas alludidas folhas vê que a alteração que houve foi omitir-se de uma nota o seguinte trecho, que diz respeito ao marquez de Aguiar e a Luiz José de Carvalho e Mello:

« Para assim o fazer teve tambem a franqueza propria dos homens Judiciosos, e que possuem como Sua Excellencia a sciencia de Estado, e que não tem a jactancia de confiarem sómente em si, para as decisões dos vastos, e complicados negocios do seu Ministerio, de chamar como chamou para o seu lado ao Desembargador do Paço Luiz José de Carvalho e Mello. Este digno Magistrado que já era conhecido pelos progressos feitos na Universidade de Coimbra, onde mereceo a primeira distincção em Litteratura, e todos os premios que alli se conferem aos homens extraordinarios, e de huma critica depurada, e que nos lugares de Letras que occupou, e no de Desembargador da Relação da Capital do Rio de Janeiro, tinha mostrado o desempenho da sua sabedoria, e agudissima penetração, até exercendo a hum mesmo tempo as duas varas do Cível, e do Crime, que lhe foram conferidas, sem que com tudo soffressem atrazo as outras muitas commissões de que se achava encarregado, este pois he o Magistrado, e o amigo que faz a Sua Excellencia, não só ser mais suave o pezo do seu Ministerio, mas que honra a sua escolha pela fidelidade que lhe presta, e pela inteireza incorruptivel do seu sizado caracter.»

O msc. original d'esta obra com a assign. autogr. do auctor, conserva-se na Bibl. Nac. do Rio de Janeiro. Traz dedicatoria ao principe regente datada ao 1.<sup>o</sup> de Agosto de 1814. Cod. *DXCVI*, in-fol. de 22 ff. inn., 562 ditas num.

387. INFIDELIDADE (a) vingada. Novella: traduzida do francez. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-8.<sup>o</sup> de 18 pp. num.

388. INSTRUCÇÕES, ou condições, que se podem adoptar nos contractos de seguro para o uso, e instrucção dos que se

distinarem ás praticas do commercio exportatico, augmentado com hum tratado sobre as avarias. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-8.º de viii-74 pp. num.

Não trazem nome de auctor; mas são de Manuel Pacheco Leão.  
E' reimpressão: a ed. original foi publ. em Lisboa, na Off. de Joaquim Rodrigues de Andrade, 1814, in-8.º

389. INSTRUÇÕES para o exercicio dos regimentos de infantaria por ordem do ill.<sup>mo</sup> e ex.<sup>mo</sup> senhor Guilherme Carr Beresford, marechal e commandante em chefe dos exercitos com approvação de s. a. r. o principe regente de Portugal. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-4.º com est.

Ind. na *Gazeta* de 21 de Outubro de 1815.

390. MÃ (a) mÃi. Novella: traduzida do francez. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-8.º

Ind. na *Gazeta* de 24 de Janeiro de 1816.

391. \* MEMORIA da vida publica do Lord Wellington, principe de Waterloo, duque da Victoria, duque de Wellington, duque de Ciudad Rodrigo, marechal general dos exercitos de Portugal contra a invasão franceza, feld-marechal dos exercitos de s. m. b., grão-cruz da Ordem da Torre e Espada, &c. &c. &c. Por José da Silva Lisboa. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M.DCCC.XV, 2 partes in-4.º com o retr. grav. de Lord Wellington.

A parte I contém 3 ff. inn., XVI-104 pp. num., 1 ff. de *erratas*, e a II, 95 pp. num.

Accompanha esta memoria um *Appendice*, o qual se acha descripto sob n.º 366.

392. MEMORIA sobre a agricultura da Ilha Terceira. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-8.º

Ind. na *Gazeta* de 21 de Outubro de 1815.

393. \* MEMORIA sobre o enxugo geral desta cidade do Rio de Janeiro, feita e apresentada a sua alteza real o principe regente nosso senhor em 4 de Março de 1811: adicionada e

novamente apresentada ao mesmo augusto senhor em 15 de Maio de 1815, por José Joaquim de Santa Anna, capitão do Real Corpo de engenheiros, e architecto desta capital. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M. DCCC. XV, in-4.º de 22 pp. num.

394. NOVENA de S. João Baptista para uso da Real Capella da Quinta da Boa Vista. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-8.º de 50 pp. num., com uma est. a buril representando S. João Baptista.

395. ODE pindarica ao exercito portuguez, pela gloriosa restauração de 1808, e memoravel campanha até 1814. Por Paulino Joakim Leitão. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M. DCCC. XV, in-4.º de 8 pp. num.

395. PLANO para a organização do Corpo de Veteranos ordenado por decreto da data de hoje. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1815), in-fol. de 10 pp. num.

Datado do Rio de Janeiro a 11 do Dezembro de 1815 e assignado pelo marquez de Aguiar. E' precedido do respectivo decreto creando o Corpo de Veteranos, &.

397. PRIVILEGIOS e honras concedidas aos corpos de milicias. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in...

Ind. na *Gazeta* de 19 de Agosto de 1815.

398. \* PROVIDENCIAS, que s. a. r. manda observar a bem do Hospital dos Lazaros desta côrte, para mais exacta observancia da real resolução de 31 de Janeiro de 1765, e do Regulamento de 17 de Fevereiro de 1766. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815), in-fol. 1 fl.

Datadas a 29 de Março de 1815 e assignadas pelo marquez de Aguiar.

399. PASTORAL de sua excellencia reverendissima (d. José Caetano da Silva Coutinho, bispo do Rio de Janeiro),

em que se declarão as restricções, com que sempre se devem entender as faculdades de oratorios particulares com o menor prejuizo possível das parochias, e interpretações da Bulla da Cruzada a este respeito. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1815), in-fol. de 7 pp. num.

E' datada do Rio de Janeiro a 17 de Abril de 1815.

A indicação de officina occorre no fim.

400. \* PRIMEIRAS linhas sobre o processo orphanologico. Por José Pereira de Carvalho, bacharel formado em leis, e advogado nos auditorios da villa de Covilhã. *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1815, in 4.º de 84 pp num., 1 fl. de *Indice*.

De classica reputação nos tribunaes e tidas entre os juriconsultos do Brazil e de Portugal por obra prima no seu genero, no sentir do jurista Souza Pinto, e consideradas no dizer do cons. Tristão de Alencar Araripe, « um livro indispensavel áquelles que tratão de questões de orfanologia », contam hoje estas *Primeiras Linhas* numerosas edições melhoradas e acrescentadas, principalmente no Brazil, e accommodadas estas ao seu fóro.

A terceira edição portugueza mais *corregida e melhorada do que as duas primeiras* é de Lisboa, na *Impressão Regia*, 1833, 2 partes in-4.º de 103 pp. num., e mais 1 de *indice*, 126 ditas num.

Algumas das ultimas edições do Brazil são:

PRIMEIRAS linhas sobre o processo orphanologico por..., adaptadas no fóro do Brasil pelo bach. J. M. F. de Sousa Pinto. 8.ª ed. augm. pelo dr. J. J. Pereira da Silva Ramos. *Rio de Janeiro*, *Laemmert*, 1864-65, 3 partes in-8º gr.—Revistas de acordo coma nova legislação brasileira por Tristão de Alencar Araripe. *Rio de Janeiro*, *A. A. da Cruz Coutinho*, editor, 1879, in 8º gr.—Nova edição, contendo as notas e addições do dr. José Maria Frederico de Souza Pinto, augmentadas com a legislação orphanologica até 1865 pelo dr. J. J. Pereira da Silva Ramos; revistas e acrescentadas até o presente por Antonio Joaquim de Macedo Soares. *Rio de Janeiro*, *E. & H. Laemmert*, 1880, in-8º. gr.

401. REGIMENTO dos preços dos medicamentos simples preparados e compostos, assim como se descrevem na Farmacopea geral do Reino, feito e publicado por ordem de sua

alteza real o principe regente n. s. para governo dos boticarios nos Estados do Brazil. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-4.º de 44 pp. num.

402. \* RELAÇÃO dos despachos publicados na corte pela Secretaria de Estado dos negocios do Brazil no faustissimo dia 13 de Maio de 1815 anniversario de sua alteza real o principe regente nosso senhor. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-fol. de 2 ff. inn.

403. RELAÇÃO dos despachos publicados na corte pela Secretaria de Estado dos negocios do Brazil no faustissimo dia 17 de Dezembro de 1815 anniversario de sua magestade a rainha nossa senhora. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-fol. de 2 ff. inn.

404. SERMÃO de acção de graças pela reintegração da antiga dynastia dos Bourbons no throno de França; e suas prosperas consequencias: prégado na villa de Parati em 3 de Julho de 1814. Por Manoel Antonio da Silva. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-4.º de 16 pp. num.

405. SULTÃO generoso ou o premio da beneficencia. Baile serio, pantomimo. Por Laureano Sanches del Aguila. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

406. TEMPLO da Immortalidade. Elogio para se recitar, e cantar no Real Theatro de S. João no faustissimo dia 17 de Dezembro de 1815, em que s. m. fidelissima a rainha nossa senhora completa o octagesio primeiro anno (*sic*) de sua feliz idade. Por Paulino Joakim Leitão. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-4.º de 8 pp. num.

Em verso.

407. \* TRATADO da abolição do trafico de escravos em todos os lugares da costa de Africa ao norte do Equador, entre os muito altos, e muito poderosos senhores o principe regente de Portugal, e el-rey do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda: feito em Vienna pelos plenipotenciarios de huma e outra corte em 22 de Janeiro de 1815, e ratificado por ambos. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-fol. de 8 pp. num.

Em portuguez e inglez.

408. TRISTE effeito de huma infidelidade. Novella: traduzida do francez. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1815, in-8.º de 30 pp. num.

## 1816

409. ALMANACH do Rio de Janeiro para o anno de 1816. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, s. d. (1816), in-12.º de 394 pp. num.

A *Gazeta* de 3 de Agosto de 1816 noticia o seu apparecimento.

410. AMANTE militar. Novella. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in...

Ind. na *Gazeta* de 6 de Julho de 1816.

411. AMIGO (o) traidor. Novella. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in...

Ind. na *Gazeta* de 6 de Julho de 1816.

412. \* ANALYSE da Memoria publicada pelo doutor José Martins da Cunha Pessoa, em o numero 52 do Investigador Portuguez em Inglaterra. Por Antonio Nicolao de Moura

Stockler, fidalgo cavalleiro da caza de s. m., filho unico do marechal de campo Francisco de Borja Garção Stockler. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.º de 38 pp. num.

E' datada do Rio de Janeiro a 28 de Janeiro de 1816 e tracta de objectos relativos ás *Cartas do autor da Historia geral da invasão dos francezes em Portugal*, publ. por Garção Stockler no Rio de Janeiro em 1813. Vide o n.º 315.

Foi reproduzida no *Investigador Portuguez*, vol: XVII (1816), de pp. 3 a 35.

Posto que publicada em nome do filho é realmente do pae, como tudo induz a crer. « Como o tempo dos prodigios passou ha muito, diz Innocencio da Silva, não será fóra de razão lembrar que Antonio Nicoláu de Moura Stockler, a quem se pretende dar a paternidade do opusculo, contava apenas onze annos, pois nasceu a 30 de Abril de 1805, como no proprio opusculo se diz a pag. 4 (em nota). »

413. ARTE de grammatica portugueza, que para o uso dos seus discipulos compoz o padre Ignacio Felizardo Fortes. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-8.º

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no Catalogo de bellas letras da mesma Bibl.

Foi tão bem acceita esta Grammatica, que conta hoje numerosas edições. Ignoro a data da segunda. A terceira mais correcta e augm. é do Rio de Janeiro, na Typ. Nac., 1825, in-8.º Tenho visto exemplares das seguintes: — Nona edição mais correcta e augmentada. *Rio de Janeiro, Typ. de M. A. S. Lima, e Comp.*, 1844, in-8.º de V-80 pp. num. — Decima segunda. *Rio, Typ. de Silveira Lima*, 1851, in-8.º — Decima terceira. *Ibi, ibi*, 1855, in-8.º — Decima quarta. *Ibi, Typ. de N. Lobo Vianna & filhos*, 1862, in-8.º

Ignacio Felizardo Fortes, presbytero secular, professor de lingua latina, era natural do Rio de Janeiro. Traduziu a *Historia do Brazil de Beauchamp* e começou a publica-la em 1818, não chegando contudo a concluir a sua impressão. Em 1834 imprimiu: *ORAÇÃO que nas solemnes acções de graças que se celebrarão na igreja parochial de Nossa Senhora da Assumpção da cidade de*

Cabo Frio, no faustissimo anniversario natalicio de s. m. i. o senhor d. Pedro segundo, recitou o padre Ignacio Felizardo Fortes, &. *Rio de Janeiro, na Typ. Fluminense de Brito & C.*, 1834, in-4.º de 10 pp. num. Falleceu depois de 1840 na cidade de Cabo Frio, onde exerceu por muitos annos o cargo de professor publico de lingua latina.

414. CADELINHA (a) pelo author do Piolho viajante. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in...

E' uma novella.

Ind. na *Gazeta* de 6 de Julho de 1816.

415. CANTATAS (as) de João Baptista Rousseau, traduzidas em verso portuguez pêlo dr. Antônio José de Lima Leitão, medico da Escola de Paris, e physico mór da capitania de Moçambique. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.º de 4 ff. prelim., 44 pp num.

As 4 ff. prelim. contém: folha de rosto; uma *Ode* dedicada A' senhora d. Anna Justina Correia da Silva, minha cunhada, com a assignatura Almiro Lacobrigense; Prefácio do traductor o *Advertencia*.

416. COLLECÇÃO de retratos de todos os homens, que adquirirão nome pelo genio, talentos, virtudes, etc., desde o principio do mundo até nossos dias. Desenhados das medalhas e dos retratos pintados pelos mais celebres artistas. Com hum resumo historico de suas vidas. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-fol. peq.

Apenas pude ver d'esta rara collecção um unico exemplar na Bibliotheca Fluminense, e ainda assim sem a folha de rosto e faltando-lhe no fim uns 9 retratos pelo menos, que foram cortados, como se vê pelos pequenos talões que subsistem. O titulo e as mais indicações que dou são extrahidas do *Dicc. bibl.* de Innocencio da Silva, tom. II, pg. 90.

Contém retratos, gravados a buril, e biographias dos seguintes personagens, dispostos por ordem alphabetica: Albuquerque (Affonço), Americo Vespucio, Anna d'Austria, Brun (Carlos le), Buffon, Bullen (Anna de), Camoens (Luiz de), Carlos 3.º (Rei de Hespanha), Corday



d'Armans (Maria Anna Carlota), d. Diniz, Dacier (Anna le Fevre) Dorat (João), Epicuro, Erasmo, Estrées (Gabriella d'), d. Filippa (Rainha de Portugal), Fontenelle, Francisco I (Rei de França), Galeno, Gama (d. Vasco da), Gerbier (Pedro João Baptista), Hecquet (Filippe), Heineken (Henrique Christiano), d. Henrique, Joanna d'Arc, d. João II, d. João V, Kant, Kepler, Kauffmann (Angelica), Lamballe (Maria Teresa 'princeza de), Lavater, Linneo, Maria Teresa d'Austria, Médicis (Cosme de), Montesquiou, Necker (Jacques), Nero, Numa Pompilius, Olivares (Gaspar de Gusmão, Conde de), Othon I (Imperador d'Alemanha), Ovidio, Penn (Guilherme), Quinault (Filippe), Quirini (Angelo Maria), Rantzaw (Josias Conde de), Ravallac (Francisco), Rawlegh, ou Ralegh (Sir Walter), Solimão II, Souvarow (Alexandre), Suze (Henriqueta de Chatillon de Coligni, Condeasa de la).

Provavelmente no exemplar mutilado da Bibliotheca Fluminense faltam os retratos e biographias da letra T e seguintes.

A collecção sahia por fasciculos, contendo cada um 3 retratos de cada letra do alphabeto, acompanhados de uma folha de texto.

Na margem inferior de cada estampa occorrem as subscripções dos artistas: *A. do Carmo del.*, á esquerda, e *J. J. de Souza sculp.*, á direita.

417. COMBATE das paixões. Novella. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in...

Ind. na *Gazeta* de 6 de Julho de 1816.

418. EDITAL de Paulo Fernandes Vianna, Intendente geral da Policia da côrte e Reino do Brazil, de 12 de Fevereiro de 1816, publicando o Aviso do conde de Aguiar de 10 do referido mez, sôbre objectos relativos a conservação e segurança das casas arruinadas, ou mal construidas, &. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, 1816, in-fol. 1 fl.

419. EDITAL de 30 de Maio de 1816 pela Intendencia da Policia contra os que derem asylo aos desertores. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-fol.

Ind. no *Registro da Bibl. Nac.*

420. ELOGIO dirigido á amisade, e esplendida companhia que se junta no Engenho de Salvaterra. Por Manoel Joaquim da Silva Porto. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.º de 7 pp.

Em versos soltos. Ind. por Innocencio da Silva.

Tambem sahio no *Investigador Portuguez*, vol. XVI (1816), de pp. 434 a 438.

421. EPHEMERIDES nauticas, ou diario astronomico para o anno de 1817. calculado para o meridiano do Rio de Janeiro, por ordem de sua magestade el-rei nosso senhor. Por Joaquim Ignacio Moreira Dias, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M.DCCC.XVI, in-4.º de 3 ff. prelim., 99-6 pp. num.

422. ESCRITOS de José Maria Dantas Pereira. Parte I. Escritos maritimos. Volume I. que contém a secção I. da parte I. ou memoria sobre a tactica e hum systema de signaes. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.º de 56 pp. num., com 1 est.

Ha continuação impr. em 1817 sob o titulo *Systema de signaes*, &., proseguindo a numeração de paginas, de 57 a 144, em que termina.

423. ESTATUTOS para as caixas de descontos mandadas estabelecer na cidade da Bahia, e successivamente nas outras cidades e villas do Reino do Brasil, pela Carta de lei de 16 de Fevereiro de 1816. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1815), in-fol. 1 fl.

Datados do Rio de Janeiro a 16 de Fevereiro de 1816 e assignados pelo Marquez de Aguiar.

424. \* FILOSOFIA quimica ou verdades fundamentaes da quimica moderna destinadas a servir de elementos no estudo desta sciencia por A. F. Fourcroy: conselheiro de Estado,

membro do Instituto Nacional, e professor de química. Tiradas do francez em linguagem, da terceira impressão, e acrescentadas de annotações e dos ultimos descobrimentos. Por Manoel Joaquim Henriques de Paiva. Segunda impressão. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.º de 234 pp. num., 2 ff. de indice.

A 1.ª ed. d'esta traducção é de Lisboa, 1801, in-4.º

425. INSTRUCTIO moralis ad ordinandos, id est, Tractatus de actibus humanis, et eorum regalis. A fr. Custodio de Faria. *Fluv. Januar.*, in *Reg. Offic. Typographica*, 1816, in-8.º

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

Ha segunda edição feita pelo proprio auctor em 1819 e augmentada com]o *Tractatus Sacrificio Missae*. Ainda foi reimpr. em 1824.

426. IPHIGÉNIA. Tragedia de João Racine. Traduzida em verso portuguez, e offerecida como uma prova da mais sincera gratidão. Ao ill.<sup>mo</sup> e ex.<sup>mo</sup> senhor Cypriano Ribeiro Freire, do conselho de s. m. o rey nosso senhor, seu ministro plenipotenciario em Londres, &c. &c. &c. Pêlo d<sup>r</sup>. Antonio José de Lima Leitão, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.º de 4 ff. prelím., 53 pp. num.

E' precedida de um *Prefacio do traductor*.

427. LAUSUS e Lydia. Novella. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in...

Ind. na *Gazeta* de 6 de Julho de 1816.

428. LISTA geral da 6.<sup>a</sup> loteria do Real Theatro de S. João. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

429. LISTA geral dos premios da 3.<sup>a</sup> loteria da Irmandade de S. José. 8 de Agosto de 1816. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

430. MALICIA das mulheres. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.<sup>o</sup>

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

Provavelmente é reimpressão.

E' de suppor que esta composição seja a mesma que foi re-produzida em 1837 sob o titulo : MALICIA das mulheres. Obra novamente feita, na qual se tratão muitas sentenças, e authoridades ácerca da malicia que ha em algumas dellas, e assim trata como duas mulheres enganarão seus maridos graciosamente. *Rio de Janeiro, Typ. de J. J. Barroso e Comp.*, 1837, in-4.<sup>o</sup> de 8 pp. num.

431. METUSKO, ou os polacos. Novella. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in...

Ind. na *Gazeta* de 6 de Julho de 1816.

432. NOVENA de Nossa Senhora do Monte do Carmo. Para se fazer na sua igreja e Real Capella do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-8.<sup>o</sup> de 43 pp. num.

433. \* ODE ao illustrissimo, e excellentissimo senhor duque de Wellington, e da Victoria, mærchal general do exercito portuguez, general em chefe dos exercitos britannicos, &c. &c. &c. Tributo devido á prudencia, e valor com que preencheu as providentes intenções do seu governo, e guiou ao campo da honra as tropas portuguezas. Offerecido pelo doutor Antonio Jose de Lima Leitão, &c. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M.DCCC.XVI, in-4.<sup>o</sup> de 16 pp. num.

E' reimpressão, occorrendo no fim a seguinte declaração do auctor : « Esta Ode foi impressa ha mais de um anno em Paris, onde Lord Wellington me honrou accitando-me a offerta della; e tendo-se-me acabado os poucos exemplares, que então mandei tirar,

a faço reimprimir nesta Corte, dezejando dar a maior publicidade a um monumento, que, ainda que débil, é verdadeiramente Nacional. »

A edição original, que é rara, foi, como diz o auctor, estampada em Paris, na *Imprensa de Gillé*, 1814, in-4.º de 15 pp. num.

434. ORAÇÃO de acção de graças que no dia 7 de Março de 1816 anniversario da chegada de elrey n. s. ao Rio de Janeiro recitou na Capella Real Francisco Ferreira de Azevedo, bispo eleito de Meliapor, pregador regio. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.º de 22 pp. num.

Impr. á custa da Real Fazenda por aviso de 14 de Junho de 1816.

O auctor foi depois eleito bispo titular de Castoria e em 1818 bispo de Goyaz. Uns o dão como natural de Portugal, outros como brasileiro, natural de Cuyabá, e ainda de Goyaz e da villa de Macacá ou Sancto Antonio de Sá, do Rio de Janeiro. Falleceu em 1854. Vide a seu respeito as *Ephemerides nacionaes* do dr. Teixeira de Mello, tom. II, pg. 107.

435. ORAÇÃO funebre recitada na Capella Real da corte do Rio de Janeiro nas solemnes exequias da senhora d. Maria I. rainha fidelissima do Reino Unido de Portugal, do Brasil, e dos Algarves, por d. Luis Antonio Carlos Furtado de Mendonça, deão da Sé primaz de Braga. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.º de 44 pp. num.

Foi impr. á custa da Real Fazenda, dando-se 200 exemplares ao auctor.

436. ORAÇÃO funebre recitada na igreja da Cruz da corte do Rio de Janeiro, nas exequias da senhora d. Maria I. rainha fidelissima do Reino Unido de Portugal, e do Brazil, e Algarves. Por fr. Francisco de S. Carlos, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.º de 24 pp. num.

E' muito rara.

437. ORDO Divini Officii recitandi, sacrique peragendi, por fr. Joaquim de S. Elias Pinto. *Flur. Januar., in Reg. Offic. Typographica*, 1816, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

438. PHEDRA, tragédia de João Racine. Traduzida em portuguez, verso a verso, por Manoel Joaquim da Silva Porto. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.º de 74 pp. num.

Contém 326 versos e passa como uma das melhores traducções da obra de Racine. Ha segunda edição mais correcta publicada pelo proprio traductor em 1821.

Os exemplares são extremamente raros, e o unico que vi pertence ao dr. Amorim Carvalho.

439. PLANO do Real Collegio de Nossa Senhora, e S. Caetano. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.º de 5 pp. num.

Do p. José Romão da Silva.

440. POESIAS ao ill.<sup>mo</sup> ex.<sup>mo</sup> sr. José Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, por Luiz Prates de Almeida e Albuquerque. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.º de 13 pp.

Ind. por Innocencio da Silva, tom. V, pg. 315.

441. POESIAS de dois amigos. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.º de 117 pp. num., e mais 1 inn. de erratas.

Traz no principio uma dedicatoria, em verso, a d. Manuel de Portugal e Castro, governador de Minas Geraes, e *Advertencia a quem ler*.

Consta de odes, sonetos, madrigaes, epigrammas, dithyrambos, epistolas, &c.

« Têm sido até agora infructuosas as diligencias com que solicitei haver conhecimento dos auctores d'estas poesias, diz Innocencio da Silva. Vê-se pelo contexto de algumas, que um e outro

residiam por aquelle tempo no Rio de Janeiro; porém nada ha que indique se eram nascidos no Brasil, se em Portugal. »

O p. João da Costa Ferreira foi quem tractou e pagou a impressão. A tiragem foi de 500 exemplares.

442. POR OCCASIÃO da muito sentida morte de sua magetade fidelissima nossa senhora d. Maria I., as Lagrimas da cidade de S. Paulo personalizada em Paulicéa, offerecidas a el-rei n. s. por Antonio José Vaz. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in 4.º de 17 pp. num.

Contém um *Epicedio* e nove sonetos.

443. PRETO (o) e o bugio ambos no matto, discorrendo sober a arte de ter dinheiro sem ir ao Brazil. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in...

Provavelmente é reimpressão.

Ind. no Registo da Bbl. Nac. e na *Gazeta* de 26 de Outubro de 1816.

444. PRIMEIRAS linhas do direito commercial deste Reino. Pelo bacharel Porfirio Hemeterio Homem de Carvalho. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.º de 49 pp. num., 3 ff., contendo o indice e uma *Relação de alguns livros de direito que se achão na loja da Gazeta*, &.

E' segunda edição. A primeira foi publicada em Lisboa, na *Impressão Regia*, 1815, in-4.º de 55 pp. num., comprehendendo o *Indice*.

445. RECREIO domestico ou ramalhete de novellas, historias, contos, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in...

Ind. na *Gazeta* de 6 de Julho de 1816.

446. REGIMENTO dos preços dos medicamentos simplices, preparados, e compostos assim como se descrevem na *Farmacopea geral do Reino*, feito, e publicado por ordem de sua alteza real o principe regente n. s. para governo dos

boticarios no Reino do Brazil. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.º de 50 pp. num.

447. REGULAMENTO de ordenanças para o Reino de Portugal. Publicado por ordem de sua alteza real. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.º de 2 ff. prelim., 16 pp. num.

Datado de Rio de Janeiro a 21 de Fevereiro de 1816 e referendado pelo marquez de Aguiar.

Foi reproduzido no *Correio Brasiliense*, vol. XVIII (1817), pg. 3.

448. \* REGULAMENTO para a organização do exercito de Portugal. Publicado por ordem de sua alteza real. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.º de 2 ff. prelim. 61 pp. num., e mais 2 inn.

Datado do Rio de Janeiro a 21 de Fevereiro de 1816 e referendado pelo marquez de Aguiar,

Foi reproduzido no *Correio Brasiliense*, vol. XVII (1816), pg. 689.

V. Analyse no citado vol. do *Correio*, pg. 783.

Marino Miguel Franzini escreveu um opusculo analysando este Regulamento sob o titulo *Reflexões sobre o actual Regulamento do exercito de Portugal, publicado em 1816; ou analyse dos artigos essencialmente defeituozos e noçivos á nação: com o projecto de um plano de organização para o mesmo exercito, illustrado com mappas da povoação do Reino; &c.* Lisboa, na Impr. Regia, 1820, in-4.º de 32 pp.

449. RELAÇÃO do Capitulo celebrado no Convento desta cidade do Rio de Janeiro aos 20 de Abril de 1816. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

450. \* RELIGIÃO (a) de Jesus Christo sustentada em theses publicas, offerecidas a cl-rei fidelissimo nosso senhor d. João VI. em testemunho de gratidão, por d. Antonio



d'Annuniação Avelino. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.º de 13 pp. num. ●

451. \* SERMÃO em memoria do faustissimo dia, em que sua alteza real desembarcou nesta cidade da Bahia, recitado no antigo Collegio dos Jezuitas na festa que celebrou o illustre Senado em 23 de Janeiro de 1815. e no dia da innauguração da pyramide, erecta no Passeio publico. Por fr. Francisco de Paula de S. Gertrudes Magna, monge beneditino. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in-4.º de 18 pp. num.

452. TERMO de arrematação do Contracto da renda do imposto concedido ao Real Hospital dos Lazaros. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

453. TESTAMENTO que fez Manoel Braz, dado á estampa por Francisco David, agora novamente impresso. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

Ha mais duas edições do Rio de Janeiro de 1812 (Vide o n.º 307.) e 1819.

454. VADE MECUM do cirurgião ou tratado de symptomas, cauzas e tratamento das molestias cirurgicas, e suas correspondentes operações; incluindo o dictionario etymologico dos termos da arte, com huma selecção de formulas, em que se descreve o uso, virtude e dóse dos remedios nas differentes molestias, por Antonio José de Sousa Pinto. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1816, in...

Ind. na *Gazeta* de 16 de Março de 1816.

E' reimpressão e a ed. original ó de Lisboa, 1815, in-4º.

1817

455. ACADEMIA filozofica das artes, e das sciencias, que ensina os princípios dos conhecimentos humanos, ou as noções geraes de todas as artes, de todas as sciencias, e todos os officios uteis ao bem commum da sociedade. Para fazer conhecer á mocidade o mundo, que habitão, a terra que os sustenta, as artes que soccorrem as suas necessidades, os officios dos diversos estados, que podem abraçar, em huma palavra, para fazer os homens bons cidadãos, e perfeitos vassallos. Para uso, e applicação de todas as pessoas que não frequentarão os maiores estudos nas aulas publicas, e dezeção ter hum mais perfeito conhecimento de todas as obras do creador, representadas em todas as creaturas, e em todas as partes do universo, com agradavel proporção, e admiravel formosura. Pelo padre fr. Manoel Joaquim da Mãe dos Homens, religioso dos Menores observantes, da Provincia dos Algarves. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, 5 tom. in-8.º

*Tomo I*, de 377 pp. num., 5 ff. não num. de *indice e erratas*, *Tomo II*, de 360 pp. num., incluindo o *indice e erratas*. *Tomo III*, de 350 pp. num. *Tomo IV*, de 360 pp. num. *Tomo V*, de 240 pp. num.

E' livro curioso, accrescendo que são bem raros os exemplares completos.

456. ACCLAMAÇÃO (á) de sua magestade fidelissima o senhor d. João VI. rei do Reino-Unido de Portugal, Brasil, e Algarves. Ode. (Por Joaquim José Pedro Lopes.) *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in-4.º de 7 pp. num.

O nome do auctor occorre no fim.—E' reimpressão.

457. ALMANACH do Rio de Janeiro para o anno de 1817. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, s. d. (1817), in-12.º de 410 pp. num.

Deu-se noticia do seu apparecimento na *Gazeta* de 7 de Maio de 1817.

São raros os exemplares.

458. ARTIGOS das sizas novamente emendados por mandado de elrei nosso senhor, a cuja obra se ajuntão as leis sobre esta materia. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in...

Ind. na *Gazeta* de 17 de Setembro de 1817.

Custava cada exemplar 4\$000.

459. AUGURIO di felicitá, a sia il trionfo d'amore, Serenata per musica da eseguirsi nel Real Palazzo del Rio di Gianeiro, per celebrare l'augustissimo sposalizio del serenissimo signore d. Pietro d'Alcantara, principe reale, di tre Regni Uniti, di Portogallo, Brasile, Algarve, duca di Braganza, con la serenissima signora d. Carolina Giuseppa Leopoldina, archiduchessa d'Austria, ora principessa reale &c. &c. *Rio di Gianeiro (na Impr. Regia)*, 1817, in-8.º de 2 ff., 40 pp. num.

Na pg. 38 traz: *Licenza; o sia Elogio*. A musica e a poesia são de Marcos Portugal, tendo-se servido a maior parte das vezes dos versos de Metastasio.

460. COLLECÇÃO de principios geraes para o estabelecimento, conservação, e augmento de hum Imperio, ou elogio á nação portugueza, offerecido a sua alteza real o senhor d. Pedro de Alcantara principe real. Por João Anastacio de Sousa Pereira da Silva Portilho, major d' infanteria. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in-4.º de 66 pp. num.

461. COMPRIMENTO, que fizeram a sua magestade em nome do ex<sup>mo</sup>. e r<sup>mo</sup>. bispo do Pará seus deputados os reverendos Romualdo de Sousa Coelho, arcepreste da cathedral, e Raimundo Antonio Martins, primeiro mestre de ceremonias da

mesma, na audiência de 22 de Maio de 1817. *Sem logar, nem data* (Rio de Janeiro, na *Impressão Regia*, 1817), in-4.º gr. de 2 pp. não num.

462. CONCLUZÕES philosophicas de logica, e metaphysica que, debaixo da direcção de fr. Marcellino de Santa Mathildes Bueno offerecem ao exame publico. Na tarde do dia (18) do presente mez. Logica: Carlos Teixeira da Silva, Simão Bernardino da Costa Passos. Na tarde do dia (19): Metaphysica: Lourenço José Ribeiro, Francisco Pereira Monteiro. No Seminario episcopal de S. José ás horas costumadas das Escollas. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in-4.º de 7 pp. num.

463. \* CONVENÇÃO adicional ao Tratado de 22 de Janeiro de 1815. entre os muito altos; e muito poderosos senhores el-rei do Reino Unido da Portugal, do Brazil, e Algarves, e el-rei do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda: feita em Londres pelos plenipotenciarios de huma e outra côrte em 28 de Julho de 1817. e ratificada por ambas. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in-fol. de 29 pp. num., a duas columnas.

Em portuguez e inglez.

Ha um Artigo separado d'esta Convenção publ. no Rio de Janeiro em 1818.

464. \* COROGRAFIA Brazilica, ou relação historico-geografica do Reino do Brazil composta e dedicada a sua magestade fidelissima por hum presbitero secular do Gram Priorado do Crato (Manuel Ayres de Casal). *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M. DCCC.XVII, 2 tom. in-4.º, contendo o I, 4 ff., 420 pp. num., 2 ff., e o II, 2 ff., 379 pp. num., 2 ff. de *erratas*.

Na dedicatoria, em que ocorre o seu nome, diz o auctor:  
« Sacrifiquei os melhores annos da minha vida, emprehendendo esta obra original, e tão superior ás minhas forças, e cabedaes, que

por vezes, descoroçoando á vista d'hum tropel de difficuldades, determinei abrir mão da empreza : Assim aconteceria, se não me dominasse huma sympathia por esta ciencia encantadora, e conjunctamente me alentassem amigos intelligentes, e patriotas, receozos de que os meus trabalhos, e fadigas descessem comigo á sepultura. »

A *Corographia Brazilica* de Ayres de Casal é ainda hoje considerada como o monumento mais importante levantado á geographia do Brazil. Varnhagen na sua *Historia geral* qualifica os dois tomos de *preciosos* e a obra de *celebre*, accrescentando no tomo II, pg. 1176 da 2.ª ed. : « A *Corographia Brazilica* e o nome de Ayres do Casal hão de passar nos seculos mais remotos, pelas preciosas noticias geographicas que a obra encerra, pelo methodo e clareza do corographo-escraptor, e até por uns tantos erros, principalmente historicos, que commetto; e que servem a provar o muito que desde então temos adiantado em taes estudos. Do alvará de privilegio que acompanha a primeira edição consta que o auctor pretendia publicar outra mais perfeita da mesma obra, « fructo de muitos annos de trabalho, e em que fizera consideraveis despesas. » Casal regressou com elrei a Lisboa, e ahí foi residir em uma cella da Congregação do Oratorio no Corpo Santo, em companhia do P. Damaso. Sofria muito dos nervos, e parece ter fallecido pouco depois, sem que haja quem dê noticia das correções que deixaria para a nova edição do seu livro, por mais diligencias que, a pedido nosso, se fizeram no Crato, Flor de Rosa, etc. Tão pouco soubemos onde falleceu, nem onde jaz seu corpo. »

Sabe-se pois que Ayres de Casal preparava com todo o cuidado uma nova edição da sua obra, e ainda a esse respeito lê-se o seguinte na *Corogr. hist.* do dr. Mello Moraes, tom. I, pg. 111 : « O padre Manuel Ayres de Casal, depois de imprimir e publicar em 1817 no Rio de Janeiro a sua *Corographia Brazilica*, continuou a trabalhar nesta obra para dar d'ella uma segunda edição ampliada e corrigida com as suas observações e outras que lhe forão suggeridas por José Bonifacio de Andrada, que então era secretario perpetuo da Academia de Sciencias de Lisboa, e por outras pessoas igualmente idoneas que lerão e estudarão a sua obra. »

« Regressou para Portugal levando consigo a sua segunda edição já completa que pretendia ali publicar. Antes d'isso falleceu em casa de fr. Joaquim Damaso, bibliothecario da casa real, e que o fóra da Bibliotheca publica do Rio de Janeiro. »

« Chegando o conselheiro Drummond a Lisboa no anno de 1838 já não achou vivos nem ao padre Ayres nem a fr. Joaquim Damaso. »

Encontrou um sobrinho d'este com loja de gravador na rua do Oiro, e outros parentes em Sacavem, dos quaes soube que os papeis de fr. Joaquim e do padre Ayres tinham sido vendidos a peso nas tendas de Lisboa. O sobrinho da rua do Oiro deu ao conselheiro Drummond alguns manuscriptos que por acaso restavão marcados com um M e a cordã real sobreposta, que tinha pertencido a seu tio; e disse que alguns Brasileiros já o tinham procurado para saberem da segunda edição da *Corographia* do padre Ayres, não sabendo elle o caminho que ella tinha levado. »

Desde 1815 que se annunciava a *Corographia Brazilica*, lendo-se na *Gazeta do Rio* de 26 do Julho d'aquelle anno uma noticia do que encerrava a obra e offerecendo a á subscripção por 1\$000 cada exemplar. Logo depois de impressa custavam porém os exemplares 3\$000, como diz o annuncio inserto na *Gazeta* de 15 do Novembro de 1817 e no *Correio Brasiliense*, vol XX (1818), pg. 271.

Hoje, quando apparece algum exemplar no nosso mercado, o seu preço regula de 15\$000 a 20\$000.

Naquelle anno de 1815 expediu-se o seguinte aviso para a impressão da obra, cujo original se guarda no archivo da Typographia Nacional :

« O Principe Regente Meu Senhor, He Servido, que na Impressão Regia se imprima á custa de seu Author, o Manuscrito, que incluzo se remette, da obra intitulada — *Corographia Brazilica*. O que V. M.<sup>a</sup> fará presente na Junta Directoria da Regia Officina Typographica, e Fabrica de Cartas de Jogar, para que assim se execute. — Deos Guarde a V. M.<sup>a</sup> Paço em 12 de Setembro de 1815. — *Marquez de Aguiar*. — Sñr. Presidente da Regia Officina Typographica, e Fabrica de Cartas de Jogar. »

Do livro de Cazal fez-se em 1833 segunda edição, que é menos estimada que a *princeps*, e cujas indicações são: *CONOGRAPHIA Brasilica*, ou relação historico-geographica do Brasil. Por Manoel Ayres de Cazal, presbytero secular do Grão Priorato do Crato. Nova edição, correctã, e emendada. *Rio de Janeiro*, na *Typographia de Gueffier e Comp.*, 1833, 2 tom. in-8.<sup>o</sup> gr. de 354 e 335 pp. num., com uma carta geogr. da prov. do Rio de Janeiro.

A casa Laemmert, fazendo mais tarde acquisição do resto d'esta edição, deu-lhe nova folha do rosto, com indicação de *seg. edição* trazendo os nomes dos suppostos editores e a data de 1845.

Como documento curioso e importante para a historia da *Corographia Brazilica* dou em seguida uma carta do p. Joaquim

Damaso dirigida a Silvestre Pinheiro Ferreira, um dos membros da Junta directoria da Imprensa Regia :

Ill.<sup>mo</sup> Sñr. Silvestre Pinheiro.— Tomo a liberdade de pedir-lhe que represente na Junta da Direcção da Typografia Regia o seguinte : Desde Novembro se trabalha na obra do P. Manoel Aires do Casal ; semanas tem havido em que tem sahido 4 folhas, e em outras cinco ; e apesar disto até hoje tem sahido 25 folhas só, tantas tem sido as Semanas : Que rezão terá havido para não serem todas as Semanas iguaes ? Será por não se pagar quando querem, e adiantado ? Será por falta de papel ? Nenhuma destas faltas tem havido. Será por se demorarem as provas ? Tambem não ; porque se vem pela manhã, vão á tarde, se vem de tarde vão pela manhã, e muitas o mesmo Autor as vê na Typografia : So os dois CC. tem sido demorada, porque o Autor dezesperado com o despezo que na Typografia fazem da sua Obra e da sua Pessoa, *intentava abrir mão della inteiramente* ; e quem tem a culpa ? A civilidade com que o Autor trata a todos, não merecia que em huma Officina, e Officina Regia, se tratem as pessoas de similhante forma, e isto em huma Officina que necessita acreditar-se. Em todas as Officinas, nenhuma Obra deve ser preferida á já começada, e muito mais sendo esta util ; e por tanto por experiencia temos observado que sem fadiga se podem dar 4 folhas cada semana, e se a Junta não quer que a Officina as dê, então o Autor quer se lhe entregue o Original, e pagar o que restar a dever do que se lhe entregar.

Em segundo lugar, dezejava que me dicessem que juizo se formará vendo que a Officina Regia manda entregar-me humas folhas com menos, e outras com mais ? A folha A tem 992. B. tem 1001. C. tem 1039. D. tem 996. E. tem 999. F. tem 1001. G. tem 1009. No Segundo Tomo : B. tem 895. C. tem 1018.

Estas he que estão promptas, e contadas por mim mesmo : Agora veja a Junta se ha ou não rezão de queixa ? Quem ha de resarcir a perda do papel que se gastou demais ; e quem ha de perder os exemplares que ficão de menos ? A Officina Regia paga-se da composição, e Impressão de cada folha de 4600. a 5000 r., e fica com as costaneiras de cada rosma de papel ; e não hera isto bastanto para haver mais exacção, e exacção tão necessaria ao credito da Caza ?

Tenha V. S.<sup>a</sup> paciencia com a minha impertinencia, impertinencia que me persuado fundar-se na Justiça da Cauza, e á

vista do que a Junta responder, veremos o que havemos fazer, e entretanto sirva-se V. S.<sup>a</sup> deste que confessa — Da V. S.<sup>a</sup> — *Creado Indigno* — Joaquim Damazo. — Real Bibliotheca 1 de Maio de 1816. »

Guarda-se o original d'esta carta com a assign. autogr. do auctor, no archivo da Typographia Nacional.

465. DISCURSO que, por occasião da entrada do nosso invencivel exercito em Bordeos, se recitou em Angra em huma função, que fez Luiz de Meirelles do Canto e Castro, composta por d. Francisco da Soledade, conego regular de Santo Agostinho, e professor de filosofia racional nas reaes escolas de S. Vicente de Fóra. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1817, in...*

Ind. na *Gazeta* de 22 de Outubro de 1817.

A edição original é de Lisboa, na Impr. Regia, 1817, in-4.<sup>o</sup> de 44 pp.

466. ELEMENTOS da pratica formularia: ou breves ensaios sobre a praxe do foro portuguez. Tomo I. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1817, in-4.<sup>o</sup> de 104 pp. num., comprehendendo o Índice.*

Não trazem nome de auctor, mas são do dr. José Ignacio da Rocha Peniz. E' reimpressão. Ignoro si appareceu mais algum tomo além d'este primeiro.

467. ELEMENTOS de desenho, e pintura. E regras geraes de perspectiva. Dedicadas ao senhor rey d. João VI. Por Roberto Ferreira da Silva, official do real corpo de engenheiros. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1817, in-4.<sup>o</sup> de 4 ff. prelim., VI-121 pp. num., e pouco mais de 7 ff., inn., de Index, Erratas e Lista dos Subscriptores, com 9 est.*

Ha segunda edição sob o titulo: ELEMENTOS de desenho e pintura, com regras geraes de perspectiva. Offerecido a s. m. o imperador d. Pedro II pelo seu mais humilde subdito Roberto Ferreira da Silva, official do imperial corpo dos engenheiros. Segunda edição correcta e emendada. *Rio de Janeiro, em casa dos*



editores Eduardo e Henrique Laemmert, mercadores de livros (*Typ. Unio. de Laemmert*), 1841, in-4.º de 106 pp. num., com 8 est., supprimindo-se a VI da edição original.

« Lembro-me de ter visto ha muitos annos em Lisboa um exemplar da primeira edição d'esta obra (diz Innocencio da Silva), que, segundo a opinião de avaliador competente, é tida por um *monção de absurdos, e não abona a pericia de Stockler nas bellas-artes*, sendo este, como se diz, quem a examinára e corrigira antes da impressão, a rogo do auctor. Vi pelo mesmo tempo uma satyra manuscripta, e mui chistosa, no gosto e á imitação da que fica mencionada no *Diccionario*, tomo III, n.º F, 1603 (escripta, segundo me affirmaram, por pessoa que é hoje alto dignitario na casa imperial), em que o pobre professor de desenho era fustigado desapiedadamente. »

468. ELOGIO por occasião do fausto, e gloriozo successo das armas portuguezas contra os insurgentes de Pernambuco, composto, e offerecido ao muito alto, e muito poderoso senhor d. João VI. rei do Reino Unido de Portugal, do Brazil, e dos Algarves. Por seu revèrente, e fiel vassallo Manoel Joaquim da Silva Porto. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in-4.º de 7 pp. num.

Em verso.

469. ELOGIOS em applauzo da faustissima victotia (*sic*) das armas portuguezas contra os rebeldes em Pernambuco, e do preciozo nome do muito alto, e poderoso senhor d. João VI, rei do Reino Unido de Portugal, Brazil, e Algarves, compostos, e offerecidos ao mesmo augusto senhor. Por seu fiel, e obediente vassallo José Pedro Fernandes. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in-4.º de 14 pp. num.

Em verso.

José Pedro Fernandes era brasileiro, e a 23 de Agosto de 1823 foi nomeado official da Secretaria de Estado dos negocios do Imperio. Publicou até 1830 mais de 20 opusculos em verso, comprehendendo elogios, odes, cantatas, cantos e dramas, pela maior parte com as iniciaes do seu nome. Ainda vivia em Julho de 1840

Já velho, debil, fatigado e enfermo,  
como diz o proprio poeta.

Yann

470. EPHEMERIDES nauticas, ou diario astronomico para o anno de 1818. calculado para o meridiano do Rio de Janeiro, por ordem de sua magestade el-rey nosso senhor. Por Joaquim Ignacio Moreira Dias, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M.DCCC.XVII, in-4.º de 3 ff. prelim., 99-6 pp. num.

471. EPINICIO que na feliz elevação do snr. d. João sexto ao throno portuguez, respeitosaente offerece ao mesmo senhor \*\*\*\*. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gaseta* de 7 de Fevereiro de 1818.

472. ESTATUTOS para o governo da Companhia da mineração do Cuiabá. (*Rio de Janeiro*), *na Impressão Regia*, (1817), in-fol. de 11 pp. num.

São datados do Palacio do Rio de Janeiro a 16 de Janeiro de 1817 e assignados pelo conde da Barca. Precede-os a *Carta Regia* da mesma data dirigida a João Carlos Augusto de Oeynhausien, governador do Matto Grosso, approvando a Companhia de mineração do Cuyabá e os seus Estatutos.

473. ESTATUTOS para as Sociedades das lavras das minas de ouro, que se hão de estabelecer na capitania de Minas Geraes, e á que se refere a carta regia de 12 de Agosto de 1817. (*Rio de Janeiro*), *na Impressão Regia*, (1817), in-fol. de 11 pp. num.

Datados do Palacio do Rio de Janeiro a 12 de Agosto de 1817 e assign. por Thomaz Antonio de Villanova Portugal.

São precedidos da referida carta regia dirigida a d. Manuel de Portugal e Castro, governador de Minas Geraes.

474. INSTRUCÇÕES destinadas para os navios de guerra portuguezes e inglezes que tiverem a seu cargo o impedir o commercio illicito de escravos. *S. l., n. d.* (*Rio de Janeiro, na*

*Impressão Regia*, 1817), in-fol. de 7 pp. num., a duas columnas.

SÃO datada de Londres a 28 de Julho de 1817, e trazem as assign. do conde de Palmella e de Castlereagh.

Em portuguez e inglez.

475. INSTRUÇÕES sobre os conhecimentos necessarios a hum official militar, e sobre a applicação dos mesmos para organisar na campanha hum exercito. Extrahida (*sic*) do francez e offerecida ao ill.<sup>mo</sup> e ex.<sup>mo</sup> senhor conde dos Arcos... (Por Theodoro José Guilherme de Sá.) *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in-8.º de 95 pp. num.

A obra finda na pg. 90, e d'ahi por diante acha-se um *Catalogo de alguns livros militares tanto em francez como em portuguez que se vendem na loja de Paulo Martin na rua da Quitanda n.º 34.*

O nome do compilador occorre na dedicatoria ao conde dos Arcos, em que declara que extrahiu do original francez o que julgou mais conveniente, &.

476. LISTA dos contractos reaes pertencentes a esta corte e provincia do Rio de Janeiro, que hão de ser arrematados pelo Tribunal do Conselho da Real Fazenda no corrente anno de 1817, para correr no triennio de 1818 a 1820. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

477. LISTA geral da 4.<sup>a</sup> loteria da Irmandade de S. José. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

478. LISTA geral dos premios da loteria do Real Theatro de S. João do anno de 1816, principiada a sua extracção em 14 de Março e finda em 29 do mesmo de 1817. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

479. MANOBRAS das peças ligeiras de campanha montadas em reparos de agulha tirados por jogo dianteiro com caixote de celete, em que vão munições para hum ataque repentino na ordem da marcha. Ordenada pelo Governo á Companhia de voluntarios de artilharia a cavallo do principe d. Pedro. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1817, in-8.º de 16 pp. num.*

480. MANUAL dos ajudantes generaes e dos adjuntos empregados nos Estados maiores do exercito. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1817, in...*

Ind. na *Gazeta* de 12 de Julho de 1817.

Custava cada exemplar 2\$560 rs.

481. \* NOVO E INFALLIVEL METHODO de substituir o leme de qualquer navio no alto mar. Dedicado a sua magestade el-rey d. João VI. nosso senhor. Por André Jacob, capitão de mar e guerra da armada real. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1817, in-4.º gr. de XIV-7 pp. num., 1 fl. de erratas, com uma est.*

Foi impr. á custa da Real Fazenda por aviso de 9 de Outubro de 1817.

482. Novo Epitome de grammatica latina moderna, ou verdadeiro methodo de ensinar latim a hum principiante, que ao muito alto, e poderoso rei d. João sexto nosso senhor, para o uso do serenissimo principe real, c. d. o. fr. Diogo de Mello e Menezes, monge de S. Jeronymo em o Real Mosteiro de Belem, e professor regio da lingua latina. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1817, in-4.º de 113 pp. num., e mais 1 inn. de erratas.*

E' reimpressão da primeira edição de Lisboa de 1795.

483. \* ORAÇÃO funebre da fidelissima rainha do Reino Unido de Portugal, do Brazil, e dos Algarves. a senhora d. Maria I. nas solemnes exequias, que celebrou o excellentis imo

e reverendissimo bispo do Gram Pará, d. Manoel de Almeida de Carvalho, recitada pelo seu provisor, e vigario geral, Romualdo de Souza Coelho, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in-4.º de 32 pp. num.

Foi tambem impressa em Lisboa, na Off. de J. F. M. de Campos, 1817, in-8.º de VI-57 pp.

484. ORAÇÃO funebre do eminentissimo, e reverendissimo senhor d. Lourenço Caleppi dos Condes do mesmo titulo, arcebispo de Nizibi, Nuncio apostolico de sua santidade o santissimo Pio VII. no Reino Unido de Portugal, do Brazil, e dos Algarves, cavalleiro da ordem de Malta, gram-gruz da ordem da Torre e Espada, e cardeal da Santa Igreja. Recitada em prezença do seu corpo no Convento de Santo Antonio, por fr. Francisco de S. Paio, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in-4.º de 30 pp. num.

485. ORAÇÃO funebre do illustrissimo, e excellentissimo senhor d. Fernando José de Portugal, marquez d'Aguiar, gentil homem da camara de elrei nosso senhor, ministro assistente ao despacho; ministro e secretario d'Estado dos negocios do Reino-Unido de Portugal, do Brasil, e dos Algarves, presidente do Real Erario, grão-cruz das ordens d'Avís, da Torre e Espada. Recitada na igreja da Misericordia por fr. Francisco de S. Paio, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in-4.º de 28 pp. num.

486. ORAÇÃO funebre que nas solemnes exequias, com que na cathedral de Marianna suffragou a virtuosa alma da rainha fidelissima d. Maria primeira de louvada memoria o excellentissimo, e reverendissimo senhor d. fr. Sypriano de S. José, bispo daquelle bispado, recitou presentes o illustrissimo, e reverendissimo Cabido, Senado da Camara, e clero o padre Antonio da Rocha Franco, actual vigario da vara de

Villa Rica no dia 7 de Maio de 1816. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in-4.º de 26 pp. num.

E' precedida de uma carta-dedicatoria do auctor dirigida ao conde da Palma offerecendo-lhe a Oração.

487. ORDO divinum officium recitandi Missasque elebrandi Juxta Rit. S. Rom. Eccl. Novissimamque Brev. ac Missal. Seraph. Reformationem. Ad usum dispositus Provinciae Immaculae Conception. Fluv. Januar. Pro anno Domini 1817. post bissextum primo. A fr. Joanne a S. Cæcilia Faria ejusd. Provinciae infimo filio. *Fluv. Januar., in Reg. Offic. Typographica*, M. DCCC.XVII, in-8.º de 103 pp., num. em baixo, 18 ditas num. no alto.

488. PROCLAMAÇÕES (tres) feitas pelo ill.º e ex.º sr. conde dos Arcos. *Reimpressas no Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

489. \* RATIFICAÇÃO do juramento de fidelidade, e vassallagemo fierecida ao fidelissimo senhor d. João VI. rey do Reino-Unido de Portugal, Brazil, e Algarves no dia da sua faustissima aclamação. Em nome do excellentissimo, e reverendissimo bispo do Pará d. Manoel de Almeida de Carvalho, por seus deputados Romualdo de Sousa Coelho, arcipreste da respectiva cathedral, e Raymundo Antonio Martins, primeiro mestre de cerimoniaes da mesma. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in-4.º de 9 pp. num.

490. REGIMENTO dos preços dos medicamentos simplicis, preparados e compostos, assim como se descrevem na Farmacopea geral do Reino, feito, e publicado por ordem de sua magestade el-rei nosso senhor para governo dos boticarios no Reino do Brazil. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in-4.º de 50 pp. num.

491. REGULAMENTO para a disciplina e exercicio dos regimentos de cavallaria do exercito de s. a. r. o principe regente do Reino Unido de Portugal, Brazil, e Algarve, e para as obrigações e serviço particular dos officiaes, officiaes inferiores, e soldados. Feito por ordem do mesmo senhor por sua excellencia o marechal general marquez de Campo Maior, Lord Beresford, commandante em chefe do exercito de Portugal. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1817?*, in-8.º com mappas e est.

Ind. na *Gazeta* de 28 de Fevereiro de 1818.

A ed. original é de Lisboa, na *Impressão Regia*, 1816, in-8.º de 3 ff., 99 pp. num. com quadros e est.

Ha outra edição moderna: *Rio de Janeiro, reimpr. na Typ. Nac.*, 1852, in-8.º de VIII-203 pp. num., com modelos de quadros demonstr. est. e lith. no Arch. Militar.

492. REGULAMENTO para o tranzito das ruas no dia do desembarque da serenissima princeza real. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1817*, in...

Ainda não o pude ver; conheço porém uma cópia do impresso, a qual anda no fim da *Narração Historica da entrada publica da serenissima Princeza Real na Corte do Rio de Janeiro no dia 6 de Novembro do anno de 1817*, escripta pelo p. Joaquim Damaso, e cujo original msc. pertence a S. M. o Imperador.

493. REGULAMENTO provisional para o estabelecimento do correio entre a cidade de S. Paulo e a villa de Porto Alegre da capitania de S. Pedro do Rio Grande do Sul. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1817), in-fol. de 10 pp. num.

Datado do Palacio do Rio de Janeiro a 24 de Setembro de 1817 e assignado por João Paulo Bezerra.

E' precedido da carta regia da mesma data dirigida ao conde da Palma e ao marquez de Alegrete, gov. das cap. de S. Paulo e Rio Grande de S. Pedro do Sul, sobre objectos relativos ao estabelecimento do referido correio, &c.

494. SENTENÇA extrahida dos autos de apresentação do Breve do Papa Pio VI., para o fim de pôr a Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo na sua primitiva observancia. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in...

Ind. na *Gazeta* de 25 de Junho de 1817.

495. SYSTEMA de signaes para a communicação dos navios entre si, e com a terra : em qualquer occasião, logar, e tempo : e seja qual for a ordem naval adoptada. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in-4.º, com estampas.

E' a continuação dos *Escritos maritimos* de José Maria Dantas Pereira começados a publ. em 1816 (Vide o n.º 422), e a numeração de paginas prosegue, de 57 a 144, 1 fl. de *emendas*.

496. THESES Theologico Dogmaticæ de SS. Trinitatis Misteris. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817 ?, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

497. THESES Theologico Dogmaticæ de Verbi Dei incarnatione. *Fluv. Januar., in. Reg. Offic. Typographica*, 1817, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

498. \* TREZENARIO do glorioso patriarca S. Francisco de Paula, fundador da Sagrada Religião dos Minimios. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1817, in-8.º de 88 pp. num.

## 1818

499. \* ARTIGO separado da Convenção assignada em Londres aos 28 de Julho de 1817. adicional ao Tratado de 22 de Janeiro de 1815. entre os muito altos, e muito poderosos senhores el-rei do Reino Unido de Portugal, do Brazil e Algarves, e el-rei do Reino Unido da Grande Bretanha e



Irlanda: feito em Londres pelos plenipotenciarios de huma e outra côrte em 11 de Setembro de 1817. e ratificado por ambas. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in-fol. de 2 ff. inn.

Em portuguez e ingloz. Vide o n.º 463.

500. AVENTURAS galantes de dois fidalgos estudantes, ou a historia admiravel da famosa Cornelia de Bolonha. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in-8.º

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 9 de Dezembro de 1818.

501. BALANÇO do livro de razão n.º 4 da Companhia de Seguros Permanente, extrahido em 30 de Dezembro de 1817. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

502. BANDO do Senado para as luminarias da aclamação de d. João VI. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

503. BREVE exame de prégadores. Pelo padre Ignacio Felizardo Fortes. *Rio de Janeiro, na Typographia Real*, 1818, in-4.º

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 21 de Novembro de 1818.

A *Gazeta* accrescenta que é « obra util para os que se destinão para o Magisterio do Pulpito; apresentando em breve e claro resumo os preceitos essenciaes da Rhetorica. »

504. CONDIÇÕES da Companhia de Seguros Tranquillidade, estabelecida na praça do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

505. DISCURSO pela fausta acclamação d'el-rei nosso senhor, que no plausível dia 13 de Maio recitou em a matriz do Recife fr. João Baptista da Purificação. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in-8.º gr. de 32 pp.

Ind. por Innocencio da Silva, tom. III, pg. 307.

506. EDITAL (da Mesa do Desembargo do Paço de 8 de Janeiro de 1818, contendo o decreto, que á mesma baixou do perdão geral aos criminosos, que se acharem presos nas cadêas d'esta côrte e nas outras das cidades e villas d'este Reino, por occasião da chegada de s. a. r. a serenissima senhora d. Carolina Jozefa Leopoldina, princeza real). *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1818), in-fol. 1 fl.

507. EDITAL (da Mesa do Desembargo do Paço de 6 de Julho de 1818 prohibindo a entrada e vulgarisação do periodico intitulado *O Portuguez* no Reino do Brazil e dominios ultramarinos), *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1818), in-fol. 1 fl.

508. EDITAL (do Conselho da Fazenda de 27 de Abril de 1818 publicando o Aviso auctorizando o referido Conselho para a divisão dos ramos dos dizimos da provincia do Rio de Janeiro, &). (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1818), in-fol. 1 fl.

509. ELOGIO ao publico recitado no Real Theatro de S. João desta corte, por Estella Joaquina de Moraes no dia do seu beneficio em de Maio de 1818. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1818), in-4.º de 6 pp. num.

Em verso. — O dr. J. A. Alves de Carvalho possui um exemplar d'este opusculo, no qual vem por letra contemporanea a data do beneficio da atriz, em 20 de Junho, estando preenchido o espaço em branco e emendado Junho em vez de Maio, como se lê no titulo, o que mostra que o *Elogio* foi impresso antes de ser recitado.

510. ELOGIO dramatico, em applauso dos faustissimos annos da serenissima princeza real a senhora d. Carolina Josefa Leopoldina, augusta esposa do serenissimo senhor d. Pedro de Alcantara, principe real do Reino-Unido de Portugal, Brazil, e Algarves, recitado no Real Theatro de S. João do Rio de Janeiro, e composto por Bernardo Avellino Ferreira e Souza. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in-4.º de 14 pp. num.

Em verso.

511. ELOGIO que ao muito alto e poderoso senhor d. João sexto, rey do Reino Unido de Portugal, e do Brazil, e Algarves; por occasião de sua faustissima, e tão desejada aclamação. O. d. c. Diogo Duarte Silva, thesoureiro geral, e deputado da Junta de sua Real Fazenda da provincia de Santa Catharina. Santa Catharina. 21 de Fevereiro de 1818. Offerecido a el-rey nosso senhor por Antonio Mendes de Carvalho. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in-4.º de 5 pp. num.

512. EPHEMERIDES nauticas, ou diario astronomico para o anno de 1819. calculado para o meridiano do Rio de Janeiro, por ordem de sua magestade el-rey nosso senhor, por Joaquim Ignacio Moreira Dias, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M.DCCC.XVIII, in-4.º de 3 ff. prelim., 99-6 pp. num.

513. HISTORIA do Brasil desde a sua descuberta até 1810, a qual contém a origem da Monarchia Portugueza; o quadro do reinado dos seus reis, das conquistas dos portuguezes na Africa, e na India; a descuberta, e descripção do Brasil; o numero, posição, e costumes das povoações brasileiras; a origem, e os progressos dos estabelecimentos portuguezes; o quadro das guerras successivas tanto dos naturaes como os portuguezes, como destes com diferentes nações da

Europa, que procurarão estabelecer-se no Brasil; em fim a historia civil, politica, e commercial, as revoluções, e o estado actual deste vasto paiz: escripta em francez por mr. Afonso de Beauchamp, e traduzida em portuguez pelo padre Ignacio Felizardo Forte, professor de lingua latina, e natural do Rio de Janeiro. (Tomo primeiro.) *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in-8.º de XXI-233 pp. num., e pouco mais de 2 ff. inn., contendo a *Lista dos senhores Subscritores para a Historia do Brasil &c.*—(Tomo II.) *Ibi, ibi*, 1819, in-8.º de 403 pp. num., 2 ff. de erratas.

A impressão d'esta traducção não ficou concluida, chegando somente até o livro XVI.

O original da obra de Beauchamp, que contém XLV livros, foi publicado em Paris, 1815, 3 tom. in-8.º gr.

Na pg. 395 do tomo II lê-se a seguinte declaração: « O Traductor faz sciente ao respeitavel Publico, que concluida a presente traducção (que se lesongêa de ser na versão mais correcta, do que a de Lisboa) que vai dividida em 5 volumes, pretende acrescentar 6.º, que conterá hum corpo de Notas illustrativas do Original, entre as quaes se lerá transcripta a eloquente Memoria do sabio Bispo D. Jozé Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, appresentada na Academia Real das Sciencias de Lisboa; a qual authenticada com a carta, que a camara do Rio de Janeiro dirigio a El Rei D. João 5.º, prova plenamente, como foi a entrada de Renato Du Guay Troin na Praça do Rio de Janeiro em 1711.»

A traducção de Lisboa a que se refere Fortes é a de Pedro Cyriaco da Silva, começada a publ. em 1817.

514. HYMNO real á aclamação de s. m. o sñr. d. João VI. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

515. INDICE (da parte I das Prelecções philosophicas de Silvestre Pinheiro Ferreira). (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818), in-4.º de 101 pp. num.

E' disposto por ordem alphabetica e serve de resumo das 22 primeiras prelecções, que comprehendem a parte I. Traz no alto: « Prelecções Philosophicas. Tomo I. Parte I. » Vide o n.º 330.

516. INSTRUÇÕES geraes relativas ao serviço diario para o exercito. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818?, in...

Ind. na *Gazeta* de 29 de Abril de 1818.

517. LEITURAS para os meninos, contendo huma collecção de historias moraes relativas aos defeitos ordinarios ás idades tenras, e hum dialogo sobre a geographia, chronologia, historia de Portugal, e historia natural. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 10 de Junho de 1818.

Foram reimpressas no Rio de Janeiro na Impr. Nacional em 1821, 1822 e 1824, sendo responsavel pela edição José Saturnino da Costa Pereira, talvez seu auctor.

518. LISTA dos despachos publicados no dia 22 de Janeiro de 1818. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

519. LISTA geral dos premios que sahirão na loteria do Real Theatro de S. João, primeira do anno de 1818. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

520. LISTA geral dos premios que sahirão na loteria do Real Theatro de S. João, segunda do anno de 1818. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

521. \* MEMORIA dos beneficios politicos do Governo de el-rey nosso senhor d. João VI. Por José da Silva Lisboa, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in-4.º de VII-169 pp. num., comprehendendo o *indice e erratas*.

E' dividida em duas partes com a numeração seguida de paginas; mas a parte II traz, como a I, folha especial de rosto.

Quasi sempre anda accompanhada da *Synopse da legislação principal do senhor d. João VI*, descripta sob n.º 537.

522. \* MONUMENTO á elevação da Colonia do Brazil a Reino, e ao estabelecimento do triplice Imperio luso. As Obras de Públio Virgilio Maro, traduzidas em verso portuguez, e annotadas por Antonio José de Lima Leitão, cavalleiro da Ordem de Christo, doutor em medicina pela Escola de Paris, e physico mór da capitania de Moçambique. Tom. I. Contendo as Bucólicas, e as Georgias. *Rio de Janeiro, na Typographia Real*, 1818, in-8.º gr. de XVII pp. num., 1 fl. com o alvará de privilegio, 221 pp. num., 1 fl.— Tom. II. Contendo os seis primeiros cantos da Eneida. *Ibi, na Impressão Regia*, 1819, in-8.º gr. de 239 pp. num.— Tom. III. contendo os seis ultimos cantos da Eneida. *Ibi, ibi*, 1819, in-8.º gr. de 228 pp. num.

O tomo I é precedido de uma Ode ao conselheiro Francisco José Maria de Brito, a quem são dedicadas as Bucolicas, de um *Prefacio do traductor* e da *Vida de Virgilio, attribuida por alguns a Donato*. As *Georgicas* que se acham neste mesmo tomo traz uma dedicatória em prosa ao marquez de Aguiar e um *Prefacio do traductor*. O II traz dedicatória em prosa a d. João VI e *Advertencia* do traductor.

A traducção é em verso solto, e a Eneida contém 2216 versos.

«As opiniões dos criticos não são concordes sobre o merecimento d'estas versões, diz Innocencio da Silva. O auctor, passados muitos annos (em 1840) falando d'ellas dizia que nas Eclogas e Georgicas muito tinha que emendar; mas que na Eneida poucas emendas poderia fazer.» O traductor chegou a realizar em parte as suas emendas. V. Innocencio da Silva, I, 171 e VIII, 204.

523. NOVA Osmia, tragedia original por Manoel Joaquim Borges de Paiva, bacharel em leis. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in...

Ind. na *Gazeta* do 25 de Novembro de 1818.

A edição original é de Coimbra, na Impr. da Univ., 1818, in-8.º de 98 pp.

524. ORAÇÃO de acção de graças que, celebrando-se na Real Capella do Rio de Janeiro, no dia 7 de Março de 1818

o decimo anniversario da chegada de sua magestade a esta cidade, compoz, recitou, e offerece, com permissão d'elrei nosso senhor, a José de Carvalho Ribeiro, em signal de gratidão, e amizade, Januario da Cunha Barbosa, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in-4.º de 24 pp. num.

525. ORAÇÃO de acção de graças, que pelos muito felizes motivos da faustissima aclamação, e exaltação do Brazil pelo augusto soberano do Reino Unido de Portugal, do Brazil, e Algarves o senhor d. João VI., recitou na cathedral da cidade de S. Paulo no dia 8 de Abril de 1817. 2.º do Triduo o vigario Joaquim Antonio Fernandes de Saldanha, lente de theologia dogmatica, e moral, e examinador synodal do bispado. *Rio de Janeiro, na Typographia Real*, 1818, in-4.º de 29 pp. num.

526. ORAÇÃO em acção de graças a Deos pela suspirada aclamação e exaltação ao throno d'elrei nosso senhor o senhor d. João VI. rei do Reino Unido de Portugal, e do Brazil, e Algarves; em a igreja matriz de S. Pedro do Rio Grande do Sul: na festividade publica, que pelo referido objecto fez o sargento mór Matheos da Cunha Telles, feita e recitada pelo padre José Rodrigues Malheiro Trancoso Souto-Maior no dia 29 de Março de 1818. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in-4.º de 26 pp. num.

527. ORAÇÃO de graças recitada no dia 12 de Outubro de 1816, na igreja matriz da villa da Fortaleza, capital do Ceará, pela feliz união dos tres Reinos Portugal, Brasil e Algarves, pelo padre Gonçalo Ignacio Loyola Albuquerque e Mello. *Rio de Janeiro, na Typographia Real*, 1818, in-4.º de 30 pp.

Ind. por Innocencio da Silva, tomo III, 157, e no Registo da Bibl. Nac.

528. ORAÇÃO gratulatoria recitada na solemne acção de graças que el-rey n. s. fez celebrar na Capella Real do Rio de Janeiro, pelos desposorios do serenissimo principe real o senhor d. Pedro de Alcantara Francisco Antonio João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim Joze Gonzaga Pascoal Cipriano Serafino, com a serenissima princeza d. Maria Leopoldina Carolina Josefa Francisca Fernanda Beatriz. Por Luiz Antonio Carlos Furtado de Mendonça, deão da Sé de Braga. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in-4.º de 21 pp. num.

529. ORAÇÃO, que no anniversario da sagração do exc. e rev. sr. d. Matheus de Abreu Pereira, bispo de S. Paulo, recitou na cathedral da mesma cidade no dia 14 de Setembro de 1817 o padre Joaquim Antonio Fernandes de Saldanha. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in-4.º de 20 pp.

Ind. por Innocencio da Silva, tom. IV, 63, e no Registo da Bibl. Nac.

530. ORATIO in exequiis augustissimae, ac fidelissimae Uniti Regni ex Portugallia, et Brasilia, Algarbiisque reginae, Mariae primae, habita III. nonas Decembris 1816. Commbricae in regali Universitatis sacello, a Joachimo Navarro Andradio, in Gymnasio Academico Facultatis medicae professore p. o. aphorismorum interprete, regiae curiae pro dirigendis Portug. et Algarbior. studiis sex-viro, Christi ordinis equite. *Fluvi Januarii, Typis Regii*, 1818, in-fol., de 27 pp. num.

A Bibl. Nac. possui o original d'esta Oração, em primorosos caracteres de imprensa, in-fol. de 36 pp. num., 1 fl.

531. PASTORAL do ex.<sup>mo</sup> diocesano sobre a festa de S. José este anno de 1818. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.



532. PRIVILEGIOS, que gozão os ministros, officiaes, the-soureiros mores, e menores da Bulla da Santa Cruzada. Reimpresso no Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1818, in-fol. de 6 ff. não num.

533. RECEITA para melancolicos, ou descripção do Reino do amor. Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1818, in...

Ind. na Gazeta de 21 de Novembro de 1818.

Traz no fim um Catalogo de novellas á venda na loja da Gazeta.

534. REGIMENTO dos preços dos medicamentos simples, preparados, e compostos, assim como se descrevem na Farmacope (sic) geral do Reino, feito e publicado por ordem de sua magestade el-rei nosso senhor para governo dos boticarios no Reino de Portugal, e Algarves. Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1818, in-4.º de 50 pp. num.

535. \* RELAÇÃO dos festejos, que á feliz acclamação do muito alto, muito poderoso, e fidelissimo senhor d. João VI. rei do Reino Unido de Portugal, Brasil, e Algarves na noite do indelevel, e faustissimo dia 6 de Fevereiro, e nas duas subsequentes, com tanta cordialidade, como respeito votarão os habitantes do Rio de Janeiro; seguida das poesias dedicadas ao mesmo venerando objecto, collegida por Bernardo Avellino Ferreira e Souza, official supranumerario da secretaria da Intendencia geral da Policia, e dada ao prelo, e gratuitamente distribuida pela mesma Intendencia, afim de perpetuar a memoria do plausivel successo, de que mais se glorião os fastos portuguezes. Rio de Janeiro, na Typographia Real, 1818, in-4.º de 52 pp. num. 1 fl. de erratas.

De pg. 35 a 51 occorre um Canto epico á acclamação... de d. João VI, composto por Estanielau Vieira Cardoso.

536. SERMÃO de acção de graças que no dia 13 de Maio celebrou o Senado da Camara desta capital (do Pará) pela feliz aclamação do muito alto e poderoso senhor d. João VI, rei do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve, pelo padre Romualdo Antonio de Seixas. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in-4.º de 22 pp.

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e por Innocencio-da Silva.

537.\* SYNOPSIS da legislação principal do senhor d. João VI. pela ordem dos ramos da economia do Estado. (Por José da Silva Lisboa.) *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1818, in-4.º de 6 ff. prelim., 162 pp. comprehendendo o índice e erratas.

O nome do auctor não vem no frontispicio, mas na *Satisfação*, que precede a obra.

E' destinada para acompanhar as *Memorias dos beneficios politicos do Governo de el-rey nosso senhor d. João VI*, do mesmo auctor. Vide o n.º 521.

538. TABELLA dos direitos que sua magestade ha por bem se cobrem dos vinhos, licores, azeites, e vinagres, assim nacionaes como estrangeiros, que derem entrada em qualquer das alfandegas do Reino do Brazil, na conformidade do §. II. do Alvará de 25 de Abril de 1818. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1818), in-fol. de 8 pp. num.

E' precedida do respectivo Alvará.

## 1819

539.\* ANNAES da capitania de S. Pedro pelo desembargador José Feliciano Fernandes Pinheiro. Tomo I. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-4.º de 162 pp. num., 1 fl. de *erratas*, com uma chorogr. e uma planta militar.

A carta chorogr. intitula-se: *Mappa corographico da capitania de S. Pedro additado com o territorio que posteriormente a ultima Demarcação de limites foi conquistado na guerra de 1801.*

*Com a projecção da costa até Monte Video e com os terrenos adjacentes dos Governos limitrophes. Por José de Saldanha, tenente coronel engenheiro, e astrónomo da Demarcação de limites de 1777. (Grav.) 0,=598×0,=537.*

A planta militar, que não traz título, representa a batalha de 19 de Fevereiro de 1775 no porto do Rio Grande do Sul entre as esquadras portugueza e hespanhola. Mede 0,=409×0,=319.

O tomo II appareceu tres annos depois em Portugal sob o titulo *Annaes da provincia de S. Pedro*. Por José Feliciano Fernandes Pinheiro, &. Tomo II. Lisboa, na *Imprensa Nacional*, 1822, in-4.º de 126 pp. num., 1 fl. de *correções typogr.*, a que se seguem mappaes estatísticos desdobráveis.

\* De toda a obra fez o proprio auctor *segunda edição correctá e augmentada*. Paris, na Typ. de Casimir, 1839, in-4.º de XI-468 pp. num., 1 fl. de *erratas*, com um *Mappa da provincia de San Pedro*, &. — De pg. 381 em diante traz um *Resumo historico de S. Catherina*.

Os exemplares da edição original são raros.

José Feliciano Fernandes Pinheiro, 1.º visconde de S. Leopoldo, senador do Imperio, nasceu na antiga villa, hoje cidade de Sanctos, na provincia de S. Paulo, a 9 de Maio de 1774 e morreu na cidade de Porto Alegre a 6 de Julho de 1847. Foi deputado ás Côrtes constituintes de Portugal pelas prov. de S. Paulo e do Rio Grande do Sul e á Assembléa Constituinte do Brazil pelas mesmas provincias. A do Rio Grande do Sul deve-lhe a criação do seu primeiro estabelecimento typographic. Era litterato distincto e homem de muito merecimento, tendo prestado relevantes serviços ao Brazil.

540. \* ASSUMPÇÃO (a), poema composto em honra da Santa Virgem, por fr. Francisco de S. Carlos, franciscano reformado da Conceição do Brazil, e natural do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-8.º de VIII-215 pp. num., 3 ff. de *erratas* &., com 1 est.

Consta de 8 cantos, em versos de rimas pareadas, e é precedido de uma *Prefação* do auctor.

A estampa, que é gravada a buril, trazendo a subscripção *Marg. Grav.*, representa o retrato do auctor offerecendo de

joelhos á Virgem o poema, que tem aberto na mão direita, occorrendo em baixo os seguintes versos do canto 8.º do livro:

« Eu só procuro com meus versos rudes  
Teos Triunfos cantar, tuas virtudes. »

Varnhagen, tractando do poema no seu *Florilegio da poesia brasileira*, tom. II, pg. 514, diz: « Parece incrível como o poeta creador soube fertilisar com seu genio um assumpto que não o é, e que além disso estava já bastante tratado, para ainda sair-se delle seu auctor com tanta gloria. Não que o poema se tornasse popular; em Portugal nem sequer o seu nome é conhecido; no Brazil apenas ha quem o lêa. Concorre para isso talvez o julgar-se a obra mystica, e por tanto mais ascetica que amena; mas não concorrê talvez menos a natureza das rimas pareadas, que infelizmente adoptou o poeta, e que, como elle mesmo diz, só advertiu demasiado tarde que causavam excessiva monotonia. Assim, quanto a nós, é um poema que ganhará muito se alguma vez chegar a ser traduzido; pois é repleto de grandes imagens, cheio de episodios variados e descripções das bellezas americanas, ás quaes o auctor teve o feliz pensamento de dar um justo logar no seu paraizo terreal. »

« E' cheio de grandes imagens, de episodios variados, e de descripções locais (diz Innocencio da Silva), de que o auctor soube tirar todo o partido possível, para dar á sua obra um colorido propriamente nacional. Conta o seu patricio e amigo, o conego Januario da Cunha Barbosa, que elle o melhorára consideravelmente depois de impresso, conferindo e aproveitando as observações e reparos, que lhe fizeram alguns sabios e eruditos, e preparava uma segunda edição, que todavia não pôde realisar. Legou a sua irmã um volume, que era um exemplar impresso, com todas as alterações, emendas e additamentos feitos, « esperando (dizia) que lhe podesse algum dia resultar algum lucro d'esto trabalho. » O conego procurou esta senhora passados tempos, e offereceu-se para lhe correr com a nova edição do poema, revertendo a seu favor todo o lucro, depois de deduzidas as despezas da impressão: porém ella, regeitando a offerta, só se propunha vender o poema pela modica somma de doze contos de réis! O conego recusou, como não podia deixar de ser, esta insolita proposta, retirou-se, e a obra não se reimprimiu. » Veja-se ainda o que a esse mesmo respeito diz Manuel de Araujo Porto Alegre na carta dirigida a M. Farreira Lagos e inserta na *Rev. do Inst. Hist.*, tom. X (1848), pg. 543.

O poema foi reproduzido no *Mosaico poetico* publ. por B. Adet e J. Norberto (Rio de Janeiro, 1844, in-4.<sup>o</sup>), de pp. 59 a 133.

Depois appareceu em *nova edição correctá, e precedida da biogr. do auctor e de um juizo critico acerca do poema pelo conego dr. J. C. Fernandes Pinheiro*. Rio de Janeiro, B. L. Garnier (Paris, Imp. de P. A. Bourdier et C.<sup>os</sup>), 1862, in-8.<sup>o</sup> de XLIV-275 pp. num.—E' conforme a de 1819.

Em alguns exemplares da edição original, que é hoje rara, falta a estampa allegórica.

541. BREVE exposição de um novo plano, e methodo de extrahir as loterias em beneficio do Real Theatro de S. João com maior utilidade do publico, e do mesmo Theatro. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819), in-fol. de 4 pp. inn.

Na *Gazeta* de 24 de Novembro de 1819 dá-se noticia do seu apparecimento, e tambem se acha indicado com a referida data no Registo da Bibl. Nac.

Não traz nome de auctor; mas é trabalho de Francisco Antonio Marqués Giraldes.

Em 1820 appareceu um complemento.

542. CARTA escripta pela senhora de \*\*\* rezidente em Constantinopla a huma sua amiga, em que trata das mulheres turcas, do seu modo de viver, divertimentos, vestidos, maneira de tratar os maridos, &c. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-8.<sup>o</sup>

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 22 de Dezembro de 1819.

543. \* CARTA pastoral de d. José Cactano da Silva Coutinho, bispo do Rio de Janeiro, de 11 de Março de 1819, dispensando o preceito da abstinencia de comer carne na quaresma. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-fol. 1 fl.

Não traz titulo.

544. CARTA pastoral (de d. José Caetano da Silva Coutinho, bispo do Rio de Janeiro, em que annuncia a visita do anno de 1819; e faz as exhortações e advertencias, que na mesma se contém). *S. l., n. d. (Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1819,)* in-4.º de 34 pp. num.

Dada no Rio de Janeiro aos 17 de Julho de 1819.

545. CERTIDÃO passada por Luiz José de Vasconcellos, escrivão da Intendencia geral do ouro e da Conservatoria do Real Hospital dos Lazaros do Rio de Janeiro, do Termo de arrematação que fez Deziderio José do Amaral da contribuição dos Lazaros. *Rio de Janeiro, na Impressam Regia, 1819,* in-fol. de 9 pp. num.

Não traz titulo.

546. COMMODIDADES que o marechal de campo graduado Luiz Paulino de Oliveira Pinto da França offerece para o estabelecimento de huma Feira nas terras do seu Engenho denominado de Aramarí, e a que se refere o Decreto de 9 de Agosto de 1819. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia, (1819),* in-fol. de 6 pp. num.

São assig. por Thomaz Antonio de Villanova Portugal e precedidas do referido decreto.

547. DISCORDIA (a) ajustada, Elogio dramatico para manifestação do real busto do senhor d. João VI. nosso legitimo e natural senhor, nas festas, que por motivo da sua exaltação se fazem em Villa Boa de Goyaz, em Outubro de 1818, governando esta capitania o illustrissimo e excellentissimo Fernando Delgado Freire de Castilho, por Luiz Antonio da Silva e Souza, presbytero secular, residente na mesma Villa. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1819,* in-4.º de 14 pp. num.

Em verso.

Luiz Antonio da Silva e Sousa nasceu no antigo arraial do Tijuco de Serro Frio, freguezia pertencente á comarca da Villa do

Príncipe, do bispado de Marianna, em 1764, e morreu na cidade de Goyaz a 30 de Setembro de 1840. Era poeta e tinha o estro satyrico. Fez uma traducção da *Jerusalém Libertada* de Tasso, a qual se julga perdida. Publ. duas memorias relativas á prov. de Goyaz, e consta que deixára inédita a *Historia* da mesma provincia. Veja-se a sua biogr. escripta por J. M. Pereira do Alencastre na *Rev. do Inst. Hist.*, XXX (1867), p. 2.<sup>a</sup> pg. 241.

548. \* EDITAL (da Mesa do Desembargo do Paço de 15 de Novembro de 1819, prohibindo a entrada e o curso de um periodico, escripto em portuguez e publicado em Londres sob o titulo *O Campião ou o Amigo do Rei e do Povo*). *Rio de Janeiro, na Impressam Regia*, (1819), in-fol. 1 fl.

549. \* EDITAL do Intendente geral da Policia da côrte, de 16 de Abril de 1819, prohibindo os fogueteiros e casas de vender fogos de artificio dentro da cidade e designando os bairros para o seu fabrico e venda, &. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1819), in-fol. 1 fl.

Sem titulo.

550. EDITAL do Senado da Camara, sobre a limpeza do Campo Realengo, denominado Campo Grande, para servir de pasto aos gados. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

551. EL-REI (a) nosso senhor o. d. c. o Senado da Camara desta corte a Oração sagrada, que na solemne acção de graças pelo muito feliz e augusto nascim.ento da serenissima senhora d. Maria da Gloria, princeza da Beira, celebrada na igreja de S. Francisco de Paula pelo mesmo Senado da Camara, recitou no dia 12 de Maio o p. m. fr. Francisco de S. Carlos, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-4.<sup>o</sup> de 31 pp. num.

Foi impresso á custa do Senado da Camara. Os exemplares são raros.

552. EPHEMERIDES nauticas, ou diario astronomico para o anno de 1820, calculado para o meridiano do Rio de Janeiro por ordem de sua magestade, por Joaquim Ignacio Morcira Dias, brigadeiro dos reaes exercitos. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-4.º

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 18 de Setembro de 1819.

553. \* ESTATUTOS para a Sociedade de Agricultura, Commercio, e Navegação do Rio Doce. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1819), in-fol. de 11 pp. num.

São datados a 15 de Dezembro de 1819 e precedidos da resolução regia da mesma data approvando-os e confirmando-os.

554. ESTATUTOS para o estabelecimento da Confraria, que se deve formar na igreja de S. Joaquim. (*Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1819,) in-fol. de 8 pp. num.

São precedidos de dois documentos e acompanhados da *Eleição do juiz, e mais irmãos de meza da Confraria de S. Joaquim, para o anno de 1819*.

555. \* ESTUDOS do bem-commum e economia politica, ou sciencia das leis naturaes e civis de animar e dirigir a geral industria, e promover a riqueza nacional, e prosperidade do Estado. Por José da Silva Lisboa, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819-1820, 3 par.es, in-4.º

A parte I contém XV pp. num., 3 ff., de plano da obra, dedicatória ao conde dos Arcos e indice, 130 pp. num., 1 fl. de *erratas*; a II, prosegue a numeração até pg. 248 e mais 1 fl. de *erratas*; a III, secção I, continúa ainda a num. até pg. 360, occorrendo no principio XIV pp. num.; e a III, secção II, XIV -127 pp. num.

Cada parte traz folha especial de rosto. A I sahiu em 1819 e as mais no anno seguinte.



556. GRANDE (o) Cafila de Bagdad, drama joco-serio por Dermino Lubeo, academico concorde, para se representar no Real Theatro de S. João, do Rio de Janeiro. Com musica de Paulo Rosquellas. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, s. d. (1819), in-8.º de 105 pp. num.

Em verso: em portuguez e italiano.

A data de impressão acha-se indicada no Registo da Bibl. Nac. Tambem o aviso expedido por Thomaz Antonio de Villanova Portugal para a impressão da obra é de 15 de Setembro de 1819.

O libretto é do dr. Luiz Vicente De Simoni, que então o publicou com o seu nome arcade.

E' precedido da seguinte *Advertencia* do auctor: « Dezejando Paulo Rosquellas, no dia do seu beneficio offerecer ao Publico no theatro desta Corte do Brazil, huma peça em muzica de sua composição; e conhecendo a acitação que tem havido na França e na Hespanha, a pequena farça intitulada, o Grande Califa de Bagdad, pedio-me para esse fim, que eu lhe vertesse em Italiano a dita farça, que elle tinha em prosa Hespanhola, misturada com poucos versos em hum só acto. Considerando eu, que o trabalhar sobre peças já publicadas, não seria gloria, nem para o Poeta, nem para o Muzico; aconselhei-o para dar huma novidade tanto á Poesia, como á Muzica, a reduzir da Farça em Drama formal de dous actos, não tirando do livro Hespanhol, senão o puro argumento. Annindo elle ás minhas idéas, formei o presente Drama absolutamente differente de todos os outros já representados, e novo no seu encadeamento, como nas expressões. »

Nascido em Novi, então ducado de Genova, a 24 de Setembro de 1792 era o auctor brasileiro naturalisado e professor de varias cadeiras no Collegio de Pedro II. Falleceu no Rio de Janeiro a 10 de Setembro de 1881.

557. HISTORIA do Brazil desde a sua descoberta em 1500 até 1810... escripta em francez por mr. Affonso de Beau-champ, e traduzida em portuguez, pelo padre Ignacio Felizardo Fortes, &. Tomo II. *Rio de Janeiro, na Impressam Regia*, 1819, in-8.º de 403 pp. num., 2 ff. de erratas.

O tomo I appareceu em 1818. Vide o n.º 513.

558. \* INDICE geral do Patriota. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819), in-8.º gr. de 13 pp. num.

O *Patriota* fica descripto sob n.º 328.

Este indice indica systematicamente os trabalhos e memorias que constituem aquella interessante gazeta litteraria.

Não traz logar nem data de impressão; mas a *Gazeta* de 12 de Maio de 1819 noticia o seu apparecimento, e tambem está mencionado no Registo da Bibl. Nac. como impresso no referido anno.

559. \* INSTRUÇÃO para os viájanter e empregados nas colonias sôbre a maneira de colher, conservar, e remetter os objectos de historia natural. Arranjada pela administração do R. Museu de historia natural de Paris. Traduzida por ordem de sua magestade fidelissima, expedida pelo excellentissimo ministro e secretario de Estado dos Negocios do Reino do original francez impresso em 1818. Augmentada, em notas, de muitas das Instrucções aos correspondentes da Academia R. das Sciencias de Lisboa, impressas em 1781; e precedida de algumas reflexões sôbre a historia natural do Brazil, e estabelecimento do Museu e Jardim Botânico em a côr e do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-4.º de LVI-77 pp. num.

As LVI pp. comprehendem as *Reflexões sôbre a historia natural do Brazil*, &c.

Em alguns exemplares d'esta obra encontra-se escripto de letra contemporanea—*Por Monsenhor Miranda*. Mas nos *Retoques e ractificações a alguns elogios insertos na Revista do Inst. Hist. Tomo 1.º e 2.º* (Rio de Janeiro, 1851, in-8.º gr.), diz o seu auctor Alexandre Antonio Vandelli que são as Reflexões do dr. José Feliciano de Castilho, lente da Faculdade de Medicina da Univ. de Coimbra, então residente no Rio de Janeiro, a quem foi incumbida a publ. da *Instrucção*.

Em verdade, nestas Reflexões citam-se mui frequentemente o *Jornal de Coimbra*, de que Castilho foi redactor, e nas pp. XXXV e XXXVI notas do poema de Antonio Feliciano de Castilho á acclamação de d. João VI. Isto induz a crer que o dr. Castilho foi o auctor das Reflexões. Por outra parte, porém, monsenhor Pedro

Machado de Miranda Malheiro, que se entregava aos estudos de colonização, foi de facto o incumbido da impressão da obra, como se vê do aviso expedido por Thomaz Antonio de Villanova Portugal a 23 de Agosto de 1819 á Juncta directória da Imprensa Regia, mandando-lhe entregar os exemplares que se imprimiram da *Instrucção*.

As Reflexões são curiosas e interessantes pelas noticias que encerram sobre varios objectos de historia natural do Brazil e dos auctores que a seu respeito se occuparam, fizeram collecções e imprimiram obras. Traz igualmente uma relação dos naturalistas nacionaes e estrangeiros que viajavam pelo Brazil em 1819. Os nacionaes ou portuguezes indicados são : Manuel Ferreira da Camara, Sebastião Navarro de Andrade, João da Silva Feijó, fr. José da Costa Azevedo, fr. Leandro do Sacramento, Francisco Vieira Goulart, José Vieira Couto, Pedro Pereira Correia de Senna e José Caetano de Barros.

560. INSTRUCTIO moralis ad ordinandos, id est, Tractatus de actibus humanis, et eorum regulis; de decalogo; et legibus: de peccatis: de Sacramentis in genere; et ordine: de irregularitatibus; et censuris ex auctoribus classicis collectus; et Juventuti Brasiliensi primum dicatus; quippe primus typis excussus in civitate Fluminensi a fr. Custodio de Faria, Ordin. Erem. S. Agustini, Conimbricensi B. Theol. Nunc autem hac secunda editione correctior, et Tractatu Sacrificii auctior in lucem prodit, atque. *Flur. Januar., in Reg. Offic. Typographica*, 1819, in-8.º de 298-54 pp. num.

Nas ultimas 54 pp. acha-se o *Tractatus de Sacrificio Missae ex auctoribus classicis selectus*.

No começo do livro traz dedicatória do auctor, em portuguez, a d. José Caetano da Silva Coutinho, bispo do Rio de Janeiro.

A primeira edição foi publ. em 1816. Vide o n.º 425. Ha ainda outra edição da mesma Imprensa Nacional do Rio de Janeiro feita em 1824, in-8.º

561. LISTA geral dos premios, que sahirão na loteria do Real Th:atro de S. João, 1.ª do anno de 1819. *Rio de Janeiro, na Imprensa Regia*, 1819, in-fol.

Ind. do Registo da Bibl. Nac.

562. LISTA geral dos premios, que sahirão na quarta loteria do Real Theatro de S. João, 2.<sup>a</sup> do anno de 1819. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

563. LISTA geral dos premios, que sahirão na I. loteria da Irmandade do Santissimo Sacramento da Villa de Parati, principiada a sua extracção em 16 de Março, e finda em 23 do mesmo de 1819. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-fol. de 3 pp. num.

564. LOUVORES a Nossa Senhora da Penha, que repetem os anjos da nova procissão do Cirio em 23 de Outubro de 1819. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1819), in-8.<sup>o</sup> de 11 pp. num.

565. LOUVORES a Nossa Senhora da Penha, que repetem os anjos da nova procissão do Cirio em 25 de Outubro de 1819. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1819), in-8.<sup>o</sup> de 11 pp. num.

566. MEMORIA topographica e historica sobre os Campos dos Goitacazes, com huma noticia breve de suas producções, e commercio, offerecida ao muito alto, e muito poderoso rey e senhor nosso d. João VI. Por hum natural do mesmo paiz (José Carneiro da Silva). *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-4.<sup>o</sup> de 59 pp. num.

Esta memoria é pouco vulgar e goza de merecida estima. O nome do auctor vem na dedicatória ao rei.

José Carneiro da Silva, 1.<sup>o</sup> visconde de Araruama, nasceu na freg. de N. S. do Desterro de Quissamã, termo de Macahé e da antiga comarca de Campos dos Goytacazes, prov. do Rio de Janeiro, a 21 de Maio de 1788 e falleceu no logar do seu nascimento a 3 de Maio de 1864. Veja-se a seu respeito as *Ephemerides nacionaes* do dr. Teixeira de Mello, tom. I, Maio, 3.

567. \* MONUMENTO á elevação da Colonia do Brazil a Reino, e ao estabelecimento do triplice Império luso. As Obras de Pùbblio Virgilio Maro, traduzidas em verso portuguez, e annotadas pêlo doutor António José de Lima Leitão. (Tom. II e III.) *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, 2 vols. in-8.º gr.

O tomo I sahio em 1818. Vide o n.º 522.

568. NOTICIA destinando o dia 6 de Novembro, para a sahida do Cirio da Penha. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

569. \* NOTICIAS biographicas de Francisco Homem de Magalhaes Pizarro, do conselho de sua magestade, commendador de Sancta Marinha de Lisboa, da ordem de Christo, honorario da Torre, e Espada, marechal de campo dos reaes exercitos, governador e capitão general nomeado do Maranhão. Pelos seus ajudantes d'ordens. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-4.º de 29 pp. num.

Como se vê, não trazem nome de auctor; mas são de Rodrigo Pinto Pizarro de Almeida Carvalhaes, 1. barão da Ribeira de Sabroza, que era parente e amigo do biographado, e seu ajudante de campo.

570. ODE pindaria offerecida á magestade d'el-rey nosso senhor d. João sexto, na occasião do faustissimo parto da princeza real, pelo desembargador Antonio José O.orio de Pina Leitão. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-4.º de 13 pp. num.

Nascido nos suburbios de Pinhel, em Portugal, a 12 de Março de 1762 é passando-se ao Brazil, ficou o auctor por occasião da independencia em serviço do Imperio e considerado como cidadão brasileiro. Exerceu o logar de desembargador da Relação da Bahia. Falleceu no Rio de Janeiro e foi sepultado no Convento de Sancto Antonio no dia 24 de Março de 1825.

571. PARABENS a sua magestade e aos principes reaes do Reino Unido de Portugal, e do Brazil, e Algarves, nn. ss. no feliz parto da princeza real, n. s. em parafrase do Salmo 44. O. D. C. José Bernardes de Castro. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-4.º de 3 ff. inn.

O auctor foi um dos deputados da Juncta directória da Impressão Regia.

572. PROSPECTO das Memorias historicas do Rio de Janeiro, por monsenhor Pizarro. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-4.º de 2 pp. inn.

573. PROVIDÊNCIAS para a jornada da Colonia dos Suiços desde o pôrto do Rio de Janeiro até á Nova Friburgo em Morro-queimado no districto da villa de S. Pedro de Cantagallo; dadas em consequencia das ordens de sua magestade. Por Pedro Machado de Miranda Malheiro, chancellor môr do Reino, inspector da mesma Colonia, &c. *Rio de Janeiro, Impressão Regia*, 1819, in-4.º de 17 pp. num.

Em portuguez e francez.

574. RECEITA e despeza, que teve a Real Casa da Santa Misericordia desta corte do Rio de Janeiro, desde o 1.º de Julho de 1818, até 30 de Junho de 1819. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

575. REGIMENTO dos preços dos medicamentos simples, preparados, e compostos, assim como se descrevem na Farmacopea geral do Reino, feito, e publicado por ordem de sua magestade el-rei nosso senhor para governo dos boticarios no Reino de Portugal, e Algarves. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-4.º de 50 pp. num.

576. RELAÇÃO da sessão academica feita pela Meza da administração do Cofre do Monte Pio Litterario, em vinte e

dous de Janeiro do anno de 1819. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

577. RELIGIÃO (a) provada pela revolução, ou exposição das prevenções decisivas, que a favor do christianismo resultam da revolução, de suas cauza e de seus effeitos, pelo abbade Clausel, traduzida do francez em portuguez por Joaquim José Pedro Lopes. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in...

Ind. na *Gazeta* de 22 de Setembro e 16 de Outubro de 1819.

A ter sido impr. no Rio de Janeiro é reimpressão.

578. ROTEIRO sobre a navegação do mar da China: deduzido tudo dos trabalhos hydrographicos de Horsburgh e de outros navegadores, assim nacionaes, como estrangeiros, por Joaquim Bento da Fonseca. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no Catalogo de math. da mesma Bibl.

Innocencio da Silva entre as obras do auctor accusa uma com titulo quasi identico á que fica indicada. Intitula-se *Prospecto de um Roteiro sobre a navegação do mar da China, para servir de instrucção nas derrotas contra-monção, etc. Deduzido dos trabalhos hydrographicos de Horsburgh, e de outros navegadores, assim nacionaes como estrangeiros* Lisboa, Typ. de Manuel Pedro de Lacerda, 1822, in-fol. de 6 pp. Será 2.ª edição do *Roteiro* publ. em 1819 ?

579. SIGNAES evidentes da vinda do Antichristo provados com razões authenticas, expõe-se a sua vida, seus progressos, sua decadencia e a sua morte com o tratado do fim do mundo. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819?, in...

Ind. na *Gazeta* de 30 de Janeiro de 1819.

580. TABOAS telegraphicas feitas por ordem de s. magestad. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-fol. de 30 ff. inn.

581. TESTAMENTO que fez Manoel Braz, mestre sapa-teiro... dado á estampa por Francisco David. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-8.º de 15 pp.

Ind. por Innocencio da Silva, IX, 283.

Ha edições anteriores do Rio de Janeiro dos annos de 1812 e 1816.  
Vide os n.ºs 307 e 453.

582. VOTOS a Deos feitos por sua magestade, sendo offerida no templo a princeza da Beira, á semelhança dos do rei David por seu filho Salomão no Salmo 71. Parafrazeado em verso portuguez por José Bernardes de Castro. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1819, in-4.º de 3 ff. inn.

## 1820

583. CARTA dos privilegios do contracto geral do tabaco. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Impr. Regia*, 1820, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

584. CATALAGO de alguns livros militares. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1820, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

585. CODIGO Brasiliense, ou collecção das leis, alvarás, decretos, cartas regias, &c. promulgadas no Brasil desde a feliz chegada de el-rey nosso senhor a este Reino. Com hum



índice chronologico. Tom. II. desde 1811 até o fim de 1818. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1820, in-fol. de 2 ff., 8 pp. num., e mais 7 inn., de índice, 244 ff.

Collecção facticia das leis promulgadas no Brazil. Apesar de se declarar no título até 1818, só chegam até 1816. Vide os n.ºs 180, 250, 347 e 372.

\* 586. COMMERCIO (o) Oriental. Descrição mercantil de todos os portos, que jazem desde o Cabo da Boa Esperança athe ao Japão; dos pezos, medidas, e moedas, que nelles se virão igualmente das mercadorias que melhor se vendem, e dos generos que d'elles se exportão, da natureza d'estes, e do modo de os escolher; extrahida em parte, e em parte ampliada da obra que sobre este assumpto escreveu Milburn; offerta a el-rey nosso senhor por José Silvestre Rebello. *Rio de Janeiro, na Typographia Real*, 1820, in-4.º de 568 pp. num., e mais 11 tambem num., contendo um *Index dos portos d'Asia, e dos generos que d'elles se exportão, disposto tudo alfabeticamente*, com uma pequena carta geographica gravada em Londres.

587. \* COMPENDIO da grammatica ingleza e portugueza. Para uso da mocidade adiantada nas primeiras letras. Composta por Manoel José de Freitas. *Impressa no Rio de Janeiro, (na Impressão Regia)*, 1820, in-4.º de 4 ff. prelim., 102 pp. num.

É precedida de um *Prefacio* do auctor.

588. COMPENDIO dos exercicios da Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1820, in-16.º

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

589. CONDIÇÕES da Companhia de seguros = Restauradora =, estabelecida nesta praça do Rio de Janeiro em 18

de Abril de 1820, pelos negociantes abaixo declarados. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, s. d. (1820), in-fol. de 6 pp. num.

590. CONDIÇÕES, ou regimento, por onde se deverá regular as Companhias de homens trabalhadores, novamente creadas para a Alfandega desta corte pelo alvará de 25 de Abril de 1818, as quaes se achão approvadas por sua magestade em resolução de vinte e hum de Agosto de mil e oitocentos e vinte, tomada em consulta do Conselho da Fazenda de desoito do mesmo mez, e anno. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1820), in-fol. de 12 pp. num.

São procedidas da provisão de 26 de Agosto de 1820 approvando as Condições.

591. DECRETO, e condições do estabelecimento de huma colonia de suissos no Reino do Brazil. *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1820, in-fol. de 9 pp. num., a duas columnas, 1 fl. inn. contendo:

« Relação do gado necessario a cada familia suissa, que vier estabelecer-se no Brazil, e dos outros objectos para semear, e plantar. »

O decreto é datado do Rio de Janeiro a 16 de Maio de 1818 e as Condições, que são escriptas em portuguez e francez, a 11 do mesmo mez e anno.

592. DEVER (o) do homem, segundo os seus diferentes estados, offerecido ao illustrissimo senhor Joze de Oliveira Pinto Botelho e Mosqueira... Por fr. Francisco de Assis, religioso reformado da Provincia da Conceição do Brasil. *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, M. DCCC. XX, in-4.º de 81 pp. num.

593. \* EDITAL (da Real Juncta do Commercio Agricultura, Fabricas e Navegação do Estado do Brasil de 8 de Janeiro de 1820, dando publicidade ao decreto de 9 de Dezembro de 1811), que manda cobrar a contribuição de

pharoes, tanto dos navios nacionaes, como estrangeiros, &.). (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1820), in-fol. 1 fl.

594. EDITAL para professarem os cavalleiros das tres ordens militares. *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1820, in-fol.

Ind. no Registo do Bibl. Nac.

595. \* EDITAL (do desembargador Antonio Lopes de Calheiros e Menezes, juiz de fóra do termo da côrte, de Janeiro de 1820, notificando que por contracto feito com Manuel e Custodio Moreira Lyrio, lhes ficam pertencendo o pagamento das sizas e meias sizas, &). *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia* (1820), in-fol. de 2 ff. inn.

596. EPHEMERIDES nauticas, ou diario astronomico para o anno de 1821. calculado para o meridianno do Rio de Janeiro, por ordem de sua magestade el-rey nosso senhor. Por Joaquim Ignacio Moreira Dias, cavalleiro da Torre e Espada, brigadeiro dos reaes exercitos, com exercicio as ordens do Paço. *Rio de Janeiro*, na *Typographia Regia*, M.DCCC.XX, in-4.º de 4 ff. prelim. 97-6 pp. num.

597. \* ESTUDOS do bem-commum e economia politica, ou sciencia das leis naturaes e civis de animar e dirigir a geral industria, e promover a riqueza nacional, e prosperidade do Estado. Por José da Silva Lisboa, &. (Part. II e III.) *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1820, in-4.º

A parte I appareceu em 1819. Vide o n.º 555.

598. EXERCICIO christão e compendio da santa doutrina. Ordenado pelos padres da congregação da Missão de Lisboa. *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1820, in-12.º

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

599. HYMNO constitucional, que appareceu e se cantou no Real Theatro de S. Carlos na noite de 18 de Setembro de 1820. (*Rio de Janeiro*), na *Typographia Regia*, s. d. (1820), in-4.º 1 fl.

Com. — Chegou em fim o momento  
Da nossa emancipação : —

600. LISTA geral dos premios, que sahirão na extracção da loteria do Real Theatro de S. João, 1.ª do presente anno de 1820. *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1820, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

601. LISTA geral dos premios que sahirão na 6.ª loteria do Real Theatro de S. João, segunda do anno de 1820. *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1820, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

602. LOUVORES a Nossa Senhora da Penha, que repetem os anjos da procissão do Cirio em 19 de Setembro de 1820. *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1820, in-8.º de 11 pp. num.

603. LOUVORES a Nossa Senhora da Penha, que repetem os anjos da procissão do Cirio em 22 de Setembro de 1820. *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1820, in-8.º de 11 pp. num.

604. MEMORIA relativa aos regimentos de signaes da marinha, por Francisco Antonio Marques Giraldes, primeiro tenente da armada real, a bordo da fragata S. João Principe, durante o cruzeiro no estreito de Gibraltar no anno de 1802. *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1820, in-4.º gr. de 8 pp. num.

605. \* MEMORIAS historicas do Rio de Janeiro e das provincias annexas á jurisdicção do vice-rei do Estado do Brasil, dedicadas a el-rei nosso senhor d. João VI. Por Jozé de

Souza Azevedo Pizarro e Araujo, natural do Rio de Janeiro, bacharel formado em canoneis, do conselho de sua magestade, monsenhor arcipreste da Capella Real, procurador geral das tres ordens militares, &c. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, e na Typografia de Silva Porto, e C., 1820-1822, 9 tom. in-4.º*

Tom. I, na *Impressão Regia*, 1820, de XVI-147 pp. num. 1 fl. de erratas. Tom. II, na *Impressão Regia*, 1820, de 273 pp. num., 1 fl. de erratas. Tom. III, na *Impressão Regia*, 1820, de 303 pp. num. Tom. IV, na *Impressão Regia*, 1820, de 231 pp. num. Tom. V, na *Impressão Regia*, 1820, de 223 pp. num., e mais X. tambem num., contendo uma lista dos subscriptores da obra. Tom. VI, na *Typografia de Silva Porto, e C., 1822, de 277 pp. num., e mais 3 inn. de erratas. Tom. VII, na Typ. de Silva Porto, e C., 1822, de 202 pp. num., 4 ff. de erratas. Tom. VIII, parte I, na Typ. de Silva Porto, e C., 1822, de 327 pp. num., 6 ff. inn. de erratas. Tom. VIII, parte II, na Typ. de Silva Porto, e C., 1822, de 316 pp. num., 9 ff. inn. de mappas estatisticos, indice e erratas. Tom. IX, na *Impressão Nacional*, 1822, de 461 pp. num.*

No final do *Preambulo* que precedo estas *Memorias* diz o auctor: « Persuadido por ultimo de ser util á Historia, e muitas vezes preciso narrar certas miudezas de factos, receei menos o fastio do leitor, cuja censura devo suppor, que seja modificada: e confio na benignidade do Publico, haja de desculpar o atrevimento d'esta empreza, certo de que, cuidadoso só de lhe dirigir o fructo das minhas applicaçoens, não me desvellei n'arte, na pureza, e na graça de dizer (circunstancias menos precisas, que a verdade, idolo principal da Historia), occupando-me mais em colligir os subsidios, que devem servir de base á quem, com penna culta, dóstra, habil e judiciousa, convier a composiçãõ d'uma Historia perfeita do Continente Brasiense, e muito particularmente dos que serviram d'assumpo para se formalizarem as presentes *Memorias*. »

A obra ficou completa conforme o plano que adoptára o auctor no prospecto que publicou em 1819.

« Ha trinta annos (dizia M. de Araujo Porto Alegre em 1857), quando se publicavam estas *Memorias*, eu vi alguns homens de alta posiçãõ encara-las com o maior desdem, e hoje são ellas um manançial poderoso para os que bem desejam cultivar os estudos historicos.

Os contemporaneos são quasi sempre injustos e ingratos com os homens laboriosos: porque ordinariamente pedem aos poucos que se sacrificam por amor das letras qualidades que não possuem, e perfeições extraordinarias. Hoje faz-se justiça ao monsenhor Pizarro. » (*Rev. do Inst. Hist.*, XX, pg. 41 do *Suppl.*)

« Esta obra, diz o sñr. cons. Pereira da Silva, é escripta sem systema, e sem estylo: pecca por obscuridade de plano, por desconnexão de factos, por confusão de datas e de epochas historicas. E' porém um thesouro inexgotavel de sciencia, um archivo completo de todos os acontecimentos que se succederam no paiz; um monumento do mais subido valor historico, chronologico e geographico para o Brazil. »

« Dos nove volumes de monsenhor Pizarro fazemos menção para não parecermos omissos, observa Varnhagen; pois preferimos calar que o auctor, valendo-se alias dos trabalhos dos conegos Henrique Moreira de Carvalho, José Joaquim Pinheiro e José de Souza Marmello, produziu uma obra confusa, difusa e até ás vezes obtusa. » (*Hist. geral do Braz.*, II, pg. 4181 da 2.<sup>a</sup> ed.)

O Instituto Historico possui: DOCUMENTOS que serviram de base para a composição das Memorias historicas do Rio de Janeiro de monsenhor Pizarro publicadas de 1820 a 1822.—Cópias. 4 vols. in-fol., sendo dois vols. da letra de Pizarro.

Os exemplares d'estas *Memorias* são hoje raros e quando apparecem no mercado custam de 50\$000 a 60\$000.

José de Sousa Azevedo Pizarro e Araujo era natural do Rio de Janeiro, tendo nascido a 12 de Outubro de 1753 e fallecido de apoplexia fulminante a 14 de Maio de 1830.

« Foi um ecclesiastico respeitavel, diz o conego Januario da Canha Barbosa, um juiz integro, um escriptor severo, que tirou do esquecimento e da desordem dos nossos archivos suas Memorias historicas, em que vive o seu nome para gloria dos Brasileiros. »

606. NOTICIA da contenda mercantil de Dionizio Pedro Lopes, consul portuguez em S. Petersburgo em 1819, contra Fermin de Tastet, negociante em Londres. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1829, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

607. \* NOTICIA historica da vida e das obras de José Haydn, doutor em musica, membro associado do Instituto

da França e de muitas academias. Lida na sessão publica de 6 de Outubro de 1810 por Joaquim Le Breton, secretario perpetuo da classe das bellas artes, membro da de historia e literatura antiga, e da Legião de honra. Traduzida em portuguez por hum amator, e dedicada ao senhor Segismundo Neukomm, cavalleiro da Legião de honra, membro da Sociedade imperial philarmonica de S. Petersburgo, da Academia Real das sciencias de Paris, &c. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M.DCCC. XX, in-4.º de X-84 pp. num., comprehendendo varias *Notas*, 4 *Appendices do traductor*, *Erratas* e a *Lista dos subscriptores*.

As X pp. prelim. constam de um *Prologo* do traductor.

Os exemplares são raros.

608. NOVENA do SS. Sacramento, que, para se fazer na nova, e parochial igreja do mesmo Senhor Sacramentado compoz um seu devoto sacerdote. Offerecida á irmandade do SS. Sacramento da mencionada igreja parochial. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1820, in-4.º de 34 pp. num.

609. \* OBRIGAÇÃO feita por Sebastião Nicoláo Gachet, agente do Cantão de Friburg, relativa ao transporte da Colonia Suissa para este Reino do Brazil. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1820, in-fol. 1 fl.

Em portuguez e francez.

E' datada do Rio de Janeiro a 5 de Maio de 1818.

610. PRIVILEGIOS, que gozão os ministros, officiaes, thesoureiros móres, e menores da Bulla da Santa Cruzada. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1820, in-fol.

De 13 de Setembro de 1820.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

611. PRODIGIOSA lagõa, descoberta nas Congonhas das minas do Sabará, que tem curado a várias pessoas dos achaques, que nesta relação se expõem. Lisboa. Na Officina

de Miguel Manescal da Costa, impressor do Santo Officio. Anno de 1749. Com todas as licenças necessarias. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1820, in-4.º de 38 pp. num. 1 fl.

É datada de Villa Rica de Nossa Senhora da Conceição do Sabará a 6 de Maio de 1749, e não traz nome de auctor.

No final occorre a seguinte declaração do editor do Brazil: « Advertencia: Entre os 85 Volumes, que fórmão a preciosa Collecção de obras colligadas (*sic*) por Diogo Barbosa Machado, Abbade da Igreja de Santo Adrião de Sever, e Academico da Real Academia, e que felizmente existem na Real Bibliotheca desta Côte, ha hum de *Noticias Historicas, e Militares da America*, desde 1576 até 1757, no qual, com a maior surpresa, e satisfação lêmos esta Relação, que, por ser assás digna da maior notariiedade, reimprimimos, tal qual alli se lê; esperando que esta reimpressão dê occasião a que sejam feitas todas as indagações, e experiencias sobre hum objecto, que nos parece ser da maior importancia. »

Como se vê, é reimpressão da edição original de Lisboa, publicada em 1749, faltando-lhe porém a estampa representando a Lagoa.

612. PROLEGOMENOS, que servirão ás observações, que for dando das molestias cirurgicas do paiz, em cada trimestre, Domingos Ribeiro dos Guimarães Peixoto. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1820, in-4.º

Ind. no Registo da Bibl. Nac., e no *Catalogo-geral* da Bibl. publ. da Bahia (de 1858), pg. 807.

613. QUADRO analytico do nosso systema planetario: movimentos reaes, por Joaquim Bento da Fonseca. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1820, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

614. \*QUINTA parte do Thesouro descoberto no Rio Maximo Amazonas. Contém hum novo methodo para a sua agricultura, utilissima praxe para a sua povoação, navegação, augmento, e commercio, assim dos indios como dos



europêos. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M. DCCC. XX, in-4.º de 151 pp. num., e mais 5 inn.

E' do p. João Daniel.

Vem precedida de uma *Adevertencia* do editor.

O autogr. e original de 5 primeiras partes do *Thesouro descoberto no rio Amasonas* existe na Bibl. Nac. do Rio de Janeiro. A parte segunda foi publ. em 1840-1841 nos tomos II e III da *Rev. do Inst.* Ultimamente no tomo XLI (1878) part. 1.ª da mesma *Revista* sahio a parte 6.ª, segundo cópia authentica do original existente em Evora. Vide RIVARA, *Cat. dos mss.* da Bibl. de Evora, I, pg. 27, e o *Cat. da Exposição de hist. do Brazil*, n.º 116.

615. \* REGULAMENTO e instrucções para a disciplina e exercicio dos corpos de infantaria dos exercitos de sua magestade fidelissima. Feito por ordem do mesmo senhor pelo marquez de Campo Maior, marechal general junto á real pessoa. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1820, in-4.º de 2 ff. prelim., 187 pp. num., com 1 est.

São precedidos do decreto datado do Palacio da Boa-Vista do Rio de Janeiro a 7 de Agosto de 1820, ordenando que sejam postos em execução e observadas geralmente pelos corpos de infantaria, não só do exercito de Portugal, como tambem do exercito do Brazil em todas as suas provincias.

616. REGULAMENTO para os hospitaes regimentaes. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1820), in-fol. de 30 pp. num., a que se seguem 10 ff. desdobraveis de tabellas.

Datado do Palacio da Boa Vista a 7 de Agosto de 1820 e assign. por Thomaz Antonio de Villanova Portugal.

E' precedido do decreto da mesma data approvando a creação e estabelecimento dos referidos hospitaes e o seu Regulamento.

617. RITUAL que se deve seguir neste bispado do Rio de Janeiro, para a reconciliação dos hereges. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1820, in-4.º de 10 pp. num.

Ha outra edição do Rio de Janeiro, Imprensa Americana de I. P. da Costa, 1842, in-8.º gr. de 12 pp. num.

618. Roy (le) et la famille royale de Bragance doivent-ils, dans les circonstances présentes, retourner en Portugal, ou bien rester au Brésil? *Rio de Janeiro, A L'Imprimerie Royale, avec permission*, 1820, in-4.º de 17 pp.

Ind. no *Cat. dos livros da bibliotheca do Inst. Hist.* (1860), sob n.º 1635.

O exemplar do Instituto accusado no seu Catalogo não apparece.

V. Analyse no *Correio Brasiliense*, vol. XXVI (18), pp. 369 e 505.

Como se vê, ainda não pude ver nenhum exemplar; mas conheço uma cópia pertencente a Sua Magestade o Imperador, de letra talvez contemporanea, in-4.º de 34 pp. num. Por ella completei as mais indicações bibliogr. que faltam no Catalogo do Instituto.

S. M. o Imperador tambem possui uma traducção d'este opusculo escripta da mesma letra da cópia do original francez, in-4.º de 18 ff. inn.

Na Bahia este escripto foi traduzido e analysado, apparecendo sob o titulo: *EXAME analytico-critico da solução da questão: O Rei, e a familia real de Bragança devem, nas circumstancias presentes, voltar a Portugal, ou ficar no Brasil?* publicada na corte do Rio de Janeiro por hum anonymo em idioma francez nos ultimos dias do anno proximo passado. *Bahia, na Typog. da viuva Serva e Carealho*, s. d. (1821), in-8.º de 52 pp. num.

619. SONETOS do doutor Manoel Leitam Bandeira dirigidos ao seu amigo o reverendo senhor José Constantino Gomes de Castro, conego da cathedral de S. Luiz do Maranhão. *Rio de Janeiro, na Regia Officina Typographica*, D.DCCC.XX, in-fol. de 5 ff. não num.

Contém tres sonetos.

No Registo da Bibl. Nac. em seguida ao lançamento da entrada d'estes Sonetos, lê-se escripto da letra do bibliothecario p. Joaquim Damaso: « N. B. O Sr. Silvestre Pinheiro fez presente destes 3 Sonetos, não porque julgou merecerem ser lidos; mas que os haja nesta R. B. huma vez que se imprimiram. »

620. TABOADA das festas mudaveis, desde o anno de 1820, até o de 2008. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1820, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta do Rio* de 4 de Março de 1820.

621. TABOADA fundamental do novo methodo de formar e extrahir as loterias em pouco tempo com a maior exactidão, simplicidade e clareza, e a Taboada relativa aos 7770 ternos ou bilhetes formados com os 37 numeros inteiros, desde o n.º 1 até o n.º 37. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1820, in-fol. de 2 ff. inn.

Não traz título, nem nome de auctor; mas é de Francisco Antonio Marques Giraldes.

Serve de complemento á *Breve exposição* & publ. em 1819 pelo mesmo auctor sobre o mesmo objecto. Vide o n.º 541.

622. TERÇO do SS. Sacramento, que se reza diante do Coração de Jesus. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1820, in-12.º

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

623. TERMO de arrematação do contrato da siza das vendas dos bens de raiz, e meia siza das vendas dos escravos ladinos desta côrte e provincia do Rio de Janeiro, no triennio de 1820 a 1822, pelo preço principal de duzentos e quarenta contos e seiscentos mil réis livres para a Real Fazenda. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1820), in-fol. de 9 pp. num.

E' precedido do alvará regio de 1 de Fevereiro de 1820 approvando o contracto.

## 1821

624. ADVERTENCIA a todas as nações do universo, em consequencia da Falla que aos povos do Brazil fez s. a. r. o senhor d. Pedro de Alcantara, para augmento e utilidade do Reino do Brazil, por fr. Francisco de Assis. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no *Diario do Rio* de 7 de Junho de 1821.

625. ALFAIATE (o) Constitucional. Dialogo entre o alfaiate e os freguezes... Por José Anastacio Falcão. I parte. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1821, in-4.º de 16 pp. num.—II parte. *Ibi, ibi, ibi*, in-4.º de 16 pp. num., a que se segue um *Supplemento ao n.º 2.º do Alfaiate Constitucional*, contendo 5 pp. num.—III parte. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1821, in-4.º de 14 pp. num.—IV parte. *Ibi, ibi, ibi*, in-4.º de 14 pp. num.

Promettia continuação; mas não tenho visto sinão estas quatro partes.

626. AMENDOAS (as) dadas aos corcundas, por hum liberal inimigo de golfinhos. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in-4.º de 8 pp. num.

Em prosa e verso.

627. AMIGO (o) do Rei e da Nação. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Periodico politico. Segundo Balbi, o redactor chamava-se Saraiva. Ind. no Registo da Bibl. Nac., na *Gazeta* de 18 de Abril de 1821, em que declara que appareceu a 2.ª folha, e no *Diario do Rio* de 15 de Junho, em que accusa o n.º 3.

627. ANNUNCIO ao publico a favor do ex-governador da provincia de S. Paulo João Carlos Augusto de Oeynhausien contra o redactor da Gazeta desta côrte. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional* ? 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

628. ANNUNCIO ao publico do tenente coronel do batalhão de caçadores da côrte, Joaquim José de Almeida, sobre o viva que se deu ao principe, no Théatro de S. João na noite do dia 18 deste mez (Setembro). *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1821, in...

Ind. no Registo na Bibl. Nac.

629. ANTI-CONSTITUCIONAES (OS). Prova-se que são maos christãos, maos vassallos: e os maiores inimigos da nossa patria. Por José Anastacio Falcão. I parte. *Rio de Janeiro, na Typographia Regia*, 1821, in-4.º de 16 pp. num.

Na *Gazeta* de 10 de Novembro de 1821 annunciava-se que estava se reimprimindo.

Tambem sahíu 2.ª parte, a qual é mencionada no Registo da Bibl. Nac.

630. AS CORTES geraes e extraordinarias da nação portugueza aos — Habitantes do Brasil ! *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, (1821), in-fol. de 2 ff.

Proclamação datada a 13 de Julho de 1821.  
Reimpressão.

631. AUTO de juramento (de d. João VI, do principe real d. Pedro e de outras muitas pessoas a Constituição que se estava fazendo em Portugal, prestado no Rio de Janeiro a 26 de Fevereiro de 1821). *Rio de Janeiro, na Imprensa Regia*, 1821, in-fol. de 32 pp. num.

632. AUTO de juramento (prestado no dia 5 de Junho de 1821 pelo principe regente e pelas anctoridades de guardar as bases da Constituição portugueza). (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1821), in-fol. de 7 pp. num.

633. AUTO de vereação do Senado da Camara do Rio de Janeiro de 9 de Junho de 1821, contra os padeiros, carneiros, taberneiros, regateiras e todos as mais pessoas que pezarem por pezos falsos ou medirem por medidas falsas, seguido de algumas considerações de João Pereira de Andrade datadas a 13 de Agosto. *Rio de Janeiro*, na *Typographia Regia*, 1821, in-fol. de 2 ff.

Sem titulo.

634. AVISO de participação do secretario de Estado da repartição dos negocios da marinha e dominios ultramarinos, Joaquim José Monteiro Torres, a todas as Estações da sua repartição. *Reimpresso no Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

635. BALANÇO da despeza de dinheiro, e dividas legalisadas na Repartição do Arsenal Real da Marinha pertencentes ao primeiro semestre do corrente anno de 1821. *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1821, in-fol.

Ind. Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 19 de Maio de 1821.

636. BALANÇO da despeza de dinheiro e dividas legalisadas da Repartição da Arsenal de Marinha, pertencente ao trimestre de Julho, Agosto e Setembro do corrente anno. *Rio de Janeiro*, na *Impr. Nac.*, 1821, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

637. \* BALANÇO demonstrativo da receita, e despeza da Intendencia geral da Policia da côrte, e Reino do Brazil, desde

o 1.º de Janeiro ate 26 de Fevereiro de 1821. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821), in-fol. 1 fl.

Datado do Rio de Janeiro a 8 de Maio de 1821 e assign. por Antonio Nicolau Ribeiro.

638. BALANÇO da receita e despeza da Intendencia geral da Policia da côrte, e Reino do Brazil, desde 26 de Fevereiro até 30 de Junho de 1821, com demonstração do pagamento feito das dividas antigas, e despezas correntes. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821), in-fol. 1 fl.

Datado do Rio de Janeiro a 21 de Junho de 1821 e assign. por João Ribeiro da Silva Guimarães, thesoureiro da Intendencia.

639. BALANÇO da receita, e despeza da Intendencia geral da Policia deste Reino do Brazil desde o primeiro de Julho até 6 de Outubro de 1821. (*Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in-fol.) 1 fl.

Datado a 10 de Outubro do 1821 e assign. pelo thesoureiro João Ribeiro da Silva Guimarães.

640. BALANÇO da receita e despeza effectiva do Real Erario do Rio de Janeiro, desde 26 de Fevereiro até 26 de Abril de 1821. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

641. BALANÇO da receita e despeza effectiva do Erario do Rio de Janeiro, em todo o mez de Junho de 1821, combinado com o orçamento feito para o dito tempo. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821), in-fol. de 3 ff. inn.

Datado a 7 de Julho de 1821 e assign. por José Caetano Gomes.

642. BALANÇO da receita e despeza effectiva do Erario do Rio de Janeiro em todo o mez de Junho (*alias Julho*) de 1821,

combinado com o orçamento feito para o dito tempo. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821), in-fol. de 4 ff. inn.

Datado a 25 de Agosto de 1821 e assign. por José Caetano Gomes.

643. BALANÇO da receita e despeza effectiva do Erario do Rio de Janeiro, em todo o mez de Agosto de 1821, combinada com o orçamento feito para o dito tempo. (*Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1821), in-fol. de 4 ff. inn.

Datado a 17 de Setembro de 1821 e assign. por José Caetano Gomes.

644. BALANÇO da receita e despeza effectiva do Thesouro Publico do Rio de Janeiro, em todo o mez de Setembro de 1821 combinada com o orçamento feito para o dito tempo. (*Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1821), in-fol. de 4 ff. inn.

Datado a 20 de Outubro de 1821 e assign. por José Caetano Gomes.

645. BALANÇO da receita e despeza do Thesouro Publico do Rio de Janeiro, em todo o mez de Outubro de 1821. (*Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1821, in-fol. de 4 ff. inn.

Datado a 20 de Novembro de 1821 e assignado por José Caetano Gomes.

646. BALANÇO da receita e despeza do Thesouro Publico do Rio de Janeiro, em todo o mez de Novembro de 1821. (*Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1821), in-fol. de 4 ff. inn.

Datado a 14 de Dezembro de 1821 e assign. por José Caetano Gomes.

647. BALANÇO geral da importancia da despeza de dinheiro feita pelos armazens reais da Intendencia da Marinha. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.



648. BALÃO (O) aos habitantes da lua. Poema heroi-comico em hum só canto. Por José Daniel Rodrigues da Costa. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in 8.º de 47 pp. num.

Consta de 80 oitavas rimadas.

Reimpr. A ed. original é de Lisboa, na Impr. Regia, 1819, in-8.º de 47 pp.

649. BAZES da Constituição portugueza. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. na *Gazeta* de 9 de Maio de 1821.

650. \* BEM (O) da Ordem. *Rio de Janeiro, na Typographia Real*, 1821, in-4.º de 122 pp num.

Publicação periodica escripta por José da Silva Lisboa, sem comtudo trazer o seu nome. Consta de 10 n.ºs, com a num. de paginas seguida. No ultimo n.º lê-se a indicação typogr. *Imprensa Nacional*.

Foi publ. por ordem de d. João VI (aviso de Ignacio da Costa Quintella de 14 de Março de 1821) á custa da Impressão Regia, dando-se ao redactor 30 exemplares de cada n.º e vendendo-se os mais por conta da mesma Impressão e declarando-se que quando não tivesse extracção e houvesse por isso prejuizo se desse parte para se expedirem ulteriores ordens a este respeito.

651. CARCUNDAS ou anti-constitucionaes. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in...

Ind. na *Gazeta* de 15 de Setembro de 1821.

652. CARTA ao senhor d. Pedro de Alcantara, principe real de Portugal, Brasil, e Algarves. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Typographia Real*, 1821, in-4.º de 8 pp. num.

Datada de Lisboa a 12 de Outubro de 1821, tendo por assignatura *O Patriota*.

E' reimpressão. A ed. original é de Lisboa, na Off. de Simão Thaddeo Ferreira, 1820, in-4.º de 8 pp. num.

653. CARTA circular do secretario de Estado dos negocios da marinha dirigida aos Governos do Brazil participando a chegada de s. m. a côrte de Lisboa e recommendando a nomeação dos deputados deste Reino para as Côrtes. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 19 de Setembro de 1821.

654. CARTA da Comadre de Sacavem ao Compadre de Belem, dada á luz pelo mesmo Compadre de Lisboa, para conhecimento do publico em abono do credito de seu Compadre de Belem. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. na *Gazeta* de 19 de Julho de 1821.

Conheço a ed. de Lisboa, na Nova Impressão da viuva Neves e filhos, 1821, in-4.º de 27 pp. num.

655. CARTA de André Mamede ao seu amigo Braz Barnabé, na qual se explica o que são corcundas. *Rio de Janeiro, na Typographia Regia*, 1821, in-4.º de 11 pp. num.

Datada de Lisboa a 5 de Janeiro de 1821.

Esta carta joco-serio-politica, offensiva aos brasileiros, foi um dos escriptos que mais concorreram para a intrincada polemica pela imprensa sôbre os chamados « Corcundas. »

656. CARTA dirigida a el-rei o senhor d. João VI. pela Junta provisional do Governo supremo do Reino, estabelecida na cidade do Porto. *Reimpresso na Regia Typografia do Rio de Janeiro*, 1821, in-fol. de 8 pp. num.

Datada de Lisboa a 6 de Outubro de 1820.

657. CARTA dirigida aos accionistas do Banco do Brazil, em consequencia de certas reflexões sobre o mesmo : por João Ferreira da Costa e Sampaio, escrivão da Meza do Thesouro Publico do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1821, in-4.º de 10 pp. num.

Datada do Rio a 25 de Novembro de 1821.

E' refutação ás *Reflexões sobre o Banco do Brasil* de José Antonio Lisboa.

658. CARTA dirigida aos habitantes d'Angolla, por José Anastácio Falcão. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in-4.º de 23 pp. num. e mais 1 de erratas, 1 fl. contendo o doc. n.º 3.

Datada do Rio de Janeiro a 1 de Julho de 1821.

E' em defeza do auctor. Contóm 4 doc.

Na *Gazeta* de 10 de Novembro de 1821 annunciava-se que se estava reimprimindo por se ter exgotado a 1.ª edição.

659. CARTA dirigida pelo ex ministro de Estado o conde dos Arcos á excellentissima Junta Provisoria da Bahia com a resposta da mesma Junta ao conde dos Arcos. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 17 de Setembro de 1821.

660. CARTA do compadre de Belem ao redactor do Astro da Lusitania dada á luz pelo compadre de Lisboa. *Rio de Janeiro, na Real Typographia*, 1821, in-4.º

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

E' attribuida a Manuel Fernandes Thomaz.

A ed. original é de Lisboa, na Off. de Antonio Rodrigues Galhardo, 1820, in-4.º de 19 pp.

661. CARTA do compadre de Lisboa em resposta a outra do compadre de Belém, ou juizo critico sobre a opinião publica, dirigida pelo Astro da Lusitania. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Typographia Real*, 1821, in-4.º de 22 pp. num.

662. CARTA do compadre do Rio de S. Francisco do Norte, ao filho do compadre do Rio de Janeiro, na qual se lhe queixa no paralelo, que faz dos indios com os cavallos, de não conceder aos homens pretos maior dignidade, que a de reis do Rozario, e de asseverar, que o Brasil ainda agora está enganando. E crê provar o contrario de tudo isso. Por J. J. C. M. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in-4.º de 10 pp. num., 1 fl.

Datada do Rio de Janeiro a 20 de Setembro de 1821.

663. CARTA do Governo provisório da provincia de S. Paulo a s. a. r. o principe regente de 20 de Agosto de 1821, em resposta á carta regia que o mesmo principe lhe mandára expedir em 30 de Julho do mesmo anno. *Rio de Janeiro, na Typographia Regia*, 1821, in-fol. 1 fl.

Assign. pelo presidente João Carlos Augusto de Oeynhausen, vicespres. J. Bonifacio de Andrada e Silva, secr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada, e mais membros do Governo.

Não traz titulo.

664. CARTA (Dos Campos de Goitacazes foiremettida esta), e mais papeis annexos ao senhor redactor preterito da Gazeta; os quaes por circumstancias occorrentes não poderão entrar n'aquella folha, e por isso se imprimem agora em papel separado, que será distribuido gratuitamente aos senhores assignantes e compradores da Gazeta. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, s. d. (1821), in-fol. de 2 fl. inn.

A Carta é datada dos Campos de Goitacazes a 17 de Julho de 1821 e assign. por Antonio Aureliano Rolão, major comm. de caçadores Pedro Augusto Nolasco Pereira da Cunha, major comm. da cavallaria, e Miguel Joaquim Prestes, major do regimento n.º 12. Os papeis, que se lhe seguem, constam de tres proclamações aos soldados de cada um dos tres signatarios da Carta.

665. CARTA escrita á un americano sobre la forma de Gobierno que para hacer practicable la Constitucion y las leyes conviene establecer en Nueva-Espania atendida su actual situacion. *Rio de Janeiro, na Impressão Nac.*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

666. CARTA escrita por un sugeto de Lima a otro residente en el Rio Janeiro. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821 in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

667. CARTA que a sua magestade envião as Cortes geraes extraordinarias e constituintes da nação portugueza, em data

de 12 de Maio do corrente anno, referindo os seus trabalhos, e apresentando as bases da Constituição para pelo mesmo senhor serem juradas. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1821), in-fol. de 2 ff. não num.

Datada de Lisboa a 12 de Maio de 1821.  
E' reimpressão.

668. CARTA, que em defesa dos brasileiros insultados escreve ao sachristão de Carahi o estudante constitucional, amigo do filho do compadre do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in-4.º de 22 pp. num.

Assign. *Hum Portuense Imparcial*.

669. CARTA que o ouvidor interino de Moçambique Joaquim Antonio de Gouvea, escreveu a huma authoridade desta corte, recommenlando o capitão mór das Cabaceiras Antonio Marques Correa de Aguiar, depois de o haver pronunciado na Devaça a que contra o mesmo capitão mór mandou proceder o capitão general daquella capitania João da Costa Brito Sanches, de que ficou absolvido como consta da sentença adiane (*sic*) transcripta. *Rio de Janeiro, na Typographia Regia*, 1821, in-fol. de 6 pp. num.

670. CARTA segunda do compadre de Belem ao redactor do Astro da Lusitania dada á luz pelo compadre de Lisboa. *Reimpresso na Real Typographia do Rio de Janeiro*, 1821, in-4.º de 22 pp. num.

Traz por assignatura *O Impostor Verdadeiro*, e vera sobre politica do tempo.

E' attribuida a Manuel Fernandes Thomaz. A ed. original é de Lisboa, na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo, 1821, in-4.º de 22 pp.

671. CARTAS dirigidas a sua magestade pelas Cortes extraordinarias congregadas em Lisboa. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Impressam Regia*, 1821, in-fol. de 2 ff. inn.

São duas e datadas de Lisboa no Paço das Côrtes a 15 e 19 de Fevereiro de 1821 e assignadas pelos arcebispo da Bahia, presidente, e Luiz Antonio Rebello da Silva, João Baptista Felgueiras, José Joaquim Rodrigues Bastos e José Ferreira Borges, secretarios.

672. CARTAS e mais documentos que faz ver ao publico contra Joaquim José de Sequeira, Manoel Dias Lima. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

673. CARTAS (duas), uma de Manoel Gomes Pereira e outra de Anacleto José Pereira da Silva, contra o ex-governador João Vieira Tovar e Albuquerque. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

Tovar foi governador de Sancta Catharina. Vide o n.º 692.

674. CATHECISMO Constitucional. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. na *Gazeta* de 2 Junho de 1821 e no *Diario do Rio* de 5 do mesmo mez.

675. CERTIDÃO da sentença proferida pelo Conselho de guerra, feito a Jeronimo Antonio Pussich, capitão tenente da Armada Real, commandante que foi da escuna Infanta d. Izabel Maria. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-fol. de 7 pp. num.

676. \* CONCILIADOR (o) do Reino-Unido. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-4.º de 67 pp. num.

Periodico politico escripto por José da Silva Lisboa. Consta de VII numeros, tendo apparecido o 1.º a 1 de Março de 1821. Não traz o nome do redactor.

677. CONCLUSIONES phylosophicas, quas examini publico offerunt, super logica decurrantis mensis die Candidus Maria ab Azevedo Coutinius, Thomas Josephus Pintus a Sequeira. Super methaphysica die sequenti Josephus Martineus a Cruce, Thomas Gomesius a Sanctis. In Sancti Josephi Episcopali Siminatio. Solitis Scholarum horis. Vespere. Auxiliante fratre Marcellino a Sancta Mathilde Bueno. *Fluvii Januarii, Ingentilitio Typographio*, 1821, in-4.º de 13 pp. num.

678. CONSTITUIÇÃO explicada. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-fol. de 2 pp. inn.

679. \* CONSTITUIÇÃO politica da monarchia portugueza, feita pelas Cortes geraes, extraordinarias, constituintes reunidas em Lisboa no anno de 1821. Promulgada no mesmo anno. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in-8.º de 63 pp. num., 1 fl. de *Indice*.

Traz no alto da folha de rosto acima do titulo *Projecto para discussão*.

São rarissimos os exemplares.

E' reimpressão. A ed. original é de Lisboa, na Imprensa Nacional, 1821, in-8.º de 74 pp. num., 2 ff.

680. CONTA corrente da receita e despeza que teve a Intendencia geral da Policia da corte e Reino do Brazil, desde o 1.º de Janeiro até 31 de Dezembro de 1820. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no *Diario do Rio* de 2 de Junho de 1821.

681. CONTA corrente do visconde do Rio Secco com a Thesouraria mór do Real Erario, pelas diferentes repartições da Casa Real que se achavão a cargo do mesmo visconde, no anno de 1820. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 16 de Maio de 1821.

682. CONTINUAÇÃO dos Sonetos de Ignacio José Correia Drummond em applauso ao feliz successo da completa regeneração da nação portugueza. &c. &c. &c. *Rio de Janeiro, na Impressam Regia*, 1821, in-4.º de 11 pp. num.

Vide SONETOS &.

683. CONTINUAÇÃO dos Sonetos de Ignacio José Correia Drummond em applauso ao feliz successo da completa regeneração da nação portugueza. &c. &c. &c. N.º 3. *Rio de Janeiro, na Typographia Regia*, 1821, in-4.º de 14 pp. num.

684. COPIA da Carta que escreveu José Caetano Gomes thesoureiro mór do Erario do Rio de Janeiro, ao excellentissimo d. Manoel de Portugal e Castro, governador, e capitão general da provincia de Minas Geraes, sobre os dizimos de miunças no Brasil, contando as deligencias que fez para extinguir a arrematação destas miunças pelo vexame que causão aos povos; e seu grande allivio, mudando-se a fórmula da cobrança, feita segundo o seu Projecto, que fez imprimir, o que fez augmentar mais do duplo o que produzem as arrematações, e que a intriga fez baldar. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, s. d. (1821), in-fol. de 6 pp. num.

Datada do Rio de Janeiro a 10 de Agosto de 1821.

O Projecto a que se refere o auctor acha-se descripto sob. n.º 880.

685. COPIA do Correio extraordinario do Porto. Terça feira 1 de Maio de 1821. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Typographia Real*, 1821, in-fol. 1 fl.

Contém um aviso do Secretario de Estado dos negocios estrangeiros e da guerra Silvestre Pinheiro Ferreira datado do Rio de Janeiro a 28 de Fevereiro de 1821 e dirigido á regencia de Portugal, communicando que el-rei d. João VI regressa á côrte de Lisboa.



686. COPIA do Projecto sobre a cobrança dos dizimos do Brasil, e augmentação dos redditos reaes, mandado para Lisboa no anno de 1800, por José Caetano Gomes, então deputado perpetuo da Mesa da Inspeção do Rio de Janeiro, e hoje deputado da Real Junta do Commercio, e thesoureiro mór do Real Erario; posto em execução naquelle tempo, na cobrança do dizimo do assucar, porém substituida a Fazenda Real aos contractadores, arrematando por freguezias, como elles fazião, os dizimos de miunças, contra as quaes pugnava o author do Projecto, que sua alteza real o principe regente do Reino do Brasil, foi servido mandar fazer público, depois de corrigido por muitas pessoas de reconhecida intelligencia sobre este importante objecto, com notas, para allivio dos lavradores, e criadores. *Rio de Janeiro, na Typographia Regia*, 1821, in-fol. de 6 pp. num.

687. CORCUNDAS (os) do Porto, farça em verso com o hymno anti-corcundal. Por José Joaquim Lopes de Lima. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1821, in-4.º de 12 pp. num.

688. CORREIO do Porto extraordinario. Sexta feira 6 de Julho de 1821. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1821, in-fol. 1 fl.

Tracta da chegada de el-rei d. João VI á Lisboa.

689. DECRETO das Côrtes geraes e constituintes que fixa as bases da Constituição politica da monarchia portugueza. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1821), in-fol. de 8 pp. num.

E' precedido do decreto de 8 de Junho de 1821 mandando prestar juramento ás bases da Constituição nas prov. do Reino do Brazil.

690. DECRETOS e ordens geraes das Côrtes geraes, extraordinarias e constituintes da nação portugueza, de Janeiro a Ou-

Yam  
○

tubro de 1821. *Reimpressas na Impressão Regia do Rio de Janeiro*, 1821, in-fol.

Collecção facticia, sem folha de rosto.

Em 1822 publicou-se um Indice.

691. \* DEFEZA do coronel Manoel Ferreira de Araujo Guimarães, contra as accusações que na *Gazeta* n. 76 se publicarão. *Na Impressão Nacional do Rio de Janeiro*, 1821, in-fol. de 8 pp. num.

Versa sobre objectos relativos á *Gazeta do Rio de Janeiro*, cuja redacção fôra confiada ao auctor de 1813 a 1821.

692. DEFEZA que faz João Vieira Tovar e Albuquerque das invectivas que o capitão Francisco Samuel da Paz Furtado e os seus consocios Manuel Gomes Pereira e Anacleto José Pereira da Silva fizeram contra a sua reputação na qualidade de governador que foi da ilha de Sancta Catharina. (*Rio de Janeiro*), *na Impressão Nacional*, s. d. (1821), in-fol. de 2 pp. inn.

Datada do Rio de Janeiro a 24 de Setembro de 1821. Sem titulo. Vide o n.º 673.

693. DESCRIÇÃO da fórma porque as Côrtes geraes e extraordinarias da nação portugueza, tem determinado receber, a el-rei o senhor d. Joam VI. na sua chegada á foz do Tejo com a sua real familia. *Reimpresso no Rio de Janeiro*, *na Typographia Regia*, s. d. (1821), in-4.º de 8 pp. num.

694. DESCRIÇÃO da illuminação symbolica, que na noite do faustissimo dia 6 de Março de 1821, hum dos mais plausiveis para a nação portugueza, por occasiam do feliz nascimento do serenissimo senhor principe da Beira dom João, recém-nascido, apresentou ao publico na frente da casa de sua residencia, e nas tres noutes seguintes em signal de sua gratidão, amor, e lealdade, que tributa ao seu augusto soberano,

o coronel Antonio José da Silva Braga. *Rio de Janeiro, na Impressam Regia*, 1821, in-4.º de 7 pp. num.

695. DESCRIPÇÃO dos emblemas allegoricos, e seus epigramas, com que se adornou a illuminação que na fachada das cazas de sua residencia appresentou ao publico o coronel Antonio José da Silva Braga. Na noite de 6 de Fevereiro de 1818, em que se celebrou com pompa verdadeiramente real a feliz, e gloriosa acclamação do muito alto, e poderoso rei nosso senhor d. João sexto. e nas trez noites seguintes dos dias 7, 8, e 9 em memoria do seu reconhecimento, amor, e lealdade, que professa ao mesmo augusto senhor, cuja preciosa vida os ceos dilatam por longos annos para gloria e delicias de toda a naçam portugueza. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-4.º de 7 pp. num.

696. DESPOTISMO (o) considerado nas suas causas e effeitos. Discurso offerecido á nação portugueza, por\*\*\* (Innocencio da Rocha Galvão). *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Typographia Regia*, 1821, in-4.º de 17 pp. num.

Como se vê, sahio anonymo. A ed. original é de Lisboa, na Impr. Regia, 1820, in-4.º de 19 pp.

O auctor era natural da Bahia, e tomou parte mui activa nos successos da Independencia da sua provincia em 1823. « Tendo vindo para Lisboa na sua mocidade, diz Innocencio da Silva, residiu por alguns annos nesta capital (de Lisboa), onde comprehendeu varias publicações litterarias, que sahiram á luz sem o seu nome. De todas foi a mais importante o *Diccionario da Lingua Portugueza*, infelizmente não concluido, em que teve por collaboradores Pedro Cyriaco da Silva, e outros, cujos nomes ainda ignoro. Nos annos de 1821 e 1822 esteve empregado como redactor do *Diario das Côrtes*, juntamente com Theotonio José d'Oliveira Velho. Em 1823 retirou-se para o Brasil, e ahi tomando parte activa nos movimentos politicos do tempo, foi, segundo consta, obrigado a emigrar para os Estados-Unidos, d'onde regressou ao fim de alguns annos. »

Rocha Galvão morreu no Rio de Janeiro em fins de 1864 e exercia o lugar de 1.º official da Secretaria da Justiça. O dice. a que se refere acima intitula-se *Diccionario universal da lingua portugueza, por uma Sociedade de Litteratos*, começando a ser publ. em 1818.

697. DEVOÇÃO para os sabbados, na capella do Senhor dos Passos, filial da freguezia do Sacramento: defronte da milagrosa imagem de Nossa Senhora do Soccorro. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in-4.º de 20 pp. num., com uma gravura a buril representando Nossa Senhora do Soccorro.

698. DIALOGO entre a Constituição, e o despotismo. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1821, in-4.º de 7 pp. num.

Sem nome de auctor.

699. DIALOGO entre o corcunda abatido e o constitucional exaltado. (Por hum anonimo muito anonimo e muito constitucional.) *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, s. d. (1821), in-4.º de 8 pp. num.

700. DIALOGO entre Philosopho e Pastor. *Rio de Janeiro, na Impressão Regiz*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 5 de Maio de 1821.

701. DIALOGO instructivo, em que se explicão os fundamentos de huma Constituição, e a divisão das autoridades que a formão, e executão. Por hum patriota amigo da nação. *Rio de Janeiro, na Typographia Real*, 1821, in-4.º de 8 pp. num.

Na pg. em que começa o Dialogo occorre o titulo *Catecismo Constitucional*.

702. DIALOGO politico, e instructivo, entre os dous homens da roça, Andre Rapozo, e seu compadre Bolonio Simplicio, á cerca da Bernarda do Rio de Janeiro e novidades da mesma. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-4.º de 16 pp. num.

703. DIARIO do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Real Typographia*, 1821-22, in-4.º e in-fol. peq.

Fundado e redigido por Zephyrino Victo de Meirelles, appareceu o n.º 1 na sexta feira 1 de Junho de 1821. Trazia no alto a Fama. Publicava gratuitamente os annuncios e noticias particulares, que fosse licito imprimirem-se. A assignatura era de 640 rs. por mez. Sahia todos os dias, pela manhã, menos aos domingos, e custava cada n.º 40 rs. Cada mez trazia nova numeração e a das paginas era seguida no mesmo periodo.

O povo deu-lhe o nome de *Diario da Manteiga* e tambem lhe chamavam *Diario do Vintem*.

No 1.º n.º de 1 de Dezembro de 1821 augmentou de formato, passando a sahir in-fol. peq. e a duas columnas, tirando-se a Fama.

Até o n.º de 30 de Março de 1822 foi impresso na Imprensa Nacional e começou então a ser publicado em officina propria com o titulo *Imprensa do Diario*, na rua dos Barbozinhos n.º 9, e em fins de Abril passou-se para o n.º 72 da mesma rua. A Imprensa do Diario foi estabelecida pelo mesmo redactor da gazeta Zephyrino Victo de Meirelles, que para esse fim deixou o seu logar de vice-administrador da Imprensa Nacional, pedindo a respectiva demissão.

Zephyrino Victo de Meirelles era natural de Liaboa e filho legitimo de Manuel do Carmo e Silva. Entrou para a Impressão Regia em Julho de 1808 no logar de alçador. A 22 de Junho de 1822 pediu demissão do cargo de vice-administrador que então occupava naquella officina. Morreu neste mesmo anno a 12 ou 13 de Novembro. Substituiu-o na redacção do *Diario* Antonio Maria Jourdan.

O *Diario do Rio de Janeiro* continuou a sahir até 1878. Era o decano da nossa imprensa.

704. DICCIONARIO carcundatico ou explicação das phrazes dos carcundas extrahida a sua significação das peças diploma-

tics do Congresso de Laybak: discursos do rei de Napoles; proclamação da regencia de Lisboa no principio de Setembro de 1820; decreto de Thomaz Antonio de 18 de Fevereiro de 1821; conversações particulares dos carcondas; etc. Por José Joaquim Lopes de Lima. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1821, in-4.º de 12 pp. num.*

Ha um SUPPLEMENTO ao Dicionario-carcundatico com observações acerca de muitos termos, que andão hoje na boca de todos, e outros que he preciso que andem. Pelo author do mesmo Dicionario. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1821, in-4.º de 8 pp. num.*

705. DISCURSO no fim da missa solemne do Espirito Santo celebrada na igreja dos Terceiros Minimos pelo reverendissimo doutor vigario geral deste bispado, e que precedeo ao acto da Junta eleitoral da comarca, no dia 15 de Maio de 1821, compoz, e recitou na dita igreja o padre Januario da Cunha Barboza, &. *Rio de Janeiro, na Typographia Regia, 1821, in-4.º de 7 pp. num.*

706. DISCURSO, por occasião da primeira abertura da cadeira de materia medica, e medicina pratica da Academia medico-cirurgica desta corte, feito, e recitado perante a mesma Academia, em o dia 20 de Junho de 1821, por Marianno José do Amaral, bacharel formado em filosofia e medicina pela Universidade de Coimbra, e lente da sobredita cadeira em o Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1821, in-4.º de 12 pp. num.*

E' curioso como documento historico.

707. DISCURSO pronunciando nas Cortes pelo senhor Filipe Alberto Patroni Maciel Martins Parente, membro da deputação do Pará. Impresso no Porto, e *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Regia Officina Typographica, s. d. (1821), in-fol. de 4 pp. num.*

O auctor era natural de Belém do Grão Pará, tendo nascido pelos fins do seculo passado. Falleceu em Belém de Lisboa a uma apo-

plexia fulminante a 15 de Julho de 1866, contando mais de 70 annos de idade. A seu respeito veja-se *Innocencio da Silva*, II, 203, e IX, 223.

708. DISCURSO, que, em dezagravo dos brasileiros offendidos pelo compadre de Lisboa na sua carta impolitica dirigida ao compadre de Belem, escreveu José Joaquim Lopes de Lima, segundo tenente da Armada Nacional. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in-4.º de 4 pp. num.

709. DISCURSO, que no dia 8 de Abril do corrente anno, na installação da Junta parochial da freguezia do Santissimo Sacramento desta côrte do Rio de Janeiro, recitou o primeiro coadjuctor da mesma freguezia o p. Manoel Simoens da Fonseca. (*Rio de Janeiro*), na *Regia Officina Typographica*, 1821, in-4.º 1 fl.

710. DISCURSO que no fim da missa solemne do Espirito Santo celebrada na Real Capella desta cidade, no dia 21 de Maio, pelo excellentissimo e reverendissimo senhor bispo capellão mór, antes de se proceder á elleição dos deputados para as Cortes, pela provincia do Rio de Janeiro recitou o padre Januario da Cunha Barboza, &. *Rio de Janeiro, na Typographia Regia*, 1821, in-4.º de 7 pp. num.

711. DISCURSO recitado na abertura da primeira sessão das Côrtes em Lisboa, no dia 27 de Janeiro de 1821. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

712. DISCURSO recitado pelo reverendo parcho da freguezia de S. José desta corte do Rio de Janeiro no dia 8 de Abril do corrente anno ácerca dos objectos que se hião tratar na Junta eleitoral da mesma freguezia. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, s. d. (1821), in-4.º de 6 pp. num.

713. DISCURSO sobre a necessidade de huma bem entendida Constituição nos Governos monarchicos, extrahido dos numeros 5, 6, 7, 8, e 9 do Genio Constitucional. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Regia Officina Typographica*, 1821, in-fol. de 4 ff. inn.

714. \* DISCURSO sobre o dia 8 de Abril de 1821, composto pelo bacharel Basilio Ferreira Goulart, natural desta cidade do Rio de Janeiro, actual parochiano da Candellaria. *Rio de Janeiro, na Typographia Regia*, s. d. (1821), in-4.º de 11 pp. num.

Anda junctamente sob indicação de *segunda parte* e começando na pg. 7, outro DISCURSO sobre o dia 13 de Abril de 1821, pelo bacharel Basilio Ferreira Goulart, natural desta cidade do Rio de Janeiro, e ex-compromissario na Candellaria.

715. DISCURSOS extrahidos dos numeros 10, 11, 12, 25, e 26 do Genio Constitucional. 1.º Sobre a importancia de hum Governo constitucional. 2.º Sobre a absoluta necessidade de ser a totalidade da nação verdadeiramente representada em Côrtes por legitimos representantes, que sejam da escolha dos povos, e eleitos por todos os cidadãos. 3.º Sobre a necessidade de ser adoptado para a convocação das actuaes Côrtes (extraordinariamente convocadas em Lisboa) hum systema diferente do que antigamente fôra adoptado. *Rio de Janeiro, na Regia Officina Typographica*, 1821, in-fol. de 2 ff. inn.

716. DISPERTADOR Brasiliense. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1821, in-fol. de 2 ff.

Periodico de que apenas sahiu um numero em Dezembro de 1821 escripto pelo advogado Francisco da França Miranda.

Foi reproduzido pelo dr. Mello Moraes no *Brasil Historico*, 1.ª serie (1884), n.º. 25-28.



717. DOCUMENTOS irrefragaveis do nobre caracter portuguez. Porhum anonimo. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1821, in...*

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

718. DOCUMENTOS justificativos que offerece Antonio Pusich ao publico. *S. l., n. d. (Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1821), in-fol. de 13 pp. num.*

719. EDITAL de José da Silva Lisboa aos mestres e professores das aulas publicas, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1821, in-fol.*

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

720. EDITAL de José da Silva Lisboa, director dos estudos. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1821, in-fol.*

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

721. EDITAL do Intendente geral da Policia de 3 de Março de 1821, recommendando o socego publico. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1821, in-fol.*

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

722. EDITAL do Senado da Camara de 5 de Setembro de 1821, fazendo saber, que tem determinado fazer, á custa da fazenda dos seus membros e dos cidadãos, que tem servido no mesmo Senado huma solemne festa na igreja de S. Francisco de Paula, &. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1821, in-fol.*

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

723. EDITAL do Senado da Camara, para que as autoridades ecclesiasticas, civis, militares e empregados publicos, jurem as bases da Constituição. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1821, in-fol.*

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

724. ELOGIO para se recitar no theatro de S. João no faustissimo dia natalicio de sua alteza real o principe real regente do Brazil, composto, dedicado, e offerecido ao mesmo augusto principe, por J. P. F. (José Pedro Fernandes). *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in-4.º de 5 pp. num.

725. EL-REY ao Corpo militar desta corte. (*Rio de Janeiro*), na *Regia Officina Typographica*, (1821), in-fol. 1 fl.

Proclamação datada do Palacio do Rio de Janeiro a 23 de Abril de 1821, que com. — O valor, e a disciplina tem sido sempre a divisa das vossas armas, e a honra e o brio os vossos Brazões: —  
Tracta dos acontecimentos de 26 de Fevereiro.

726. EL-REY aos habitantes do Rio de Janeiro. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1821), in-fol. 1 fl.

Proclamação datada do Palacio do Rio de Janeiro a 23 de Abril de 1821, que com. — Quando eu, sollicito da vossa segurança, tranquillidade, e prosperidade —  
Versa sobre os acontecimentos de 26 de Fevereiro.

727. ENDEXAS patrioticas e constitucionaes. (Nova edição.) *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, s. d. (1821), in-4.º de 3 pp. inn.

A edição original é de Lisboa.

728. ENDEXAS patrioticas, e constitucionaes, escriptas em Lisboa por huma senhora: transvertidas em obsequio da verdade no Rio de Janeiro, por outra senhora (J. C.). *Rio de Janeiro, na Typographia Gegia* (sic), 1821, in-4.º de 11 pp. num.

729. ESPELHO (o). *Na Imprensa Nacional do Rio de Janeiro*, 1821-23, in-fol., a duas col.

Periodico politico fundado e redigido por Manuel Ferreira de Araujo Guimarães.

O 1.º n.º appareceu a 1 de Outubro de 1821. Deu 168 n.ºs, sendo o ultimo de 27 de Junho de 1823. Todos foram publ. na Imprensa Nacional.

A assignatura do 3.º trimestre de 1821 era de 1\$200. Em 1822 passou a ser de 4\$000 por semestre ou 2\$400 por trimestre. Custava 80 rs. cada n.º

O p. Ignacio José de Macedo dizia na *Idade d'Ouro do Brazil*, publ. na Bahia, que o *Espelho* fazia «mais damno aos lusitanos do que um exercito de 10:000 homens.»

730. \* ESPIRITO de Vieira ou Selecta de pensamentos economicos, politicos, moraes, litterarios, com a biographia deste celebrado escriptor. Appendice aos Estudos do bem-commum. Por José da Silva Lisboa. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-4.º de LVIII pp. num.

XLVIII /

O auctor conclue este interessante opusculo, em que se acha a biographia do p. Antonio Vieira, dizendo: «Se o Publico der acolhimento á annunciada *Selecta* com a Subscrição necessaria, irá sahindo por Partes, para facilidade da edição, como *Supplemento* aos Estudos do Bem-Commum.»

Não consta porém que a promettida e desejada *Selecta* apparecesse.

731. \* ESTATUTOS da Real Bibliotheca. Mandados ordenar por sua magestade. *Rio de Janeiro, na Regia Typographia*, 1821, in-fol. de 7 ff. inn.

Consta de XXXII §§.

732. ESTATUTOS para a Sociedade Economica da provincia de São Paulo. (Por José Bonifacio de Andrada e Silva.) *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, s. d. (1821), in-fol. de 8 pp. num.

Consta de XXXI §§.

Foram approvados para serem executados pelo Governo provisório de S. Paulo.

São raros os exemplares.

O dr. João Antonio Alves de Carvalho possui o original com a assign. autogr. do auctor, in-fol. de 7 ff.

733. ETIQUETA que se ha de guardar pelos senhores convidados para o baile da noite de 24 (de Agosto de 1821) do

córrente. (*Rio de Janeiro*), na *Typographia Regia*, s. d. (1821), in-fol. de 2 pp. inn.

Segundo lê-se em um aviso publicado na *Gazeta do Rio de Janeiro* de 23 de Agosto de 1821, o baile era oferecido pela corporação militar a ss. aa. rr. no dia 24 de Agosto de 1821, «*anniversario da nossa regeneração politica.*»

734. EXPOSIÇÃO analytica, e justificativa da conducta, e vida publica do visconde do Rio Secco, desde o dia 25 de Novembro de 1807, em que sua magestade fidelissima o incumbio dos arranjos necessarios da sua retirada para o Rio de Janeiro, até o dia 15 de Setembro de 1821, em cujo anno dimittirá todos os lugares e empregos de responsabilidade de fazenda, com permissão de sua alteza real o principe regente do Brazil, concedida por decreto de 27 de Agosto do presente anno, publicada por elle mesmo. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1821, in-fol. de-VIII-39-4 (notas)-28 (docum.)-9 (appendice) pp. num.

«*Posto que esta memoria paraça dirigir-se especialmente a elucidar questões pessoais do seu publicador, diz Innocencio da Silva, é todavia interessante pelas particularidades que encerra no tocante á transferencia da corte de Portugal para o Brazil, e aos successos politicos do tempo; apresentando noticias curiosas e aproveitaveis, que n'outra parte se não encontrarão.*»

Os exemplares são raros.

Joaquim José de Azevedo, 1.º visconde do Rio Secco, veio para o Brazil acompanhando o principe regente d. João em 1807, e depois da nossa independencia ficou considerado como cidadão brasileiro, e foi agraciado com o titulo de 1.º marquez de Jundiahy. Nasceu em Belem, juncto a Lisboa, a 12 de Setembro de 1761 e morreu no Rio de Janeiro a 7 de Abril de 1835.

735. EXPOSIÇÃO circunstanciada, dos acontecimentos da provincia de Porto Alegre, e Rio Grande, desde 7 de Abril do corrente anno (de 1821), até o meado de Maio, composto e remittido por hum cidadão da mesma cidade. *Rio de Janeiro, na Imprensa Regia*, 1821, in-4.º de 7 pp. num.

736. EXPOSIÇÃO dos motivos que constituem a Domingos José de Carvalho na necessidade de transportar-se á Lisboa. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional?*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

737. EXTRACTO da receita, e despeza, que tem tido o administrador da obra do encanamento das agoas do rio Maracanã Nicoláo Viegas de Proença, official maior da Secretaria da Intendencia geral da Policia, pelas consignações recebidas, e dispendidas, pertencentes aos mezes de Janeiro e Abril do corrente anno *S. l. n. d.* (*Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821), in-fol. 1 fl.

E' datado do Rio de Janeiro a 13 de Outubro de 1821.

738. FALLA dirigida aos portuguezes, em que se mostra o que é hum corcunda e hum liberal. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. na *Gazeta* de 5 de Julho de 1821 e no *Diario do Rio* de 3 de Agosto.

739. FALLA do juiz do povo de Lisboa Manuel Pires Esteves da Fonceca a el-rei dirigindo votos de respeito e vassallagem do povo de Lisboa. (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821), in-fol. 1 fl.

Datada a 15 de Fevereiro de 1821.

740. GAZETA extraordinaria de Madrid, del sabado 3o de Junio de 1821. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

741. GENIO Constitucional. Porto: terça feira 14 de Novembro. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Typographia Real*, 1821, in-fol. de 4 pp. inn.

742. GRAÇAS as luzes do seculo! Graças á nossa sabia Constituição politica portugueza, que sancionou a liberdade

da imprensa, não só como manancial fecundo do augmento dos conhecimentos humanos, e da prosperidade da nação, mas tambem como hum meio de expôr á opinião publica, o comportamento dos funcionarios publicos : taes são os sentimentos do soberano Congresso Nacional no seu Diario numero 7 a folhas 40. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, 1821, in-fol. de 3 pp. num.*

E' uma exposição de Antonio José da Silva Braga datada do Rio de Janeiro a 23 de Setembro de 1821, relatando varias irregularidades de procedimento da administração da justiça practi-cadas com elle desde 1798.

743. HABITANTES de las provincias del Rio de la Plata y alto Perú. *Rio de Janeiro, na Real Typographica, (sic), 1821, in-fol. de 4 pp. num.*

Proclamação datada do Rio de Janeiro a 26 de Fevereiro de 1821 e assign. «Los commissionados por el rey constitucional de las Españas, à las provincias del Rio de la Plata y Alto Perú, Manuel Herrera, Thomas de Comyn, Manuel Martin Mateo.»

744. HABITANTES do Brazil. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia, (1821), in-fol. 1 fl.*

Proclamação do principe regente d. Pedro. *Com.* — A Obrigação de attender primeiro que tudo ao interesse Geral da Nação forçou Meu Augusto Pai a deixar-vos, e a encarregar-Me do cuidado sobre a publica felicidade do Brasil até que de Portugal chegue a Constituição, e a consolide.— Sem data. Tracta da retirada de d. João VI e de outros objectos de interesse geral.

745. HABITANTES do Brazil. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Impr. Nac., 1821, in...*

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

746. HISTORIA do descobrimento, e conquista do Imperio Mexicano : por Antonio Vicente Dellanave. Tomo I. *Rio*

de Janeiro, na *Typographia Real*, 1821, in-4.º de 170 pp. num., 1 fl. de erratas.

O tomo II foi publicado em Lisboa, na *Impressão Regia*, 1823, in-4.º de 160 pp. num., 3 ff. inn., 3 pp. num.

747. HYMNO constitucional. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Com.—Chegou em fim o momento—

Ind. no *Diário do Rio* de 9 e 16 de Junho de 1821.

748. HYMNO constitucional feito aos 31 de Março de 1821, e offerecido á nação portugueza pelo principe real, seu author. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-4.º 1 fl.

Com.—Ó Patria, Ó Rei, Ó Povo,  
Ama a tua Religião,—

749. HYMNO constitucional feito no memoravel dia 26 de Fevereiro de 1821. *Rio de Janeiro, na Typographia Real*, 1821, in-4.º de 4 pp. num.

Com.—A patria depremida?

Enthusiasmada a Nação,—

Além do hymno, traz no fim uma decima.

Sem nome de auctor.

750. HYMNO por occasião da nimia alegria que tiverão os religiosos do Convento de Santo Antonio desta corte, no impossamento do r.º p. m. o sñr. fr. Francisco de S. Carlos, no seu merecido lugar de vizitador geral, e prezidente do futuro capitulo. Feito por fr. João de S. Ignacio, e offerecido ao sñr. Manoel Antonio Barreiros, amigo do mesmo autor. Aos 24 de Julho do anno de 1821. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-4.º de 3 ff. inn.

751. HYMNOS constitucionaes. (Por E. V. C., M. J. S. P. e J. P. F.) (*Rio de Janeiro*), na *Typographia Real*, 1821, in-4.º de 4 ff. inn.

Consta de 4 composições e as iniciaes dos dois ultimos auctores parecem corresponder aos nomes de Manuel Joaquim da Silva Porto e José Pedro Fernandes.

752. IMPOSTURA (a) desmascarada ou resposta que o filho do compadre do Rio de Janeiro dá ao compadre do Rio de S. Francisco do Norte. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1821, in-4.º de 18 pp. num.

Datada a 20 de Outubro de 1821.

E' do p. Luiz Gonçalves dos Sanctos, natural do Rio de Janeiro, nascido a 25 de Abril de 1767 e fallecido a 1 de Dezembro de 1844.

753. INSTRUÇÃO sobre a eleição dos compromissarios extrahida do Diario do Governo de 7 de Dezembro de 1820. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Regia Officina Typographica*, 1821, in-fol. de 2 pp. inn.

754. INSTRUÇÕES a que se refere o meu real decreto de 22 de Abril de 1821. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1821), in-fol. de 2 ff.

E' precedido do referido decreto encarregando o Governo geral e interina administração do Brazil ao principe real d. Pedro, constituindo-o regente, e lugar tenente de seu pae.

755. INSTRUÇÕES para as eleições dos deputados das Cortes, segundo o methodo estabelecido na Constituição hespanhola, e adoptado para o Reino Unido de Portugal, Brazil, e Algarves, a que se refere o decreto de 7 de Março de 1821. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1821), in-fol. de 3 ff. inn., a duas col.

Datadas a 7 de Março de 1821 e assign. por Ignacio da Costa Quintella.

756. INSTRUÇÕES para o Regulamento do Despacho marítimo, adicionados ao alvará de tres de Fevereiro de mil oitocentos e dez. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, 1821, in-fol. de 6 pp. num.

São precedidas do decreto de 30 de Julho de 1821 mandando observar estas Instruções.



757. JORNAL de Annuncios. *Rio de Janeiro, na Typographia Regia, 1821, in-4.º*

Esta gazeta apenas deu 7 n.ºs. O 1.º appareceu a 5 de Maio de 1821, contendo 2 pp.; o n.º 2 a 12 do mesmo mez, contendo 3 pp.; o n.º 3 a 19, de 3 pp.; o n.º 4 a 26, de 4 pp.; o n.º 5 a 2 de Junho, de 4 pp.; o n.º 6 a 9, de 4 pp.; e finalmente o n.º 7 sahio a 16 do mesmo mez, de 1 pg. No fim d'este ultimo n.º declara-se: « Por motivos invenciveis não pode continuar este Jornal: e por isto roga-se aos Senhores Assignantes queirão mandar á Loja receber a differença que resta para prehencher o Semestre que pagário. »

Vendia-se por 40 rs. cada exemplar em casa de Jeronymo Gonçalves Guimarães, na rua do Sabão n.º 14. Custavam os annuncios 80 rs. por linha, e não sendo esta completa, 40 rs. A assignatura era de 960 rs. por semestre e levando-se a gazeta na casa do assignante. As pessoas que davam annuncios recebiam um exemplar gratis na loja e nada se cobrava aos assignantes pela publicação dos seus annuncios.

Apezar d'estas vantagens que offerencia, o *Jornal de Annuncios*, como se vê, não passou do 7.º n.º

758. \* JUSTA retribuição dada ao compadre de Lisboa em desagravo dos brazileiros offendidos por varias asserções, que escreveu na sua carta em resposta ao compadre de Belem, pelo filho do compadre do Rio de Janeiro, que a offerce, e dedica aos seus patricios. *Rio de Janeiro, na Typographia Regia, 1821, in-4.º de 30 pp. num.*

Ha segunda edição correcta e augmentada publ. em 1822.

E' do p. Luiz Gonçalves dos Sanctos.

Na *Biographia* do auctor, a qual se conserva manuscripta no Instituto Historico do Brazil, tractando-se d'este opusculo, diz-se:

« Cheio da mais nobre indignação patriótica toma o p. m. Luiz Gonçalves a penna para responder aos mais insultantes apodos, que a arrogancia portugueza apoiada nos seus soldados podia cuspir contra os Brazileiros, e o principio então regente do Brazil o sñr. d. Pedro. Foi este sacerdote o primeiro, que na presença das baionetas dos satelites das Côrtes de Lisboa não temeu pugnar pelos direitos imprescritiveis do Brazil. Este pequeno opusculo, pelo flego que respira, é a lava, que mana do volcão patriótico, que

abraza o debil corpo deste brasileiro sabio e zeloso da dignidade de sua patria contra as insidias e affrontas do corifeo da revolução portuense de 24 de Agosto de 1820: revolução calculada, e toda dirigida contra o Brazil com apparencias de recuperar sua representação politica, que não havia perdido; porque dizia elle no Manifesto as nações « Portugal está reduzido a ser Colonia, da que foi outra hora sua Colonia. » O p. m. convence ao auctor da Carta de ignorante das cousas do Brazil, e rebate seus fracos argumentos.»

759. JUSTIFICAÇÃO do redactor da *Gazeta do Rio de Janeiro* em resposta a uma imputação que lhe fez José Fernandes Gama. (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa Nacional*, s. d. (1821), in-4.º 1 fl.

Deve ser de Francisco Vieira Goulart.

760. LEITURAS para os meninos, contendo hum silabario completo, huma collecção de agradaveis historietas proprias á primeira idade e hum dialogo sobre a geografia, chronologia, historia de Portugal e historia natural ao alcance dos meninos. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 21 de Agosto de 1821. Vide o n.º 517.

761. LEMBRANÇAS de huma desempenada que aborrece o corcondismo. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1821, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 22 de Setembro de 1821.

762. LEMBRANÇAS e apontamentos do Governo provisório da provincia de S. Paulo para os seus deputados. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

763. LISTA das pessoas nomeadas hoje para os empregos publicos. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1821), in-fol. 1 fl.

Datada a 26 de Fevereiro de 1821.

764. LISTA geral dos accionistas do Banco do Brazil. (*Rio de Janeiro*), na *Impressam Regia*, s. d. (1821), in-fol. de 9 pp. num.

Datada a 1 de Março de 1821 e assign. pelo primeiro official da Contadoria do Banco Rodrigo Antonio de Araujo Lima.

765. LISTA geral dos premios que sahiraõ na extração da setima loteria do Real Theatro de S. João, primeira do anno de 1821, começada em 25 de Junho e finda em 5 de Julho do dito anno. *Rio de Janeiro*, na *Impressam Regia*, 1821, in-fol. de 11 pp. num.

766. LISTA geral dos premios, que sahirão na loteria da Real Casa da Misericordia, principiada a extração em 8, e finda em 20 de Outubro de 1821. *Rio de Janeiro*, na *Typographia Nacional*, 1821, in-fol. de 14 pp. num.

767. MANIFESTO da Junta provisional do Governo supremo do Reino aos portuguezes. *Reimpresso no Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1821, in-fol. de 2 pp. inn.

E' datado do Porto e Paço do Governo a 24 de Agosto de 1820.

768. MANIFESTO da nação portugueza aos soberanos, e povos da Europa. *Reimpresso no Rio de Janeiro*, na *Real Typographia*, 1821, in-fol. de 8 pp. num.

E' datado de Lisboa a 15 de Dezembro de 1820.

769. MANIFESTO, que dá o patrão mór da Barra da Continguiba da provincia de Sergipe d'El Rey o primeiro tenente da Armada Real Ignacio José de Freitas, para demonstrar os signaes que devem observar as embarcações que entrarem e sahirem na mencionada barra. *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1821, in-4.º de 2 pp. inn.

770. MEMORIA constitucional e politica sobre a estado presente de Portugal, e do Brazil; dirigida a elrey nosso senhor, e

offerecida a sua alteza o principe real do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, e regente do Brasil, por José Antonio de Miranda, fidalgo cavalleiro da casa de sua magestade, e ouvidor eleito do Rio Grande do Sul. *Rio de Janeiro, na Typographia Regia*, 1821, in-4.º de 91 pp. num., e mais 1 de erratas.

E' interessante e os exemplares são pouco communs.

771. MEMORIA da vida e virtudes da archiduqueza d'Austria d. Maria Anna, por José da Silva Lisboa. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-4.º

Foi suspensa a publicação por falta do respectivo aviso regio, visto que sem elle não poderia ella continuar. Todavia, apezar de se passar o aviso requerido em 3 de Agosto de 1821, ignoro si a obra continuou e si foi ultimada; o que é certo é que d'ella não apparece nenhum exemplar, nem mesmo a encontroi mencionada no Registo da Bibl. Nac.

772. MEMORIA explicativa do ante constitucional d. Manoel de Portugal e Castro, governador e capitão general de Minas Geraes, tanto no acto do juramento das bases da Constituição no dia 17 de Julho, como no das eleições de comarca nos dias 19 e 20 de Agosto deste anno de 1821. Por José Pereira Mascarenhas Peçanha. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no *Diario do Rio* de 3 de Outubro de 1821.

773. MEMORIA historica, e documentada dos successos acontecidos em Sergipe de El-Rei, sendo governador daquella provincia Carlos Cezar Burlamaque, que a foi criar, era independente, e separada totalmente da da Bahia por decreto de sua magestade fidelissima de 8 de Julho de 1820, e carta patente de 25 do mesmo mez e anno. Feita pelo mesmo governador abaixo assignado. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1821, in-4.º de 40 pp. num.

São raros os exemplares.

774. MINUTA das diferentes acções, em que os destacamentos da Brigada Real da Marinha se tem achado, desde que este corpo se acha no Brazil. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

775. NOTAS ao despacho circular do Congresso de Laybach. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-4.º de 8 pp. num.

Esta publicação continúa tendo ao todo 30 pp. num., a saber :  
CONTINUAÇÃO das Notas ao despacho circular do Congresso de Laybach. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in-4.º (pp. 9 a 16.)

FIM das Notas ao despacho circular do Congresso de Laybach. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in-4.º (pp. 17 a 30.)

776. NOTICIA ao publico, por hum Constitucional. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

777. NOTICIA da chegada de s. magestade a Lisboa, no dia 3 de Julho de 1821. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

778. NOTICIA de algumas obras modernas e constitucioaes chegadas modernamente á loja de Paulo Martin, rua da Quitanda n.º 33. *Na Impressão Nacional do Rio de Janeiro*, s. d. (1821), in-4.º de 2 ff.

779. NOTICIA (de alguns jornaes da Bahia e de Lisboa e de algumas obras constitucioaes que se acham á venda na loja de Paulo Martin na rua da Quitanda n.º 33). *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-4.º de 2 ff. inn.

780. NOTICIA de Luiz de Sousa Dias por occasião de retirar-se do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, s. d. (1821?), in-4.º 1 fl.

Não traz titulo e com. — Luiz de Sousa Dias, violentado a abandonar Patria, Familia, Amigos, e Conciudadãos —

781. NOTICIA (que se estão reimprimindo os n.ºs 278 e 279 da *Gazeta de Lisboa* de 18 e 20 de Novembro de 1820, sôbre assumptos relativos ao juramento da Constituição hespanhola). (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, s. d. (1821), in-4.º 1 fl.

Datado do Rio de Janeiro a 10 de Junho de 1821 e assign. *Hum acerrimo constitucional portuguez.*

782. Novo hymno constitucional. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Com. — Portuguezes Venturosos —

Ind. no *Diar'º do Rio* de 9 de Junho de 1821.

783. Novo mestre periodiqueiro ou dialogo entre hum Sebastianista, hum Doutor, e hum Ermitão sobre o modo de ganhar dinheiro no tempo presente. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional?*, 1821, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 23 de Novembro de 1821.

784. Novos hymnos constitucionaes. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

São 4.

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta* de 14 de Abril de 1821.

785. ORASÃO academica que 'no dia d'a abertura de sua aula 'na cidade Mariána em prezensa d'as principaes pessoas d'êla recitou o m. r. p. m. d. Pascoal Bernardino Lopes de Máttos, lente de gramatica latina, &c. *Na Impressão Nacional d'o Rio de Janeiro* de 1821, in-4.º de 11 pp. num.

Ocorre no fim a seguinte declaração: «A Orthografia aqui seguida não foi com a eização d'o manuscrito em razão d'a falta de tipo competente.»

786. ORAÇÃO de acção de graças, que na solemnidade do anniversario do dia 24 de Agosto, mandada fazer na Real Capella desta corte por sua alteza real o principe regente do Brazil, recitou, e offerece ao mesmo senhor, Francisco da Mãe dos Homens Carvalho, conego magistral da Real Capella, pré-gador regio, cavalleiro da ordem de Christo, e deputado da Junta da Bulla da Cruzada. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in-4.º de 26 pp. num.

E' precedida de uma dedicatoria do auctor ao principe regente.

787. ORÇAMENTO da despeza que na repartição do Hospital militar desta côrte poderá realisar-se desde o primeiro de Julho até 31 de Dezembro deste anno. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*; s. d. (1821), in-fol. de 3 pp. num.

Datado a 18 de Julho de 1821 e assign. por José Lino de Moura.

788. ORÇAMENTO da despeza, que se acha a cargo do Thesouro Publico do Rio de Janeiro, no segundo semestre de 1821. (*Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821), in-fol. de 3 ff. inn.

Assign. por José Caetano Gomes e João Ferreira da Costa Sampaio.

789. ORÇAMENTO do Arsenal do Exercito. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1821, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

790. ORÇAMENTO do Arsenal Real da Marinha. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1821, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

791. PADRÃO feito no dia 1.º de Maio, em memoria de s. a. r. o principe regente ir á Real Impressão. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

792. PARA huma gratificação a toda honrada, e valerosissima tropa da primeira linha da guarnição do Rio de Janeiro, que tão subordinada, como corajosamente dêo o maior brilhantismo nos fastos da nação ao dia 26 de Fevereiro de 1821, subscrêverão mui fervorosa, e espontaneamente as pessoas abaixo nomeadas. (*Rio de Janeiro, na Typographia Regia*, s. d. (1821), in-fol. de 15 pp. num.

E' uma relação das pessoas que concorreram para o donativo que se fez á tropa de 1.<sup>a</sup> linha, que se reuniu no dia 26 de Fevereiro na praça do Rocío.

Datada do Rio de Janeiro a 3 de Março de 1821 e assignada pelo thesoureiro Domingos Carvalho de Sá.

A quantia subscripta chegou a 30:600\$000.

793. PARA o conde de Sampaio. *Reimpresso na Impressão Nacional do Rio de Janeiro*, (1821), in-fol. 1 fl.

Carta de officio do secretario das Côrtes ger. e extr. da nação portugueza João Baptista Felgueiras de 16 de Junho de 1821 dirigida em nome das Côrtes sobre o ceremonial com que deve ser recebido d. João VI no seu desembarque em Lisboa.

794. PARA o conde de Sampaio. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1821), in-fol. 1 fl.

Carta de officio de João Baptista Felgueiras datada a 12 de Maio de 1821 e dirigida em nome das Côrtes geraes e extr. da nação portugueza, sobre objectos relativos ao juramento das bases da Constituição politica da monarchia portugueza, e dos perturbadores da ordem publica, &

E' reimpressão.

795. PARALLELO entre os concundas e liberaes. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

796. PEDRO aos fluminenses. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in-fol. 1 fl.

Proclamação do principe regente.



797. \* PERNICIOSO poder dos perfidos validos e conselheiros dos reis destruido pela Constituição. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in-4.º de 16 pp. num.

E' datado de Portugal a 20 de Janeiro de 1821 e traz por assign.  
M.—J. M. P. F. R.

798. PESSOAS nomeadas para a Commissão da Junta (de Córtes), creada pelo decreto de 18 de Fevereiro de 1821. (*Rio de Janeiro*), *na Impressão Regia*, (1821), in-fol. de 2 ff. inn.

Relação datada a 23 de Fevereiro de 1821 e assign. por Thomaz Antonio de Villanova Portugal.

799. PHEDRA, tragedia de João Racine, traduzida em portuguez, e offerecida ao senhor José de Carvalho Ribeiro por seu fiel, e obrigado amigo Manoel Joaquim da Silva Porto. Segunda edição mais correcta. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-4.º de 91 pp. num.

A tragedia termina na pg. 78 e nas pp. restantes contém um Elogio e 4 Sonetos originaes do traductor, e *Erratas da Tragedia*.  
A 1.ª edição é de 1816. Vide o n.º 438.

800. PLANO da loteria concedida por decreto de 23 de Maio de 1821 a beneficio dos expostos da Santa Caza da Misericordia desta cidade, no valor de 110:000\$000 dividido em 11\$000 bilhetes de 10\$000 cada hum. (*Rio de Janeiro*), *na Impressão Regia*, (1821), in-fol. 1 ff.

Datado do Paço a 23 de Maio de 1821 e assign. pelo conde dos Arcos.

801. PLANO para o estabelecimento de hum util e curioso Diario nesta cidade. *Rio de Janeiro, na Typographia Real*, 1821, in-fol. 1 ff.

E' o prospecto para a publicação do *Diario do Rio de Janeiro*, que durou até 1878, sendo o seu fundador e redactor primitivo Zephyrino Victo de Meirelles.

802. POESIAS em applauso dos heroicos feitos do memoravel dia 26 de Fevereiro de 1821. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-4.º de 6 ff. inn.

Sem nome de auctor.

803. PORTUGAL regenerado em 1820. Segunda edição consideravelmente acrescentada. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-8.º de 103 pp.

Sabiu com a rubrica *D. C. N. Publicola*; mas é de Manuel Borges Carneiro. A ed. original é de Lisboa, 1820, in-8.º A 2.ª foi impr. no mesmo logar, na Typ. Lacerdina, 1820, in-8.º de 105 pp. Esta do Brazil apesar de se declarar segunda é a 3.ª

As iniciaes *D. C. N. Publicola*, conforme diz o auctor, se interpretam *Deus conosco*, em hebraico *Emmanuel*.

Ind. por Innocentia da Silva, V, 379, no Registo da Bibl. Nac. e no *Diario do Rio* de 7 de Setembro de 1821.

804. PROCLAMAÇÃO (aos habitantes do Brazil sobre a se-dição militar de 26 de Fevereiro de 1821). (*Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821), in-fol. 1 ff.

Com. — Habitantes do Brazil, Vassallos do Luso Imperio, todos Portuguezes Constitucionaes! O dia 26 de Fevereiro, foi o mais brilhante, —

805. PROCLAMAÇÃO aos soldados. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, s. d. (1821), in-fol. 1 ff.

Com. — Soldados! Não he só no Campo da Batalha, que se adquire immortal gloria. —

E' relativa as bases da Constituição portugueza de 1821. Não traz titulo.

806. PROCLAMAÇÃO da Junta Provisional, em que manifesta aos habitantes d'esta cidade e provincia os sentimentos de que se acha possuida. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-fol.

Datada a 16 de Junho de 1821.

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no *Diario do Rio* de 19 de Junho de 1821.

Foi reprod. no mesmo *Diario* do dia immediato.

807. PROCLAMAÇÃO (de Henrique Manuel de Moraes e Valle). (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Nacional*, (1821), in-fol. de 2 ff. não num.

*Com.* = Brasileiros, fieis, e dignos mantenedores do systema, e causa, que abraçastes na praça do Rocío, juntos com a vossa mui liberal e valente Tropa no dia 26 de Fevereiro, =

Versa sobre os acontecimentos politicos de 26 de Fevereiro e 5 de Junho de 1821 e proclama as bases da Constituição portu-gueza.

808. PROCLAMAÇÃO de Jorge de Avillez Juzarte de Sousa Tavares, dirigida aos seus soldados. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, s. d. (1821), in-fol. 1 fl.

Datada do Quartel general da Guarda Velha a 6 de Junho de 1821.

*Com.* = Soldados. Hontem fizestes-vos dignos da minha maior confiança e gratidão, =

Como se vê, tracta dos acontecimentos do dia 5 de Junho. Sem titulo.

809. PROCLAMAÇÃO do governador e capitão general da provincia de S. Paulo João Carlos Augusto de Oeynhausen dirigida ao bispo diocesano, a Camara, Cabido da Sé, officias generaes, as corporações militares e empregados publicos, no acto de jurar a Constituição portu-gueza. *Rio de Janeiro*, na *Typographia Real*, 1821, in-fol. 1 fl.

Datada do Quartel general de S. Paulo a 13 de Março de 1821.

810. PROCLAMAÇÃO do Governo sobre a convocação das Cortes. *Reimpresso no Rio de Janeiro*, na *Regia Officina Typographica*, 1821, in-fol. de 4 pp. inn.

E' datada de Lisboa e Palacio do Governo a 31 de Outubro de 1820.

811. PROCLAMAÇÃO feita por !!! aos soldados de !!! *Rio de Janeiro*, na *Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

812. PROCLAMAÇÃO (a) ou aviso ao povo de Tejuco, pelo intendente Manoel Ferreira da Camara. Refutada por hum morador do mesmo Arraial. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional?*, 1821, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 27 de Setembro de 1821.

813. PROJECTO da reforma para a classe da magistratura e exercicio da Justiça. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional?*, 1821, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 9 de Novembro de 1821 e na *Gazeta* de 17 do mesmo mez.

814. PROJECTO para o estabelecimento politico do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, offerecido aos illustres legisladores, em Cortes geraes e extraordinarias, por Antonio d'Oliveira de Sousa Sequeira, & Coimbra, na Real Imprensa da Universidade 1821... E *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-4.º de 10 pp. num.

O *Diario do Rio* de 24 de Agosto de 1821 diz que se reimprimiu pela segunda vez.

Ha uma *Analyse do Projecto para o estabelecimento politico Reino-Unido de Portugal, Brasil e Algarves de Antonio d'Oliveira de Sousa Sequeira, por José Joaquim de Almeida Moura, & Coimbra, na Imprensa da Universidade, 1821, in-4.º de 16 pp. num.*

815. PROPOSTA feita a s. a. r. no dia 5 de Junho de 1821, por !!! *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

816. PROSPECTO de um novo periodico intitulado O Compilador constitucional, politico e litterario brasiliense para o anno de 1822. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1821, in-fol. 1 fl.

O *Compilador Constitucional* appareceu a 5 de Janeiro de 1822.

817. PROSPECTO do novo periodico Sabatina familiar dos amigos do bem-commum. (*Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1821*), in-4.º de 10 pp. num.

Escripto por José da Silva Lisboa.

818. PROTESTO da tropa á sua magestade. (*Rio de Janeiro, na Typographia Regia, 1821*, in-fol. de 9 pp. num.

Datado do Rio de Janeiro a 11 do Março de 1821 e versa sobre os acontecimentos do 26 de Fevereiro.

E' da Divisão Portugueza Auxiliadora e das tropas da guarnição da 1.ª e 2.ª linha do Rio de Janeiro.

819. PURA (a) voz da verdade respeitozamente dirigida, e consagrada á muito benigna e paternal attenção de sua magestade fidelissima o senhor d. João VI. Epistola por Nicolao Francisco de Castro e Menezes, d'Arcadia Portuence. Reimpresso no Rio de Janeiro, na *Typographia Real, 1821*, in-4.º de 16 pp. num.

Em verso.

820. QUADRO moral do tenente general Manoel Marques de Souza, o déspota da provincia do Rio Grande de S. Pedro do Sul. Impresso em a corte do Rio de Janeiro, e offerecido ao público por huma das victimas do mesmo tirano (José Rodrigues Malheiros Trancozo Souto Maior). *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, s. d. (1821)*, in-fol. de 9 pp. num.

O nome do auctor occorre no fim.

821. QUALIDADES que devem acompanhar os commissarios e eleitores. Extrahido do Genio Constitucional n.º 39. Reimpresso no Rio de Janeiro, na *Typographia Real, s. d. (1821)*, in-fol. de 2 pp. inn.

822. REFLEXÃO sobre o assignado dos habitantes de Pernambuco a favor do despotismo. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional?*, 1821, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 30 de Outubro de 1821.

823. REFLEXÕES apologeticas sobre o Banco do Brasil, em que mostrando-se a origem dos seus embarços, e indicando-se alguns meios de removel-as, refuta-se o que se ha escripto, e vagamente dito em menoscabo do seu credito. Por hum Patriota Imparcial. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in-4.º de 10 pp. num.

824. REFLEXÕES filosoficas sobre a liberdade, e igualdade. *Rio de Janeiro, na Typographia Real*, 1821, in-4.º de 4 pp. num.

Sem nome do auctor.

825. REFLEXÕES sobre o Banco do Brasil. Offerecidas aos seus accionistas. Por José Antonio Lisboa. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1821, in-4.º de 32 pp. num., 2 ff. inn.

Entre as pp. 16 e 17 acha-se um *Balanço de 23 de Março de 1821*.

826. REFLEXÕES sobre os proximos successos que tem havido na côrte do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-fol. 1 fl.

São datadas a 18 de Junho de 1821 e não trazem nome do auctor. Versam sobre os acontecimentos dos dias 26 de Fevereiro e 5 de Junho do referido anno.

827. \* REFUTAÇÃO do artigo inserido no Portuguez Constitucional de 24 de Outubro de 1820, numero 28, contendo a narração dos factos praticados com Manoel da Costa da cidade

de do Pará. *Rio de Janeiro, na Typographia Regia, 1821, in-4.º de 27 pp. num.*

Não traz nome de auctor. E' em abono do governador do Pará, então o conde de Villa Flór, e o auctor declara ter sido testemunha ocular de todos os actos do seu governo. O artigo vem reproduzido na pg. 5 do opusculo.

Sobre o mesmo objecto existem mais os dois seguintes opusculos:  
 CARTA crime para inquirição de testemunhas, passada a requerimento do supplicante Manuel da Costa, ás justicas da cidade do Pará. *Lisboa, na Offic. da Viuva de Lino da Silva Godinho, 1821, in-4.º de 39 pp.*

MANIFESTO que ao respeitavel publico faz o conde d'Villa Flor sobre o processo, e condemnação d'Manoel da Costa do Pará sobre os aleives, e calumnias que o dito Costa tem expalhado. *Lisboa, na Impressão de João Nunes Esteves, 1822, in-4.º de 36 pp. num.*

828. REGULAMENTO dos emolumentos que se devem pagar na Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, na conformidade do decreto das Cortes geraes extraordinarias e constituintes da nação portugueza, expedido na data de 25 do corrente, (Junho de 1821), e a portaria da regencia do Reino de 3o do dito mez. *Reimpresso na Impressão Nacional do Rio de Janeiro, (1821), in-fol. de 2 ff.*

829. REGENERAÇÃO (a) constitucional ou guerra e disputa entre os carcundas e os constitucionaes: origem destes nomes, e capitulação dos carcundas escripta pelo constitucional europeu ao constitucional brasileiro, e offerecida a todos os verdadeiros constitucionaes. *S. l. n. d. (Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1821), in-4.º de 23 pp. num.*

830. RELAÇÃO das classes dos officiaes da corporação militar do Reino do Brazil, que devem ter melhoramento de soldos na conformidade do decreto da data de hoje. *(Rio de Janeiro, na Impressão Regia, (1821), in-fol. 1 ff.*

Datada a 7 de Março de 1821 e assign. por Silvestre Pinheiro Ferreira.

831. RELAÇÃO das embarcações que se fabricarão desde 26 de Abril até ao presente. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

832. RELAÇÃO das pessoas que foram elleitas para deputados da Junta Provisional. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Regia*, (1821), in-fol. 1 fl.

Datada a 5 de Junho de 1821 e assign. por Pedro Alvares Diniz.

833. RELAÇÃO dos desastrosos acontecimentos succedidos na villa de Sanctos da provincia de S. Paulo na noite do mesmo dia 28 de Junho de 1821, em que se installou o Governo provisorio da provincia, e dos seguintes, practicados pelos rebeldes amotinadores da segurança e tranquillidade publica, por José Carvalho da Silva. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1821, in-fol. de 3 pp. num.

Não traz titulo, e acompanha-a: 1) «Carta que o Corpo do Comercio da Praça de Santos escreveu ao Governo Provisorio da Provincia, felicitando-o de sua Installação, e agradecendo-lhe o Socorro, que lhe expedio para a restauração da Villa.» 2) «Carta que o Excellentissimo Governo Provisorio escreveu ao Corpo de Comercio de Santos em resposta.» 3) «Proclamação. Nobres e Valentes Guerreiros da Deputação Militar e Expedição Resgatadora de Santos.»

834. RELAÇÃO dos 31 compromissarios nomeados a pluralidade de votos pelos parochianos da freguezia de Santa Rita em domingo 8 de Abril de 1821. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-fol. de 2 pp. inn.

Anda junctamento: RELAÇÃO das (sic) 7 eleitores de parochia nomeados a pluralidade de votos pelos 31 compromissarios da freguezia de Santa Rita em terça feira 10 de Abril de 1821.»



835. RESPOSTA á Carta que a respeito do ex-governador da ilha de Santa Catharina, veio na Gazeta n.º 66, mandada imprimir e gratuitamente distribuir, &. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

E' relativa a João Vieira Tovar e Albuquerque.  
Ind. no Registo da Bibl. Nac.

836. RESPOSTA a hum annuncio de Lucio Manoel de Proença, publicado no Diario de 30 de Agosto desta cõrte. (Por João Marcos Vieira de Sousa Pereira.) *Rio de Janeiro, na Typographia Real*, 1821, in-fol. de 3 pp. num.

837. \* RESPOSTA analytica a hum artigo do Portuguez Constitucional em defeza dos direitos do Reino do Brasil. Por hum fluminense. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, M.D.CCC.XXI, in-4.º de 29 pp. num.

Neste interessante escripto, que é do p. Luiz Gonçalves dos Santos, encerram-se alguns documentos para a nossa historia.

Na biographia do auctor citada no n.º 758 diz-se relativamente á este opusculo: « O auctor do artigo intenta persuadir aos Brazileiros, que o nosso bem estar depende de o Brazil voltar a ser Colonia Portugueza. O p. m. responde, que o sñr. d. João 6.º elevou o Brazil a cathogoria de Reino, os Brazileiros acceitaram e agradeceram a mercê, os reis da Europa o approvaram como lance de illuminada politica, portanto não tornará a ser colonia portugueza; por que é indecoroso; porque é contra os interesses do Brazil.»  
Os exemplares são raros.

838. RESUMO dos hospitaes regimentaes da Divizão dos voluntarios reaes a elrey, e corpos annexos, pertencentes ao segundo semestre findo em 30 de Junho de 1821. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1821, in-fol. de 2 ff. inn.

E' datado de Montevideo a 1 de Julho de 1821 e assignado pelo deputado cirurgião mór dos reaes exercitos José Pedro de Oliveira.

839. REZUMO das tabellas do rendimento e despeza annual da Real Junta da Fazenda do Arsenal Real do Exercito,

fabricas, e fundições do Reino do Brazil, e igualmente das relações das dividas activas, e passivas do mesmo Arsenal, como abaixo se declara. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-fol.

Ind. no *Diario do Rio* de 2 de Junho de 1821.

840. REZUMO demonstrativo da receita, e despeza, que tem tido o administrador da obra do encanamento das agoas do rio de Maracanã, Nicolao Viegas de Proença, Official Maior da Secretaria da Intendencia Geral da Policia da Corte, e Reino do Brasil, nomeado para esta Administração por effeito do decreto de 29 de Outubro de 1808. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, s. d. (1821), in-fol. de 2 ff. inn.

Datado do Rio a 10 de Setembro de 1821.

841. SABBATINA familiar dos amigos do bem-commum. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1821-22, in-4.º de 48 pp. num.

Gazeta redigida por José da Silva Lisboa, cujo 1.º n.º sahiu a 8 de Dezembro de 1821. Só conheço até o n.º 5, de 5 de Janeiro de 1822, ignorando todavia si continuou. A num. de paginas dos 5 n.ºs é seguida, comprehendendo tambem as 10 do respectivo Prospecto, descripto sob n.º 817. Sahiu anonyma.

No n.º 5 vem o começo do canto I do *Caramuru* de Sancta Rita Durão, com as estancias 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 40, 47, 48, 49, 56 e 59, e promettia-se a continuação da leitura do mesmo poema epico.

842. SERMÃO constitucional dirigido á nação portugueza, e proferido no concistorio particular dos verdadeiros liberaes, amantes, e defensores da patria, pelo seu presidente \*\*\* depois do juramento que todos prestarão em manter, defender, e perpetuar para toda a posteridade a feliz Constituição principiada na celebração das Cortes em 26 de Janeiro de 1821. Trata-se nelle convencer todos os corcundas: os que presenciáram, e assistirão, convencidos ficarão. Lisboa: na

Imprensa Nacional. Anno de 1821. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Impressão (sic) Regia*, 1821, in-4.º de 20 pp. num.

843. SERMÃO de acção de graças, que, em memoria dos dias 24 de Agosto, e 15 de Septembro de 1820, o Senado, e os cidadãos do Rio de Janeiro solemnizarão no dia 15 de Septembro, na igreja de S. Francisco de Paula, recitado por fr. Francisco de Sampaio, &. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1821, in-4.º de 32 pp. num., 1 fl. de erratas.

E' precedido de uma carta do auctor dirigida ao *Illustrissimo Senado*.

844. SOCIEDADES (das), e das convenções, ou constituições. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1821, in-4.º de 8 pp. num.

Não traz nome de auctor.

845. SONETO offerecido a s. a. r. o principe regente, pelos empregados da Real Impressão. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

846. SONETO offerecido a s. a. r. o principe regente, por Diogo Duarte e Silva. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

847. SONETO recitado no Real Theatro de S. João por Bernardo Avellino Ferreira e Souza no dia 5 de Junho de 1821. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-fol.

Mais outro Soneto, in-4.º

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

848. SONETOS. Em applauzo ao feliz successo da completa regeneração da nação portugueza, executado na praça do Rocio da corte e cidade do Rio de Janeiro no memoravel

dia 26 de Fevereiro de 1821. Compostos por Ignacio José Corrêa Drummond, procurador da Camara da cidade do Funchal da Ilha da Madeira. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-4.º de 11 pp. num.

Foram reimpressos, como diz a *Gazeta* de 7 de Abril de 1821. Ha continuação. Vide os n.ºs. 682 e 683.

849. SONETOS recitados no Real Theatro de S. João na noite do dia 5 de Junho de 1821, e offerecidos a sua alteza real o principe regente do Brasil, por seu author Ignacio José Correia Drummond. *Rio de Janeiro, na Typographia Regia*, 1821, in-4.º de 5 pp. num.

850. SUA (a) alteza real o serenissimo senhor d. Pedro de Alcantara principe real do Reino-Unido de Portugal, Brasil, e Algarves; e regente do Brasil. Em demonstração do mais profundo respeito a presente Collecção de versos constitucionaes impressos a beneficio do Monte-Pio Litterario desta côrte. O. c. seu mui agradecido, e reverente subdito. Bernardo Avellino Ferreira e Souza. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1821, in-8.º gr. de 22 pp. num., 1 fl. de *Advertencia e erratas*.

851. SUBSCRIPÇÃO que os officiaes militares avulsos residentes nesta côrte do Rio de Janeiro, começarão e offererão ao soberano Congresso das Côrtes para urgencias do Reino-Unido. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in... Ind. no Registo da Bibl. Nac.

852. SUPPLEMENTO ao Dicionario-carcundatico com observações acerca de muitos termos, que andão hoje na boca de todos, e outros que he preciso que andem. Pelo author do mesmo Dicionario. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1821, in-4.º de 8 pp. num.

Vide o n.º 704.

853. TABELLA da despeza do Arsenal Real do Exercito da corte do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no *Diario do Rio* de 2 de Junho de 1821.

854. TABELLA do rendimento do Arsenal Real do Exercito da corte do Rio de Janeiro, em que se demonstra a importancia annual de cada hum dos seus artigos, o que se recebeu por conta de cada hum delles, e o que ficou em divida pertencente a todo o anno de 1820. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-fol.

Ind. no *Diario do Rio* de 2 de Junho de 1821.

855. TERNAS expreções a cara patria, Elleboro contra a mania dos Carcundos, para ser tomado em doze correspondente a gravidade do mal. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1821, in...

Por uma senhora. Traz no fim uma quadra glosada em quatro decimas.

Ind. no *Diario do Rio* de 6 de Dezembro de 1821.

856. TESTAMENTO (o) da velha que foi a serrar, a favor dos corcundas, empenados, e suissos, e o responso do exorcista por alma da testadora. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, s. d. (1821), in-4.º de 8 pp. num.

Declara-se no final do Testamento: « feito em Aljubarrota no anno 1.º da Constituição, aos 2 de Março de 1821 », e tem por assign. *Felizarda Feliz da Soledade*.

857. TRIUNFO (o) dos liberaes, e o arrependimento do servilismo. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in-4.º de 3 pp. num.

Sem nome de auctor. Traz no fim um *Soneto*.

858. TROVAS patrioticas, ou lembranças constitucionaes; offerecidas á nação. Por A. S. R. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-8.º de 48 pp. num.

859. **VARIAS** Sentenças de Ovidio. Traduzidas em verso rimado, com o texto latino defronte por J. A. S. P. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-4.º de 13 pp. num.

860. **VERDADE** (a) exposta a sua magestade fidelissima o senhor d. João VI. Epistola. Por José Daniel Rodrigues da Costa. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1821, in-4.º de 16 pp. num.

Em verso.

861. **VERDADES**. 1.º Dialogo entre um ex-ministro de Estado, e um aldeão, seu cazeiro. *Reimpressas no Rio de Janeiro, na Real Typographia*, 1821, in-4.º de 16 pp. num.

Traz por assign. « P. F. J. D. S. C. P. C. »

Ha mais 2.º e 3.º dialogos com o titulo **MAIS VERDADES**, &c., ambos reimpr. na mesma officina, e no mesmo anno, contendo o 2.º 14 pp. num., e o 3.º 16 ditas num.

A ed. original é de Coimbra, na Real Imprensa da Universidade.

862. **VERSOS** que na occasião de celebrar o corpo do commercio da ilha de Santa Catharina o haver-se alli jurado a Constituição, recitou seu author Diogo Duarte e Silva. Dados ao publico por hum amigo da Constituição, e do author. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1821, in-4.º de 14 pp. num.

Consta de um elogio, dous sonetos, duas odes e um hymno.

863. **VERSOS** que pelo faustissimo acontecimento do maravilhoso dia 26 de Fevereiro recitou no Real Theatro de S. João desta corte, e imprime a beneficio dos expostos da Real Caza da Santa Misericordia Bernardo Avellino Ferreira e Souza. *Rio de Janeiro, na Typographia Regia*, 1821, in-4.º de 8 pp. num.

864. **VERSOS** que por occasião do faustissimo acontecimento do dia 15 de Setembro de 1820 fez, e repetio no Real

Theatro de S. Carlos, entre os mais, o fiel amante do bem da sua nação, e do seu rei, Barnardo Gorjão Henriques. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1821, in-4.º de 19 pp. num.

865. Voto que Domingos Alves Branco Moniz Barreto, como eleitor da parochia do Sacramento da côrte do Rio de Janeiro ha de apresentar no dia 25 do corrente, na Junta eleitoral para a installação do Governo desta provincia. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1821, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

Refutando este Voto appareceram em Lisboa as seguintes : OBSERVAÇÕES sobre o Voto, que Domingos Alves Branco Moniz Barreto, como eleitor da parochia do Sacramento da corte do Rio de Janeiro apresentou no dia 25 de Dezembro de 1821 na Junta eleitoral para a installação do Governo desta provincia. Nas quaes se mostra, que semelhante Voto he contrario ao pacto social da nação portugueza, e aos direitos, e liberdade das provincias do Brasil, escritas por hum amigo da união, e da justiça. *Lisboa, na Typog. de Simão Thaddeo Ferreira*, 1822, in-4.º de 65 pp. num.—São precedidas de uma Carta dirigida pelo auctor, que se assigna B. T. C. A. C., a um amigo seu datada de Lisboa a 25 de Julho de 1822. O Voto de Alves Branco Moniz Barreto acha-se reproduzido de pp. 5 a 18 d'este opusculo.

## 1822

865. ACTA da aclamação do senhor dom Pedro, impedador constitucional e defensor perpetuo do Brazil. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

867. ADMINISTRAÇÃO de justiça, Quem o seu inimigo poupa, nas mãos lhe morre. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1822, in-fol. de 6 pp. num., a duas columnas.

Datado do Rio de Janeiro a 14 de Janeiro de 1822 e assign. pelo Constitucional fluminense Luiz Antonio Cáu.

868. \* AFORISMOS domesticos para legitimos constitucio-  
naes. ou sciencia d'o bom omem Ricardo dando um meyo facil  
para pagar tributos : obra composta e escrita em linguagem  
acomodada á todo leitor por o grande e immortal B. Frânklin,  
americano ynglês, que roubou de Jove o rayo, e d'a Tirania  
o setro. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, s. d. (1822),*  
in-4.º de 19 pp. num.

Declara-se no fim que « por falta de acentos competentes não foi  
acentuada como o original. »

869. AGRADECIMENTO do povo ao salvador da patria o  
senhor principe regente do Reino do Brasil. *Rio de Janeiro,*  
*na Typographia Nacional, s. d. (1822), in-fol. de 3 pp.*  
não num.

Traz por assign. *Hum Cidadão*; mas é de José da Silva Lisboa.  
Versa sobre os acontecimentos da noite de 11 e do dia 12 de Janeiro  
de 1822.

870. AGRADECIMENTO dos campistas a s. a. r. por ter  
annuido aos votos dos brasileiros, &. *Rio de Janeiro, na*  
*Impr. Nac.?, 1822, in...*

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

871. ALMANACH do Rio de Janeiro para o anno de 1823.  
*Rio de Janeiro, na Impressão Nacional, s. d. (1822), in-12.º*  
de 284 pp. num.

A tiragem foi de 1000 exemplares.

872. AMIGO (o) da razão, ou carta aos redactores do  
Reverbero, em que se mostram os direitos, que tem o Brasil  
a formar a sua Camara especial de Cortes no proprio terri-  
torio, conservando a união com Portugal, em ordem a  
salvar-se dos horrores da anarquia; evitando de hum golpe o  
retrocasso do despotismo; e as pertenças das Cortes de



Portugal contrarias aos seus interesses. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-4.º de 16 pp. num.

Datado do Rio de Janeiro a 31 de Dezembro de 1821.

Ha continuação, com numeração de paginas seguida, sob o titulo:

SEGUNDA parte do Amigo da razão, ou continuação da correspondencia com os redactores do Reverbero, em que se responde á varios argumentos, que se tem feito contra a medida apontada primeiramente pelo author, de se instalar huma representação ou Assembléa legislativa no Brasil. *Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto & C.*, 1822, in-8.º gr. contendo as pp. de 17 a 48 num.— E' datada a 30 de Julho de 1822.

873. AMIGOS bahianos. (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa Nacional*, (1822), in-fol. 1 fl.

Proclamação do principe regente datada a 17 de Junho de 1820.

Com. — O Meu amor ao Brasil —.

874. ANALYSE ao *Correio* n.º 62 pelo que diz respeito ao brigadeiro Francisco Maria Gordilho. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. na *Gazeta* de 20 de Julho de 1822.

875. ANALYSE das observações criticas do escriptor da Malagueta, sobre o decreto para a convocação de hum Conselho de procuradores geraes do Brasil. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 12 de Abril de 1822.

876. ANALYSE do comportamento de Jorge de Avillez, depois do dia 9 de Janeiro do presente anno, com a resposta ao seu decantado Manifesto ao povo do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 20 de Maio de 1822.

877. ANALYSE e confutação da primeira carta que dirigio a sua alteza real o principe regente constitucional e defensor perpetuo dos direitos do Brasil, o Campeão de Lisboa,

pelos auctores do Regulador Brasilico-Luso. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822, in-4.º de 34 pp. num.*

E' de fr. Francisco de Sampaio e de Antonio José da Silva Loureiro.

878. ANNUNCIO (do *Manual de deputados, ou advertencias aos senhores deputados das Cortes de Lisboa, dedicado ao serenissimo senhor dom Peïro de Alcantara, principe regente, e perpetuo defensor do Brasil, por Luiz Rafael Soyê*). *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, 1822, in-4.º de 7 pp. num.*

O *Manual de deputados* foi impr. na Officina de Silva Porto & C.ª 1822, in-4.º

879. AO EXERCITO DO BRASIL. (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa Nacional, s. d. (1822), in-fol. 1 fl.*

E' uma proclamação de d. Pedro I que começa :

— Soldados ! Huma nova Expedição de Soldados Lusitanos acaba de chegar á Provincia da Bahia —

880. \* APOLOGIA que dirige á nação portugueza João Severiano Maciel da Costa, do conselho de sua magestade e seu desembargador do Paço no Rio de Janeiro, a fim de se justificar das imputações que lhe fazem homens obscuros, as quais derão causa ao decreto de 3 de Junho e á providencia communicada no aviso de 11 de Julho do corrente anno de 1821. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, M. DCCC. XXII, in-4.º de 27 pp. num.*

E' reimpressão. A ed. original é de Coimbra, na Impr. da Universidade, 1821, in-4.º de 32 pp. num.

« Esta exposição justificativa do seu procedimento (diz Innocencio da Silva), que contém muitas especies interessantes para os que houverem de traçar-lhe a biographia, destinava-se a obter a revogação do decreto das Côrtes pelo qual a elle, e a outros que acompanharam el-rei D. João VI no seu regresso para Portugal, foi vedada a permanencia em Lisboa, impondo-lhes a obrigação de escolherem para residir terras afastadas da capital na distancia de dez ou mais leguas. »

João Severiano Maciel da Costa, depois 1.º viac. e 1.º marquez de Queluz, senador do Imperio, &c., foi natural da cidade de Marianna, provincia de Minas Geraes e nasceu em 1769. Morreu a 19 de Novembro de 1833.

881. AS CORTES geraes e extraordinarias da nação portugueza aos habitantes do Brasil. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, s. d. (1822), in-fol. de 2 ff. inn.

Datado do Paço das Córtes a 13 de Julho de 1821 e assign. por José Joaquim Ferreira de Moura, João Baptista Felgueiras e Agostinho José Freire.

E' reimpressão.

882. AUTOS de vereação da Camara de S. João de El Rei feito em 4 de Abril de 1822, com a Representação que a s. a. r. dirigio a mesma Camara e povo. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.* ?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 3 de Maio de 1822 e no Registo da Bibl. Nac.

883. BALANCETE da Pagadoria da Marinha do segundo trimestre findo em Junho de 1822. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822; in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

884. BALANÇO da Pagadoria da Marinha no trimestre findo em 31 de Março de 1822. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

885. BALANÇO da Pagadoria da Marinha no 3.º trimestre findo em Setembro de 1822. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822. in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

886. BALANÇO da receita e despeza da Intendencia geral da Policia do Reino do Brazil, desde 7 de Outubro até 31 de

Dezembro de 1821. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

887. BALANÇO da receita e despeza do Thesouro Publico do Rio de Janeiro, em todo o mez de Novembro de 1821. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

888. BALANÇO da receita e despeza do Thesouro Publico do Rio de Janeiro, em todo o mez de Dezembro de 1821. (*Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822), in-fol. de 4 ff. inn.

Datado a 1 de Fevereiro de 1822 e assign. por José Caetano Gomes.

889. BALANÇO da receita e despeza do Thesouro Publico do Rio de Janeiro, em todo o mez de Janeiro de 1822. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no *Diario do Rio* de 3 de Maio de 1822.

890. BALANÇO da receita e despeza do Thesouro Publico do Rio de Janeiro em o mez de Fevereiro de 1822. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no *Diario do Rio* de 3 de Maio de 1822.

891. BALANÇO da receita e despeza do Thesouro Publico do Rio de Janeiro em todo o mez de Março de 1822. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

892. BALANÇO da receita e despeza do Thesouro Publico do Rio de Janeiro em o mez de Abril de 1822. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

893. BALANÇO da receita e despesa do Thesouro Publico do Rio de Janeiro de todo o mez de Maio de 1822. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

894. BALANÇO da receita e despesa do Thesouro Publico do Rio de Janeiro em todo o mez de Junho de 1822. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no *Diario do Rio* de 7 de Setembro de 1822.

895. BALANÇO da receita e despesa do Thesouro Publico do Rio de Janeiro em todo o mez de Julho de 1822. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no *Diario do Rio* de 2 de Outubro de 1822.

896. BALANÇO da receita e despesa do Thesouro Publico do Rio de Janeiro em todo o mez de Agosto de 1822. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no *Diario do Rio* de 20 de Novembro de 1822.

897. BALANÇO da receita e despesa do Thesouro Publico do Rio de Janeiro em todo o mez de Setembro de 1822. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

898. BALANÇO da receita e despesa do Thesouro Publico do Rio de Janeiro em todo o mez de Outubro de 1822. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Livro de encomendas da Impr. Nac.

899. BALANÇO geral da importação, e exportação do Reino de Portugal (dos annos de 1816 e 1817). *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-fol. de 2 ff. inn.

900. BRASIL (o) e o Genio de Lizia. Elogio dramatico composto por José Joaquim Lopes de Lima. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*, 1822, in-4.º de 7 pp. num.

Em verso.

901. BRASIL (o) indignado contra o projecto anti-constitucional sobre a privação das suas attribuições por hum Philopatrio. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, M. D. CCC. XXII, in-4.º de 16 pp. num.

902. BRASIL (o) respondendo por si mesmo ao Parecer da commissão especial dos negocios deste Reino. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac. i*, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 13 de Maio de 1822.

903. BRAZIL (o) visto em sonho, e no antigo traje, agradecendo a s. a. r. o principe regente, o haver-se declarado seu defensor perpetuo. Ode. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, s. d. (1822), in-4.º de 6 pp. num.

Sem nome de auctor. Além da *Ode*, que consta de 18 estrophes, vem mais um *Soneto*.

As quatro primeiras estrophes são quasi que copiadas da conhecida cantata *O Sonho* de Alvarenga Peixoto.

904. BRAZILEIROS, e amigos. (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa Nacional*, s. d. (1822), in-fol. 1 fl.

Proclamação do principe regente, sem data. *Com.*— A Nossa Patria está ameaçada por facções.—

905. BREVE da invenção do corpo do serafico padre S. Francisco. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-fol. de 6 pp. não num., a duas columnas.

Em latim e portuguez.

906. BREVE exposição dos factos acontecidos nesta capital depois do dia 9 do corrente mez de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Refere os successos do dia 12.

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no *Diario do Rio* de 28 de Janeiro de 1822.

907. CANTICOS christãos. Ao Santissimo Sacramento e á Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo. E a parafrase da saudação angelica. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-8.º de 14 pp. num.

908. CANTO patriotico para os devotos da Constituição. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 10 de Junho de 1822.

909. CARTA analytica ácerca do Parecer da commissão especial dos negocios politicos do Brazil, apresentado na sessão de 18 de Março. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 10 de Maio de 1822.

910. \* CARTA ao redactor da Malagueta. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-4.º de 10 pp. num.

Traz por assignatura *Veritas* e versa sobre os successos politicos do tempo.

911. CARTA ao redactor da Malagueta. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, s. d. (1822), in-4.º de 24 pp. num.

Tracta dos acontecimentos do tempo e traz por assignatura *Tres-geminoscospolitas*, pseudonymo de José Silvestre Rebello.

912. CARTA de Bernardo José da Gama a José Ferreira da Fonseca e Vasconcellos datado do Rio de Janeiro a 16 de

Março de 1822. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822, in-fol. de 6 pp. num.*

*Com.*— Senhor José Teixeira da Fonseca e Vasconcellos.— Na certeza de que V. m. he quem encaminhou contra mim hum libello famoso em nome de seu commensal Manoel de Freitas.— Sem titulo, E' contra Fonseca e Vasconcellos.

913. CARTA de dispensa por que s. ex.<sup>a</sup> r.<sup>ma</sup> dispensa nesta quaresma o poder-se comer carne. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.?, 1822, in...*

Ind. no Registo de Bibl. Nac.

914. CARTA de hum brasileiro sobre a vinda de tropa para a Bahia e sobre o governador das armas Madeira extrahida do Astro da Lusitania. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, 1822, in-fol. de 2 pp. inn.*

915. CARTA dirigida ao redactor do Volantim por hum official brasileiro, pela qual re responde aos sarcasmos com que atrevidamente nos ha insultado o celebre Alfaia-te Jeronimo Pereira, e em rezumo se demonstra a inferioridade, que sobre as tropas do Brasil, se tem notado nas de Portugal em as operações do exercito do Sul. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.?, 1822, in...*

Ind. no *Diario do Rio* de 9 de Outubro de 1822.

916. CARTA do brigadeiro João Carlos de Saldanha dirigida aos membros do Governo provisorio da provincia do Rio Grande do Sul, pedindo a demissão dos seus empregos e pasaporte para se retirar para Lisboa. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, 1822, in-fol. 1 fl.*

E' datada do Quartel General de Porto Alegre a 13 de Julho de 1822. Não traz titulo.

No fim occorre uma nota contra o auctor, em que se diz que esta carta é toda contradictoria em si mesma, &c.



917. CARTA do coronel Antero José Ferreira de Brito ao brigadeiro João Carlos de Saldanha de Oliveira Daun. (*Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822*), in-fol. 1 fl.

E' datada da Povoação do Norte do Rio Grande a 24 de Junho de 1822. E' contra Saldanha e não traz título.

Ha um *Supplemento* á esta carta datado do Rio de Janeiro a 18 de Agosto do referido anno de 1822, e escripta pelo mesmo coronel Antero J. F. de Brito. Consta de 1 fl. com a subscrição de impressa na Typographia Nacional.

918. CARTA do sachristão de Tambi, sobre a necessidade da reunião de Côrtes no Brasil. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 29 de Março de 1822.

919. CARTA do Senado da Camara do Rio de Janeiro de 3 de Junho de 1822 ao desembargador Bernardo José da Gamma, para este fazer apresentar nas Camaras da provincia de Pernambuco o Auto de vereação, que o dito Senado celebrou aqui no dia 23 de Maio. (*Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822*), in-fol. 1 fl.

920. CARTA escripta da cidade da Bahia para a de Lisboa sobre o estado dos negocios politicos do Brasil, extrahida do Astro da Luzitania. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 29 de Março de 1822 e no *Registro da Bibl. Nac.*

921. CARTA escripta do Rio Grande do Sul por A. J. F. ao coronel Antero José Ferreira de Brito. *Na Imprensa Nacional do Rio de Janeiro, 1822*, in-fol. 1 fl.

*Com.*—*Illustr.*...— Sendo eu hum d'aquelles, a quem V. S. dirigo sua ponderosa falla, impressa em 30 de Janeiro do presente anno —

E' datada do Rio Grande a 17 de Agosto de 1822. Não traz título.

922. CARTA escripta pelo sachristão da freguezia de S. João de Itaboray ao reverendo vigario da mesma freguezia, narrando os acontecimentos nos dias 9 e 12 de Janeiro deste anno. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822, in-fol. de 4 pp. num.*

Datada do Rio de Janeiro a 21 de Janeiro do 1822.

Este documento, em que se relata os movimentos politicos de 9 e 12 de Janeiro, foi escripto, segundo consta, pelo tenente reformado Manuel Caetano Lopes.

923. CARTA escripta por hum china, a hum amigo seu, residente na capital de Pekin; sobre alguns males que existião no systema do antigo Governo portuguez. Dada á luz por Antonio Vicente Dellanave. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822, in-4.º de 7 pp. num.*

Traz por assignatura «Chiang-Tou.»

924. CARTA que ao illustre deputado em Cortes o senhor Luiz Nicoláo Fagundes Varella, escreveo hum zelozzo patriota em 14 de Dezembro de 1821 dada á luz por José Alves Ribeiro de Mendonça. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822, in-4.º de 12 pp. num.*

Traz por assignatura J. T. e é precedida de uma introdução do editor.

925. CARTA, que hum brasileiro muito amante da sua patria dirigio a hum amigo, residente fora da corte. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, 1822, in-fol. de 7 pp. num.*

Tracta da Representação de Joaquim Gonçalves Lodo, impr. na Officina de Silva Porto. O auctor é contrario a Lodo.

Traz por assignatura *I dos C.*

926. CARTA, que o Senado da Camara desta cidade dirigio a s. a. r. o principe regente, representando a utilidade

da criação de huma Junta de representantes de todas as provincias do Brazil. (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa Nacional*, 1822, in-fol. 1 fl.

Datada do Rio de Janeiro a 4 de Fevereiro de 1822.

Anda junctamente :

*Carta, que o Senado da Camara desta cidade, dirigio a. s. a. r. o príncipe regente, representando a necessidade, de se pôrem execução a Lei da Liberdade da Imprensa.* — Da mesma data da precedente.

São precedidas da *Portaria* de José Bonifacio de Andrada e Silva de 8 de Fevereiro do mesmo anno, declarando que s. a. r. manda participar que tomará em consideração as duas representações.

927. CARTA que o Senado da Camara desta cidade escreveu aos ill.<sup>mos</sup> e ex.<sup>mos</sup> deputados desta provincia. *Rio de Janeiro*, na *Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

928. CARTA sobre a união do Brazil com Portugal. (*Rio de Janeiro*, na *Typographia Nacional*, (1822), in-fol. de 2 ff. inn.

*Com.* — Senhor Redactor. — Todo o cidadão livre por principios, e amante de huma justa liberdade, =

Assign. *O Ultra Brasileiro.*

929. CATALOGO de algumas obras que se vendem no loja de Paulo Martin, rua da Quitanda n. 33. Vindas neste ultimo navio de Lisboa. *Rio de Janeiro*, na *Typographia Nacional*, s. d. (1822), in-fol. 1 fl.

930. CATHECISMO dos pedreiros livres dos graos de aprendiz, companheiro e mestre, contendo mais huma noticia da sua posição que executarão em Inglaterra. *Rio de Janeiro*, na *Impr. Nac.*, 1822, in-8.º

E' reimpressão.

Ind. no *Diario do Rio* de 1 de Outubro de 1822, no Livro de encomendas da *Impr. Nac.* e no Registo da Bibl. Nac.

931. \* CAUSA do Brasil no juizo dos governos e estadistas da Europa. (Por José da Silva Lisboa.) (Parte I.) *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, 1822, in-4.º de 127 (alias 135) pp. num.*

E' subdividida em XVI partes, a saber : I. Honra bragantina. II. Honra britannica. III. Honra europea. IV. Honra brasileira. V. Honra fluminense. VI. Honra americana. VII. Observações de mr. De Pradt. VIII. Opinião de mr. Balbi, sobre a melhor capital da monarchia portugueza. IX. Resposta á mr. Balbi. X. Continuação da Resposta á mr. Balbi. XI. Instrução aos vindouros ! Os homens, quando se abandonão á fortuna, até desprendem a humanidade. *Quint. Curt.* XII. Desafronta litteraria. XIII. Independencia ou morte. XIV. Justificação brasileira. XV. Heroismo do reconcavo da Bahia. XV. Bahia auxiliada. *Conclusão.* Voz de Vieira na Bahia.

Traz no fim : « Fim da parte I. — Rio de Janeiro 20 de Março de 1823. — Na Typographia Nacional. »

E' precedida de um trecho poetico de Horacio, em latim, com a traducção em portuguez, sob o titulo *Ao Genio d'Harmonia*, de um *Prefacio* e de uma especie de introdução intitulada *Ao Brasil ultrajado em Portugal*, datada a 12 de Outubro de 1822 e assign. pelo auctor.

932. CEREMONIAL da sagração, e coroação do imperador Pedro I. na Capella Imperial, de Nossa Senhora do Monte do Carmo, do Rio de Janeiro, pelo bispo capellão mór, no dia 1.º de Dezembro de 1822. (*Rio de Janeiro*), na *Lypographia* (sic) *Nacional*, s. d. (1822), in-fol. de 7 pp. num.

E' assign. por : José Bonifácio de Andrada e Silva, o bispo capellão-mór, barão de Sancto Amaro, monsenhor fidalgo, e fr. Antonio d'Arrabida.

933. COLLECÇÃO dos officios que as Camaras, e mais autoridades da provincia de Minas Geraes tem dirigido a sua alteza real o principe regente do Brasil. Com as providencias que o mesmo augusto senhor foi servido dar durante a sua

estada naquella provincia. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1822, in-fol. de 19 pp. num.

Traz no fim, em ultimo logar, uma proclamação do principe regente aos mineiros, a qual *começa* — Mineiros. — As convulsões politicas, que ameaçavão esta Provincia fizeram hu na impressão tal em Meu Coração, que ama verdadeiramente o Brasil, —

Ha continuação d'estes documentos sob o titulo:

CONTINUAÇÃO das providencias, que sua alteza real o principe regente do Brasil, foi servido dar, durante a sua estada na provincia de Minas Geraes. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1822, in-fol. de 27 pp. num.

934. COMPILADOR constitucional politico, e litterario brasiliense. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, e na Typogr. de Moreira, e Garcey*, 1827, in-fol., a duas col.

Periodico politico cujo 1.º n.º appareceu a 5 de Janeiro de 1822. Conheço até o n.º 15, de 26 de Abril do mesmo anno. Até o n.º 13 foi impresso na Typ. Nac. Custava cada n.º 80 rs.

Foi redigido por José Joaquim Gaspar do Nascimento e João Baptista de Queiroz, que começou do n.º 6 em diante.

935. CONFUTAÇÃO a Carta que o Campeão de Lisboa dirigio a s. m. i. na qual se ve de huma maneira positiva quaes erão e são as intençoens da monstroza facção anti-Brazilica. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.?*, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 15 de Outubro de 1822.

936. CONFUTAÇÃO da Memoria descriptiva sobre o pertencido modo com que se estabeleceo em Moçambique o systema constitucional, ou provas da falsidade e injustiça com que o author della intentou calumniar a João da Costa de Brito Sanches. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1822, in-4.º de 40 pp. num., a que se seguem mais 40 contendo 39 documentos justificativos.

Os doc. foram impressos na Typographia do *Diario do Rio de Janeiro* no mesmo anno de 1822.

Brito Sanches é o auctor d'este opusculo.

937. CONGRATULAÇÃO offerecida á heroica guarda civica da capital do Rio de Janeiro, por Domingos Alves Branco Moniz Barreto. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

938. CONSIDERAÇÕES politico-mercantis sobre a incorporação de Monte-vidéo, por J. S. V. natural de Minas Geraes. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1822, in-4.º de 24 pp. num.

939. CONSIDERAÇÕES sobre as Côrtes do Brazil. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 4 de Setembro de 1822.

940. CONSTITUIÇÃO (a), e o povo do Rio de Janeiro offendido no requerimento que dirigio, a sua magestade imperial. Joaquim Gonçalves Ledo. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1822, in-fol. de 2 ff. inn.

Não traz nome de auctor.

941. CONTINUAÇÃO das meditações do Cidadão Constitucional á bem de sua patria, servindo de additamento ás Reflexões já publicadas sobre a necessidade, e meios de se pagar a divida publica. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1822, in-4.º de 22 pp. num.

Entre as pp. 12 e 13 traz uma *Tabella demonstrativa dos pagamentos do Thesouro nas épocas ajustadas por hum Empres-timo de oito milhões de Pezos-fortos.*

E' de Manuel Jacinto Nogueira da Gama, depois marquez de Baependy.

O auctor era natural da villa, hoje cidade, de S. João d'Elrei, provincia de Minas Geraes, e nasceu a 8 de Setembro de 1765. Morreu no Rio de Janeiro a 15 de Fevereiro de 1847.

942. CONTINUAÇÃO das providencias, que sua alteza real o principe regente do Brasil, foi servido dar, durante a sua

estada na provincia de Minas Geraes. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1822, in-fol. de 27 pp. num.

Vide o n.º 933.

943. CONTINUAÇÃO dos factos escandalosos e ante constitucionaes, praticados por Manoel Ignacio de Sampaio na provincia de Goyaz por occasião de Governo provizorio. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.* ?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 29 de Março de 1822.

944. CONTRA-PROCLAMAÇÃO feita á Ordem do dia da Praia Grande. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.* ?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 28 de Janeiro de 1822.

945. COPIA do documento, que acompanhou a portaria do Governo de 6 de Novembro de 1821; e que continha os factos de que se tomou conhecimento, relativos ao ouvidor da comarca do Ouro Preto, Francisco Garcia Adjuto. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.* ?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

946. COPIA do Voto de José Caetano Gomes, deputado da Real Junta do Commercio, para a consulta dos credores de Frederico Thiessen, em 13 de Fevereiro de 1816, em que se queixavão do Banco do Brazil, querer receber por inteiro a divida deste falido, com prejuizo de todos os mais credores, sem elle ter recebido do Banco directamente hum só real. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-fol. de 4 pp. num.

947. CORRESPONDENCIA de Porto Alegre. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-fol. 1 fl.

Consta de um officio do brigadeiro João Carlos de Saldanha datado do Quartel General de Porto Alegre a 16 de Julho de 1822 e dirigido ao Governo provizorio do Rio Grande do Sul, e de uma proclamação,

que *com.* = Compatriotas.— Chegou o precioso momento para exultar dignamente... o triunfo da liberdade! —, e vem assign. *O Continental*.

948. CORRESPONDENCIA turca, interceptada á hum emissario secreto da Sublime Porta, residente na corte do Rio de Janeiro. (Folhetos 1.º a 4.º) *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-4.º de 88 pp. num.

Promettia continuação.

De Manuel Antonio Corrêa da Camara.

A data do Folheto 1.º é de 23 de Janeiro e a da *Continuação do quarto Folheto* é de 26 de Maio de 1822.

Como se vê, a numeração de paginas dos folhetos é seguida, contendo o 1.º, 24.

949. DEFEZA da Reclamação do Brazil. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1822, in-fol. de 4 pp. inn., a duas col.

Traz por assign. *Fiel á Nação*, mas é de José da Silva Lisboa.

950. DEFEZA que o capitão Luiz Antonio Cáu faz vêr ao publico, contra o requerimento que a corporação militar desta côrte fez, contra o dito capitão. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

951. DEMONSTRAÇÃO da receita e despeza do Thesouro Publico do Rio de Janeiro no 1.º semestre do anno de 1822, *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no Livro de encomendas da Impr. Nac.

952. DEMONSTRAÇÃO da receita, e despeza do Thesouro Publico do Rio de Janeiro, em todo o anno de 1821. (*Rio de Janeiro*), *na Impr. Nacional*, s. d. (1822), in-fol. de 7 ff. inn.

Assign. pelo cons. José Caetano Gomes, thesoureiro mór do Thesouro Publico.



953. DEMONSTRAÇÃO sobre a totalidade das perdas, e damnos, juro respectivos; e a respeito do equivalente para sua indemnidade que foi estipulado. (*Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822), in-fol. 1 fl.

954. DIALOGO entre dous Carcundas; Ribeiro no seu Casal e Gomes no seu Ribeiro. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 22 de Março de 1822.

955. DIALOGO entre dois mortos, traduzido do idioma lunatio em portuguez, por hum Constitucional. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 22 de Março de 1822.

956. DIALOGO entre o Brasil e Portugal; sobre a sua Independencia, por Egidio Pinto da Silva Mello. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. do *Diario do Rio* de 20 de Novembro de 1822.

957. DISCURSO dirigido a s. a. r. o principe regente constitucional, e defensor perpetuo do Brasil, pelo padre Manoel Rodrigues da Costa, morador na villa de Barbacena. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 25 de Junho de 1822.

958. DISCURSO que a s. a. r. o principe regente constitucional e defensor perpetuo do Brazil, dirigio o deputado Francisco Xavier Ferreira pela provincia do Rio Grande de S. Pedro do Sul; e Resposta dada por s. a. r. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 29 de Maio de 1822.

959. DISCURSO, que, no dia da eleição de deputados, recitou o conego Eduardo José de Moira, arcepreste, e parochia da freguezia de S. Salvador dos Campos. *Rio de Janeiro,*

ro, na *Typographia Nacional*, s. d. (1822), in-4.º de 8 pp. num.

960. DISCURSO recitado na Assembléa de eleitores de parochia nesta provincia, por... *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

961. DISCURSO recitado no dia 12 de Outubro de 1822 perante a effigie de sua magestade o imperador d. Pedro I. pelo escrivão da Juncta da Fazenda Nacional da provincia do Espirito Sancto, Antonio Joaquim Nogueira da Gama. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-4.º de 8 pp. num.

E' precedido de uma dedicatoria do commandante das armas da prov. do Espirito Sancto Fernando Telles da Silva á sua magestade, offerecendo o referido Discurso.

Não traz titulo. A edição foi de 500 exemplares.

962. DISCURSO sobre a liberdade offerecido á nação portugueza. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 18 de Abril de 1822.

963. DIVISA nacional brasileira. = Independencia, ou morte. = *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1822, in-fol. 1 fl.

E' um hymno, que começa:

= Rasgue-se o véo, chegue ás Armas

Quem do Brasil segue a sorte;

E seja a sua divisa

*Independencia, ou morte.* =

964. DOCUMENTOS que mandou imprimir o senhor Fortunato de Mello, tenente coronel de cavallaria, e ajudante d'ordens do Governo d'Angolla, relativos a José Anastacio Falcão, para serem distribuidos com a Gazeta. *Rio de Ja-*

neiro, na *Imprensa Nacional*, 1822, in-fol. de 4 pp. inn., a duas col.

Com.— Senhor redactor da Gazeta.— Tendo querido hum tal degradado desta Colonia, José Anastacio Falcão, em huma Carta famosa escripta e impressa nessa Capital, fazendo vêr ao Publico, que elle era muito Constitucional,—

965. DOCUMENTOS, que provão a maneira franca e leal, com que se houve o governador e povos da provincia do Rio Grande ácerca do Governo da mesma. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.* ?, 1822, in...

Ind. na *Gazeta* de 9 de Fevereiro de 1822.

966. DOUS (OS) Pedros, Ode em francez. Dedicada a s. a. r. o príncipe regente do Brasil. Por Carlos Augusto Taunay; com a traducção em portuguez. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.* ?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 19 de Junho de 1822.

967. EDITAL do ex.<sup>mo</sup> sñr. general, governador das armas da côrte e provincia, de 1 de Junho de 1822, fazendo saber, que não estando completos os corpos da 1.<sup>a</sup> linha, que guarnece esta, até o 1.<sup>o</sup> de Julho, se procederá a hum recrutamento, tanto nesta côrte, como em toda a provincia. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.* ?, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

968. EDITAL do Intendente geral da Policia de 2 de Fevereiro de 1822, para que da data d'este até segunda ordem fique prohibida a communicação por quaesquer barcos, canoas, & desta cidade, ou de quaesquer sitios para a Praia Grande, Armação e S. Domingos. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

969. EDITAL do Intendente geral da Policia de 2 de Fevereiro de 1822 para que se retirem os moradores da Praia Grande, & para esta cidade, ou 6 leguas pela terra dentro. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

970. EDITAL do Intendente geral da Policia de 12 de Fevereiro de 1822, que fica aberta a communicação da Praia Grande. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

971. EDITAL do Intendente geral da Policia, por ordem que teve da Secretaria de Estado, para que sejam presos todos os marujos que andarem na cidade depois da Ave-Maria. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

De Fevereiro.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

972. EDITAL (do ministro da guerra Luiz Pereira da Nobrega de Sousa Coutinho, de 5 de Outubro de 1822, para que se reunam ao batalhão de Granadeiros como voluntarios os officiaes inferiores e soldados da segunda linha, que foram á expedição de Pernambuco). (*Rio de Janeiro*), na *Impressão (sic) Nacional*, (1822), in-fol. 1 fl.

973. EDITAL (do ministro do Imperio José Bonifacio de Andrada e Silva de 12 de Dezembro de 1822, convidando o commercio a dar mais latitude ás suas especulações, absten-do-se das relações com os negociantes de Portugal. (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa Nacional*, (1822), in-fol. 1 fl.

974. EDITAL do Senado da Camara desta cidade, fazendo saber a subscripção que se acha aberta, para que todas as pessoas das differentes classes deem para a urgencia do

Estado, o que cada hum poder. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in-fol.

De Março.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

975. EDITAL do Senado da Camara desta côrte fazendo, saber ao publico que no dia 23 de Maio ha de levar a presença de s. a. r. a Representação do povo sobre a convocação de uma Assembléa geral das provincias do Brazil. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

976. EDITAL do Senado da Camara desta côrte, de 23 de Maio de 1822, fazendo saber ao povo, a resposta que s. a. r. se dignou dar á Representação do mesmo povo. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1282, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

977. ESBOÇO de geographia. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in-4.º de 25 ff. de impressão.

Mandado imprimir pela Secretaria do Reino. A tiragem foi de 500 exemplares.

Ind. no Livro de encomendas da Impr. Nac.

978. ESTATUTOS da Sociedade do giro dos vinagres do Alto Douro. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto e C.ª e na Impressão Nacional*, 1822, in-4.º de 62 pp. num.

De pp. 41 em diante a reimpressão foi feita na *Impressão Nacional*.

979. EXHORTAÇÃO feita ao povo, para a sua maior intelligencia nas proximas eleições de eleitores, que devem ter lugar no dia 21 do corrente. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 20 de Julho de 1822.

980. EXHORTAÇÃO patriótica dirigida pelo coronel Antonio José Ferreira de Brito, ás principaes corporações e authoridades da provincia do Rio Grande do Sul, sua patria. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.* ?, 1822, in...

Outra do dito aos seus amigos residentes na dita provincia. *Rio de Janeiro, 1822.*

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

981. EXPLICAÇÃO da allegoria do Quadro que se acha á frente do tumulo. Inscripções gravadas no mesmo Quadro para memoria. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, 1822, in-fol. 1 fl.*

Refere-se ao tumulo que se erigiu na igreja de S. Francisco de Paula, no officio que se fez pelas almas dos bahianos que foram assassinados pelas tropas portuguezas. Publicaram-se mais em separado 3 inscripções em verso que se collocaram no mesmo tumulo, todas impressas na mesma Typographia Nacional.

982. EXPOSIÇÃO da violencia, que os actuaes encarregados da administração do Banco do Brazil fizeram a João Xavier de Abreu Gama, negociante desta praça, protegida e determinada pelo seu juiz privativo o dezembargador José Navarro de Andrade. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.* ?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

983. EXPOSIÇÃO para ser annexa ao parecer da 1.<sup>a</sup> companhia de artilharia montada da Divisão de voluntarios reaes de el-rei sobre a deposição do... capitão general barão da Laguna. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.* ?, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

984. EXTRACTO da Gazeta universal politica, litteraria, e mercantil n.º 163, de 16 de Novembro de 1821. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.* ?, 1822, in-fol.

Traz uma bulla de s. sanctidade contra a associação chamada dos carbonarios e uma explicação sobre esta seita.

Ind. no Registo da Bibl. Nac., no *Diario do Rio* de 28 de Maio  
o na *Gazeta* de 20 de Junho de 1822.  
E' reimpressão.

985. EXTRACTO das sessões de Côrtes dos Diarios do  
Governo n. 27 e 28 do mez de Fevereiro, em que se decidiu a  
responsabilidade dos ministros ser effectiva no Brazil. *Rio de  
Janeiro, na Impr. Nac.* ?, 1822, in-fol.

Ind. no *Diario do Rio* de 3 de Abril de 1822.

986. FALLA de hum anonymo contra o dezembargador  
Manoel Ignacio de Mello. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.* ?,  
1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

987. FALLA de Lucas José Obes, procurador geral do  
Estado Cisplatino pela convocação dos representantes dos  
povos do Brasil. (*Rio de Janeiro, na Impressão Nacional*,  
s. d. (1822), in-fol. 1 fl.

Não traz titulo e com.— De hontem para hoje, que distancia !—  
Ha exemplares que não trazem o nome do auctor.

988. FALLA de sua magestade imperial aos soldados do  
exercito pela entrega das bandeiras. *Rio de Janeiro, na Impr.  
Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Livro de encomendas da Impr. Nac.

989. FALLA feita á s. magestade, por Philippe Alberto  
Patroni. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.* ?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 5 de Junho de 1822.

990. FALLA que fez s. a. r. aos procuradores geraes.  
*Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

991. FALLA, que o illustrissimo e excellentissimo ministro e secretario de Estado dos negocios da Fazenda, e presidente do Thesouro publico (Martim Francisco Ribeiro de Andrada), dirigio aos negociantes, e capitalistas d'esta praça relativa ao empréstimo de quatro centos contos de reis para urgencias do Estado. (*Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, s. d. (1822), in-fol. de 2 ff. inn.

Andam junctamente as *Condições* do empréstimo pedido, datadas a 30 de Julho de 1822.

992. \* FALSIDADES do Correio e Reverbero contra o escriptor das Reclamações do Brasil. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, (1822), in-fol. de 4 pp. inn., a duas col.

Escripto de José da Silva Lisboa datado a 23 de Julho de 1822, e traz por assign. *Fiel á Nação*.

993. \* FIDELIDADE (a) do Brazil, Elogio dramatico aos faustissimos annos de sua magestade fidelissima o senhor d. João VI., rei constitucional do Reino Unido, de Portugal, Brazil, e Algarves. Recitado no theatro nacional de S. João da corte do Rio de Janeiro em 13 de Maio de 1822, e offerecido aos briosos cidadãos fluminenses por seu author Bernardo Avellino Ferreira e Souza. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-4.º de 16 pp. num.

Em verso.

994. FIEL, natural e circunstanciada exposição dos acontecimentos da noite de 23 de Junho de 1821, pela irregular reunião do 2.º regimento de infantaria da Divisão de voluntarios reaes d'el-rei em seu proprio acantonamento do Secco; por João Chrisostomo Callado. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.* ?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.



995. FOLHINHA de algibeira, mandada imprimir por ordem superior. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-16.º

Para 1823.

Organizada pelo conego Francisco Vieira Goulart.

Ind. no Livro de encomendas da Impr. Nac. e na *Gazeta* de 7 de Dezembro de 1822.

996. FOLHINHA de reza para este bispado. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 17 de Janeiro de 1822.

997. GLOZA à Ordem do dia, e Manifesto de 14 de Janeiro de 1822 do ex-general das armas Jorge de Avillez. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in...

Refuta os dois escriptos. E' de José da Silva Lisboa.

Ind. no Registo da Bibl. Nac., no *Diario do Rio* de 30 de Janeiro de 1822 e no *Borrador para dividas diversas* da Imprensa Nacional.

O auctor pagou pela impressão 12\$230.

998. HABITANTES do Brasil. (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa Nacional*, s. d. (1822), in-fol. 1 fl.

Proclamação de d. Pedro I, sem data. Com = O Governo Constitucional, que se não guia pela opinião publica, ou que a ignora, torna-se o flagello da humanidade. =

999. HABITANTES do Rio de Janeiro. (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa Nacional*, s. d. (1822), in-fol. 1 fl.

Proclamação do principe regente d. Pedro. Com. = Quando a causa Publica, e segurança Nacional exigem que se tomem medidas tão imperiosas como as á pouco tomadas por Mim, =

Mostra ser escripta em Janeiro de 1822, depois do dia 9.

1000. HEROICIDADE Brasileira. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in...

Sahi anonyma; mas é de José da Silva Lisboa. Ind. no *Borrador para dividas diversas* da Impr. Nac.

O auctor pagou 9\$900 pelo que imprimiu.

A circulação foi prohibida, como se vê da portaria de Francisco José Vieira, Ministro dos Negocios do Reino, de 15 de Janeiro de 1822, dirigida a Juncta directoria da Imprensa Nacional, sobre objecto relativo á liberdade de imprensa, na qual se lê : « e constando ao mesmo senhor que no escripto intitulado *Heroicidade Brasileira* se lêm proposições não só indiscretas, mas falsas, em que se acham estranhamente alterados os successos ultimamente acontecidos, ha por bem que a referida Juncta suspenda já a publicação do dito papel e faça recolher os exemplares que já estiverem impressos, para que não continne a sua circulação. »

A ordem foi tão bem executada que não apparece hoje um unico exemplar da *Heroicidade Brasileira*, para se conhecer o que encerrava o seu contexto, que tanto receio causava ao Governo colonial. Convém saber-se que Silva Lisboa era um dos deputados da Juncta directoria da Imprensa Nacional.

1001. HUM cidadão do Rio de Janeiro á Divisão Auxiliadora do exercito de Portugal, em que se refutam as gratuitas asserções do chamado Manifesto da mesma Divisão. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac. ?*, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 26 de Janeiro de 1822 e no Registo da Bibl. Nac.

E' de Manuel Ferreira de Araujo Guimarães.

Na biogr. do auctor por Antonio Joaquim Damasio (*Rev. do Inst. Hist.*, VI (1844), pg. 376), diz-se que esta publicação «espalhada com rapidez muito magnou os lusitanos e por então muito andou arriscada a vida do auctor, que os lusitanos tentaram em desforço assassinal-o, sendo que teriam conseguido se numa noite um honrado official do batalhão lusitano n.º 11 não o tivesse avisado, e acompanhado até perto de casa.»

1002. HYMNO constitucional braziliense. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, s. d. (1822), in-fol. 1 fl.

Com.== Do malfadado Brasil  
Perdeo Lisia a influencia,  
Já o Grande, Immortal Pedro  
Lhe sellou a independencia.==

1003. Hymno denominado Cantata Brasilence, pelo autor da folha denominada Incontestaveis reflexões. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.* ?, 1822, in...

Ind. no *Diário do Rio* de 11 de Outubro de 1822.

1004. Hymno imperial. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, s. d. (1822), in-fol. 1 fl.

Com. — Já o doce momento  
Emfim é chegado  
Em que libertado  
Respira o Brasil. —

1005. Hymno para cantarem as snras. brasileiras aos seus filhos, e as amas aos meninos. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.* ?, 1822, in...

Ind. no *Diário do Rio* de 9 de Dezembro de 1822.

1006. \* Hymno patriótico brasileiro. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, s. d. (1822), in-fol. 1 fl.

Com. — A's Armas, Bons Brasileiros,  
Nossa Patria defendemos,  
Feros não mais consintamos  
Antes mil vezes morrer. —

1007. ILLUSTRES, e dignos procuradores. (Resposta do principe regente aos procuradores geraes das provincias que lhe haviam pedido ficasse no Brazil, e que creasse um Conselho de Estado). *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, (1822), in-fol. 1 fl.

Datada a 2 de Junho de 1822.

1008. \* IMPERIO do Equador na terra da Santa Cruz. Voto philantropico de Roberto Southey, escriptor da Historia do Brasil. (Por José da Silva Lisboa.) (Parte I.) *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-4.º de V - 7 - 152 pp. num.

E' subdividido em XV partes: I. Voto do Rio de Janeiro e Voto do Brasil. II. Breve resposta a Cabala anti-brasilica. III. Observações de hum novo anonymo da França. IV. Defeza do Estado. V. Triumpho

imperial. VI. Justiça politica. VII. Ignominia dos carbonarios. VIII. Sagrada coroação (de d. Pedro I). IX. Auxilio á Bahia. X. Imperial Ordem do Cruzeiro. XI. Desforço patriótico. XII. Protesto brasileiro. XIII. Exterminio da democracia. XIV. Estado Cis-Platino. XV. Demarcação do Brasil. *Conclusão.*

Traz no fim d'esta parte I a data de 28 de Janeiro de 1823.

1009. IMPOSTURA fradesca desmascarada por um frade constitucional e amante da verdade. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.* ?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 2 de Abril de 1822.

1010. INCONTESTAVEIS reflexões que hum portuguez europeu offerce aos sentimentaes brasileiros sobre os seus interesses a face do presente. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.* ?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no *Diario do Rio* de 26 de Março de 1822.

1011. INDEPENDENCIA, OU a morte. *Na Imprensa Nacional, do Rio de Janeiro, 1822, in-fol. 1 fl.*

E' um hymno brasileiro, que com. :

—Grande Pedro, os Brasileiros  
Cheios de vivo transporte,  
Jurão por Vós, pela Patria!  
*Independencia, ou a morte.*—

1012. INDICE de todos os decretos e ordens geraes das Côrtes geraes, extraordinarias da nação portugueza do anno de 1822. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.  
Vide o n.º 690.

1013. INSTITUIÇÕES canonico-patrias. Divididas em seis livros, escritas para o uso do clero pernambucano. Por Francisco Soares Maris, bacharel formado em leis pela Univer-

sidade de Coimbra, natural de Pernambuco. *Rio de Janeiro*, na *Typographia Nacional*, 1822, in-4.º de 266 pp. num.

E' a *Historia ecclesiastica pernambucana*, como tambem o denomina o auctor no alto das paginas.

Livro estimado e raro.

Como se vê, o auctor era brasileiro, natural de Pernambuco.

1014. INSTRUCCOES a que se refere o real decreto de 3 de Julho do corrente anno, que manda convocar huma Assembleia geral Constituinte, e legialativa para o Reino do Brasil. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Nacional*, s. d. (1822), in-fol. de 7 pp. num.

Datadas do Paço a 19 de Julho de 1822 e referendadas por José José Bonifacio de Andrada e Silva.

1015. INSTRUCCÃO para caçadores. *Rio de Janeiro*, na *Impr. Nac.*, 1822, in-12.º de 3 ff. de impressão.

Ind. no Livro de encomendas da Impr. Nac.

A tiragem foi de 500 exemplares.

1016. INSTRUCCOES para intelligencia dos póvos nas proximas eleições de eleitores, e deputados de Cortes. *Rio de Janeiro*; na *Impressam Nacional*; 1822, in-fol. de 3 pp. inn.

*Com.* — *Nós somos Livres, Independentes e Senhores*; foi o grito dos Portuguezes — Cortes, e Constituição. — Eis aqui as vozes que fizeram eco por todo o Portugal, e e retumbáram no Rio de Janeiro no glorioso dia 26 de Fevereiro de 1821. —

1017. INSTRUCCOES, que sua magestade imperial, por decreto da data de hoje, manda observar na promoção do exercito, seu Estado maior, e de praças e fortalezas. (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa Nacional*, (1822), in-fol. de 2 ff.

Datadas a 4 de Dezembro de 1822 e assign. por João Vieira de Carvalho.

1018. ITINERARIO da deputação do Conselho interino de Governo da provincia da Bahia: á sua magestade imperial o

muito alto e poderoso senhor d. Pedro I. (Por Francisco Gomes Brandão Montezuma e Simão Gomes Ferreira Velloso.) *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, 1822, in-4.º de 16 pp. num.*

1019. JURAMENTO de sua magestade imperial. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac., 1822, in-fol.*

Ind. no Livro de encomendas da Impr. Nac.  
A tiragem foi de 50 exemplares.

1020. JURAMENTO dos procuradores das provincias. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac., 1822, in-fol.*

Ind. no Livro de encomendas da Impr. Nac.  
A tiragem foi de 50 exemplares.

1021. JURAMENTO dos procuradores geraes (e dos ministros e secretarios de Estado). *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional, s. d. (1822), in-fol. 1 fl.*

São fórmulas.

1022. JUSTA retribuição dada ao compadre de Lisboa em desagravo dos brasileiros offendidos por varias asserções, que escreveu na sua carta em resposta ao compadre de Belem, pelo filho do compadre do Rio de Janeiro, que a offerece, e dedica aos seus patricios. Segunda edição correcta, e augmentada. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, M D.CCC.XXII, in-4.º de 32 pp. num.*

E' do p. Luiz Gonçalves dos Sanctos. Vide o n.º 758.

1023. JUSTIFICAÇÃO que dá ao publico o brigadeiro Francisco Maria Gordilho Velloso de Barbuda, contra o redactor do Correio do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822, in-fol. de 4 pp. num.*

Sem titulo.

1024. LAMENTOS de huma bahiana na triste crise, em que vio sua patria oppressa pelo despotismo constitucional da

tropa auxiliadora de Portugal, para empossar no governo das armas a I. L. Madeira de Mello, por virtude da carta regia, que deo causa á guerra da carta regia, ou carnaval desastroso. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, 1822, in-4.º de 8 pp. num.*

Em verso. Traz, em nota, na pagina em que começa o seguinte:  
« Huma Menina de treze annos de idade, fechada no seu quarto, e lavada em lagrimas os produzio em consequencia de tanta ruina (sic) nos dias 19, 20, 21 de Fevereiro. »

1025. LEITURAS para os meninos. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822, in-8.º*

Ind. no Livro de encomendas da Impr. Nac.  
Vide os n.ºs 517 e 760.

1026. LISTA geral dos accionistas do Banco do Brazil até o fim do anno de 1821. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822, in-fol.*

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1027. LISTA geral dos premios que sahirão na extracção da 8.ª loteria do Theatro de S. João, 2.ª do anno de 1821. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822, in-fol.*

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1028. MANIFESTE du prince régent du Brazil aux gouvernemens, et nations amies. (*Rio de Janeiro*), *à la Typographie Nationale, 1822, in-fol. de 7 pp. num.*

Datado do Rio de Janeiro a 6 de Agosto de 1822. E' traducção do n.º 1036.

1029. MANIFESTO á sua alteza real o principe regente do Brasil, á nação portugueza, pelos cadetes, sargentos e mais individuos dos extinctos regimentos de artilheria e infantaria

de Pernambuco. *Rio de Janeiro, na Imprensa (sic) Nacional*, 1822, in-fol. de 7 pp. num.

Datada de Monteviden a 14 de Abril de 1822 e com.— A Fidelidade, e a Honra tem sido em todos os tempos os bens mais apreciados dos homens, que se glorião de o serem; =

1030. MANIFESTO aos cidadãos do Rio de Janeiro. (Pelo general commandante da Divisão Auxiliadora do exercito de Portugal destacada no Rio de Janeiro Jorge d'Avillez Jusarte de Souza Tavares.) *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-fol. de 3 pp. inn.

E' datado do Quartel general da Prain Grande a 14 de Janeiro de 1822 e versa sobre os acontecimentos do dia 12 do referido mez.

1031. MANIFESTO contra o brigadeiro João Carlos de Saldanha. (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa Nacional*, s. d. (1822), in-fol. 1 fl.

Não traz titulo e com.— Porto Alegre 20 de Maio de 1822.— O Brigadeiro João Carlos de Saldanha, estimulado com os manifestos e protestos do Coronel Antero José Ferreira de Brito, = Traz por assign. \*\*\*\*

1032. MANIFESTO de el-rey de Hespanha, para a conciliação com suas colonias. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.?*, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 31 de Outubro de 1822.

1033. \* MANIFESTO de Hespanha. Circulado confidencialmente em Madrid sobre os negocios do sul d'America. (*Rio de Janeiro*), na *Typographia Nacional*, (1822), in-4.º de 15 pp. num.

Em nota declara-se que é extrahido do periodico inglez *Evening Mail* de 28 de Julho de 1822. Antes do titulo occorre uma *Advertencia*. Foi publicado por José da Silva Lisboa, mas não traz o seu nome.

Este opusculo quasi sempre se acha no fim do *Roteiro brazillico*, descripto no seu logar.



1034. MANIFESTO de s. a. r. o príncipe regente constitucional e defensor perpetuo do Reino do Brasil aos povos deste Reino. (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa Nacional*, (1822), in-fol. de 4 pp. inn., a duas columnas.

Datado do Palacio do Rio de Janeiro a 1 de Agosto de 1822. *Com.*  
—Está acabado o tempo de enganar os homens.—

A tiragem foi de 4000 exemplares.

Foi reproduzido no supplemento ao n.º 94 da *Gazeta do Rio*, de 6 de Agosto de 1822.

Acérrca d'este Manifesto appareceu na Bahia um escripto sobre o titulo *Reforço patriótico* ao censor luzitano na interessante tarafa que se propoz, de combater os periodicos. Analyse do Manifesto do príncipe real aos brazileiros. *Bahia*, na *Typ. da visca Sereia e Carvalho*, 1822, in-fol. de 12 pp. num., a duas columnas, occorrendo na 1.ª o Manifesto e na 2.ª a Analyse, que tem por assign. *Voz do Brazil*; e *com.*—Brazileiros.— Está acabado o tempo das illusões para os Portuguezes e para o mundo inteiro.—

Egualmente em Portugal espalhou-se a seguinte ANALYSE do Manifesto do príncipe r. Por Antonio Lobo Barboza Ferreira Teixeira Gyrão, deputado ás Cortes. *Lisboa*, na *Imprensa Nacional*, 1822, in-4.º de 53 pp. num.

Nesta Analyse é tractado desapiedadamente José Bonifacio de Andrada e Silva, declarando-se que foi escripto por elle o *Manifesto*. Em verdade, S. M. o Imperador possui o original d'este Manifesto escripto do punho de José Bonifacio e com a assign. autogr. do príncipe d. Pedro.

1035. MANIFESTO do povo do Rio de Janeiro sobre a reziencia de sua alteza real no Brasil dirigido ao Senado da Camara. *Rio de Janeiro*, na *Typographia Nacional*, s. d. (1822), in-fol. de 4 ff. inn.

Datado a 29 de Dezembro de 1821.

1036. MANIFESTO do príncipe regente do Brasil aos governos, e nações amigas. *Rio de Janeiro*, na *Imprensa Nacional*, s. d. (1822), in-fol. de 8 pp. num.

*Com.*—Desejando Eu, e os Povos, que Me reconhecem como

Seu Príncipe Regente, Conservar as relações politicas e commerciaes com os Governos, e Nações Amigas deste Reino, =

Datado do Palacio do Rio de Janeiro a 6 de Agosto de 1822.

A tiragem foi de 3000 exemplares.

Ha uma traducção em francez. Vide o n.º 4023.

1037. MANIFESTO feito a s. a. r. pelos naturaes da provincia da Bahia. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1038. MAPPA dos fogos do bairro de S. José. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Livro de encomendas da Impr. Nac.

1039. MAPPA dos principaes arbitrados pelos louvados, confirmados por sentenças da Real Junta do Commercio do Reino do Brasil, para indemnisação dos armadores, carregadores particulares, mutuantes de dinheiro de risco, seguradores, donos de escravos, marinheiros, e soldadas das tripulaçoens dos navios portuguezes, que commerciavão em escravos no dominios portuguezes da Costa d'Africa, apresados pelas forças britannicas até o primeiro de Junho de 1814, cujos principaes constituem o primeiro dividendo pelos ditos interessados. (*Rio de Janeiro na Impr. Nac.*, 1822), in-fol. 1 fl.

Datado a 8 de Março de 1820 e assign. por João Theodoro Ferreira.

1040. MEMORIA politica e historica da revolução da provincia da Bahia principiada em 25 de Junho de 1822 na muito patriotica villa da Cachoeira: apresentada á sua magestade imperial o senhor d. Pedro I. por o bacharel formado Francisco Gomes Brandão Montezuma. *Rio de Janeiro 22 de Novembro de 1822, na Imprensa Nacional*, in-4.º de 24 pp. num.

E' rara. A tiragem foi de 500 exemplares.

O auctor em Julho de 1823 trocou o nome de Francisco Gomes

Brandão Montezuma pelo de Francisco Gó Acayaba de Montezuma. Era senador do Imperio e foi em 1854 agraciado com o titulo de visconde de Jequitinhonha com grandeza. Nasceu na cidade da Bahia a 23 de Março de 1794 e morreu no Rio de Janeiro a 15 de Fevereiro de 1870.

1041. MEMORIA que, a sua alteza real o principe regente do Brasil, dirigirão os pernambucanos residentes nesta corte; mandada publicar por ordem do mesmo senhor. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, (1822), in-fol. de 4 ff. inn.*

Datada a 9 de Janeiro de 1822.

1042. \* MEMORIA sobre as principaes cauzas, por que deve o Brasil reassumir os seus direitos, e reunir as suas provincias, offerecida ao principe real, por B. J. G (Bernardo José da Gama). 1.º anno da regeneração do Brasil. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, 1822, in-4.º de 48 pp. num.*

Datada do Rio de Janeiro a 10 de Janeiro de 1822.

Na pg. 19 diz o auctor: « O infeliz Brasil (infeliz desde o berço) lamentando a perda de tantos filhos, cuja lembrança horrenda não cessa de despertar outros tantos imitadores, parece tomar já huma firme resolução de arrostar perigos, e de recobrar da mesma natureza do ataque as dezechadas metas de huma bem entendida liberdade. Embora pertenda-se reproduzir o subverso systema de separação das Provincias, aquelle rançoso principio de cimentar discordias entre povos unidos pela natureza, e ha muito, guiados pelo farol da razão, e da verdade. Jámais deixará de ser ligado em hum só corpo, quando o interesse geral vivamente gritar por toda a sua extensão. Depois de recobrar-se os fructos de tão peizados sacrificios, já se não desappare; já agora tem o Brasil ganhado a elegante attitudo de reclamar os seus direitos.

« Não obste o suposto attributo de luxo, e de moleza, de que he falsamente arguido pelo estúpido, e vago espirito da moda. Todo o homem em todo o clima, seja hum Morgado, seja hum peão, logo que se sente em um estado tal, que pôde preencher as prizioens da vida, falta-lho a necessidade do trabalho; faltando a necessidade do trabalho, cresce aquella inacção, que se observa mesmo nos

climas temperados, quando se vive no seio da abundancia. He pois neste fertil paiz a abundancia dos viveres a cauza do seu atrazamento; a facilidade de substancia a cauza do ocio, e da inercia; e a riqueza, que parecê marcar a baze de huma duradora felicidade, torna os seus habitantes indifferentes aquillo, que se chama ambição; pois que tão são activos e tão farteis em rersuras do engenho, como por isso mesmo inaplicados á aquizição de riquezas: por cuja cauza he menos precisa huma Constituição Politica, que os anime á industria, do que huma, que os faça amar a oppulencia. E que se lhes responderá, quando argumentarem, que da propria temperatura do clima nutrem aquella ardencia de caracter, com que muitas vezes tem rechaçado os invazores estrangeiros? As historias da America estão cheas destes prodigios de ardor, mesmo no tempo, em que a sua população era menos numeroza, e menos illuminada. »

E na pg. 25 accrescenta « que Portugal com seu liberalismo pertendeu enfraquecer mais o Brasil em nove mezes, do que fizeram os Filippes sobre o mesmo Portugal em secenta annos!... »

Bernardo José da Gama, depois visconde de Goyanna, era natural de Pernambuco e nasceu a 20 de Agosto de 1782. Morreu na prov. do seu nascimento a 3 de Agosto de 1854.

1043. MEMORIA sobre o melhoramento da provincia de S. Paulo, applicavel em grande parte á todas as outras provincias do Brasil. Por Antonio Rodrigues Velloso de Oliveira, &. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, 1822, in-4.º de 4 ff. prelim., 135 pp. num.*

Os exemplares d'esta interessantissima memoria são hoje raros, e tanto assim que o Instituto Historico do Brazil fô-la reproduzir na sua *Rev.* tom. XXXI (1868), part. 1.ª de pp. 5 a 106.

O auctor era natural da provincia de S. Paulo e morreu no Rio de Janeiro em 1828. Foi juriconsulto notavel e homem de muita erudição.

1044. MEMORIAL apologetico das Reclamações do Brazil. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, 1822, in-fol. de 16 pp. num., a duas col.*

E' dividido em IV partes, sendo a I datada a 19 de Julho e as mais a 23 do mesmo mez. Cada parte consta de 4 pp. Traz por assign. *Fiel d'Nação*, mas é de José da Silva Lisboa.

1045. MEMORIAS econopoliticas sobre a administração publica do Brasil, composta no Rio Grande de S. Pedro do Sul e offerecidas aos deputados do mesmo Brasil, por hum portuguez residente no Brasil ha 16 annos; que professa viver só do seu trabalho, e deseja o bem da nação, ainda com preferencia ao seu proprio. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, 1822, in-4.º de 34 pp. num.*

Contém duas memorias : « Sobre a necessidade de abolir os capitães Generaes » e « Sobre as Municipalidades, comprehendendo a união do Brasil com Portugal. »

A 3.ª é a seguinte :

MEMORIAS economo-politicas sobre a administração publica do Brasil : compostas no Rio Grande de S. Pedro do Sul, e offerecidas aos membros da Assembléa geral, e constituinte do Brasil. Terceira memoria. Sobre a escravatura. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, 1822, in-4.º de 31 pp. num.*

— Quarta memoria. Sobre a distribuição das terras incultas. *Ibi, ibi, 1823, in-4.º de 27 pp. num.*

— Quinta e ultima memoria. Sobre a provincia do Rio Grande em particular. *Ibi, na Typographia de Silva Porto, e Companhia, 1823, in-4.º de 138 pp. num., com 6 mappas estat., 3 ff. ina. contendo o Indice dos capitulos das 5 memorias.*

O auctor d'estas Memorias é Antonio José Rodrigues Chaves.

1046. \* MEMORIAS historicas do Rio de Janeiro e das provincias annexas á jurisdicção do vice-rei do Estado do Brasil, dedicadas a el-rei o senhor d. João VI. Por José de Souza Azevedo Pizarro e Araujo, &. Tomo IX. *Rio de Janeiro, na Impressão Nacional, 1822, in-4.º de 461 pp. num.*

Vide o n.º 605.

1047. MILAGRES que fez Nosso Senhor Jesus Christo, intitulado o Milagre dos Milagres. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac., 1822, in-16.º*

Foram reimpressos no mesmo anno.

Ind. no Livro de encomendas da Impr. Nac. e no Registo da Bibl. Nac.

1048. MOTIVOS pelos quaes se impugnou que o brigadeiro Madeira entrasse no exercicio de governador das armas da cidade da Bahia, além de outros, apezar de apresentar sua carta regia de 9 de Dezembro de 1821, na Vereação de 18 de Fevereiro de 1822. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.?*, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 2 de Abril de 1822.

1049. NARRAÇÃO dos acontecimentos da Bahia do dia 16 e 24 de Fevereiro. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.?*, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 29 de Março de 1822.

1050. NOTICIA (aos habitantes do Rio de Janeiro, em que faz saber o lugar onde devem comparecer no dia 8 de Janeiro de 1822 os que desejam assignar á Representação que pelo Senado da Camara se dirige á presença de s. a. r. o principe regente do Reino do Brazil). *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, s. d. (1822), in-4.º 1 fl.

A Representação subiu no dia 9.

1051. NOTICIA da vida de d. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, ultimo inquisidor geral destes Reinos, bispo d'Elvas, e em outro tempo de Pernambuco, eleito de Bragança e Miranda, e de Béja, deputado em Cortes pela provincia do Rio de Janeiro, da (*sic*) conselho de s. m. f., presidente da Junta do exame do estado actual, e melhora-mento temporal das ordens religiosas, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, &c. &c. &c. Por J. J. P. Lopes. (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa Nacional*, s. d. (1822), in-fol. de 4 pp. inn.

O bispo nasceu no districto dos Campos dos Goytacazes, pertencente a prov. do Rio de Janeiro, a 8 de Setembro de 1742 e morreu em Lisboa a 12 de Setembro de 1821.

1052. NOTICIA para se erigir hum monumento a Constituição jurada no dia 26 de Fevereiro de 1821. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1053. OFFICIO dirigido a sua alteza real, do collegio eleitoral da villa do Principe, provincia de Minas Geraes. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Nacional*, (1822), in-fol. 1 fl.

De 10 de Maio de 1822.

1054. OFFICIO que a Camara e povo da villa de Taubaté, dirigio ao Governo provisorio da provincia de S. Paulo, e Resposta do Governo á dita Camara. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1055. OFFICIO que dirigio a Junta provisoria do Governo da provincia da Bahia, ao illustrissimo e excellentissimo senhor José Bonifacio de Andrada e Silva, ministro e secretario de Estado dos negocios do Reino. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Nacional*, (1822), in-fol. 1 fl.

De 27 de Abril de 1822.

1056. ORAÇÃO de acção de graças, que recitou na Real Capella, no dia 26 de Fevereiro, solemnizando-se por ordem de sua alteza real o primeiro anniversario do juramento d'ej-réy e povo desta corte a Constituição lusitana, e offerece ao mesmo augusto e constitucional regente do Brazil o seu author Januario da Cunha Barboza, &. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, M.DCCC.XXII, in-4.º de 19 pp. num.

1057. ORAÇÃO funebre pelos mortos, que forão assassinados na cidade da Bahia recitada na augusta presença de sua alteza real o principe regente constitucional defensor perpetuo do Reino do Brasil e da serenissima senhora princeza

real na igreja de S. Francisco de Paula, por fr. Francisco de S. Paio, &. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822, in-4.º de 26 pp. num.*

Nas duas ultimas paginas ocorre uma *Carta dirigida ao r.ºo padre mestre fr. Francisco de S. Paio, pregador regio, assignada pela deputação nomeada pelos cidadãos da cidade da Bahia, residentes nesta corte, pela qual foi convidado a recitar a presente Oração funebre.* — E' datada do Rio de Janeiro a 2 de Maio de 1822 e assignada pelos seguintes membros da deputação: Antonio Luiz Pereira da Cunha, Clemente Ferreira França, José Tavares França, José Joaquim Carneiro de Campos, Manuel da Silva Freire, Francisco Manuel da Cunha, Manuel Carneiro de Campos, Ignacio Alvares Pinto de Almeida, Marcelino Antonio de Sousa e Domingos Alves Branco Moniz Barreto.

Esta Oração, que é rara, goza de merecida estima como todas as produções do famoso pregador fluminense.

1058. ORAÇÃO, que na igreja de Nossa Senhora do Carmo de Villa Rica, aos 23 de Setembro do corrente anno de 1822, perante o collegio eleitoral, e numeroso concurso de nobreza, e povo... recitou o p. m. Manoel Joaquim Ribeiro, cavalheiro professo na ordem de Christo, e professor regio jubilado em filosofia da provincia de Minas. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822, in-4.º de 10 pp. num.*

1059. ORAÇÃO que na reunião do collegio eleitoral da villa de Taibate recitou o padre Joaquim Pereira de Barros no 1.º de Setembro de 1822. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, s. d. (1822), in-4.º de 8 pp. num.*

1060. ORDEM do dia 13 de Fevereiro, em que se continuou a discutir no soberano Congresso a indicação do sr. B. Carneiro, para haver huma delegação do poder executivo no Reino do Brazil, &. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.?, 1822, in...*

Ind. no *Diario do Rio*, Suppl. de 17 de Maio de 1822.



1061. PARA o Governo provisoria da provincia de Pernambuco. (*Rio de Janeiro*); na *Impressão Nacional*, (1822), in-fol. 1 fl.

Portaria de Joaquim de Oliveira Alvares, datada do Palacio do Rio de Janeiro a 17 de Fevereiro de 1822, sobre objectos relativos as tropas que se esperavam de Portugal, não consentindo ao seu desembarque.

1062. PARECER da commissão encarregada dos artigos addicionaes da Constituição para o Brasil, lido pelo deputado de S. Paulo, o senhor Antonio Carlos Ribeiro de Andrada na sessão de 17 de Junho de 1822. Mandado imprimir com urgencia. *S. l. n. d.* (*Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822), in-fol. de 2 pp. inn.

E' assignado por Fernandes Pinheiro, Andrada, Villela Barbosa, Lino Coutinho e Araujo Lima.

E' reimpressão.

1063. PARECER da commissão especial sobre os negocios do Brazil, em sessão de 18 de Março de 1822. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac., no Livro de encomendas da Impr. Nac. e no *Diario do Rio* de 6 de Maio de 1822.

E' reimpressão.

1064. PELOTIQUEIRO desmascarado ou carta sobre o n.º 62 do Correio do Rio de Janeiro dirigida aos habitantes desta provincia, afim de se acautelarem, e premunirem contra os que se inculcão para serem seus deputados. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 20 de Julho de 1822.

1065. D. PERIQUITO da Serra dos Orgãos, indignado pela injuria que lhe fizerão de levarem á scena em hum dos theatros de Lisboa a hum seu primo do Serro do Frio, assim falla. *Rio*

de Janeiro, na *Typographia Nacional*, 1822, in-fol. de 2 pp. inn.

Com.— Brasileiros não vos espanteis que eu appareça com o uso da falla, que me foi negada: a indignação obrou este prodigio, e do alto da Serra dos Orgãos darei brados, que algum dia Retumbem por toda a Europa.—

Tracta dos successos do tempo.

1066. D. PERIQUITO da Serra dos Orgãos, congratulando-se com os seus companheiros, e aconselhando-os para que bem se dirijão nas actuaes circumstancias. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1822, in-fol. de 2 pp. inn.

1067. PLANO de instrucção que se ha de seguir em huma aula que se vai estabelecer na rua da Gloria n.º 166. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1068. PLANO em que se dão as idéas geraes de educação e se mostra o estado em que se acha no Brasil. Dedicada aos meus muito amados, e caros concidadãos e patriotas. Por hum brasileiro amigo verdadeiro da sua patria. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-8.º de 23 pp. num., 1 fl. de *erratas*.

Escripto interessante e digno de ser reimpresso. Do Livro de encomendas de 1822 da Imprensa Nacional vê-se que o responsavel pela impressão foi Antonio José Leal, talvez seu auctor. A tiragem foi de 500 exemplares.

1069. PORTARIA do ministro e secretario de Estado dos Negocios do Reino, de 8 de Fevereiro de 1822, remetida aos Senado da Camara do Rio de Janeiro, para que se faça abrir uma subscrição, para que todos os cidadãos livres possam concorrer para as urgencias do Estado. (*Rio de Janeiro*); na *Impressão Nacional*; (1822), in-fol. 1 fl.

1070. PRAGMATICA, sancção, ou lei estabelecida por ordem da razão, contra as parvoíces dos homens. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 18 de Abril de 1822.

1071. PRINCIPE (O) regente do Reino do Brasil á Divisão Auxiliadora de Portugal. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1822, in-fol. 1 fl.

Proclamação do principe d. Pedro, sem data. *Com.*— Com a maior estranheza e Cheio de indignação, Vi a representação que acabão de fazer-Me os Commandantes, e Officiaes dos Corpos dessa Divisão. =

Foi reprod. no *Espelho* de 4 de Fevereiro de 1822 e no *Diario do Rio* de 5 do mesmo mez.

1072. PROCLAMAÇÃO (anonyma aos Brasileiros, contra os carbonarios e republicanos). (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa Nacional*; 1822, in-fol. 1 fl.

*Com.*— Honrados Brasileiros! Os vis *Carbonarios*, que jurarão a destruição da inossa Patria para sobre montões de cadaveres, e ruinas erguerem o decantado Republicanismo =

1073. PROCLAMAÇÃO aos habitantes de Pernambuco. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1074. PROCLAMAÇÃO (aos Paulistas). (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa Nacional*, (1822), in-fol. 1 fl.

E' do principe regente e datada do Paço a 8 de Setembro de 1822. *Com.*— Honrados Paulistas: O amor, que Eu consagro ao Brasil em geral, e á vossa Provincia em particular, por ser aquella, que perante Mim, e o Mundo inteiro fez conhecer primeiro que todos o systema machiavelico, desorganizador, e faccioso das

Cortes de Lisboa, Me obrigou a vir entre vós fazer consolidar a fraternal união, e tranquillidade,=

1075. PROCLAMAÇÃO (aos portuguezes). *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, (1822), in-fol. 1 fl.

Do imperador d. Pedro I, e datada do Palacio do Rio de Janeiro a 21 de Outubro de 1822. *Com.* = Portuguezes: Toda a força he insufficiente contra a vontade de hum Povo, que não quer viver escravo: a Historia do mundo confirma esta verdade,=

1076. PROCLAMAÇÃO de José Joaquim da Rocha. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Livro de encomendas da Impr. Nac.

1077. PROCLAMAÇÃO de sua magestade imperial a todo o exercito do Imperio, como seu generalissimo. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

De 10 de Novembro de 1822.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1078. PROCLAMAÇÃO de sua magestade imperial ao Exer-do Brazil. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

De 17 de Novembro.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1079. PROCLAMAÇÃO dirigida á tropa de S. Paulo na vespera da sua partida para a côrte do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1080. PROCLAMAÇÃO (do principe regente d. Pedro aos habitantes e tropas do Rio de Janeiro). (*Rio de Janeiro*), *na Impressão Nacional*, 1822, in-fol. 1 fl.

Datada do Rio a 17 de Fevereiro de 1822, e *com.* = Habitantes e Tropas desta fiel Capital e Provincia! Desobediencias criminosas,=

1081. PROCLAMAÇÃO publicada por Flavio Francisco dos Reis, capitão das ordenanças desta côrte, aos domiciliados do districto de Miriti. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1082. PROGRAMMA allegorico, do quadro que vou expor no tecto da sala de s. m. o nosso magnanimo imperador, o senhor d. Pedro d'Alcantara, defensor perpetuo deste grande Imperio do Brasil, no Paço desta cidade imperial do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-fol. de 2 ff. inn.

Assign. por Manuel da Costa, architecto civil da casa de s. m. i. do Brazil.

1083. PROJECTO do commercio entre Portugal, e o Brasil, feito em Lisboa por huma commissão dos mais principaes negociantes, para ser discutido pelo soberano Congresso. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 24 de Maio de 1822.

1084. PROJECTO, ou memoria sobre hum novo systema de organização do Erario, Thezouro Nacional; com hum methodo de escripturação analogo ao mesmo systema. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 6 de Setembro de 1822.

1085. PROSPECTO do novo periodico intitulado O Regulador Brasilico-Luso. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, s. d. (1822), in-fól. 1 ff.

1086. PROSPECTO para o Diario do Governo. (*Rio de Janeiro*), *na Imprensa Nacional*, (1822), in-fól. 1 ff.

O *Diario do Governo*, que substituiu a *Gazeta do Rio de Janeiro*, appareceu a 2 de Janeiro de 1823.

1087. PROSPECTO para um novo periodico intitulado *Correio do Rio de Janeiro*, que sahirá todos os dias, excepto nos domingos e dias sanctos. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, s. d. (1822), in-fol. 1 ff.

Sem titulo.

1088. \* PROTESTO do director geral dos estudos (José da Silva Lisboa) contra o accôrdo da Junta eleitoral da parochia de S. José. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1822, in-fol. de 4 pp. num., a duas col.

Datado a 7 de Agosto (de 1822), e traz no fim o nome do auctor.

1089. PROTESTO que assignarão o commandante da esquadra Francisco Maximiliano e o coronel commandante do regimento provisório Antonio Joaquim Rozado. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1090. QUARTEL General da Guarda Velha 13 de Fevereiro de 1822. Ordem do dia. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no *Diario do Rio* de 16 de Fevereiro de 1822.

1091. QUARTEL General da Praia Grande 14 de Janeiro de 1822. Ordem do dia. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-fol. de 2 pp. inn.

Proclamação do general Jorge d'Avilhez. Com. — Chefes, Officiaes, e Soldados da Divisão Auxiliadora, quanta honra em sermos portuguezes!... A este respeitavel nome se desperta nos corações de todos o germen das mais heroicas virtudes: o valor, a honra, a gloria, o amor da liberdade, são o verdadeiro característico dos filhos da nossa querida Lusitania. —

1092. RECLAMAÇÃO do Brazil. (Parte I.) *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-fol. de 2 ff. inn., a duas

col.—Parte II. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-fol. de 2 ff. inn.

Sahiram mais as partes III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII e XIV, todas impressas na *Typographia Nacional* no mesmo anno de 1822 e contendo egualmente cada uma quatro paginas inn., a duas col. Todas trazem a assignatura *Fiel á Nação*; mas são de José da Silva Lisboa. A parte XIV (a ultima) é datada a 28 de Março de 1822. E' hoje bastante difficil de se ajunctar a collecção completa de todas ellas.

1093. RECORDAÇÕES ao Governo da provincia de Pernambuco. Por hum seu compatriota. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-4.º de 23 pp. num.

1094. REFLEÇÕES sobre a necessidade, e meios de se pagar a divida publica. (Por hum Cidadão Constitucional.) *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1822, in-4.º de 28 pp. num.

E' de Manuel Jacinto Nogueira da Gama, depois marquez de Baependy. Ha continuação. Vide o n.º 941.

1095. REFLEXÕES relativas aos decretos das Côrtes de 29 de Setembro de 1821 por hum cidadão brasileiro da provincia do Rio Grande do Sul. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.?*, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 3 de Maio de 1822 e no Registo da Bibl. Nac.

1096. REFLEXÕES sobre alguns successos do Brazil. Escriptas por Theodoro José Biancardi. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-4.º

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no *Diario do Rio* de 3 e 8 de Janeiro de 1822.

Traz o officio dirigido a s. a. r. pelo Governo provisório da provincia de S. Paulo em 24 de Dezembro de 1821.

1097. REFLEXÕES sobre os systemas de fortificação abaluartada, e tenhal. (Por José da Costa Azevedo.) *Rio de*

*Janeiro, na Imprensa Nacional em 5 de Junho de 1822, in-4.º de 23 pp. num.*

A Bibl. Nac. do Rio de Janeiro possui o complemento ainda inédito d'estas *Reflexões* sob o título — *Notas das Reflexões sobre os sistemas de Fortificação abaluartada e tenalhal. Original, in-4.º de 8 ff. inn., com 1 est.* Não trazem nome de auctor, mas são escriptas pelo mesmo José da Costa Azevedo.

Fr. José da Costa Azevedo, natural da cidade do Rio de Janeiro, nasceu a 16 de Setembro de 1763 e morreu na mesma cidade a 7 de Novembro de 1822. Era naturalista distincto e foi lente de mineralogia da Academia Militar do Rio de Janeiro, e o primeiro director do Museu Nacional.

1098. REFUTAÇÃO á Annalyse das Instrucções para a nomeação dos deputados da Assembléa Geral Constituinte e legislativa do Reino do Brasil, extrahida de hum folheto indictivo, intitulado *Reflexões de hum cabocolo em Cortes. Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822, in-fol. de 3 pp. inn.*

Do Livro de encomendas de 1822 da Imprensa Nacional vê-se que o responsavel pela publicação foi José da Costa Azevedo, provavelmente seu auctor.

1099. REFUTAÇÃO ao Projecto do commercio de Portugal com o Brasil. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.?, 1822, in...*

Ind. no *Diario do Rio* de 15 de Junho de 1822.

1100. REFUTAÇÃO das falsidades com que Silvestre Pignheiro Ferreira, informou o soberano Congresso Nacional sobre o complemento das indemnisações devidas aos negociantes portuguezes, lezados em tomadias de navios na Costa d'Africa, feitas por forças navais da Grã Bertanha. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822, in-fol. de 7 pp. num.*

E' datada do Rio de Janeiro a 10 de Agosto de 1822, e traz por assign. *Os Negociantes Prejudicados.*

1101. REGULADOR (o) Brasilico-Luso. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822-23, in-4.º de 536 pp. num.*



Periodico politico redigido por fr. Francisco do Sampaio e Antonio José da Silva Loureiro.

O 1.º n.º é datado a 20 de Julho de 1822 e o ultimo (o 34) a 12 de Março de 1823.

Do n.º 11 em diante tomou o nome de *O Regulador Brasileiro*. No livro de encomendas da Imprensa Nacional de 1822, encontrei o seguinte acêrca d'este periodico :

« Por portaria de 11 do corrente (Julho de 1822) expedida pela Secretaria de Estado dos Negocios do Reino se mandou imprimir o periodico intitulado = *O Regulador Brasilico-Luso* = de que são redactores fr. Francisco de S. Paio e Antonio José da Silva Loureiro, para que a casa deveria fornecer o papel, sendo ella encarregada da administração do mesmo periodico, cujo liquido rendimento projectaram os redactores applicar á obras pias; mas depois vindo aqui o 2.º redactor Antonio José da Silva Loureiro, em 26 do corrente declarou, que para se não dar ao publico a desconfiança de que eram pagos pelo Ministerio para aquelle fim, tinham resolvido os redactores dispôr do liquido rendimento do mencionado periodico, que deveria sahir duas vezes por semana, na forma do prospecto que mandou, ou uma vez contendo então cada n.º duas folhas, encarregando da administração ao deputado Francisco Vieira Goulart, e ajustando com elle dar á casa por cada folha 3\$000 como paga a Gazeta, & »

1102. REGULAMENTO interno da Camara dos Communs em Inglaterra, para illustração dos deputados á Assembléa geral constituinte e legislativa do Imperio do Brasil. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-4.º

Ind. no Livro de encomendas da Impr. Nac., no Registo da Bibl. Nac. e na *Gazeta e Diario do Rio* de 24 de Dezembro de 1822.

1103. RELAÇÃO das pessoas nomeadas para membros da comissão mandada crear por decreto na data de hoje para o fim de examinar e propôr as reformas e melhoramentos, que cumpre fazer na Repartição do Arsenal do Exercito. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Nacional*, (1822), in-fol. 1 fl.

Datada a 12 de Março de 1822 e asig. por Joaquim de Oliveira Alvares.

1104. RELAÇÃO dos deputados, e secretarios nomeados para a commissão do Thesouro Publico, a que se refere o decreto desta mesma data. (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa Nacional*, (1822), in-fol. 1 fl.

Datada a 21 de Fevereiro de 1822 e assign. por Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

1105. RELAÇÃO dos festejos que se fizeram na cidade de São Paulo pela aclamação de s. m. o imperador em 12 de Outubro de 1822. *Rio de Janeiro*, na *Typographia Nacional*, 1822, in-fol. de 4 pp. num.

Não traz titulo, e com. — Aproximando-se o dia 12 de Outubro, dia para sempre memoravel nos fastos do Brasil, —

1106. REPRESENTAÇÃO a s. a. r. que o prelado, naturaes e habitantes de Guaiáz dirigirão a s. a. r. em 25 de Fevereiro do 1822. *Rio de Janeiro*, na *Imprensa Nacional* ?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 3 de Maio de 1822.

1107. REPRESENTAÇÃO de varios cidadãos da provincia do Rio Grande do Sul ao Governo proviso:io da mesma provincia, acêrca do decreto de 3 de Junho de 1822, pelo qual o principe regente manda convocar no Rio de Janeiro uma Assembléa legislativa para o Reino do Brasil. Na *Imprensa Nacional do Rio de Janeiro*, 1822, in-fol. 1 fl.

Não traz titulo.

1108. REPRESENTAÇÃO dirigida ao principe regente pelos procuradores geraes de varias provincias para convocação de uma Assembléa geral de representantes das provincias do Brazil. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Nacional*, (1822), in-fol. 1 fl.

Datada a 3 de Junho de 1822.

E' assignada por Joaquim Gonçalves Ledo, procurador geral pela pov. do Rio de Janeiro, José Marianno de Azeredo Coutinho, proc.

geral d'esta prov. do Rio de Janeiro, e Lucas José Obes, proc. geral do Estado Cisplatino, a que se conformam J. Bonifacio de Andrada e Silva, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Joaquim de Oliveira Alvares e Manuel Antonio Farinha.

Não traz título, e começa:

— Senhor. — A Salvação publica, a Integridade da Nação, o Decoro do Brasil e a Gloria de V. A. R. instão, urgem, e imperiosamente comandão, que V. A. R. faça convocar com a maior brevidade possível uma Assembléa Geral de Representantes das Províncias do Brasil. —

1109. REPRESENTAÇÃO do povo da capital e provincia do Rio de Janeiro dirigida a s. m. i., pedindo a reintegração dos ministros do Imperio e da Fazenda José Bonifacio de Andrada e Silva e Martim Francisco Ribeiro de Andrada. (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa Nacional*, (1822), in-fol. 1 fl.

De 30 de Outubro de 1822.

Não traz título.

1110. REPRESENTAÇÃO dos commandantes e mais officiaes dos corpos da guarnição do Rio de Janeiro dirigida a s. m. i., pedindo a reintegração dos ministros do Imperio e da Fazenda José Bonifacio de Andrada e Silva e Martim Francisco Ribeiro de Andrada. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Nacional*, (1822), in-fol. 1 fl.

Não traz título.

1111. REPRESENTAÇÃO feita pela Camara da villa de Barbacena a sua alteza r. o principe regente do Brazil. *Rio de Janeiro*, na *Impr. Nac.*, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1112. REPRESENTAÇÃO feita pela corporação militar do Rio de Janeiro, e mais officiaes nelle residentes, ao principe regente, pedindo punição pela falta de decoro, e do respeito devido ao mesmo augusto senhor numa carta de Luiz Augusto

Cau, inserida no Correio n.º 52. *Na Imprensa Nacional do Rio de Janeiro*, s. d. (1822), in-fol. de 2 ff. inn.

Assigna-a em primeiro lugar o tenente general governador das armas Joaquim Xavier Curado.  
Não traz titulo.

1113. REPRESENTAÇÃO que, a s. a. r. fez a officialidade da Divisão Auxiliadora em 5 de corrente mez, pedindo alguns dias para se preparar para o embarque, na forma determinada pelo mesmo senhor. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 7 de Fevereiro de 1822.

1114. REPRESENTAÇÃO que a s. a. r. o principe regente, do Brazil, dirige o povo do Rio de Janeiro, pelo Senado da Camara desta côrte. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no Livro de encomendas da Impr. Nac.

1115. REPRESENTAÇÃO que alguns dos negociantes d'esta praça dirigirão a sua magestade o sñr. rei d. João 6.º, no anno de 1813. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1116. REPRESENTAÇÃO que ao soberano Congresso das Cortes geraes, extraordinarias e constituintes dirigirão do acantonamento da Praia Grande o tenente general Jorge de Avilez, e officiaes commandantes dos differentes corpos da Divisão Auxiliadora de Portugal. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-4.º de 16 pp. num.

Datada do Quartel General da Praia Grande a 31 de Janeiro de 1822.

1117. REPRESENTAÇÃO que faz João Carlos de Saldanha ao Governo provisorio da provincia do Rio Grande do Sul, a

pedir a demissão dos seus empregos e passaporte para se retirar para Portugal. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac.  
E' a segunda. Vide o n.º 916.

1118. REPRESENTAÇÃO que fazem a s. a. r. os naturaes de Goyaz, residentes nesta côrte. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1119. REPRESENTAÇÃO que fez o tenente coronel graduado e commandante interino do batalhão de infantaria de milicias n.º 13. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1120. REPRESENTAÇÃO que o Senado da Camara desta cidade dirigio ao soberano Congresso, requerendo a derogação dos primeiros dous decretos de 29 de Setembro de 1821. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1121. REPRESENTAÇÕES que, á augusta presença de sua alteza real o principe regente do Brasil, levarão o Governo, o Senado da Camara, e clero de S. Paulo; por meio de seus respectivos deputados; com o discurso, que, em audiencia publica do dia 26 de Janeiro de 1822, dirigio em nome de todos ao mesmo augusto senhor, o conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, ministro, e secretario de Estado dos negocios do Reino, e estrangeiros. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-fol. de 14 pp. num.

Foram reproduzidas nas *Cartas e mais peças officiaes dirigidas a sua magestade o senhor d. João VI pelo principe real, &c.* (Lisboa, 1822, in-4.º), de pp. 36 a 55.

1122. REQUERIMENTO em fôrma de protesto, feito a s. a. r. o príncipe regente, por Antero José Ferreira de Brito. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ha outro requerimento do mesmo aos habitantes do Rio Grande.  
Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1123. RESPOSTA a huma carta, em que o respondente analisa a Representação que a sua magestade imperial dirigio em 2 de Novembro de 1822 o ex-procurador desta provincia Joaquim Goçnalves (sic) Ledo. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, s. d. (1822), in-fol. de 7 pp. num.

Dirigida a Anastacio Bello Cardoso, ô datada do Rio de Janeiro a 8 de Novembro de 1822 e assignada *O amigo verdadeiro da Patria*.

1124. RESPOSTA á Malagueta n.º XII. (Por Bernardo José da Gama.) *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, s. d. (1822), in-fol. de 4 pp. num., a duas columnas.

Datada do Rio a 6 de Abril de 1822. *Com.*— Senhor redactor.—  
Quando se reunirão os primeiros homens em ajuntamento civil—

1125. RESPOSTA á Ordem do dia dada na Praia Grande em 14 de Janeiro de 1822. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1126. RESPOSTA ao discurso do sñr. Fernandes Thomaz sobre a vinda da tropa para o Brazil e especialmente para Pernambuco. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no *Diario do Rio* de 28 de Fevereiro de 1822.

1127. RESPOSTA ao Manifesto, que dirigio aos cidadãos do Rio de Janeiro, o tenente general Jorge de Avillez Jusarte de Souza Tavares, mêmbro que foi da comição militar

encarregada do governo das armas desta corte, e provincia, por hum cidadão do Reino-Unido de Portugal Brasil e Algarves. (*Rio de Janeiro*), na *Typographia Nacional*, 1822, in-fol. de 21 pp. num.

Datada do Rio de Janeiro a 4 de Fevereiro de 1822.

1128. RESPOSTA ao redactor da Malagueta, interpretando aquella parte de (*sic*) decreto de 16 de Fevereiro, em que s. a. r. diz: « e dezejando Eu para utilidade geral do Reino Unido, e particular do bom povo do Brasil hir de antemão dispondo, e arreigando o systema constitucional, que elle merece, e Eu jurei &c. (*Rio de Janeiro*), na *Impressão Nacional*, (1822), in-fol. 1 fl.

*Assign. Hum Franco Constitucional.*

1129. RESPOSTA da Carta, que aos accionistas do Banco dirige o senhor João Ferreira da Costa e S. Paio. Dada por hum accionista. *Rio de Janeiro*, na *Imprensa Nacional*, 1822, in-4.º de 22 pp. num.

E' datada do Rio de Janeiro a 30 de Dezembro de 1821.

Vide o n.º 657.

1130. RESPOSTA dos cidadãos do Rio de Janeiro no inadmissivel Manifesto, que lhes foi dirigido da Praia Grande. *Rio de Janeiro*, na *Imprensa Nacional*, 1822, in-fol. de 3 pp. inn.

E' resposta ao Manifesto de Jorge de Avillez, descripto sob n.º 1030.

1131. REVERBERO Constitucional Fluminense. Escrito por dous brasileiros, amigos da nação, e da patria. *Rio de Janeiro*, na *Offic. de Moreira, e Garcez*, na *Typographia Nacional* e na *Officina de Silva Porto, & C.*, 1821-22, 2 vols. in-4.º

Contém o primeiro volume, 2 ff. prelim., de rosto, com a data de 1822, e Aviso; impressas na *Typographia Nacional*, 340-42-24 pp. num., e mais 6 tambem num. de *Indice do tomo*

*primeiro*. As pp. 12 e 24 constam dos n.ºs 1.º e 2.º extraordinarios de 12 e 18 de Maio de 1822. Estes dois n.ºs foram impressos na Typographia Nacional. O *segundo volume* tem 256 pp. num.

O n.º 1.º é de 15 de Setembro de 1821 e o ultimo, o n.º 20, de 8 de Outubro de 1822.

O vol. I, que terminou com o n.º XXVIII, de 21 de Maio de 1822, foi publicado na Officina de Moreira e Garcez, excepto os dois n.ºs 1.º e 2.º extraordinarios, de 12 e 18 de Maio.

O vol. II foi impresso na Typographia Nacional até o n.º 40, de 30 de Julho, comprehendendo até a pg. 124, e passando d'ahi por diante a ser publicado na Officina de Silva Porto & C.ª

Este periodico politico, que defendia a causa do Brazil, foi redigido por Januario da Cunha Barbosa e Joaquim Gonçalves Ledo. Traz alguns artigos assignados com as iniciaes do nome do primeiro redactor, e outros com as do Bernardo José da Gama, depois visconde de Goyana.

1132. RHETORICES breve compendium in usum juventutis Brasiliensis ex Quintiliano, et notes variorum de promptum offert fr. Custodius de Faria, Ordinis Erem. S. Agustinii, Theol. B. Conimbricensis. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-8.º de 175 pp. num.

E' precedido de uma introdução intitulada *A Quem quizer ler*. A tiragem foi de 500 exemplares.

1133. \* ROTEIRO brasileiro ou collecção de principios e documentos de direito politico em serie de numeros. Parte I. Por José da Silva Lisboa. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1822, in-4.º de 6-8-79-16-8-8-16-32-8-15 pp. num.

Consta de XI n.ºs, e precede-o uma introdução intitulada *Aos leitores* datada a 23 de Agosto (de 1822). E' dedicado á memoria do auctor do poema epico do descobrimento da Bahia fr. José de Sancta Rita Durão, transcrevendo-se nada menos de 22 estancias do poema, relativas a descripção do Brazil, dos cantos VI, VII e X.

As ultimas 15 pp. contém o *Manifesto de Hespanha, circulado*



confidencialmente em Madrid sobre os negocios do sul d'America.

A parte II d'este Roteiro brasileiro mostra começar do n.º IV em diante.

1134. SERMÃO de acção de graças pela prosperidade do Brasil, prégado a 7 de Março de 1822. na Capella Real por fr. Francisco de S. Paio, prégador regio. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, M.DCCC.XXII, in-4.º de 15 pp. num.

1135. SERMÃO, que na cerimonia da sagração e coroação de s. m. i., pregou o padre mestre fr. Francisco de S. Paio. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-4.º.

Ind. no *Diario do Rio* de 11 de Dezembro de 1822.

1136. SOLDADOS de todo o exercito do Imperio. (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa Nacional*, s. d. (1822), in-fol. 1 fl.

Proclamação de d. Pedro I, sem data. *Com.* — He hoje hum dos grandes dias que o Brasil tem tido: he hoje o dia, em que o vosso Imperador, vosso Defensor Perpetuo, e Generalissimo d'este Imperio, vos vem mimosear entregando-vos em vossas proprias mãos aquellas Bandeiras, que em breve vão tremular entre nós caracterisando a nossa Independencia Monarquico-Constitucional, que, apezar de todos os revezes, será sempre triunfante.—

1137. SONETO dirigido a s. a. r. no dia do baptisado de sua filha a senhora infanta d. Januaria. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1138. SONETOS feitos e recitados nas noites dos dias 22, 23 e 24 de Setembro na respeitavel presença de ss. aa. rr. pelo padre Manoel de Freitas Magalhães, da provincia do Espirito Santo. *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, 1822, in-4.º de 9 pp. num.

São cinco sonetos.

1139. SUA (a) alteza real o príncipe regente do Reino do Brasil, por occasião de annuir aos votos da provincia do Rio de Janeiro, de S. Paulo, Rio Grande, Minas Geraes; e do embarque da divisão auxiliadora. Ode. (Por Antonio José de Paiva Guedes de Andrade.) *Rio de Janeiro, na Typographia Nacional*, M. DCCC. XXII, in-4.º de 5 pp. num.

O nome do auctor occorre no fim.

1140. SUA (a) alteza real o príncipe regente, e defensor perpetuo do Reino do Brasil. Ode. (Por Antonio Joze de Paiva Guedes d'Andrada.) *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, s. d. (1822), in-4.º de 2 ff. inn.

Com.—Duravel monumento

Mais, do que o bronze e o marmore, levanto:—

1141. SUBMISSA congratulação de hum cidadão da provincia do Grão Pará, respeitosa e dirigida ao serenissimo senhor príncipe regente do Reino do Brazil. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 29 de Abril de 1822 e no Registo da Bibl. Nac.

1142. SUCCINTA narração da conspiração felizmente descoberta, tramada contra a soberania nacional e legitimo Governo do senhor d. João VI nosso adorado monarcha, remettida ao soberano Congresso pelo secretario d'Estado, o excellentissimo senhor José da Silva Carvalho. *S. l. n. d. (Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822)*, in-fol. 1 fl.

1143. SUPPLICA que fizeram os officiaes da Divisão Auxiliadora de Portugal. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*?, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1144. TABELLA das perdas e damnos experimentados pelos negociantes portuguezes, em consequencia dos apresamentos e feitos pelas forças britannicas nos navios empregados no resgate de escravos até trinta e hum do mez de Maio de 1814. (*Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822), in-fol. 1 fl.

1145. TABELLA do estado da conta geral e actual da receita e despeza da Fazenda Nacional da provincia do Ceará, pertencente a todo o anno de 1821. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in-fol.

Ind. no Registo da Bibl. Nac. e no *Diario do Rio* de 2 de Outubro de 1822.

1146. TABELLA dos dias de grande gala. (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa Nacional*, (1822), in-fol. de 2 ff.

E' precedida do decreto de 21 de Outubro de 1822, fazendo baixar a Tabella, e assign. por José Bonifacio de Andrada e Silva.

1147. TABELLA dos direitos, que sua magestade o imperador ha por bem se cobrem dos vinhos, licores, agoas ardentes, azeites, e vinagres, que derem entrada em qualquer das alfandegas do Imperio do Brasil. (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa Nacional*, (1822), in-fol. 1 fl.

Datada a 30 de Dezembro de 1822 e assign. por Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

1148. TERMO de vereação do dia 9 de Janeiro de 1822. *Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional*, 1822, in-fol. de 6 pp. num.

E' do Senado da Camara da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, versando sobre as representações relativas a suspensão da sahida do principe regente para Portugal « por assim o exigir a salvação da patria, que está ameaçada do eminente perigo de diviisão pelos partidos, que se temem, de huma independencia absoluta » e dando a resposta do principe : « Como he para bem de todos, e felicidade geral da Nação, estou prompto : diga ao povo que fico. »

E' acompanhado do seguinte :

FALLA que, o Juiz de fóra José Clemente Pereira, presidente do Senado da Camara, dirigio a s. a. r., no acto em que apresentou no mesmo senhor as representações do povo desta cidade.

REPRESENTAÇÃO que o abaixo assignado (o coronel Manuel Carneiro da Silva Fontoura), em nome da provincia do Rio Grande de S. Pedro do Sul, dirigio a s. a. r. o principe regente do Brazil, incorporado ao Senado da Camara do Rio de Janeiro, no dia 9 de Janeiro de 1822.

Promettia-se a publicação das mais representações a que se refere o Auto de vereação.

1149. TRADUÇÃO parafrastica da egloga 4.<sup>a</sup> das Bucolicas de Virgilio em versos de arte maior portuguezes, pelo C. P. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.?*, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1150. VERDADE Constitucional. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.?*, 1822, in...

Periodico politico.

Ind. no *Diario do Rio* de 22 e 27 de Março de 1822.

1151. VIAMOS, e não veremos, allegoria moral, acompanhada de outras diversas maximas relativas á nossa liberdade constitucional. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.?*, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 13 de Maio de 1822.

1152. VIVAS, que se derão no dia da aclamação do nosso Imperador o senhor d. Pedro primeiro. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.?*, 1822, in...

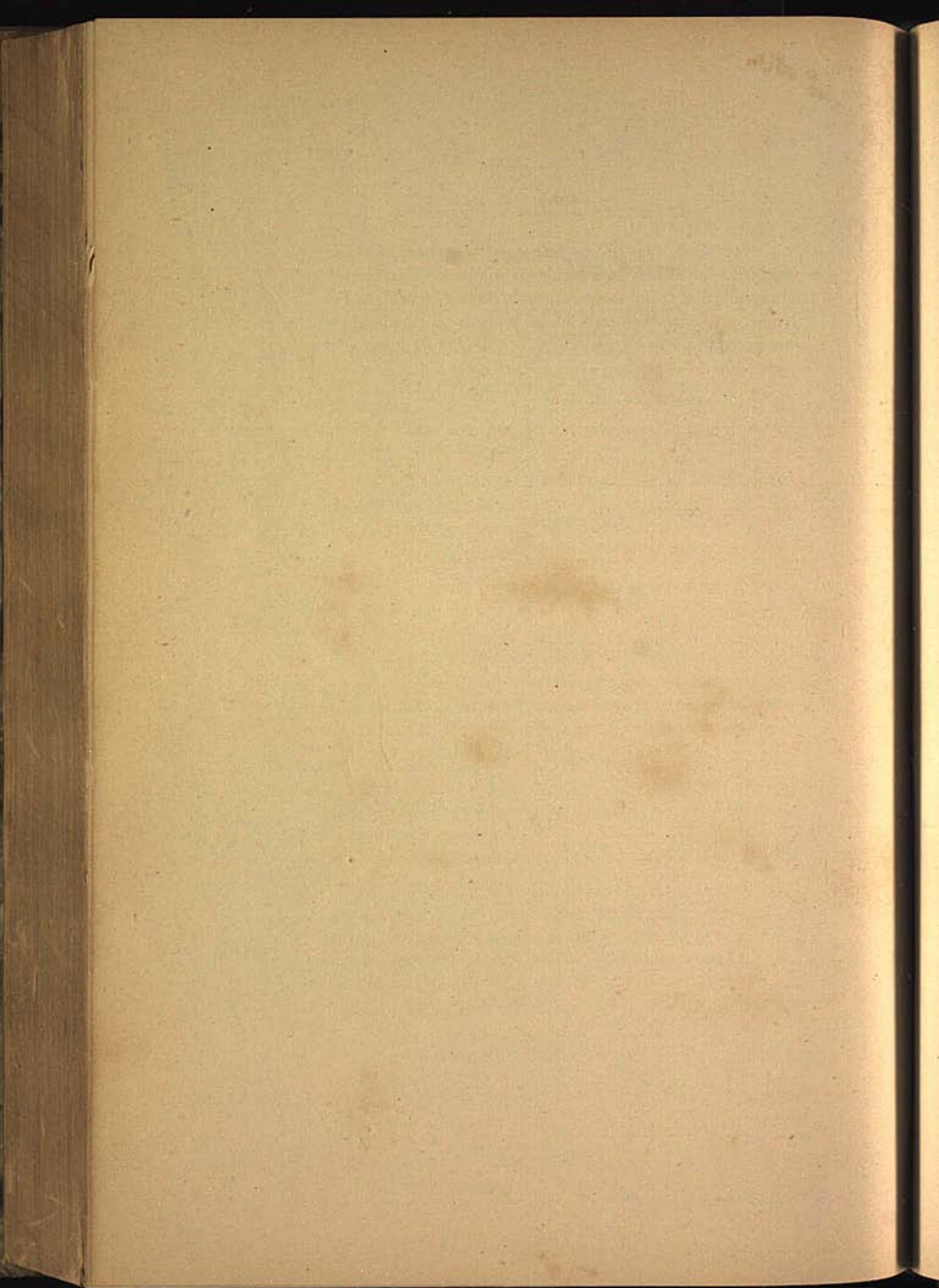
Ind. no Registo da Bibl. Nac.

1153. VOTO e parecer dos procuradores das provincias, contra a clausula das Camaras, em que pedião que s. m. i. jurasse previamente a Constituição que fizesse a Assembléa geral legislativa do Brazil. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.?*, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.

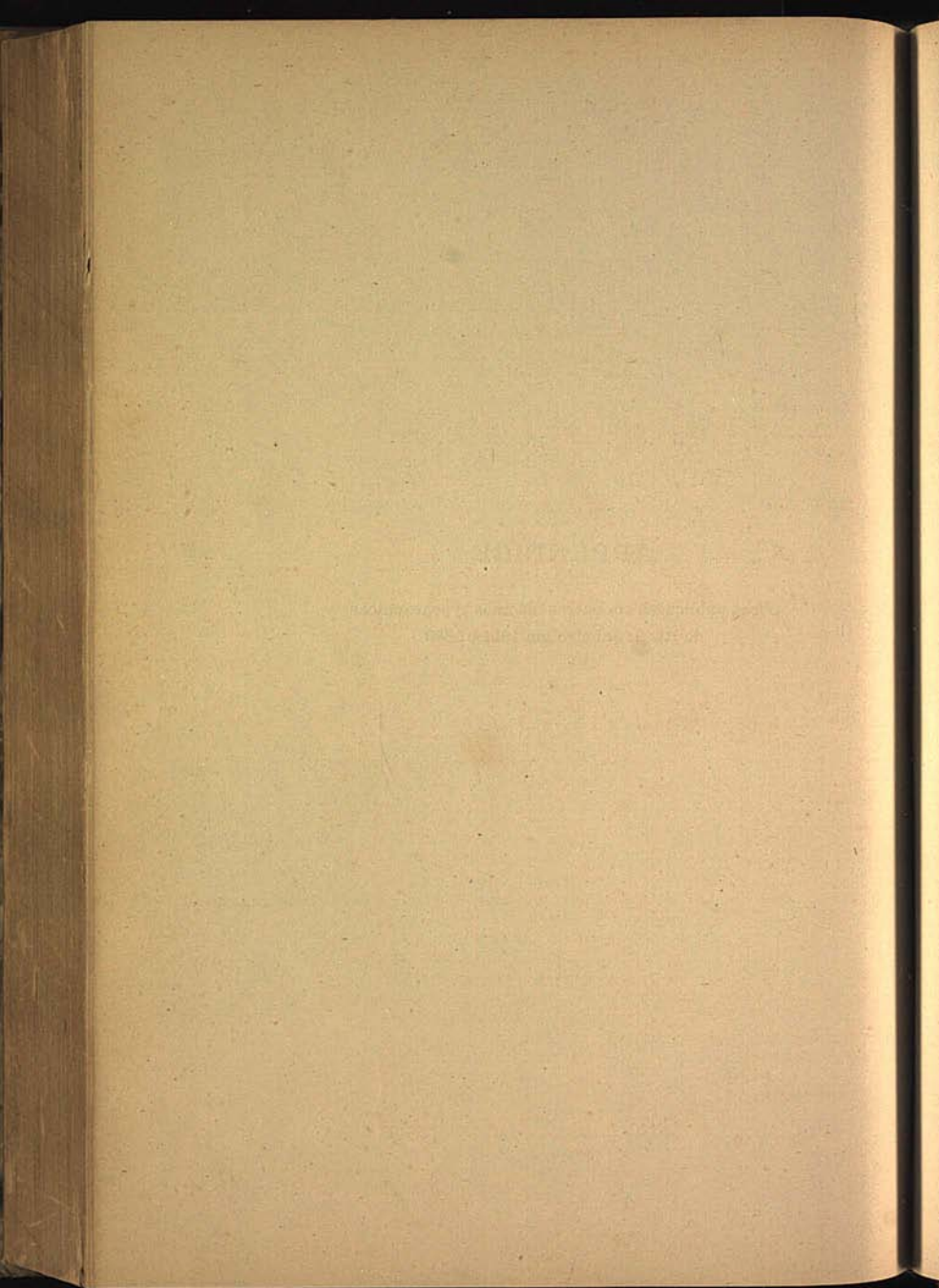
1154. Voto que offerece Domingos Alves Branco Moniz Barreto, como eleitor da parochia do Santissimo Sacramento da capital desta corte, sobre a execução do decreto de 16 de Fevereiro, que manda installar huma Junta de procuradores geraes das provincias do Reino do Brazil. *Rio de Janeiro, na Impr. Nac.*, 1822, in...

Ind. no Registo da Bibl. Nac.



## APPENDICE

Obras publicadas em outras officinas typographicas  
do Rio de Janeiro em 1821 e 1822





## 1821

1155. ARTIGO copiado do Diário da Regencia n. 119. Variedades ou artigo de politica. *Reimpresso no Rio de Janeiro em a Nova Typographia*, s. d. (1821), in-fol. 1 fl., a duas col.

1156. (CARTA ao) sñr. redactor da Gazeta do Rio de Janeiro. (Por Cassiano Spiridião de Mello Mattos, juiz de fóra de Villa Rica e seu termo.) *Rio de Janeiro, na Typographia de Moreira, e Garcez*, 1821, in-4.º de 7 pp. num.

Tracta da installação do Governo provisório de Villa Rica.

O nome do auctor e as indicações de logar, officina e anno de impressão occorrem no fim.

Cassiano Spiridião de Mello Mattos, bacharel em leis, natural da cidade da Bahia, filho legitimo de Eusebio Nunes de Paiva e Mattos e d. Maria Madalegna de Mattos, ambos tambem naturaes da mesma prov., nasceu a 11 de Setembro de 1793 e morreu no Rio de Janeiro a 5 de Julho de 1857. Era senador pela sua prov. nomeado a 25 de Maio de 1836.

1157. IDADE de Ouro do Brasil. Segundo supplemento ao numero 76. Anno de 1821. Bahia, sabbado 23 de Junho. *Reimpresso no Rio de Janeiro em a Nova Typographia*, s. d. (1821), in-4.º de 4 pp. num.

Tracta do conde dos Arcos.

1158. IDADE de Ouro do Brasil. Terceiro supplemento ao numero 76. Anno de 1821. Bahia, segunda feira 25 de Junho. *Reimpresso no Rio de Janeiro, em a nova Typographia*, s. d. (1821), in-4.º de 4 pp. num.

Tracta do mesmo conde dos Arcos.

1159. MALAGUETA (a). *Rio de Janeiro, na Typographia de Moreira e Garcez, na Impressão de Silva Porto, e C.ª, e na Typ. da Astréa*, 1821-22 e 1828-29, in-fol. peq. de 132-368 pp. num., a duas col.

A collecção completa deste periodico politico consta de 122 n.ºs. Os n.ºs 1 a 31 sahiram de Dezembro de 1821 a 5 de Junho de 1822, interrompendo-se ahí a publicação. A 31 de Julho do referido anno appareceu o n.º 1 da *Malagueta Extraordinaria*, que deu apenas 7 n.ºs, sendo o ultimo de 10 de Julho de 1824. Em Setembro de 1828 reapareceu a *Malagueta* dando o n.º 32 a 19 d'aquelle mez, e o ultimo, o 122, a 28 de Agosto de 1829. Custava 100 rs. cada n.º

Foi redigida por Luiz Augusto May.

1160. MONTARIA aos carcundas. *Reimpressa no Rio de Janeiro, na Typographia de Moreira, e Garcez*, 1821, in-4.º de 7 pp. num.

Consta de 49 quadras.

1161. NARRAÇÃO dos factos praticados pelo governador de Goyaz, Manoel Ignacio de Sampaio, por occasião do Governo provisório. (Por Luiz Bartholomeu Marques.) *Rio de Janeiro, na Typographia de Moreira, e Garcez*, (1821), in-fol. de 2 ff. inn.

Datada do Rio de Janeiro a 10 de Setembro de 1821.

1162. PARABOLA VI. accrescentada ao Portugal Regenerado. A necessidade de Constituições provada pela injustiça dos costesaons. Impressa em Lisboa, na Impressão Nacional ... e Reimpresso no Rio de Janeiro em a Nova Officina Typographica, 1821, in-4.º de 16 pp. num.

Datada de Lisboa a 10 de Dezembro de 1820 e traz por assign. D. C. N. Publicola; mas é de Manuel Borges Carneiro.

1163. RESPOSTA do capitão de cavallaria de linha de Villa Rica, José Pereira Mascarenhas Peçanha, ao capitão Philippe Joaquim da Cunha e Castro, ajudante de ordens do Governo de Minas Geraes, antes do dia 25 de Setembro deste anno (1821). Rio de Janeiro, na Typographia de Moreira, e Garcez, s. d. (1821), in-fol. de 2 pp. inn.

Versa sôbre os acontecimentos politicos do tempo.

1164. REVERBERO Constitucional Fluminense. Escrito por dous brasileiros, amigos da nação, e da pratria. Rio de Janeiro, na Off. de Moreira e Garcez, na Typographia Nacional e na Officina de Silva Porto, & C., 1821-22, 2 vols. in-4.º

Vido o n.º. 1131.

## 1822

1165. ADVERTENCIA aos brasileiros. (Rio de Janeiro), na Officina de Silva Porto & C.ª, s. d. (1822), in-fol. 1 fl.

E' datada do Rio de Janeiro a 22 de Maio de 1822 e traz por assignatura *O Carioca Constitucional. Com.* — Habitantes do precioso Brasil; troy estados por fadario tomos corrido, O de Colonia, como se fóramos Caboclos, appezar do nosso Commercio escravizado: —

1166. ANNAES Fluminenses de sciencias, artes, e litteratura, publicados por huma Sociedade Philo-Technica no

Rio de Janeiro, anno de M. D. CCC. XXII. Tomo I. Cada tomo será composto de trez numeros, que serão adornados de estampas, quando o discurso exigir. *Impressos na Typographia de Santos e Souza ou Officina dos Annaes Fluminenses*, 1822, in-4.º de 115 pp. num., a que se seguem 8 ff. num. desdobraveis com quadros est.

E' o n.º 1.º e a publicação não continuou.

Contém :

pg. 3. — Plano da obra.

Esta introdução, segundo ouvi de Varnhagen, foi escripta por José Bonifacio de Andrada e Silva.

pg. 19. — Economia politica.

pg. 21. — O Banco do Brasil em M. D. CCC. XXI.

pg. 49. — Nota sobre a incorporação de Monte-Video e provincias Cis-Platinas ao Reino de Portugal, Brasil e Algarves.

pg. 57. — A Igreja do Brasil ou informação para servir de base á divisam dos bispados projectada no anno de 1819, com a Statistica da população do Brasil ... por Antonio Rodrigues Velloso de Oliveira, &.

Os *Annaes* foram redigidos por José Victorino dos Sanctos e Sousa.

1167. AO PUBLICO. Breves reflexões á informação dada pelo ouvidor de Villa Rica, Francisco Garcia Adjuto ao requerimento do coronel Cattapreta, a qual o mesmo ouvidor fez imprimir na typographia da dita Villa. (Por Joaquim Joze Fernandes de Oliveira Catta-Pretta.) *Rio de Janeiro, na Typographia de Silva Porto, & C.ª*, s. d. (1822), in-fol. de 2 ff.

São datadas do Rio a 5 de Dezembro de 1822.

1168. A TODOS os periodistas de Lisboa hum amigo da união do Brasil sobre a Malaqueta, Despertador Brasiliense, e Representação dos Paulistas. *Reimpresso no Rio de Janeiro*,

na *Typographia de Moreira, e Garcez*, 1822, in-fol. de 4 pp. num., a duas col.

E' dividido em 4 *queixas*. 1.ª Juntas Provisorias. 2.ª Tribunaes. 3.ª Discutir a Constituição sem estarem presentes os Deputados da America. 4.ª A volta do Principe para a Europa.

Traz por assignatura *Amigo da União*.

1169. BRASIL (O). *Rio de Janeiro, na Typographia dos Annaes*, M.DCCC.XXII, in-fol. de 2 pp., a duas columnas.

Traz por epigraphie :

« Não acabava quando huma figura

Se nos mostra no ar robusta, e valida. »

*Com.*— Tinha já no humido Occidente escondido a Lua seus claros raios, e as rutilantes estrellas declinando provocavão os mortaes ao somno manso ; quando na minha enroupada, e fria cama meu lasso corpo, e os meus cuidados triste a Morfeo eu entreguei ;—

Sem nome de auctor.

1170. BRASIL (O), e a Constituição de Portugal, ou ensaio para a resolução do problema da reunião dos portuguezes de ambos os hemisferios ; por J. S. P. L. (Primeira parte.) *Rio de Janeiro, na Typographia de Silva Porto, e C.ª*, 1822, in-4.º de ij-102 pp. num., incluindo as *Notas*, que começam na pg. 74, e o *Index*.

Não consta que se publicasse mais que esta *primeira parte*, a qual é dividida em XV §§.

As iniciaes que occorrem no rosto correspondem ás do nome do auctor, João de Sousa Pacheco Leitão.

1171. BRASIL e Portugal ou reflectões sobre o estado actual do Brasil. Por H. J. d'Araujo Carneiro. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Typographia do Diario*, 1822, in-4.º de 24 pp. num.

Traz um *Prologo do editor* do Brazil. A edição original é de Lisboa, na Impr. de João Nunes Esteves, 1822, in-4.º de 24 pp. num.

O auctor foi depois visconde de Condeixa.

1172. BRASIL (o) visto por cima. Carta a huma senhora sobre as questões do tempo. *Rio de Janeiro, na Typographia do Diario*, 1822, in-4.º de 46 pp. num., 1 fl.

Datada a 12 de Julho de 1822 e traz por assign. *Trezgeminos Cosmopolitas*, pseudonymo de José Silvestre Rebello.

1173. CAMPEÃO (o) portuguez em Lisboa derrubado por terra á golpes da verdade, e da justiça, por hum brasileiro natural do Rio de Janeiro, que a offerta, e dedica aos amantes da causa do novo Imperio Brasiliense. *Rio de Janeiro, na Typographia de Torres, e Costa*, 1822, in-4.º de 93 pp. num.

Datado do Rio de Janeiro a 29 de Setembro de 1822 e assignado *O Fluminense*. E' do p. Luiz Gonçalves dos Sanctos.

1174. CARTA ao redactor da Verdade Constitucional. *Rio de Janeiro, na Typ. dos Annaes Fluminenses?*, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 30 de Março e na *Gazeta* de 9 de Abril de 1822.

Entre outras cousas, discute a questão si é ou não precisa tropa de Portugal.

1175. CARTA ao redactor do Espelho, sobre as questoes do tempo per T.<sup>es</sup> G.<sup>os</sup> C.<sup>as</sup> *Rio de Janeiro, na Typographia de Santos e Souza*, M.D.CCC.XXII, in-4.º de 15 pp. num. e mais 1 de erratas.

1176. CARTA ao redactor da Malagueta em analyse ao seu n.º 8 (e defeza do decreto de s. a. r. o principe regente, datado de 16 do corrente). Por Antonio José de Paiva Guedes d'Andrade. (*Rio de Janeiro*), na *Typographia de Santos e Souza*, 1822, in-fol. de 1 fl. inn., 6 pp. num.

Datada do Rio a 26 de Fevereiro de 1822.

1177. CARTA de hum militar portuguez sobre o Manifesto, attribuido aos officiaes das tropas de Goa, e datado de 19 de Maio de 1822. *S. l. n. d.* (*Rio de Janeiro, Typ. de Santos e Souza?*, 1822), in-4.º de 17 pp. num.

Datada da Goa a 3 de Julho de 1822 e assign. *Tullio*.

1178. CARTA de ordens que faz Maria Francisca Nunes, viuva do falecido ajudante Luiz Martins Collaço á Antonio José Paes para procedimento contra os assassinos do dito seu marido. (*Rio de Janeiro*), na *Officina de Silva Porto, e C.*, s. d. (1822), in-fol. de 2 pp. inn.

Datada da Laguna a 30 de Janeiro de 1822.

1179. CARTA dirigida aos redactores do Reverbero Constitucional Fluminense. Relativa aos apontamentos do Patriota Constitucional, para acudir ao Thesouro publico, expostos no n.º XIV. do dito periodico. Por José Antonio Lisboa. *Rio de Janeiro*, na *Typographia de Mor. e Garcez*, M.DCCC.XXII, in-4.º de 24 pp. num.

1180. CARTA historico-politico-militar diregida (*sic*) a certo redactor. Refutando completamente a doutrina do n.º 49 do Semanario Civico da Bahia. Por R J C M (Raymundo José da Cunha Mattos). *Rio de Janeiro*, *Typographia de Santos e Souza*, M.D.CCC.XXII, in-4.º de 22 pp. num., 1 fl. de erratas.

Datada a 1 de Março de 1822.

1181. CARTA pastoral (de d. José Caetano da Silva Coutinho, bispo do Rio de Janeiro, recommendando ao clero secular e regular, que exhortem os povos á união, e concordia entre si; respeito e obediencia ao Governo estabelecido; e outras providencias ao mesmo respeito). (*Rio de Janeiro*), na *Typographia do Diario*, s. d. (1822), in-4.º de 20 pp. num.

E' datada do Rio de Janeiro a 30 de Junho de 1822 e traz por titulo em folha separada CARTA PASTORAL. Ha segunda edição sob o titulo seguinte:

1182. CARTA pastoral do bispo do Rio de Janeiro, capellão-mór de sua magestade. Nova edição mais correcta, e

accrescentada. *Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto, & C.<sup>a</sup>, 1822, in-4.<sup>o</sup> de 23 pp. num.*

1183. CERTIDOENS extrahidas dos Livros da Camera de Villa Rica, relativas á vinda de tropas da capitania de Minas Geraes para esta corte, pelas quaes se manifesta o contrario do exposto na Gazeta sobre o mesmo objecto. *Rio de Janeiro, na Impressão de Silva Porto, e C.<sup>a</sup>, 1822, in-fol. de 7 pp. num.*

São duas: uma passada a pedido de Manuel Mendes Salgado por Candido de Oliveira Jacques, escrivão da Camara de Villa Rica e seu termo, a 8 de Fevereiro de 1822, e outra a pedido de Joaquim Antonio da Rocha e passada pelo mesmo escrivão a 11 de Março do referido anno. Esta ultima certidão contém o teor do officio do Governo feito á Camara de Villa Rica, a resposta da referida Camara e a representação dos cidadãos da mesma.

1184. COMPATRIOTAS angolenses. *Rio de Janeiro, na Typographia de Mor. e Garcey, M.DCCC.XXII, in-fol. 1 fl.*

E' uma carta do deputado Manuel Patricio Corrêa de Castro datada do Rio de Janeiro de 7 de Junho de 1822. *Começa:*

— Apenas Vossa escolha recahio sobre mim, para hum de vossos Representantes nas Cortes Geraes, Extraordinarias, e Constituintes da Monarquia Portuguesa —

1185. CONSTITUCIONAL (o). *Rio de Janeiro, na Typographia do Diario, 1822, in-fol., a duas col.*

Periodico politico que deu pelo menos 7 n.<sup>as</sup>, os quaes não traziam data de dia, nem mez. Custava a assign. 3\$300 por seis mezes, sahindo duas vezes por semana.

Conheço os 5 primeiros n.<sup>as</sup> de 4 pp. cada um, com a num. de paginas seguida, contendo ao todo 20. Os n.<sup>as</sup> 6 e 7 são mencionados no *Diario do Rio* de 10 e 20 de Agosto de 1822.

1186. CORREIO do Rio de Janeiro. (*Rio de Janeiro*), na *Officina de Silva Porto, e C.<sup>a</sup>, (1822-23), in-fol., a duas col.*

Gazeta politica diaria cujo 1.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> appareceu a 10 de Abril de 1822. Tinha 4 pp. cada n.<sup>o</sup> Custava a assign. 5\$000 por trimestre,



e cada n.º avulso 80 rs. Em 1822 deu 158 n.ºs, sendo o ultimo a 21 de Outubro de 1822, contendo ao todo 704 pp. num.

No dia seguinte ao apparecimento do ultimo n.º espalhou-se um avulso, impresso na mesma Officina de Silva Porto e C.ª, com a data de 22 de Outubro, em que o redactor fez a seguinte declaração:

« João Soares Lisboa, Redactor que foi do Periodico intitulado: *Correio do Rio de Janeiro*, faz sciente ao Publico, e aos senhores Subscriptores do dito Periodico, que elle, Redactor, foi intimado pelo Intendente Geral da Policia, de Ordem de S. M. I., não só para suspender a Redacção do sobredito Periodico, mas tambem para sahir dos Estados do Brasil no termo de oito dias: pena de prisão para embarcar.

« O Redactor não tem expressões com que dignamente agradeça o bom acolhimento, e estima que lhe prestarão seus Concidadãos do Brasil, d'onde saudoso se aparta por força de destino, depois do quasi vinte e tres annos de habitação, e pouco mais de seis mezes de Redactor. »

João Soares Lisboa foi preso, mas não deportado, e na prisão continuou a escrever o *Correio do Rio de Janeiro*. Assim, em 1823 appareceu de novo o *Correio* com indicação de *Parte segunda*, a 1 de Agosto, impresso na Typographia de Torres. Sahiram então 96 n.ºs, sendo o ultimo a 24 de Novembro do mesmo anno, e ficando ahí interrompida a publicação.

Lisboa, livre das imputações que lhe foram feitas, fundou em 1824 o *Spectador Brasileiro* e sendo de novo perseguido por motivos politicos foi obrigado a fugir para Pernambuco, e ahí adheriu á causa da revolução chamada do *Equador*. Segundo se diz, morreu na lucta atravessado por uma bala das forças contrarias.

1187. CORRESPONDENCIA interceptada. (*Rio de Janeiro*), na *Typographia de Torres, e Costa*, 1822, in-4.º de 10 pp. num.

Datada da Côrte a 25 de Novembro de 1822 e assign. *Manoel Coherents*.

Com. — Amigo Justo:—A tua ultima Carta não me foi tão agradavel como esperava —

Versa sôbre os acontecimentos politicos do tempo.

1188. DECLARAÇÃO, da boa e franca conducta de Gonçalo Gomes de Mello na commissão de que fora encarregado por

s. a. r. *Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto, & C.<sup>a</sup>*, s. d. (1822), in-fol. de 2 pp. inn.

Datada do Rio de Janeiro a 3 de Agosto de 1822 e assignada pelo mesmo Gonçalo Gomes de Mello.

1189. DEFEZA d'Antonio Teixeira Pinto da Cruz; á falça imputação que ao mesmo fez Custodio de Souza Guimarães, no Supplemento ao Diario n.º 7. *Rio de Janeiro, na Typographia do Diario*, 1822, in-fol. de 4 pp. num.

Datada a 16 de Julho de 1822.

1190. DESAGRAVO ou justificação politica, que perante os bons cidadãos e verdadeiros constitucionaes da villa da Victoria, contra o pseudo constitucional partido de poucos facciosos: faz o padre Marcelino Pinto Ribeiro Duarte. *Rio de Janeiro, Typ. dos Annaes Fluminenses?*, 1822, in...

Ind. no *Diario do Rio* de 10 de Junho de 1822.

1191. DESCRIÇÃO das festas que se fizerão nesta cidade por occasião da elleição dos senhores deputados da provincia do Rio de Janeiro para as Cortes do Brasil. A expensas de huma contribuição, a que se prestarão voluntariamente muitos benemeritos cidadãos; em a qual se faz tambem menção de outros signaes de regosijos prodigalisados por mais algumas pessoas. *Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto, e C.<sup>a</sup>*, 1822, in-4.º de 6 pp. num.

Assignada por José Alvares Ribeiro de Mendonça, Joaquim Pereira Leitão e José Cupertino Ferreira.

1192. DESPERTADOR (o) Brasiliense refutado: em favor dos povos. Por J. Pinto da Costa e Macedo Philodemo. (*Rio de Janeiro*), impresso na *Typographia de Santos e Souza ou Officina dos Annaes Fluminenses*, M. D. CCC. XII, in-4.º de 28 pp. num.

Tracta de successos do tempo.

1193. DIARIO do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, na Imprensa do Diario*, 1822, in-fol. peq.

Começou a ser impresso nesta sua Officina a 1 de Abril de 1822. Desde Junho de 1821 era publicado na Imprensa Nacional. Vide o n.º 903.

1194. DISCURSO dirigido pela deputação de Cortes que foi felicitar a sua magestade em nome das mesmas, no fausto dia 26 de Janeiro, anniversario da sua installação; e Resposta dada por sua magestade. *Rio de Janeiro, na Impressão de Silva Porto, e C.ª*, 1822, in-fol. de 2 pp. num.

Não traz folha especial do rosto, occorrendo o titulo na primeira pagina.

1195. EDITAL (do Senado da Camara do Rio de Janeiro de 3 de Junho de 1822 communicando que o principe regente decretou a convocação de uma Assembléa geral no Brazil). *Rio de Janeiro, na Impressão de Silva Porto, e C.ª*, 1822, in-fol. 1 fl.

1196. EDITAL (do Senado da Camara do Rio de Janeiro de 21 de Setembro de 1822, publicando o decreto de 18 do mesmo mez concedendo amnistia geral para todas as passadas opiniões politicas, e ordenando o distinctivo — Independencia ou Morte — e a sahida dos dissidentes). (*Rio de Janeiro*), na *Officina de Silva Porto, e Comp.*, (1822), in-fol. 1 fl.

1197. ENSAIO historico politico sobre a origem, progressos e merecimentos da antipathia, e reciproca aversão de alguns portuguezes europeus, e brasilienses, ou elucidação de hum periodo da celebre Acta do Governo da Bahia datada de 18 de Fevereiro do anno corrente. Escripto por R. J. C. M. *Rio de Janeiro, na Typographia de Mor. e Garcez*, M.DCCC.XXII, in-4.º de 37 pp. num., 1 fl. de erratas.

Datado do Rio de Janeiro a 1 de Abril de 1822.

As iniciaes R. J. C. M. correspondem ás do nome do auctor Raymundo José da Cunha Mattos.

1198. ESTATUTOS da Sociedade do Giro dos Vinagres do Alto Douro. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto & C.<sup>a</sup>, 1822, in-4.<sup>o</sup> d: 62 pp. num.*

De pp. 41 em diante a reimpressão foi feita na Impressão Nacional. Vido o n.<sup>o</sup> 978.

1199. EXPOSIÇÃO das contas de receita, e despeza da responsabilidade do vice-almirante graduado Rodrigo Joze Ferreira Lobo, commandante das forças navaes estacionadas no Rio da Prata; abrangendo todo o periodo desde 10 de Dezembro de 1817, principio da sua actual commissão, até 30 de Junho do presente anno 1822; publicada por elle mesmo, com adequadas reflexões, offerecida ao respeitavel publico. *Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto, e C.<sup>a</sup>, 1822, in-fol. de 47-5 pp. num.*

1200. EXPOSIÇÃO das despesas, e estado do Farol da Ilha Raza, desde o seu principio até ao fim de Maio do presente anno, e observações sobre a perda da catraya dos transportes, acontecida no dia 27 da mesmo mez. (Por João de Sousa Pacheco Leitão, coronel engenheiro commissionado dos faroes.) *Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto & C.<sup>a</sup>, 1822, in-fol. de 11 pp. num.*

Datada do Rio de Janeiro a 25 de Junho de 1822, e no fim da *Exposição*, em que se acha o nome do auctor, segue-se um P. S. datado a 18 de Julho do mesmo anno.

1201. FAUSTISSIMA (á) aclamação do senhor d. Pedro I. imperador constitucional do Brasil. Lyra. *Rio de Janeiro, na Typographia do Diario, 1822, in-4.<sup>o</sup> de 2 pp. inn.*

*Com.*— Junto do Taguáhy, sentado hum dia

Mil imagens na idéa revol'via, =

Não traz nome de auctor.

1202. FORMA por que se deram os vivos no dia 12 de Outubro de 1822. (*Rio de Janeiro*), na *Typographia de Silva Porto, & C.<sup>a</sup>*, s. d. (1822), in-4.º 1 fl.

Sem titulo.

1203. HYMNO Angrense. *Rio de Janeiro*, na *Typographia do Diario*, 1822, in-fol. 1 fl.

*Com.*— Angra dos Reis, és ditosa,  
Canta, exulta de prazer  
Pois tens em teu braço escripto  
*Independencia, ou morrer.*—

1204. HYMNO constitucional brasiliense. *Rio de Janeiro*, na *Typographia do Diario*, 1822, in-fol. 1 fl.

E' de Evaristo Ferreira da Veiga.

*Com.*— Já podeis, Filhos da Patria,  
Ver contente a Mãe gentil;  
Já raion a liberdade  
No Horizonte do Brasil.  
Brava gente Brasileira &. —  
Não traz o nome do auctor.

1205. HYMNO marcial. *Rio de Janeiro*, na *Typographia do Diario*, *rua dos Barbonios n.º 72*, 1822, in-fol. 1 fl.

E' de Evaristo Ferreira da Veiga.

*Com.*— Valentes guerreiros  
Que a Fama buscais, —

1206. HYMNO militar-brasileiro, feito por F. X. F. para se cantar no dia da benção das novas bandeiras. *Rio de Janeiro*, na *Typographia de Silva Porto & C.<sup>a</sup>*, 1822, in-fol. 1 fl.

*Com.*— Brasileiros denodados  
Voai ao Campo da Gloria,  
Quem peleja pela Patria,  
Alcança sempre a Victoria.  
Correi, ó Bravos, ás Armas, —

1207. INDEPENDENCIA, OU MORRER. *Rio de Janeiro, na Typographia do Diario*, 1822, in-fol. 1 fl.

E' um hymno de Evaristo Ferreira da Veiga.

Com.— Ouvi, oh Povos, o grito

Que vamos livres erguer;

O Brasil sacode o jugo,

*Independencia ou Morrer.* —

Não traz o nome do auctor.

1208. INDEPENDENCIA, OU MORRER. (Por M. J. S. P. [Manuel Joaquim da Silva Porto].) *Rio de Janeiro, na Imprensa de Silva Porto, & C.<sup>as</sup>*, 1822, in-fol. 1 fl.

E' um hymno.

Com.— As Armas, Brasilea Gento

Bradarão Honra, e dever,

E vossa diviza seja

*Independencia ou morrer.* —

Traz no fim as iniciaes do nome do auctor.

1209. LIBERDADE (a) do Brasil. Elogio dramatico para se recitar no theatrinho da praça da Constituição no faustissimo anniversario, e gloriosa acclamação do nosso augusto imperador o senhor d. Pedro I. Por Antonio José Pereira. *Rio de Janeiro, na Typographia do Diario*, 1822, in-4.<sup>o</sup> de 11 pp. num., e mais 1 inn.

Em verso.

1210. MACACO (o) Brasileiro. *Rio de Janeiro, na Impressão de Silva Porto, e C.<sup>as</sup>*, 1822, in-fol., a duas col.

Periodico politico, que deu pelo menos 16 n.<sup>as</sup>, de 4 pp. inn. cada um. Dava dois n.<sup>as</sup> por semana, ás quartas e sabbados. Custava 80 rs. cada exemplar e a assignatura era de 400 rs. por mez.

Os n.<sup>as</sup> não traziam data de dia nem mez; mas o n.<sup>o</sup> 1.<sup>o</sup> appareceu no começo do Junho.

Conheço os 10 primeiros n.<sup>as</sup>; os n.<sup>as</sup> 11, 12, 13, 15 e 16 são accusados no *Diario do Rio* de 20 e 27 de Julho e 5 e 8 de Agosto de 1822.

1211. MALAGUETA Extraordinaria. *Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto e Comp., e na Typographia de Torres*, 1822-24, in-fol. peq.

E' o segundo apparecimento da *Malagueta* (vide o n.º 1159) e a collecção completa consta de 7 n.ºs. O 1.º sahio a 31 de Julho de 1822, e o ultimo a 10 de Julho de 1824. Foi redigida por Luiz Augusto May, o mesmo redactor da *Malagueta*.

1212. MANIFESTO a favor do brigadeiro José Manoel de Moraes. *Rio de Janeiro, na Typographia do Diario*, 1822, in-4.º de 12 pp. num.

E' assignado por João Carneiro da Silva, depois barão de Ururay, José Carneiro da Silva, depois visconde de Araruama, e outros muitos moradores dos Campos dos Goytacazes.

Não traz titulo o tem por epigraphe 4 versos de Metastasio.

Este escripto, relativo á nossa emancipação politica, é resposta a um papel mordaz e picante que se imprimiu contra o brigadeiro Moraes.

1213. MANUAL de deputados, ou advertencias aos senhores deputados das Cortes de Lisboa. Dedicado ao serenissimo senhor d. Pedro de Alcantara, principe regente, e defensor perpetuo do Brasil. Por Luis Raphael Soyé. *Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto, & C.ª*, 1822, in-4.º de xij-152 pp. num.

E' escripto em quadras octosyllabas. Vide o n.º 878.

1214. MEMORIA descriptiva, da forma porque foi estabelecido o sistema constitucional em Moçambique; e da conducta do ex-governador, e capitão general João da Costa de Brito Sanches, e do seu successor o tenente general João Manoel da Silva. (Por Joaquim Antonio Ribeiro.) *Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto, & C.ª*, s. d. (1822), in-fol. de 6 pp. num.

O nome do auctor e as indicações de logar e officina de impressão occorrem no fim.

1215. MEMORIA justificativa, que em refutação do Libello famoso inserido no n. 8 do periodico = Correio do Rio de Janeiro = offerece ao publico, o bacharel José Carlos Pereira de Almeida Torres, ouvidor da comarca de Paranagoá e Curitiba. *Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto, & C.<sup>a</sup>, s. d. (1822)*, in-fol. de 11 pp. num.

Datada de *Paranagoá* a 10 de Julho de 1822 e acompanhada de 10 documentos num.

1216. MEMORIA para perpetuar a gratidão dos brasileiros e portuguezes compatriotados no Brasil, por A. de A. B. *Rio de Janeiro, na Typographia do Diario, M DCCC XXII*, in-4.<sup>o</sup> de 16 pp. num.

Datada a 19 de Setembro de 1822.

1217. MEMORIA sobre o Brasil, para servir de guia áquelles que nelle se dezeição estabelecer; por o cavalleiro G. de Langsdorff, consul geral da Russia no Brazil, &. Traduzida por A. M. de Sam Paio. *Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto, e C.<sup>a</sup>, 1822*, in-4.<sup>o</sup> de 18 pp. num.

E' datada de Paris a 26 de Novembro de 1820.

A ed. do original francez é de (Paris), *Imprimerie de Denugon*, s. d., in-4.<sup>o</sup> de 20 pp. num.

1218. MEMORIAS historicas do Rio de Janeiro e das provincias annexas á jurisdicção do vice-rei do Estado do Brasil, dedicadas á el-rei o senhor d. João VI. Por Jozé de Souza Azevedo Pizarro e Araujo, &. Tomo VI. *Rio de Janeiro, na Typografia de Silva Porto, e C., 1822*, in-4.<sup>o</sup> — Tomo VII. *Ibi, ibi, 1822*, in-4.<sup>o</sup> — Tomo VIII. (Parte 1.<sup>a</sup>). *Ibi, ibi, 1822*, in-4.<sup>o</sup> — Parte II do tomo VIII. *Ibi, ibi, 1822*, in-4.<sup>o</sup>

Os tomos I, II, III, IV, V, e IX, foram impressos na Imprensa Nacional. Vide os n.<sup>os</sup> 605 e 1046.

1219. Murro (á) alta e gloriosa acclamação, do senhor d. Pedro primeiro, imperador constitucional do Brasil, e seu per-



petuo defensor no dia anniversario de seu fausto natalicio, Sonetos. (Por Joze Antonio da Silva Chaves.) *Rio de Janeiro, na Typographia de Torres, e Costa, rua da Cadeia n. 9*, 1822, in-4.º de 6 pp. num.

Consta de 4 sonetos. O nome do auctor occorre na dedicatoria.

1220. NARRAÇÃO do procedimento da villa de Itú, em consequencia dos factos de 23 de Maio de 1822 na cidade de S. Paulo. *Rio de Janeiro, na Typographia do Diario*, 1822, in-4.º de 17 pp. num.

Sem nome de auctor. E' acompanhada de 11 documentos da Camara da villa de Itú.

1221. NOTICIA (do periodico O Volantim). (*Rio de Janeiro*), *na Typographia de Torres, e Costa*, (1822), in-fol. 1 ff.

E' o prospecto datado a 28 de Agosto de 1822.

O periodico fica descripto no seu logar. Vide o n.º 1251.

1222. NOVA questão politica. ¿ Que vantagens resultarão aos Reinos do Brasil, e de Portugal se conservarem uma união sincera, pacifica, e leal? (Por R. J. C. M [Raymundo José da Cunha Mattos].) *Rio de Janeiro, na Typographia do Diario*, 1822, in-4.º de 15 pp. num.

Datada do Rio de Janeiro a 23 de Julho de 1822. Vide o n.º 1232.

1223. ODE pindarica ao principe regente do Brasil sua alteza real o serenissimo senhor dom Pedro d'Alcantara, por Pedro José da Costa Barros. *Rio de Janeiro, na Impressão de Silva Porto e C.ª*, 1822, in-4.º de 8 pp. num.

1224. ODE saphica á fausta coroação de sua magestade imperial o senhor d. Pedro imperador constitucional, e defensor perpetuo do Brasil. Composta, e offerecida ao mesmo agosto senhor por J. P. F (José Pedro Fernandes). *Rio de Janeiro, na Typographia de Silva Porto, & C.ª*, 1822, in-4.º de 3 ff. inn.

1225. OITAVA de Camões. *Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto, & C.ª*, 1822, in-fol. 1 fl.

E' glosa á oitava de Camões que começa :

—Deo sinal a trombeta Castelhana,

Horrendo, fero, ingente, e temerozo ;—

Não traz nome de auctor.

1226. PAPAGAIO (o). *Rio de Janeiro, na Typographia de Moreira, e Garcez*, 1822, in-fol. peq., a duas col.

Periodico politico e noticioso do qual sahiram pelo menos 12 n.ªs. Apenas conheço os n.ªs 1, de 4 de Maio, 2, de 10 do mesmo mez, e 7, de 22 de Junho de 1822. Os n.ªs 8, 9, 11 e 12 são accusados no *Diario do Rio* de 6, 13 e 27 de Julho e 8 de Agosto do referido anno.

Traz a numeração de paginas seguida, e até o n.º 7 tem 28. Custava cada n.º 80 rs.

Tinha por epigrapho:

Les bêtes ne sont pas si bêtes que l'on pense.

MOLIERE.

Foi redigido por Luiz Moitinho Lima Alves e Silva, então official da Secretaria de Estado dos Negocios Extranjeros.

1227. PATRIOTA Sandoval. Periodico politico scientifico, e filosofico. Numero 7.º (Lisboa.) Sexta feira 25 de Janeiro. Anno de 1822. Segundo da liberdade portugueza. *Reimpresso no Rio de Janeiro, na Typographia de Moreira, e Garcez*, 1822, in-fol. de 4 pp. inn.

Como se vê, é reimpressão de um n.º de um periodico politico de Portugal.

1228. D. PERIQUITO da Serra dos Orgãos leva á presença do respeitavel publico huma carta que lhe foi derigida. *Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto & C.ª*, 1822, in-fol. de 4 pp. num.

E' assign. *O Intrepido, e Fiel Amigo da Razão, e da Patria.*  
J. L. da Silva.

Vide os n.ªs 1065 e 1066.

1229. PROCLAMAÇÃO aos briosos povos do vastissimo, e novo Imperio brasiliense, como verdadeiro elogio ao muito alto senhor imperador constitucional, defensor perpetuo do mesmo Brasil, Pedro I.<sup>o</sup>; com um exemplo da historia natural da maripôza, e a sigarra, muito proprio para o nosso cazo. Por Jozé Antonio de Freitas. *Rio de Janeiro, na Typographia de Silva Porto & C.<sup>a</sup>*, 1822, in-4.<sup>o</sup> de 8 pp. num.

1230. PROCLAMAÇÃO insidioso-quixotesco-allucinatoria, dirigida do general Malatesta ás tropas do commando do general da Vileza na ultima campanha, que ellas emprehenderam no Rio de Janeiro. (*Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto, e C.<sup>a</sup>*, s. d. (1822), in-4.<sup>o</sup> de XLII-27 pp. num., 1 fl. de *erratas* .

1231. PROJECTO da commissão do melhoramento do commercio, ácerca das relações commerciaes entre Portugal, e o Brasil. *Rio de Janeiro, na Typographia de Moreira, e Garcez, M.DCCC.XXII*, in-4.<sup>o</sup> de 28 pp. num.

Datado de Lisboa a 25 de Janeiro de 1822 e assign. pela commissão composta de 21 membros, sendo presidente Francisco Antonio de Campos.

1232. QUESTÃO politica. ¿ Qual será a sorte dos Reinos do Brasil, e de Portugal, no caso de rompimento de hostilidades? (Por R. J. C. M.) (*Rio de Janeiro, na Typographia do Diario*, s. d. (1822), in-4.<sup>o</sup> de 16 pp. num.

Datada do Rio de Janeiro a 24 de Janeiro de 1822.

Como se vê, as iniciaes que occorrem no fim do opusculo correspondem ás do nome do auctor Raymundo José da Cunha Mattos.

1233. REFLEXOENS de hum campones dos suburbios do Rio de Janeiro contra o Manifesto de Jorge d'Avilleis Juzarte de Souza Tavares. *Rio de Janeiro, na Typographia de Santos e Souza*, 1822, in-fol. de 2 pp. inn.

Com.— Nascido junto as margens delectosas do Douro, educado e nutrido, em companhia das Musas do Mondego, minha razão se vigorizou na proximidade das Ninfas do Tejo : =  
Promettiã continuação.

1234. REFLEXÕES imparciaes sobre as causas da detenção do illustrissimo e excellentissimo d. Marcos de Noronha, settimo conde dos Arcos, marechal de campo dos exercitos nacionaes e reaes, grão cruz da Ordem de Aviz, &c. &c. &c. *Rio de Janeiro, na Typ. de Silva Porto, 1822, in-4.º de 30 pp.*

Sahiram anonymas, mas são escriptas pelo p. José Agostinho de Macedo.

Ind. por Innocencio da Silva, IV, 460 e no *Diario do Rio* de 2 de Setembro de 1822.

E' segunda edição « augmentada com peças justificativas, que não apparecem na primeira. »

A ed. original é de Lisboa, na Typ. Maigrense, 1821, in-4.º de 24 pp. num.

1235. REFUTAÇÃO ao Projecto do commercio de Portugal com o Brasil. *Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto, & C.ª, 1822, in-fol. de 2 ff., a duas columnas.*

Sem nome de auctor.

1236. RELAÇÃO nominal dos habitantes das freguezias de Itaborahy, Maricá, e Rio Bonito, de que se compõe o districto de Itapacorá, que concorrerão para a sustentação do regimento de infantaria de milicias n. 9 do dito districto desde o dia 22 de Janeiro até 10 de Fevereiro de 1822. *Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto, e C.ª, 1822, in-fol. de 4 pp. inn.*

Datada do Quartel da Praia de d. Manuel a 17 de Março de 1822 e assignada pelo coronel do respectivo regimento José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho de Sousa.

1237. REPRESENTAÇÃO. Que a Camara, e o povo da villa de Parati dirigio a s. a. r. o principe regente, pedindo a conservação do governador militar, e commandante geral das tropas da dita villa, e da de Angra dos Reis da Ilha Grande,

o brigadeiro Manoel Joaquim Pereira da Silva. (*Rio de Janeiro*), na *Officina de Silva Porto, e C.<sup>a</sup>*, s. d. (1822), in-fol. de 3 pp. inn.

Datada a 16 de Julho de 1822.

1238. REPRESENTAÇÃO que á sua magestade imperial dirigio o procurador da provincia do Rio de Janeiro, Joaquim Gonsalves Ledo. (*Rio de Janeiro*), na *Officina de Silva Porto, e C.<sup>a</sup>*, s. d. (1822), in-fol. de 2 ff.

E' datada do Rio a 2 de Novembro de 1822.

Joaquim Gonçalves Ledo era natural da cidade do Rio de Janeiro e nasceu a 11 de Dezembro de 1781. Tomou parte muito activa nos successos da Independencia do Brazil, redigindo com o conego Januario da Cunha Barbosa o periodico politico *Reverbero Constitucional Fluminense*. Morreu na sua fazenda Sumidouro, em Macacú, a 19 de Maio de 1847.

1239. REPULSA que faz o thesoureiro mór do Thesouro publico á depressão, que fez a Junta da commissão financeira do mesmo Thesouro, da Exposição que fizera a s. a. r. pelo seu presidente, em 15 de Março deste anno de 1822, sobre a cobrança de alguns impostos, e que se remettêra ao Conselho da Fazenda; e querendo saber o que se dizia contra o seu methodo, que suppõe inatacavel, fez ao mesmo Conselho a petição seguinte. *Rio de Janeiro*, na *Officina de Silva Porto, e C.<sup>a</sup>*, 1822, in-fol. de 2 pp. inn., a que se seguem mais 6 pp. contendo um mappa demonstrativo do pêsso das caixas e fechos de assucar.

1240. REQUERIMENTO, que os prezos remettidos para Lisboa, pelo ex-Governo da provincia da Bahia, dirigirão ao soberano Congresso. *Rio de Janeiro*, na *Impressão de Silva Porto, e C.<sup>a</sup>*, 1822, in-fol. de 10 pp. num.

1241. RESPEITAVEL. (o) publico, e particularmente a clace (*sic*) militar brasiliense devem ser informados do mais exercendo dispotismo, que acaba de praticar o commandante militar dos Campos dos Goitacazes J. M. de Moraes contra

o sargento mór Miguel Joaquim Prestes do 12.º regimento de infantaria da 2.ª linha estaccinado na Villa de São Salvador desta provincia. (*Rio de Janeiro*), na *Officina de Silva Porto, e C.ª*, s. d. (1822), in-fol. de 3 pp. num.

Assign. pelos majores Antonio Aureliano Rolão, Miguel Joaquim Prestes e Pedro Augusto Nolasco Pereira da Cunha.

1242. RESPOSTA simples aos protervos, insolentes, e revoltantes escritos do coronel Antero (*José Ferreira de Brito*), publicados no Rio de Janeiro em Janeiro deste anno de 1822, feita por hum = Amigo da Boa Cauza. *Rio de Janeiro, na Impressão de Silva Porto, e C.ª*, s. d. (1822), in-fol. de 5 pp. num.

1243. SEDATIVO contra a Malagueta ou obcervacoens sobre este papel. Por J. P. C. M. Philodemo. *Rio de Janeiro, na Typographia de Santos e Souza*, M.D.CCC.XXII, in-4.º de 13 pp. num.

Versa sobre assumptos do tempo. O nome do auctor é José Pinto da Costa e Macedo Philodemo.

1244. SEGUNDA parte do Amigo da Razão, ou continuação da correspondencia com os redactores do Reverberó, em que se responde á varios argumentos, que se tem feito contra a medida apontada primeiramente pelo author, de se installar huma representação ou Assembléa legislativa no Brasil. *Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto & C.ª*, 1822, in-8.º gr. contendo as pp. de 17 a 48 num.

Datada a 30 de Julho de 1822.

A primeira parte foi impressa na Impressão Nacional no mesmo anno de 1822, contendo as primeiras 16 pp. Vide o n.º 872.

1245. SENTENÇA a favor de Manoel Martins Jaques, contra João da Silva Ferreira. (Junho de 1822.) (*Rio de Janeiro*), na *Imprensa do Diário*, s. d. (1822), in-fol. 1 fl.

1246. SESSÕES das cortes nos dias 11, e 13 de Fevereiro do corrente anno, extrahidas do Independente, numeros 34, e 36, e notas sobre os argumentos destas sessões. *Rio de Janeiro*,

na *Typographia de Moreira, e Garcez*, 1822, in-fol. de 19 pp. num.

1247. SONETOS. *Rio de Janeiro, na Typographia de Silva Porto, e C.<sup>a</sup>*, 1822, in-fol. 1 fl.

Contém 3, começando o 1.<sup>o</sup> :

= Parabens, Brasileiros, que desfeitos

Jazem por terra os vis grilhoens pezados, =

1248. SUA (a) alteza. o principe regente constitucional, defensor perpetuo do Brasil. Pelo padre Manoel Rodrigues da Costa, morador na villa de Barbacena, comarca do Rio das mortes, e provincia de Minas Geraes. *Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto, & C.<sup>a</sup>*, 1822, in-4.<sup>o</sup> de 16 pp. num.

Discurso sobre os successos do tempo.

1249. TROVAS para cantarem os rapazes do Brasil. *Rio de Janeiro, na Typographia do Diario*, 1822, in-fol. 1 fl.

Com. = O Congresso Lisbonense ;

Por outro, a meu ver, comprado,

Pensou fazer com Decretos,

Este Imperio desgraçado. =

1250. VERDADES sem rebuço. *Rio de Janeiro, Typographia de Santos e Souza*, M.D.CCC.XXII, in-4.<sup>o</sup> de 21 pp. num.

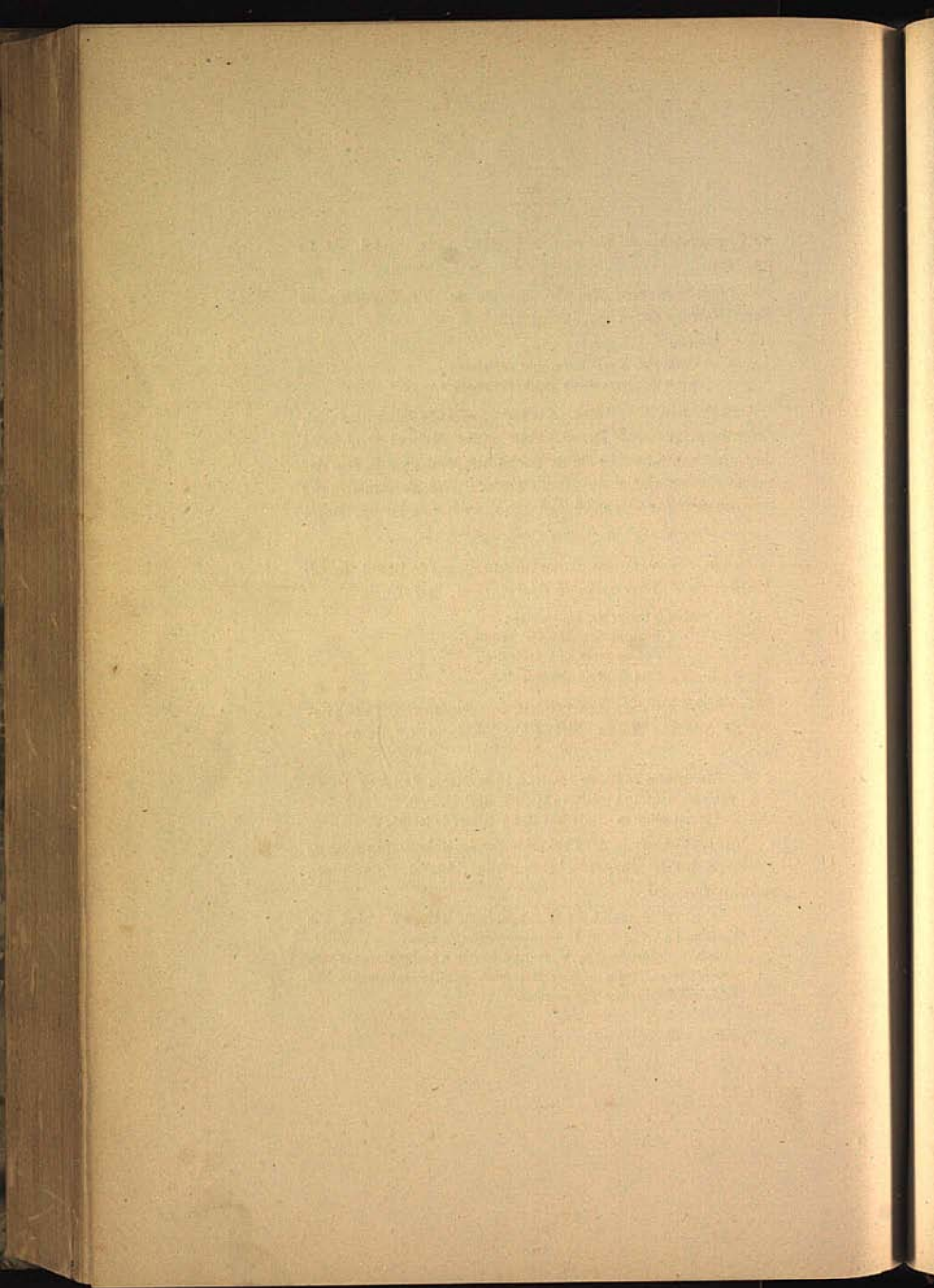
São datadas do Rio de Janeiro a 10 de Março de 1822 e trazem por assignatura as iniciaes : C. E. — M. P. R. P. S.

Versam sobre os acontecimentos politicos do tempo.

1251. VOLANTIM (o). Periodico diario. *Rio de Janeiro, na Typographia de Torres, e Costa*, 1822, in-fol. de 208 pp. num., a duas col.

O n.<sup>o</sup> 1.<sup>o</sup> appareceu a 1 de Setembro de 1822, e o ultimo que conheço é o n.<sup>o</sup> 52 de 31 de Outubro do mesmo anno.

Cada n.<sup>o</sup> continha 4 pp. e custava 40 rs.; a assignatura por mez era de 640 rs. Todos os escriptos eram publ. gratuitamente. Não sahia nos domingos e dias sanctos.





## ADDITAMENTOS E CORRECÇÕES

pp. II, n.<sup>4</sup>

X 22 .. — Em vez de *reinds* corrija-se: reinóes.

XLVII .. — Accrescente-se que os gravadores Paulo dos Sanctos Ferreira Souto e Romão Eloy de Almeida trabalharam na CASA LITTERARIA DO ARCO DO CÉGO, creada em 1800 sob os auspícios de d. Rodrigo de Sousa Coutinho, depois conde de Linhares, então ministro d'Estado, e que foi dirigida por fr. José Marianno da Conceição Velloso. Nesta officina pareceo quo tambem estiveram empregados os artistas Marques e J. J. de Sousa. A Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro possui collecção completa de todas as gravuras do Arco do Cégo e uma grande quantidade das respectivas chapas de cobre.

Adverta-se mais que o nome Romão Eloy de Almeida é que é o exacto e não Romão Eloy Almeida Cazado ou Cazado Almeida. O appellido Cazado que se lê no documento que fica transcrito acérca da introducção da gravura no Brazil, não é sinão a condição ou estado do artista e que por inadvertencia foi escripto como fazendo parte do seu nome.

Attenda-se que neste mesmo aviso o nome do outro gravador está escripto somente = Paulo dos Santos Ferreira =, faltando pois o seu ultimo appellido, e pelo qual era mais conhecido e costumava assignar os seus trabalhos artisticos; e ainda mais que o nome de fr. José Marianno da Conceição Velloso está neste documento apenas escripto = Jozé Vellozo =.

As numerosas gravuras de Almeida abertas na Casa do Arco do Cégo são subscriptadas umas Eloy, Alm.<sup>da</sup>, outras R. E. Alm<sup>da</sup> e Romão Eloy de Almeida.

pp. II. n.ºs

26 .. 84 — As indicações completas d'este n.º são:

\* REGIMENTO dos ordenados do commissario geral, deputados, ministros, e mais officiaes da Junta, e Repartição da Bulla da Cruzada. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1803, in-fol. de 4 pp. inn.

31 .. .. — Entre os n.ºs 100 e 101 accrescente-se:

AVISO ao público pela Mesa do despacho maritimo (declarando que no dia 26 de Fevereiro de 1810 se ha de abrir o seu expediente). *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, (1810), in-fol. 1 fl.

E' datado a 20 de Fevereiro de 1810.

33 .. .. — Entre os n.ºs 107 e 108 accrescente-se a seguinte obra que escapou:

\* CONTRATO que se fez no Conselho da Real Fazenda com Antonio Soares de Paiva, e José Vieira da Cunha, dos dizimos da capitania de S. Pedro por tempo de tres annos contados do primeiro de Janeiro de mil oitocentos e dez até o ultimo de Dezembro de mil oitocentos e doze, pelo preço de sessenta contos de reis livres para a Real Fazenda. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, 1810, in-fol. de 12 pp. num.

36 .. 119 — Accrescente-se em nota a este n.º que o frontispicio é gravado a buril, provavelmente pelo artista Romão Eloy de Almeida.

49 31 165 — Em vez de 1180 lea-se: 1810.

57 8 193 — A descripção exacta d'este n.º é:

CONSORCIO (o) das flores, por Manoel Maria de Barbosa du Bocage. Traducção de Lacroix. *Rio de Janeiro, na Impressão Regia*, M. DCCC. XI, in-16.º de 61 pp. num.

pp. ll. n.ºs

O poema finda na pg. 58 e d'ahi até ao fim seguo-se um *Catalogo de algumas obras que se achão na loja de Paulo Martin filho, &c.*

Traz no começo uma produção em verso de Bocage intitulada *Aos manes do immortal Linné.*

Na folha de ante-rosto occorre a seguinte indicação: *Obras completas de Manoel Maria de Barbosa du Bocage.*»

- 60 17 205 — Acrescento-se em nota que o frontispicio ó gravado a buril, provavelmente pelo artista Romão Eloy de Almeida.
- 66 .. 227 — Póde supprimir-se este artigo. O *Consortio das flores* de Lacroix traduzido por Bocage e reimpresso no Rio de Janeiro em 1811 traz uma folha de ante-rosto com o titulo *Obras completas de Manoel Maria de Barbosa du Bocage.* Vide a nota acima correspondente á pg. 57.
- 83 35 277 — Supprima-se a palavra *Extraordinario.*
- 93 .. 312 — Acrescento-se em nota que Ignacio Alvares Pinto do Almeida era natural da Bahia e foi o fundador da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.
- 96 .. .. — Entre os n.ºs 321 e 322 escapou a numeração de ordem de uma obra e dever-se-ha acrescentar: 321 a.
- 171 12 578 — O titulo exacto d'este n.º é:

ROTEIRO sobre a navegação do mar da China, para servir de instrucção nas derrotas contra-monção; com a Analyse dos escolhos, sondas, e canaes explorados até agora; com hum Appêndice relativo ao commercio entre os portos da Costa do Noroeste da America, e a China; e outros pontos concernentes á geographia nautica, &c. Deduzido tudo dos trabalhos hydrographicos de Horsburgh, e de outros navegadores, assim nacionaes como estrangeiros. Por Joaquim Bento da Fonseca, ex-professor, e examinador da Hydrographia da Real Aula de Macau. *Rio*

pp. ll. n.ºs

de Janeiro, na *Impressão Regia*, 1819, in-fol. peq. de VI pp. num.

Só vi a *Introdução*.

Innocencio da Silva descrevendo a edição de Lisboa de 1822 tambem dá 6 pp. á obra, o que parece egualmente comprehender a *Introdução*.

182 .. 618 — Posteriormente vi o exemplar accusado do Instituto Historico. A descripção está conforme, trazendo as 17 pp. numeração. As indicações de logar, officina e anno de impressão occorrem no fim do opusculo.

195 11 679 — Houve alteração no final do titulo d'este n.º Deve ler-se assim:

CONSTITUIÇÃO politica da monarchia portugueza, feita pelas Cortes geraes, extraordinarias, e constituintes reunidas em Lisboa no anno de 1821. Promulgada a de do mesmo anno.

196 24 684 — Em vez de n.º 886 lea-se: 686.

200 .. 700 — Acrescente-se em nota: Parece que sahiu anonymo; mas é de José da Silva Lisboa, depois visconde de Cayrú;

217 .. 775 — Acrescente-se em nota: Sahiram anonymas, mas são de José da Silva Lisboa, depois visconde de Cayrú.

222 .. 803 — Posteriormente vi um exemplar da obra descripta sob este n.º Lea-se: acrescentada (com dois cc e não com um, como sahiu). As 103 pp. são num.

226 .. .. — Entre os n.ºs 824 e 825 acrescente-se a seguinte obra, que pelas razões que se allegam abaixo sahiu indicada no anno de 1822:

REFLEXÕES sôbre alguns successos do Brasil. Escriptas por Theodoro José Biancardi. *Rio de Janeiro, na Typografia Nacional*, 1821, in-8.º peq. de 48 pp. num.

São divididas em duas partes, a primeira é datada do 1.º de Março de 1821 e a segunda em Dezembro do mesmo anno. Na pg. 36 finda a memoria e d'ahi por diante

pp. ll. n.º

seguem-se *Documentos* em numero de 7, sendo o ultimo um officio do Governo de S. Paulo de 24 de Dezembro de 1821.

Esta obra foi descripta no anno de 1822 sob n.º 1096 não tendo todavia eu então visto algum exemplar, tanto assim que, como se vê, as indicações não foram completas. Mencionei as fontes em que a encontrei indicada — O Registo da Bibl. Nac. e o *Diario do Rio de Janeiro*. Tambem o *Catalogo dos livros da Bibliotheca Fluminense*, sob n.º 4186, e Innocencio da Silva, que não viu a obra, no seu *Dicc. bibl. port.*, t. VII, pg. 309, a dão como impressa em 1822. Não invoquei o testemunho d'estas duas fontes de informações; mas, pelo credito d'ellas, principalmente da primeira, que é *Catalogo* de uma Bibliotheca, e pelos dous testemunhos contemporaneos, tudo me induziu a crer que a obra de Biancardi fôra com effeito impressa em 1822 e como tal a descrevi no seu logar.

O exemplar da Bibl. Fluminense, apesar de procura-lo com avidéz, não foi possível achar-se, e esta foi a razão de não se accusar o testemunho do referido *Catalogo*, porque a obra não appareceu, sendo a Bibliotheca estabelecida nesta côrte.

Ultimamente porém pude encontrar um exemplar das *Reflexões sobre alguns successos do Brasil* em poder do sñr. commendador J. T. de Oliveira Barbosa e á vista do proprio livro vê-se que ellas foram impressas não em 1822, mas no anno anterior.

Ainda outra circumstancia fez-me crer que a obra fosse impressa em 1822 — o Officio do Governo de S. Paulo de 24 de Dezembro de 1821 que occorre no fim do opusculo fazendo parte dos documentos. Bem de proposito referi-me a elle, conforme vem no *Diario do Rio* de 8 de Janeiro de 1822.

Recorrendo outra vez ao Registo da Bibl. Nac. para examinar de novo a data que ahi se acha, vi que primeiramente foi escripto — 1822 — e depois deram um traço mais carregado no centro do segundo 2, querendo-se assim emendar o 2 para 1, que é a data exacta — 1821.

pp. II. n.º

Por inadvertencia sahiu o formato do livro de que ora se tracta, in-4.º, quando é in-8.º peq. O *Catalogo* da Bibl. Flum. o dá in-8.º O *Registo* da Bibl. Nac., o *Diario do Rio* e Innocencio da Silva não dão o formato. O *Diario do Rio* de 3 de Janeiro é que dá a obra como impr. na *Impressão Nacional*, accrescentando que desde o dia 20 de Dezembro se achava ella prompta, mas que por affluencia de outros trabalhos deixava de apparecer: entretanto no seu n.º de 8 accusa o officio do Gov. de S. Paulo de 24 do referido mez de Dezembro, documento que só alguns dias depois é que deveria ter chogado a esta côrte.

Recorrendo depois de escriptas estas linhas ás *Correcções e additamentos* ao tomo VII do *Dicc. bibl.* de Innocencio da Silva vi que o illustre bibliographo mais tarde viu o livro e dá exactas indicações d'elle, rectificando que a obra foi impressa em 1821 e não em 1822.

Fica assim explicada a causa por que as *Reflexões* de Biancardi sahiram descriptas no anno de 1822.

237 14 873 — Em vez de 1820 lea-se: 1822.

258 1 980 — Em vez de Antonio lea-se: Antero.

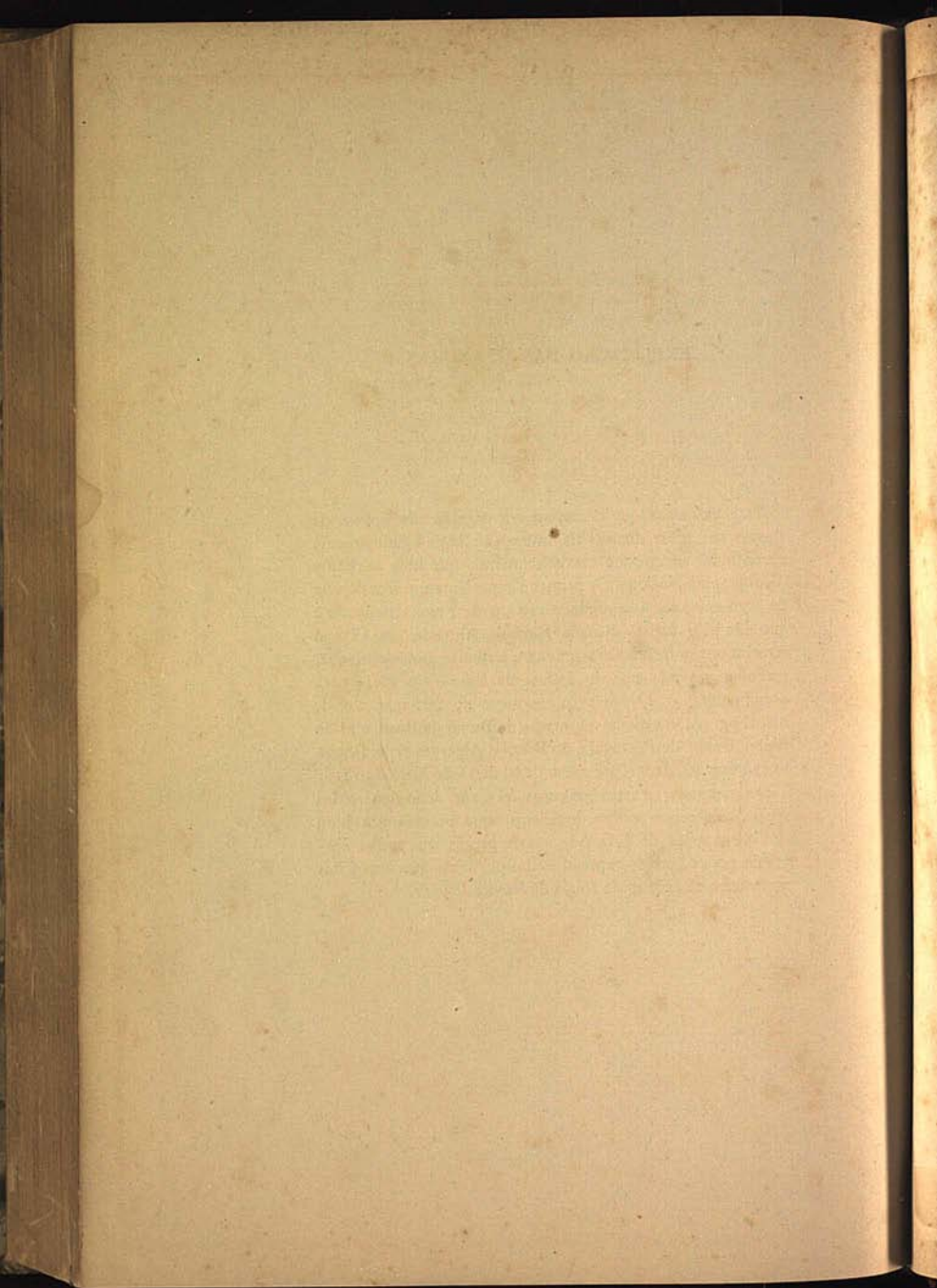
283 .. 1096 — Supprima-se o artigo d'este n.º A obra descripta é do anno de 1821. Veja-se o que acima se diz na nota concernente á pg. 226.

## EXPLICAÇÃO DAS GRAVURAS

As 5 estampas que occorrem em seguida são tiradas de chapas em cobre abertas na Impressão Regia e ultimamente encontradas no mesmo estabelecimento, que hoje se chama Typographia Nacional. A primeira representa um frontispicio de livro gravado, a segunda o retrato de Pope desenhado e gravado pelo artista Romão Eloy de Almeida em 1810, a terceira outro frontispicio gravado, a quarta um alambique, trabalho gravado por João José de Sousa em 1813; para acompanhar a *Memoria* que ocorre no *Patriota*, vol. I, n.º 2, pg. 99, e a quinta as armas do Reino do Brazil e as do Reino Unido de Portugal e do Brazil e Algarves reunidas em um só escudo, dadas por carta de lei de 13 de Maio de 1816.

O estampador d'estas gravuras foi o sñr. João Amaro dos Anjos, habilissimo artista brasileiro, que prestou um bom serviço ás artes, do paiz pelo zelo e pericia que soube empregar para as novas impressões das primeiras gravuras feitas no Brazil e na Impressão Regia do Rio de Janeiro.

---





SOBRE A HISTÓRIA

ALEXANDRE DE Gusmão

TRADUÇÃO DE JOSÉ DE ALMEIDA

CONDE DE MESSEAS

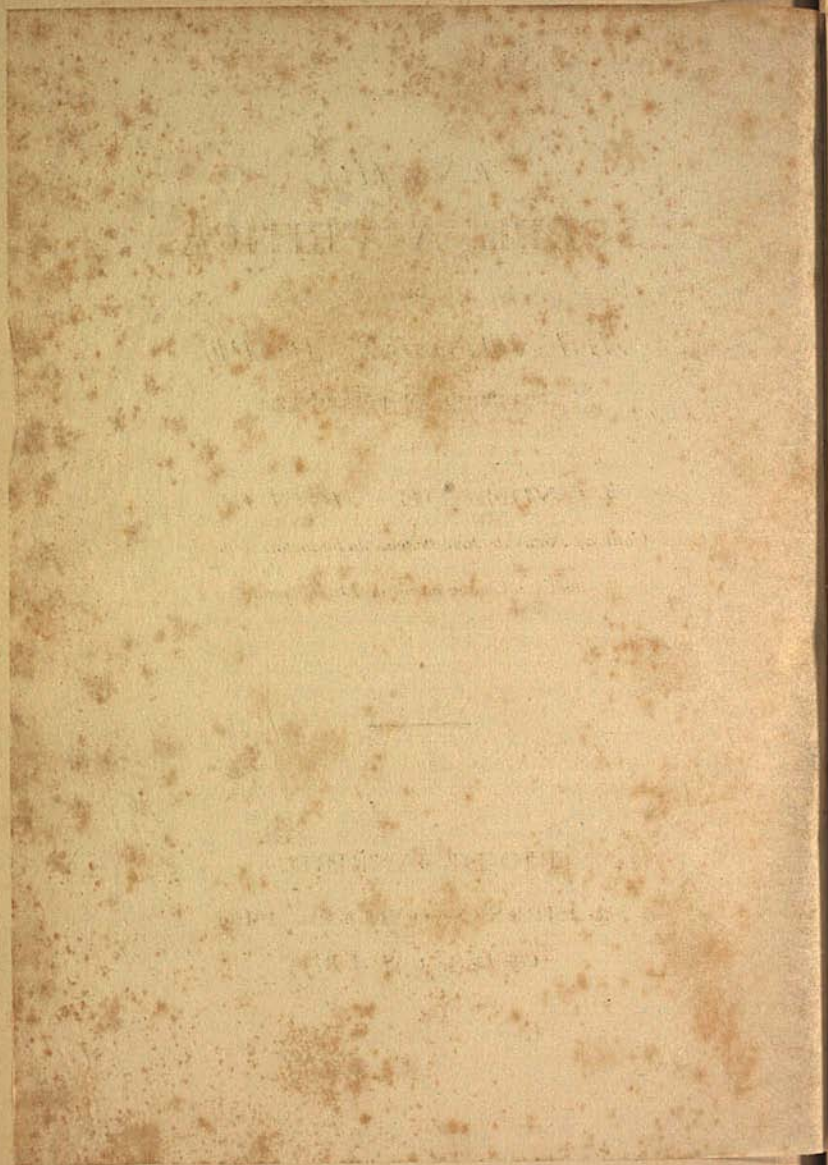
Com as Notas de José de Gusmão, as Relações e os  
Tratados, e o Compendio de José de Gusmão.

---

RIO DE JANEIRO.

NA IMPRESSÃO REGIA. 1710.

Com Licença de S. J. R.



*ENSAIO*  
SOBRE A CRITICA  
DE  
*ALEXANDRE POPE*

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ

PELO

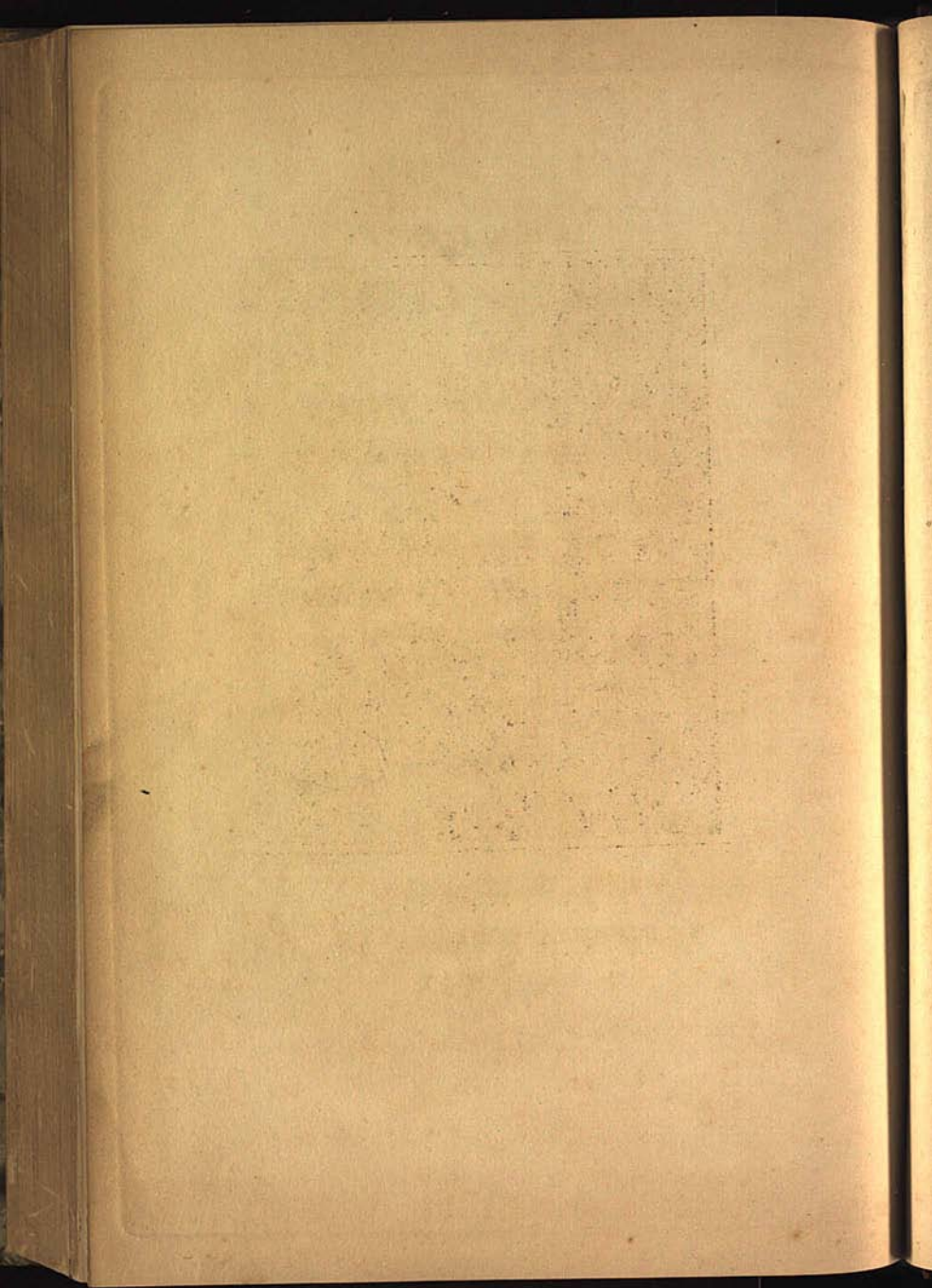
*CONDE DE AGUIAR.*

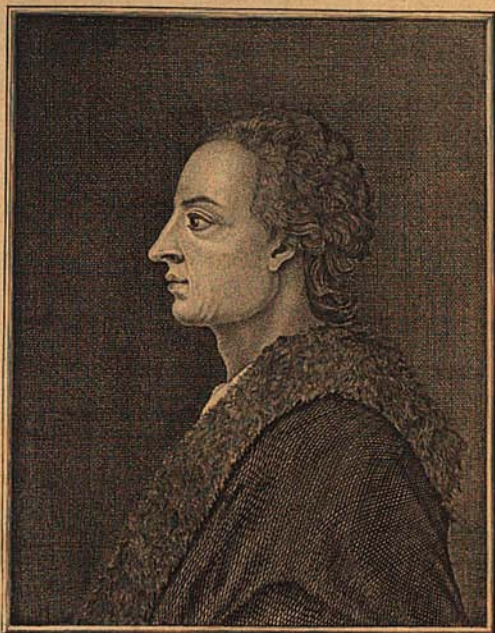
*Com as Notas de José Warton, do Traductor, e de outros; e o Commentario do Dr. Warton.*



RIO DE JANEIRO.  
NA IMPRESSÃO REGIA. 1810.

*Com Licença de S. A. R.*

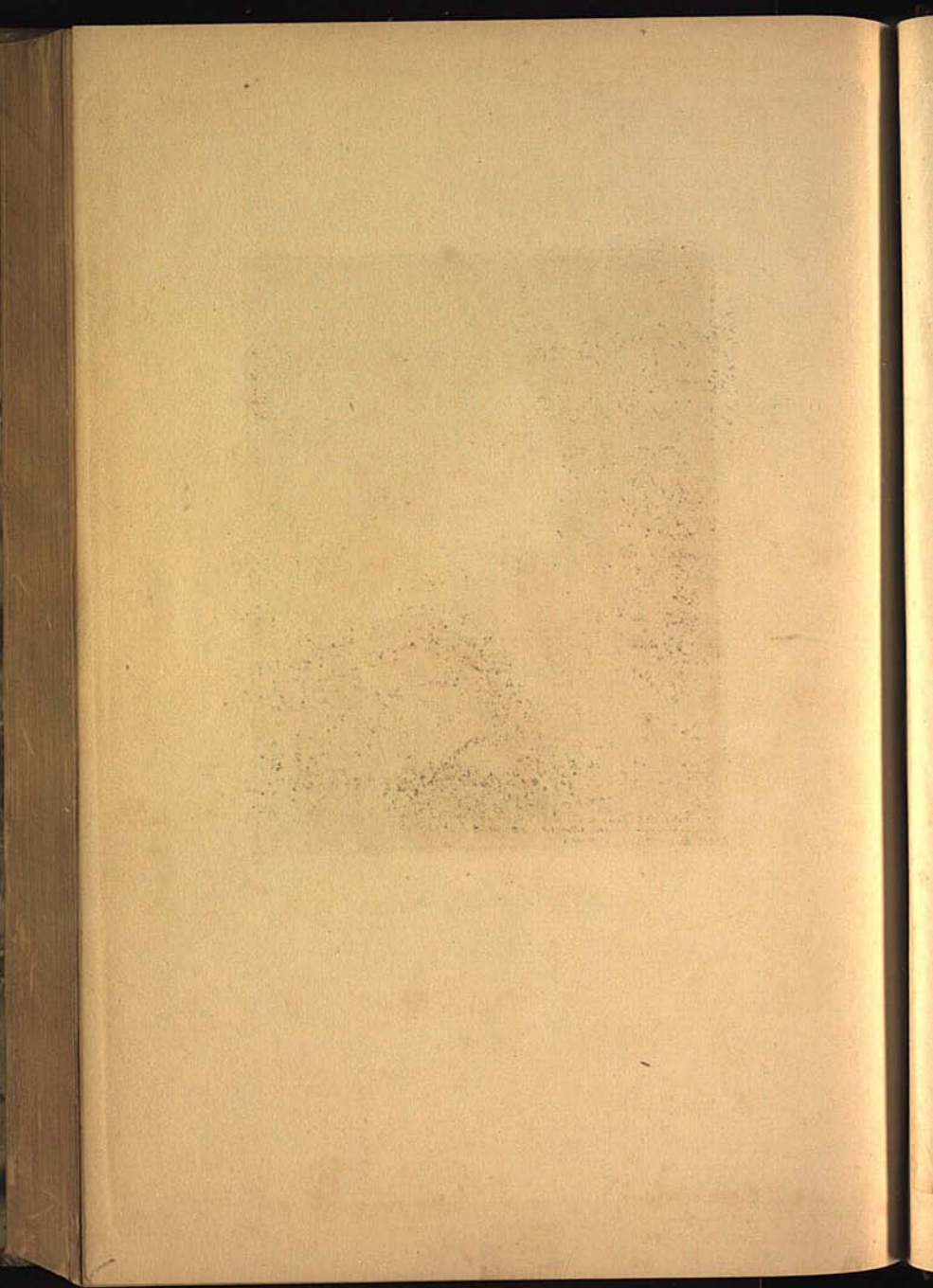




*M. L. Alonzo, del. et grav. Sic. et Jandro.*

*De Hon. de Lediwy.*

ALEXANDRE POPE.



ENSAIOS MORAES

DE

ALEXANDRE POPE

EM

QUATRO EPISTOLAS

A

DIVERSAS PESSOAS

TRADUZIDAS EM PORTUGUEZ

PELO

CONDE DE AGUIAR.

*Com as Notas de Isaac Newton, e do Traductor*

---

RIO DE JANEIRO.

NA IMPRESSÃO REGIA. 1811.

*Com Licença de S. A. R.*

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

LIBRARY

PHYSICS

PHYSICS DEPARTMENT

PHYSICS DEPARTMENT

PHYSICS DEPARTMENT

PHYSICS DEPARTMENT

PHYSICS DEPARTMENT

PHYSICS DEPARTMENT

PHYSICS DEPARTMENT

PHYSICS DEPARTMENT

PHYSICS DEPARTMENT

PHYSICS DEPARTMENT



ENSAIOS MORAES

DE

*ALEXANDRE POPE*

EM

QUATRO EPISTOLAS

A

DIVERSAS PESSOAS

TRADUZIDOS EM PORTUGUEZ

PELO

*CONDE DE AGUIAR.*

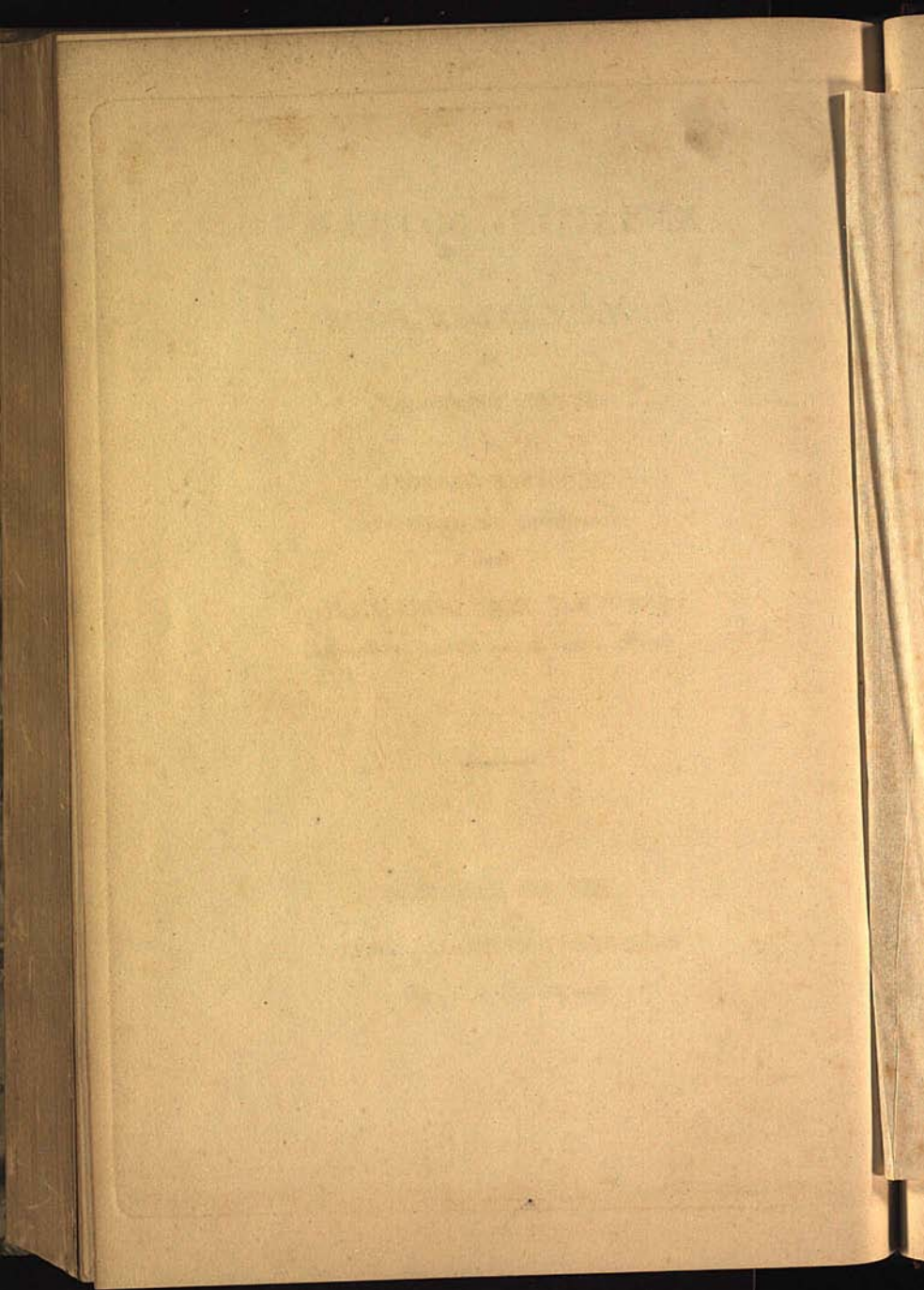
*Com as Notas de José Harton, e do Traductor.*

---

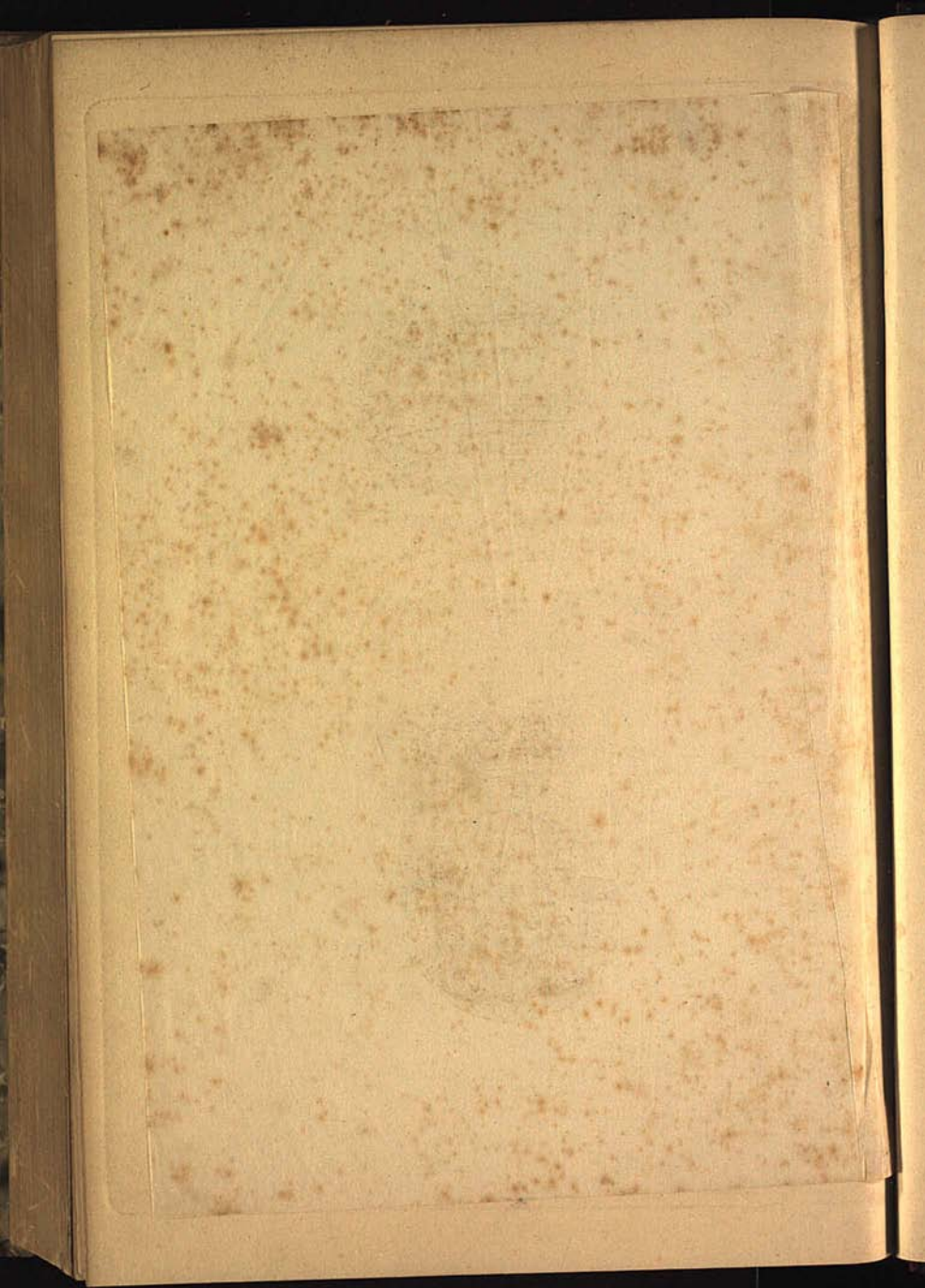
RIO DE JANEIRO.

NA IMPRESSÃO REGIA. 1811.

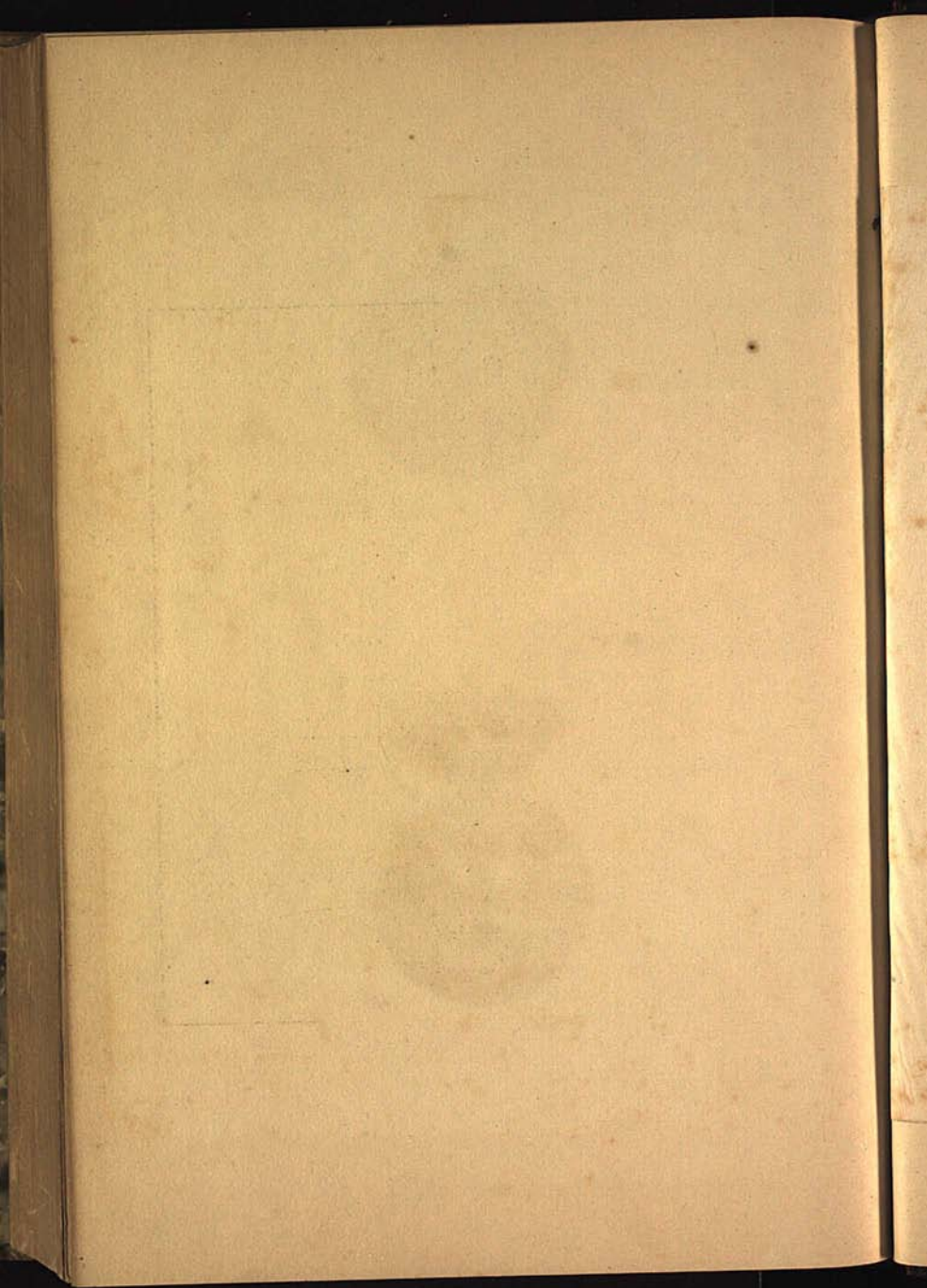
*Com Licença de S. A. R.*

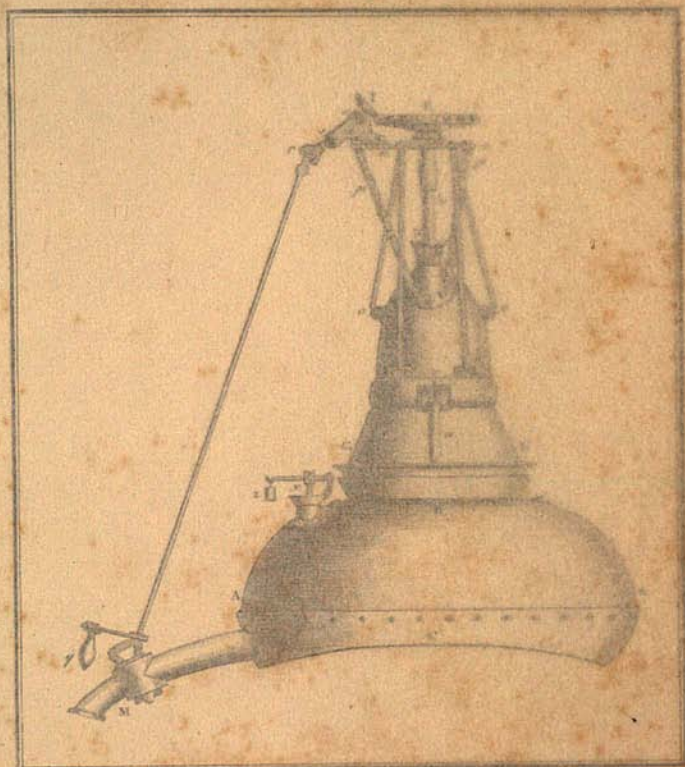




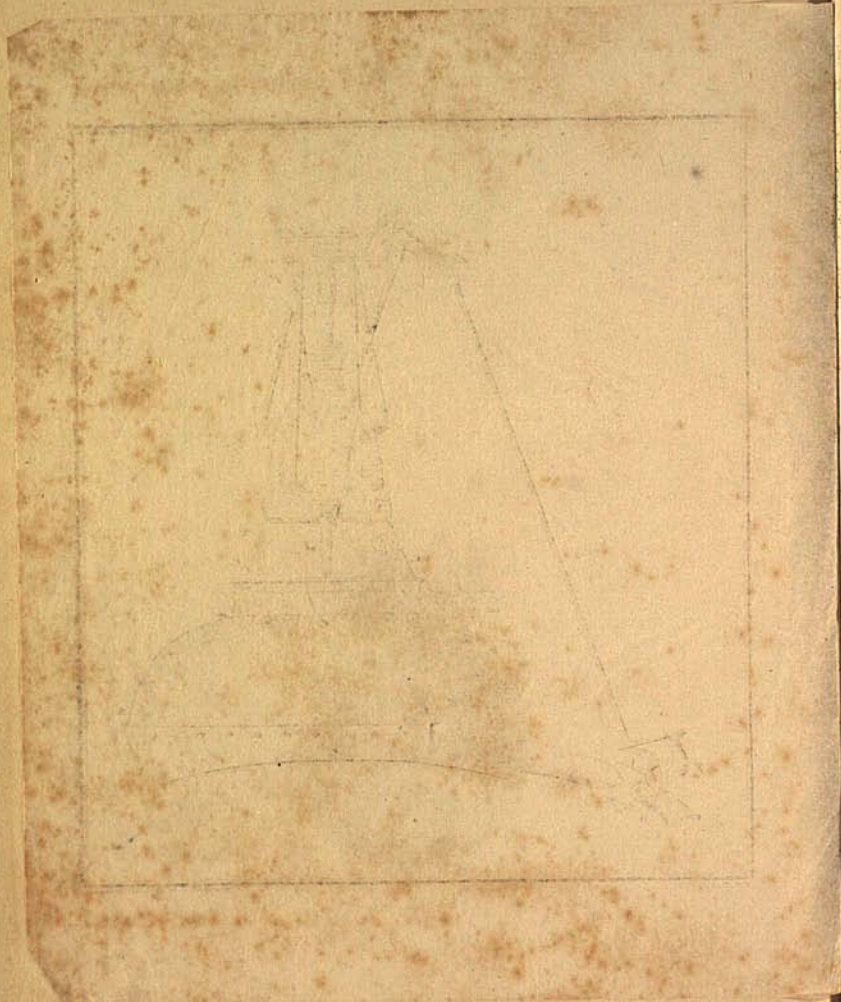




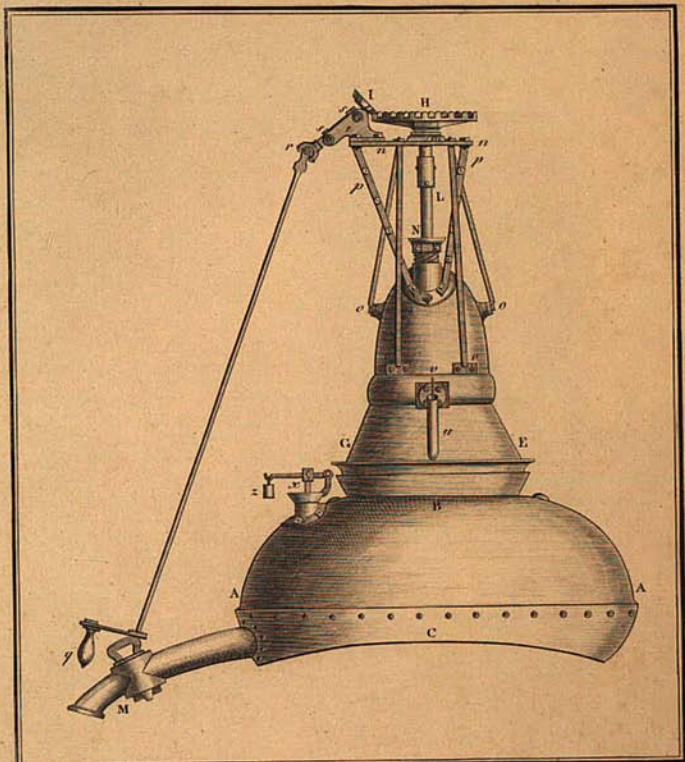




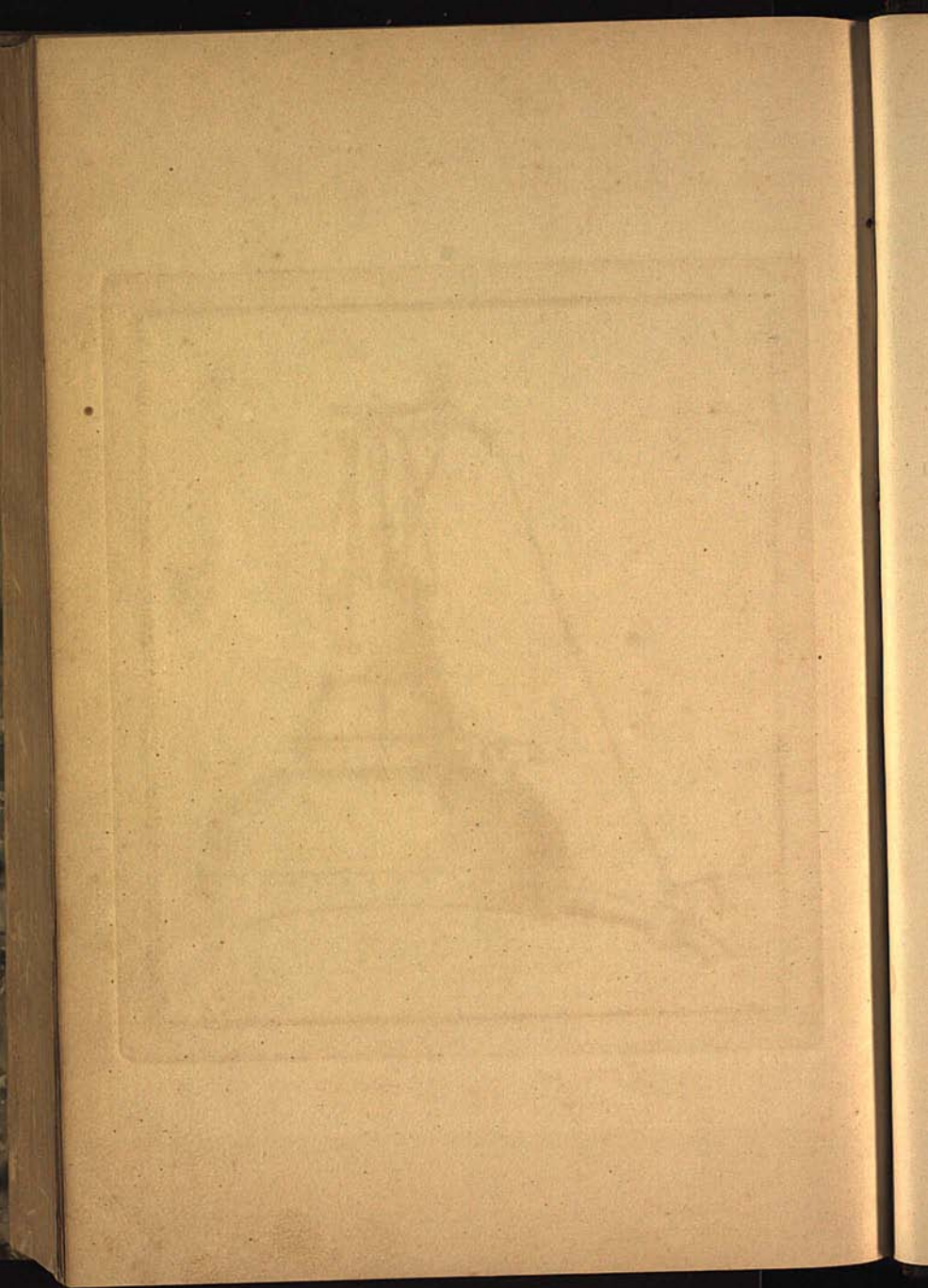
J. P. de la Roche del.







J. J. de Vries del.



## INDICE

### A

AGUIAR (marquez de), 119, 203.  
 AGUILA (Lucreano Sanchez del), 401.  
 ALBUQUERQUE e MALLO (p. Gonçalo Ignacio Loyola), 827.  
 ALBES (J. L.), 225.  
 ALMEIDA (Fernão Alvares Pinto de), 312.  
 ALMEIDA (Joaquim José de), 628.  
 ALMEIDA CARVALHAES (Rodrigo Pinto Pizarro de). Vide RIBEIRA DE SARRAZIA.  
 ALMEIDA e ALBUQUERQUE (Luiz Prates de), 350, 440.  
 ALMEIDA TORRES (José Carlos Pereira de). Vide MACANÉ (visc. de).  
 ALVES BRANCO MONIZ BARBENTTO (Domingos), 277, 267, 286, 805, 937, 1154.  
 AMARAL (Mariano José do), 706.  
 ANCONA (fr. Arcajo de), 328.  
 ANDRADE (Antonio Carlos Ribeiro de), 1002.  
 ANDRADE (Martim Francisco Ribeiro de), 663, 991.  
 ANDRADE e SILVA (José Bonifacio de), 328, 663, 732, 973, 1121, 1166.  
 ANDRADE (Antonio José de Paiva Guedes de), 1139, 1140, 1176.  
 ANDRADE (João Pereira de), 633.  
 ANDRADE (Joaquim Navarro de), 530.  
 ANDRADE (Vicente Navarro de), 294.  
 ANUNCIAÇÃO AVELINO (d. Antonio d'), 450.  
 AQUINO BELLO e FRITAS (Thomas de), 275.  
 ARAGATI (marquez de), 627, 663, 809.  
 ARAJO e LIMA (José Eugenio de), 173.  
 ARAUCANA (visc. de), 566, 1212.  
 ARAJO CARNEIRO (Heliodoro Jacinto de). Vide CONDELLA (visc. de).

ARAJO GUIMARLES (Manuel Ferreira de), 12, 55, 73, 95, 270, 298, 311, 328, 332, 382, 338, 691, 729, 1001.  
 ARAJO LIMA (Pedro de). Vide OLINDA (marq. de).  
 ARCOS (conde dos), 488, 639.  
 ARISTOTELES, 346.  
 ARNAUD, 241.  
 ASSIS (fr. Francisco de), 392 e 624.  
 AVILLES JEZANTE DE SOUSA TAVARES (Jorge de), 808, 1030, 1062, 1001.  
 AZEVEDO COUTINHO (Candido Maria de), 677.  
 AZEVEDO COUTINHO (José Mariano de), 1108.  
 AZEVEDO COUTINHO DE SOUZA (José Joaquim da Cunha de), 1236.  
 AZEVEDO (Antonio Soares de), 19.  
 AZEVEDO (Francisco Ferreira), 431.  
 AZEVEDO (Joaquim José de). Vide RIO SACCO (visc. do).

### B

BAEPEND (marquez de), 944, 1091.  
 BANDEIRA (Manuel Leitão), 619.  
 BANDEIRA (Francisco Maria Gordilho Velloso de). Vide JACAREPAGUÁ (marq. de).  
 BARROS (Domingos Borges de). Vide PEDRA BRANCA (visc. de).  
 BARROS (p. Joaquim Pereira de), 1039.  
 BARROS (Miguel Antonio de), 57.  
 BARROS (José Joaquim Rodrigues), 671.  
 BEAUCHAMP (Alfonso de), 513.  
 BEAUFORD (Guilherme Carr). Vide CAMPO MAIOR (marq. de).  
 BEAUCARD (Theodoro José), 1096.  
 BICHAT (Xavier), 276.

- BOCAGE (Manuel Maria de Barbosa da), 123, 193, 209, 211, 227, 231, 213, 278.  
 BOMTEMPO (José Ferreira), 318, 373.  
 BORGES (José Ferreira), 671.  
 BORGES GARCIA (Manuel), 833, 1162.  
 BRITO (Antero José Ferreira de), 917, 980, 1123.  
 BRITO (Pedro Francisco Xavier de), 328.  
 BRITO SANCHES (João da Costa de), 936.  
 BUCKE (Edmund), 274.  
 BURLAMAQUE (Carlos César), 773.
- C**
- CABANIS (P. J. G.), 262.  
 CALDESI (d. Lourenço dos Condes de), 1, 2, 38, 39.  
 CALHEIROS e MENDES (António Lopes de), 595.  
 CALLADO (João Chrysostomo), 994.  
 CAMARA (d. José Manuel da), 171, 232, 378.  
 CAMARA (Manuel Antonio Corrêa da), 918.  
 CAMARA (Manuel Arruda da), 113, 114, 191.  
 CAMARA COUTINHO (d. Gastão Fausto da), 23, 118, 179, 322, 336, 360.  
 CAMÕES (Luiz de), 1225.  
 CAMPO MAIOR (marquez de), 126, 491, 615.  
 CAMPOS (Francisco Antonio de), 1231.  
 CAMPOS (Luiz Caetano de), 63, 180.  
 CARDOSO (Estanislau Vieira), 535.  
 CARDOSO DE MORAES (José Francisco), 213.  
 CARNO (A. do), 416.  
 CARVALHO (Antonio Joaquim de), 123, 321.  
 CARVALHO (Domingos José de), 736.  
 CARVALHO (José Pereira de), 400.  
 CARVALHO (João Antonio Rodrigues de), 5.  
 CARVALHO (Manuel Luiz Alvares de), 329.  
 CARVALHO (Porfirio Hemeterio Homem de), 444.  
 CARVALHO e SILVA (Ovidio Saraiva de), 293, 297.  
 CASA YAUJO (marquez de), 403, 145.  
 CASTEL (Ricardo de), 211.  
 CASTILHO (José Feliciano de), 539.  
 CASTRO (José Bernardes de), 328, 571, 582.  
 CASTRO (Manuel Patriício Corrêa de), 1184.  
 CASTRO e MENDES (Nicolau Francisco de), 819.  
 CATTÁ-PRETA. Vide OLIVEIRA CATTÁ-PRETA.  
 CAV (Luiz Antonio), 837, 930.  
 CATÁ (barão de), 190.  
 CATÁ (visconde de), 31, 73, 149, 150, 157, 158, 159, 266, 274, 282, 266, 391, 521, 537, 333, 630, 676, 700, 719, 720, 730, 771, 775, 817, 814, 869, 931, 949, 992, 997, 1000, 1008, 1033, 1044, 1088, 1092, 1133.  
 CAVAL (Manuel Ayres de) 464.  
 CEVALLOS (d. Pedro), 58, 296.  
 CRAVES (Antonio José Rodrigues), 1915.  
 CLAESZEL (abbade), 577.  
 COCHRAN (Thomas de), 713.  
 CONDREIXA (visc. de), 1171.  
 COSTA (p. Affonso da), 233.  
 COSTA (João Severiano Maciel da). Vide QUELUX (marq. de).  
 COSTA (José Daniel Rodrigues da), 241, 247, 648, 860.  
 COSTA (Manuel da), 1082.  
 COSTA (p. Manuel Rodrigues da), 1218.  
 COSTA (Vicente José Ferreira Cardoso da), 80.  
 COSTA AZEVEDO (fr. José da), 1097, 1098.  
 COSTA BARRETO (Manuel Alves da), 313, 312.  
 COSTA BARROS (Pedro José da), 1223.  
 COSTA e ABREU (Hidelfonso José da), 328.  
 COSTA e MACEDO PHILHOEAO (José Pinto da), 1192, 1213.  
 COSTA e SARAIVA (João Ferreira da), 657, 788.  
 COSTA PASSOS (Simão Bernardino da), 462.  
 COSTA PEREIRA (José Saturnino da), 310, 328, 517, 760, 1025.  
 COSTINHO (José Lino), 1032.  
 COSTO (José Vieira), 67.  
 CREZ (Antonio Teixeira Pinto da), 1189.  
 CREZ JOSIM (José Martins da), 677.  
 CUNHA (Pedro Augusto Nolasco Pereira da), 664, 1211.  
 CUNHA BARBOSA (Januario da), 90, 326, 324, 703, 710, 1056, 1131.  
 CUNHA MATTEOS (Raymundo José da), 1189, 1197, 1222, 1233.  
 CERADO (Joaquim Xavier). Vide S. JOÃO DAS DEUS BARRAS (conde de).
- D**
- DANIEL (p. João) 614.  
 DANTAS PEREIRA (José Maria), 318, 345, 422, 495.  
 DAVID (Francisco), 307, 453, 531.  
 DELLILLE, 278.  
 DELLANATE (Antonio Vicente), 716, 923.  
 DESMAN (Thomas), 3, 3, 342.  
 DREYMOND (Ignacio José Corrêa), 682, 683, 848, 849.  
 DEARTE (p. Marcelino Pinto Ribeiro), 1190.  
 DEARTE e SILVA (Diogo), 846, 862.  
 DEBOIS-FONTENELLE (J. Gaspar), 209.

- E**
- EULER (Leonardo), 51.
- F**
- FALCÃO (José Anastácio), 625, 629, 638.
- FARIA (fr. Custódio de), 425, 500, 1132.
- FELGUEIRAS (João Baptista), 671, 703, 794, 881.
- FERNANDES (José Pedro), 469, 724, 751, 1224.
- FERNANDES PINHEIRO (José Feliciano). Vide S. LEOPOLDO (visc. de).
- FERNANDES THOMAS (Manuel), 660, 670.
- FERRERA (Carlos), 384.
- FERRERA (Francisco Xavier), 958.
- FERRERA (José Cupertino), 4194.
- FERRERA (Silvestre Pinheiro), 328, 330, 346, 515, 685.
- FERRERA E SOUSA (Bernardo Avelino), 46, 337, 383, 510, 535, 847, 850, 863, 993.
- FERRERA LOBO (Rodrigo José), 304, 4199.
- FIGUEIREDO (Manuel Moreira de), 202, 384.
- FIGUEIREDO E ALBUQUERQUE (Alexandre José Curado de), 216.
- FONSECA (Joaquim Bento da), 578, 613.
- FONSECA (Manuel Pires Esteves da), 739.
- FONSECA (p. Manuel Simões da), 709.
- FONSECA (Mariano José Pereira da). Vide MARICÁ (marq. de).
- FORTES (p. Ignacio Felizardo), 413, 503, 513.
- FOUCREY (A. F.), 424.
- FRANCO (Francisco Soares), 57, 82, 121, 146.
- FRANCOIS, 310.
- FRANKLIN (B.), 868.
- FRANÇA MIRANDA (Francisco da), 716.
- FREIRE (Agostinho José), 881.
- FREITAS (Ignacio José de), 769.
- FREITAS (José Antonio de), 1229.
- FREITAS (Manuel José de), 587.
- FREITAS MAGALHÃES (p. Manuel de), 4138.
- G**
- GACHET (Sebastião Nicolau), 609.
- GALVÊAS (conde das), 235.
- GAMA (Antonio Joaquim Nogueira da), 961.
- GAMA (Bernardo José da). Vide GOYANA (visc. de).
- GAMA (José Basílio da), 249.
- GAMA (Manoel Jacinto Nogueira da). Vide BARFENDY (marq. de).
- GARCÃO (Pedro Antonio Corrêa), 283.
- GARDNER (Daniel), 406.
- GAY-VERNON, 340.
- GIBALDES (Francisco Antonio Marques), 514, 604, 621.
- GOMES (p. José de), 74, 93, 99, 181.
- GOMES (Bernardino Antonio), 66.
- GOMES (João Baptista), 224.
- GOMES (José Caetano), 614, 612, 613, 644, 645, 646, 684, 686, 788, 946, 952.
- GOMIDE (Antonio Gonçalves), 334.
- GONZAGA (Thomas Antonio), 144.
- GOULART (Basílio Ferreira), 744.
- GOULART (Francisco Vieira), 12, 739, 995.
- GOVEIA (Joaquim Antonio de), 669.
- GOYANA (barão de), 267.
- GOYANA (visc. de), 912, 1012, 1124, 1131.
- GRAFFIGNY (madame), 237.
- GUIMARÃES PRISTO (Domingos Ribeiro dos). Vide IGARASSÉ (barão de).
- H**
- HAY (abbade), 478.
- HENBERT, 331.
- HENRIQUES (Bernardo Gorjão), 864.
- HERRENSCHWAND, 350.
- HERRERA (Manuel), 743.
- HORSBURGH, 578.
- I**
- IGARASSÉ (barão de), 283, 612.
- J**
- JACARÉPAGUÍ (marquês de), 1023.
- JACOB (André), 481.
- JARDIM (p. Manuel Rodrigues), 357.
- JERQUINMONHA (visconde de), 1018, 1040.
- JERUMIRIM (visconde de), 477, 303, 309, 363.
- JOÃO VI, 725, 726.
- JOSIM. Vide CAUZ JOSIM (J. M. da).
- JORDAN (Antonio Maria), 703.
- K**
- KAWEN EULLES (conde de), 281.
- L**
- LACALLE, 339.
- LACROIX (Sylvestre-François), 477, 303, 306, 309, 316, 363.
- LACROIX (Demetrius de), 493.

LAGE (Camillo Martins), 328.  
 LANGSDORFF (G. de), 1217.  
 LEAL (Antonio José), 1068.  
 LELO (Manuel Pacheco), 388.  
 LE BARTON (Joaquim), 697.  
 LEBREZ (A. M.), 55, 96.  
 LEGUÉ (G.), 325.  
 LEO (Joaquim Gonçalves), 1108, 1131, 1238.  
 LEITÃO (João de Sousa Pacheco). Vide Sousa Pacheco Leitão.  
 LEITÃO (Joaquim Pereira), 1191.  
 LEITÃO (Paulino Joaquim), 217, 272, 281, 309, 395, 406.  
 LEITE (Antonio Bressane), 248, 250.  
 LIMA (Joaquim Ignacio de), 331.  
 LIMA (José Joaquim Lopes de), 687, 704, 708, 900.  
 LIMA (Manoel Dias), 672.  
 LIMA ALVES E SILVA (Leir Mottinho), 1226.  
 LIMA LEITÃO (Antonio José de), 415, 426, 433, 522.  
 LISBOA (Antonio José), 1179.  
 LISBOA (João Soares), 1186.  
 LISBOA (José Antonio), 825.  
 LISBOA (José Joaquim), 151.  
 LOPES (Joaquim José Pedro), 335, 456, 577, 1051.  
 LOPES (Manuel Castano), 922.  
 LORENA (visc. de). Vide JACARAPACÁ (marq. de).  
 LORZO (Dermidio), 556.

## M

MACAÑÉ (visc. de), 1215.  
 MACEDO (p. José Agostinho de), 427, 469, 4234.  
 MÃE DOS HOMENS (fr. Manuel Joaquim da), 455.  
 MÃE DOS HOMENS CARVALHO (fr. Francisco da), 327, 355, 786.  
 MAREDE (André), 635.  
 MARIÇA (marquez de), 328.  
 MARIÉ (Francisco Soares), 1013.  
 MARQUES, 540.  
 MARQUES (Gaspar), 328.  
 MARQUES (Luiz Bartholomeu), 1161.  
 MARTINS (Raymundo Antonio), 461, 489.  
 MATRO (Manuel Martin), 713.  
 MATOS (Paschoal Bernardino Lopes de), 785.  
 MAURILIANO (Francisco), 1089.  
 MAY (Luiz Augusto), 1211, 1139.  
 MEIRELLES (Zephyrino Victor de), 703, 801.  
 MELLO (Fortunato de), 964.

MELLO (Gonçalo Gomes de), 1188.  
 MELLO E MEINEKE (fr. Diogo de), 482.  
 MELLO MATOS (Cassiano Spiridão de), 1156.  
 MENDONÇA (Antonio Alvares Ribeiro de), 1191.  
 MENDONÇA (José Alves Ribeiro de), 921.  
 MENDONÇA (d. Luiz Antonio Carlos Furtado de), 435, 528.  
 MILHEAN, 556.  
 MIRANDA (José Antonio de), 770.  
 MIRANDA MALHEIRO (Pedro Machado de), 559, 573.  
 MOIRA (Eduardo José de), 77, 959.  
 MONGE (Gaspar), 263.  
 MONTEIRO (Francisco Pereira), 462.  
 MONTIUMA (Francisco Gomes Brandão). Vide JACUITINHONA (visc. de).  
 MORAES (Estella Joaquina de), 509.  
 MORAES (fr. José de), 40.  
 MORAES E VALLS (Hourique Manuel de), 807.  
 MOREIRA DIAS (Joaquim Ignacio), 130, 206, 288, 289, 353, 434, 470, 512, 532, 596.  
 MOURA (José Joaquim Ferreira de), 881.  
 MOURA (José Lino de), 787.  
 MOURA STOCKLER (Antonio Nicolau de), 412.  
 MUCKACIEN, 313.

## N

NASCIMENTO (José Joaquim Gaspar do), 931.  
 NEVES (José Accursio das), 48, 59, 61, 71, 79, 83, 89.  
 NEVES MELLO (Antonio José das), 229.  
 NORRÊGA CIO D'ARDEIM (Joaquim da), 319.  
 NOGUEIRA (Ricardo Raymundo), 213.  
 NUNES (Maria Francisca), 1178.

## O

OBES (Lucas José), 267, 1108.  
 OBTINHAUEN (João Carlos Augusto de). Vide ARACATY (marq. de).  
 OLINDA (marquez de), 1062.  
 OLIVEIRA (Antonio Rodrigues Velloso de), 1166.  
 OLIVEIRA (José Pedro de), 838.  
 OLIVEIRA ALVARES (Joaquim de), 1061.  
 OLIVEIRA BASTOS (Manuel José de), 240.  
 OLIVEIRA CATTA-PRETTA (Joaquim José Fernandes de), 1167.  
 OLIVEIRA JACQUES (Candido de), 1183.  
 OTTONI (José Eloy), 218, 212, 216.  
 OVIDIO, 859.

## P

- PAIVA (Manuel Joaquim Borges de), 533.  
 PAIVA (Manuel Joaquim Henriques de), 424.  
 PARANAGÁ (marquez de), 4062.  
 PATO MONIZ (Nuno Alvaros Pereira), 134, 156.  
 PATRONI MARTINS MACIEL PARENTE (Fellippe Alberto), 707, 989.  
 PATY DO ALFERES (barão do). Vide JACARÉPAGUÁ (marquez de).  
 PEÇANHA (José Pereira Mascarenhas), 772, 1163.  
 PEDRA BRANCA (visconde de), 325, 328.  
 PEDRO I, 714, 796, 873, 879, 904, 988, 990, 998, 999, 1007, 1028, 1034, 1036, 1071, 1078, 1075, 1077, 1078, 1030, 1136.  
 PEREIRA (Antonio José), 1209.  
 PEREIRA (José Clemente), 1148.  
 PEREIRA (Manuel Gomes), 673.  
 PHILOBERNO (J. Pinto da Costa e Macedo). Vide COSTA E MACEDO PHILIBERNO (J. P. da).  
 PICASSO (José Corrêa). Vide GOTANA (barão de).  
 PINA LEITÃO (Antonio José Osório de), 570.  
 PINTO (André), 339.  
 PIZARRO E ARAUJO (José de Souza Azevedo), 572, 605, 4046, 1218.  
 POPE (Alexandre), 119, 203.  
 PORTA SEQUEIRA (p. d. João de Nossa Senhora da), 271.  
 PORTUGAL (d. Fernando José de). Vide AGUIAR (marq. de).  
 PORTUGAL (Marcos), 459.  
 PRAYTES (Miguel Joaquim), 664, 1244.  
 PROENÇA (Nicolau Viegas de), 737, 840.  
 PRRIFICACÃO (fr. João Baptista da), 503.  
 PSECH (Antonio), 718.

## Q

- QUEIROZ (João Baptista de), 934.  
 QUELUX (marquez de), 880.

## R

- RACINE (João), 426, 438, 799.  
 RABELLO (José Silvestre), 586, 911, 1172.  
 RABELLO DA SILVA (Luiz Antonio), 671.  
 REBONDO (conde de), 213.  
 REIS (Flavio Francisco dos), 4084.  
 REIS LOBATO (Antonio José dos), 254.  
 RIBEIRA DE SAENÇA (barão da), 569.  
 RIBEIRO (Antonio Nicolau), 637.

- RIBEIRO (Joaquim Antonio), 1214.  
 RIBEIRO (Lourenço José), 462.  
 RIBEIRO (p. Manuel Joaquim), 1058.  
 RICHERAND (Anthelmo), 170.  
 RIO SECCO (visconde do), 684, 734.  
 RIVARA (João Caetano), 295.  
 ROCHA (José Joaquim da), 1076.  
 ROCHA (fr. Tiburcio José da), 12.  
 ROCHA FRANCO (p. Antonio da), 292, 485.  
 ROCHA GALTYO (Innocencio da), 696.  
 ROCHA MAIA (Joaquim da), 176, 226, 276.  
 ROCHA PENIZ (José Ignacio da), 466.  
 RODOVALHO. Vide SANTA URSULA RODOVALHO.  
 RODRIGUES (fr. Joaquim), 341.  
 ROLLO (Antonio Aureliano), 634, 1241.  
 ROUSSEAU (João Baptista), 415.  
 ROZADO (Antonio Joaquim), 4089.

## S

- SA (Theodoro José Guilherme de), 475.  
 SAINT-PIERRE (Bernardin de), 188, 230.  
 SALDANHA (João Carlos de), 918, 947, 1147.  
 SALDANHA (Joaquim Antonio Fernandes de), 325, 529.  
 SALDANHA DA GAMA (Antonio de), 328.  
 SAMPADO (A. M. de), 1217.  
 SAMPADO (p. Antonio Marques de), 239.  
 SAMPADO (fr. Francisco de), 451, 294, 484, 485, 813, 877, 1067, 1101, 1134, 1135.  
 SANTA ANNA (José Joaquim de), 323.  
 SANTA ANNA GOMES (Luiz de), 222.  
 SANTA CECILIA FARIA (fr. João de), 487.  
 SANTA CLARA (fr. Joaquim de), 204.  
 SANTA CECILIA (marquez de), 305, 336, 536.  
 SANTA GENTILEMI MANÇA (fr. Francisco de Paula de), 265, 451.  
 SANTA URSULA RODOVALHO (fr. Antonio de), 75.  
 SANCOS (p. Luiz Gonçalves dos), 732, 738, 837, 1022, 1173.  
 SANCOS (Thomas Gomes dos), 677.  
 SANCOS e SOUSA (José Victorino dos), 263, 308, 1116.  
 SANCOS FERREIRA SOTTO (Paulo dos). Vide SOTTO.  
 S. CARLOS (fr. Francisco de), 76, 436, 540, 551.  
 S. ELIAS PINTO (fr. Joaquim de), 437.  
 S. ENACIO (fr. João de), 750.  
 S. JOÃO DAS DEAS BARRAS (conde de), 1112.  
 S. JOAQUIM MAIA (fr. Manuel de), 58.  
 S. JOAQUIM (fr. Joaquim de), 91.

- S. LEOPOLDO (visc. de), 539, 4952.  
 S. PAIO (Duarte Mendes de), 22.  
 SARAIVA, 627.  
 SARRAEM, 192.  
 SEIXAS (Gregorio José de), 296.  
 SEIXAS (d. Romualdo Antonio de). Vide  
 SANGTA CAZI (marq. de).  
 SEQUEIRA NOBRE (Francisco Ignacio de), 410.  
 SEQUEIRA OLIVA E SOUSA CABRAL (Luiz de),  
 402.  
 SERQUEIRA (Thomas José Pinto de), 677.  
 SILVA (Anacleto José Pereira da), 673.  
 SILVA (Carlos Teixeira da), 462.  
 SILVA (Diogo Duarte), 541.  
 SILVA (Fernando Telles da), 964.  
 SILVA (João Carneiro da). Vide URUBAY  
 (barão de).  
 SILVA (J. L. da), 1228.  
 SILVA (José Carneiro da). Vide ARARUAMA  
 (visc. de).  
 SILVA (José Carvalho da), 833.  
 SILVA (p. José Romão da), 439.  
 SILVA (Manuel Antonio da), 404.  
 SILVA (Manuel Vieira da), 26.  
 SILVA (Roberto Ferreira da), 467.  
 SILVA ALVARENGA (Manuel Ignacio da), 328.  
 SILVA BERTOLD (Sebastião Gomes da), 468.  
 SILVA BRAGA (Antonio José da), 694, 693,  
 742.  
 SILVA CARYALDO (José da), 4142.  
 SILVA CHAVES (José Antonio da), 4219.  
 SILVA COUTINHO (d. José Castano da), 3, 48,  
 44, 185, 188, 187, 210, 399, 531, 543, 544,  
 913, 1181, 1182.  
 SILVA E SOUSA (Luiz Antonio da), 547.  
 SILVA FELIZ (João da), 153, 221.  
 SILVA FONSECA (Manuel Carneiro da), 1448.  
 SILVA GUIMARÃES (João Ribeiro da), 638,  
 639.  
 SILVA LISBOA (Bento da). Vide CAYRE' (barão  
 de).  
 SILVA LISBOA (José da). Vide CAYRE' (vis-  
 conde de).  
 SILVA LOUREIRO (Antonio José da), 877, 1401.  
 SILVA MELLO (Egídio Pinto da), 956.  
 SILVA PORTILHO (João Anastacio de Sousa  
 Pereira da), 460.  
 SILVA PORTO (Manuel Joaquim da), 430,  
 438, 468, 751, 799, 1208.  
 SILVA TORRES (Francisco Cordeiro da). Vide  
 JENHEIRAS (viscondessa de).  
 SIMONI (Luiz Vicente De), 536.  
 SMITH (Adão), 190.  
 SOLEDADE (p. Antonio Vieira da), 290.  
 SOLEDADE (Felizarda Felix da), 836.  
 SOLEDADE (d. Francisco da), 465.  
 SOLEDADE (d. fr. Vicente da), 671.  
 SOUSA (principal), 213.  
 SOUSA (João José de), 416.  
 SOUSA (João José Ferreira de), 328.  
 SOUSA AIEVEDO (José Pedro de), 215.  
 SOUSA COELHO (d. Romualdo de), 258, 461,  
 483, 489.  
 SOUSA COUTINHO (Luiz Pereira da Nobrega de),  
 972.  
 SOUSA DIAS (Luiz de), 780.  
 SOUSA LOBATO (Francisco José Rufino de),  
 415.  
 SOUSA MELLO E ALVIM (Miguel de), 228.  
 SOUSA PACHECO LEITÃO (João de), 299, 340,  
 4170, 4200.  
 SOUSA PEREIRA (João Marcos Vieira de), 836.  
 SOUSA PINTO (Antonio José de), 454.  
 SOUSA SIQUEIRA (Antonio d'Oliveira de), 844.  
 SOUSA TAVARES (Jorge de Avillez Juzarte de).  
 Vide AVILLEZ.  
 SOUTO (Paulo dos Santos Ferreira), 295.  
 SOUTO-MAIOR (p. José Rodrigues Malheiro  
 Trascoso), 526, 820.  
 SOTE' (Luiz Raphael), 878, 1213.  
 STOCKLER (Antonio Nicolau de Moura). Vide  
 MOURA STOCKLER.  
 STOCKLER (Francisco de Borja Garção), 315,  
 328, 412.  
 STUART (Carlos), 213.
- T
- TADNAY (Carlos Augusto), 966.  
 TORRES (Joaquim José Monteiro), 634.  
 TOVAR E ALBUQUERQUE (João Vieira), 692.  
 TRINDADE (fr. Bento da), 92, 244, 245, 306.
- U
- Uli, 321 a.  
 URUBAY (barão de), 1212.
- V
- VALLE (Joaquim Raphael de), 219.  
 VASCONCELLOS (Luiz José de), 545.



- VAX (Antonio José), 109, 170, 209, 442.  
VIEIRA (Evaristo Ferreira da), 1204, 1205,  
1207.  
VELLOSO (Simão Gomes Ferreira), 4018.  
VELLOSO DE OLIVEIRA (Antonio Rodrigues),  
4043.  
VERNIER, 273.  
VIANNA (Paulo Fernandes), 50, 51, 32, 33,  
116, 117, 198, 199, 200, 201, 418, 419, 549,  
721, 968, 969, 970, 971.
- VILLELA BARBOSA (Francisco). Vide PARANAGUÁ  
(marq. de).  
VIRGILIO MARO (Publico), 522, 1149.  
VOLTAIRE, 275.
- X
- XAVIER (Francisco Julio), 202.